# O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.929 RIO DE JANEIRO SABBADO, 4 DE ABRIL DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS





## O DEBATE EM TORNO DA LIGA DAS NAÇÕES

### DEFENDENDO A LIGA DAS NAÇÕES, DIZ O SR. RAUL FERNANDES, EM ARTIGO ESCRIPTO ESPECIALMENTE PARA O JORNAL, QUE NA ACTIVIDADE DELLA NÃO HA SOMBRA DE MILITARISMO ARROGANTE, NEM MACHINAÇÕES DIABOLICAS CONTRA A CONCORDIA DAS NAÇÕES

O Marechal Foch pretendeu dos elaboradores do "Covenant", a fronteira militar do Rheno, e não o conseguiu, pois que Wilson procurou a segurança dos povos na Liga das Nações, em vez de annexações e conquistas, á maneira tradicional dos vencedores

Raul FERNANDES
Antigo delegado do Brasil á Conferencia de Versalhes e á Assembléa da Liga das Nações.

*Especial para O JORNAL*

**Um Hercules no berço**

O BRASIL é um immenso paiz que póde tornar-se uma grande nação, comtanto que o deixem em paz durante alguns decennios e que esta paz externa seja aproveitada pela politica nacional para consolidar a paz interna, fortalecer a economia pelo trabalho e, sobretudo, inculcar ás gerações novas o sentimento do dever civico, tão relaxado sob a Republica. Os obices, com que havemos de lutar para progredir em riqueza e fortificar o caracter ao mesmo tempo que cresceremos em população, provocaram o scepticismo de lord Bryce quanto ás perspectivas do nosso futuro: mas seja qual fôr a disposição dos nossos homens de Estado para variar de rumo emquanto é tempo, o enfrentar os formidaveis problemas que desafiam a sua sagacidade, nada construiremos de util e duravel sem nos precavermos concomitantemente contra os perigos inseparaveis da indispensavel importação de capitaes estrangeiros e de immigrantes. Uns e outros costumam ser o protexto, e são muitas vezes a occasião não injusta de intervenções, que, uma vez iniciadas, tendem necessariamente a assumir fórma aggressiva. O direito das gentes autoriza taes intervenções na medida em que ellas realizam a protecção devida por cada Estado á pessoa e aos bens de seus nacionaes expatriados: e o Brasil precisamente alistou-se entre as nações que interpretam com maior largueza esse "munus" da soberania, desde que repelliu a these Drago na Conferencia de Haya e explicitamente admittiu o principio da intervenção militar para cobrança de dividas extrangeiras.

Na eventualidade de uma dessas intervenções, que nos sorprehenda durante o longo periodo que precisamos atravessar emquanto construimos o arcabouço de um Estado forte, e cuja legitimidade, admittida "em principio", pode ser contestada "em especie", por considerações de facto, não encontraremos juiz que nos ouça, nem mediador apparelhado para obrigatoriamente paralysar os actos de força.

Tal é a situação no estado presente de inorganização internacional. Desse cahos, onde não ha logar para a justiça, o tratado de Versalhes quiz arrancar o mundo. O Pacto da Sociedade das Nações é uma tentativa modesta, não para abolir as guerras, mas para forçar o deslinde pacifico das controversias e, em ultimo caso, impor á declaração de guerra uma moratoria sufficientemente longa para, praticamente, frustral-a.

Nossa convencida adhesão ao systema que se ensaia em Genebra, não é, pois, como parece ao "Boletim Internacional", uma manifestação de utopico devaneio, nem effusão sentimental de quem assistiu ao baptismo da instituição: é, antes de tudo, a de um brasileiro que considera a sua patria um Hercules no berço e sabe que só na Mythologia o heróe infante poude asphyxiar nos braços, tenros ainda e já possantes, os dragões de Juno.

**Razões de norte-americano**

Francamente: a opposição d'O JORNAL á Sociedade das Nações nos desorienta. As razões, que o "Boletim" vem adduzindo para essa attitude, são razões de norte-americano invulneravel, e não de brasileiro engatinhando entre os poderosos da terra.

Na contestação, com que hontem fômos honrados pelo articulista do "Boletim", o terreno da controversia ficou mais delimitado.

Tirou-se a limpo que a Inglaterra não se desinteressa da fiscalização actual dos armamentos allemães, assim como não soffreu impugnação a nossa these de que o exercicio dessa tarefa pela Liga das Nações é desejado pela Allemanha,em rasão das garantias de imparcialidade, que lhe proporcionará. O "Boletim" deu de mão a esse pormenor, que só citara a titulo de exemplo dos inconvenientes da participação do Brasil na actividade da Liga.

Do mesmo modo, já não ha que defender o Pacto, cujo plano o "Boletim" declara de "indiscutivel perfeição" pela engenhosidade dos seus dispositivos.

Dahi a aceitar a Liga vae, no entender do emerito redactor d'O JORNAL, um abysmo, para transpôr o qual é necessaria aquella "adoravel capacidade de abstracção que é privilegio nosso" e que nos está impedindo de vêr a Liga como na realidade ella é: "mero instrumento bellico destinado a realizar a idéa do marechal Foch formulada com admiravel franqueza por Clemenceau" e "meio de continuar a guerra depois da paz". Em corroboração desto julgamento o "Boletim" affirma que a incumbencia de que se acha encarregada a Liga, ha cinco annos, consiste nas "mutilações territoriaes que os alliados não tiveram tempo de consummar á ponta de espada no corpo abatido dos paizes vencidos, a desorganização industrial da Allemanha que o estado-maior francez não pudera executar" e, finalmente, "a perpetuação da ascendencia que durante a guerra a casta militar conquistára sobre as chancellarias e sobre a diplomacia civil". Como exemplo, o "Boletim" cita as fronteiras da Polonia e da Tcheco-Slovaquia, "traçadas pela Liga em grosseira violação do tratado de paz".

**Realidades a considerar**

Abstracção por abstracção, parece que a de que é capaz o "Boletim" deixa a nossa a perder de vista. Seu illustre redactor esquece, nem mais nem menos, as seguintes realidades, que, todavia, devem figurar entre aquellas com as quaes, por dever de officio, elle proclama ter "uma intima familiaridade":

a) A Liga das Nações organizou, e pôz em funccionamento, a Côrte de Justiça de Haya. Este alto tribunal conta 11 juizes effectivos, sendo actualmente 5 nacionaes de grandes potencias e 6 pertencentes a pequenos Estados. As grandes potencias renunciaram ao proposito, que mantiveram irreductivel na Conferencia de Haya de 1907, de designarem seus proprios juizes, e nivelaram-se com as demais sob o poder electivo da Assembléa e do Conselho, onde os outros Estados formam a maioria. Sem duvida, as grandes potencias ainda não aceitaram a jurisdicção compulsoria da Côrte nos conflictos de ordem juridica; mas essa competencia já é obrigatoria para todos os signatarios do Tratado de Versalhes, "sem excepção de nenhum", para varias e importantes categorias de questões: as que concernirem ao regimen dos rios internacionalizados (nesta categoria entram todos os grandes rios navegaveis da Europa Central e Oriental, bem como o Canal de Kiel); as que derivarem das convenções geraes sobre communicações e transito, e sobre o trabalho; e as que nascerem das clausulas garantidoras das minorias ethnicas na Europa Central e na peninsula balkanica.

b) A Liga obteve o levantamento da hypotheca geral que o tratado de S. Germano impôz á Austria em segurança das reparações, negociou o emprestimo para saneamento das finanças austriacas, estabilisou a corôa, tomou a si a obra de reerguimento desse infeliz residuo do Imperio dos Habsburgos e o salvou da decomposição a que desastradamente o estava arrastando o tratado de paz.

c) A mesma tarefa, e com os mesmos beneficos resultados, foi executada pela Liga na Hungria.

a) Por arbitramento seu, decidiu-se pacificamente a pendencia entre a Suecia e a Finlandia sobre o dominio das ilhas Aland, e por egual expediente se está resolvendo o conflicto anglo-turco sobre o territorio petrolifero de Mossoul. Relator do caso, Branting começou por propôr uma linha de fronteira provisoria, para além da qual, de um e outro lado, recuaram os exercitos já promptos para combater, e a nomeação de tres delegados (sueco, hungaro e suisso) para, "in loco" se certificarem do sentimento das populações interessadas, operação esta que começou ha poucas semanas.

e) Sob a egide da Liga reuniram-se conferencias humanitarias, economicas, financeiras, e as do trabalho, elaborando-se numerosas convenções de geral utilidade nesses dominios.

f) Por iniciativa sua, uma commissão de jurisconsultos trata actualmente da codificação do direito internacional.

**Nem militarismo, nem machinações contra a concordia das nações**

g) Finalmente, "et j'en passe...", a Liga elaborou o "Protocollo para solução pacifica das controversias internacionaes", obra que o "Boletim" malsina, mas que tornava obrigatorio o arbitramento, e organizava sériamente as sancções para os litigantes rebeldes ao acatamento das decisões assim proferidas.

Toda essa actividade revela uma orientação que está muito longe de ser a denunciada pelo "Boletim". Não ha ahi sombra de militarismo arrogante, nem machinações diabolicas contra a concordia das nações, nem mutilações de corpos exangues. Ao contrario, sobre ella paira o espirito de paz, de approximação, de leal auxilio reciproco e de egualdade juridica dos Estados soberanos.

O que Foch pretendeu durante a conferencia de Paris, e, não o conseguindo, fez publico, foi o "fronteira militar" do Rheno como segurança de sua patria invadida e devastada duas vezes em meio seculo. Se a Liga trabalhasse nesse sentido, talvez não merecesse tanto, como pode parecer, os anathemas do "Boletim", pois que este condemna tambem "o intellectual idealista que inutilizou, em Versalhes, o sacrificio de milhões de vidas humanas, immoladas para que da victoria alliada resultasse ao mundo uma paz estavel e duradoura". Em vez de annexações e conquistas á maneira tradicional dos vencedores, Wilson buscou a segurança no "Covenant" da Liga. Não é possivel ser contra elle, contra a sua "utopia" e em favor da paz segundo o programma de Foch, e ao mesmo tempo fortelecer a Liga pelo que suppostamente vão executando esse programma.

Todavia, a verdade irrefragavel é que a Liga não sahiu do seu papel, assim como o grande marechal nunca se afastou do méro conselheiro do governo de França. Sente-se no "Boletim" a influencia do ultimo e envenenado livro de Nitti, onde os mais incriveis ataques são feitos á politica externa da França. Mas não é admissivel que Herriot tenha perdido seu tempo, apoiando vigorosamente o Protocollo de Genebra. Haverá, queremos crer, espiritos imparciaes para ver a impossibilidade logica e moral de sustentar-se a these do imperialismo francez e do militarismo da Sociedade das Nações, deante do Protocollo que banio a guerra de aggressão em termos absolutos e prescreveu a obrigatoriedade da solução pacifica de todas as querellas. O Protocollo consolidaria, si vingasse, os resultados que a França conseguiu com a victoria, cujo balanço é: no activo, a recuperação dos 3 departamentos e um credito contra a Allemanha de uns 30 bilhões de marcos ouro; no passivo, a devastação de 10 departamentos, a morte de 1.400.0000 homens na flor da edade e um debito de guerra que excede de 50 bilhões de marcos ouro, sommadas as dividas contrahidas no estrangeiro e os adeantamentos para as reparações.

A França votou, assignou e agora vae ratificar o protocollo: franca, assim, por suas proprias mãos, todas as portas a uma guerra aggressiva; allicia contra si mesma todas as nações do mundo se violar o compromisso. Em troca, quer ver inviolaveis as suas fronteiras a curar tranquillamente as suas profundas feridas.

Esse, o militarismo da França e o da Liga.

A recusa do Protocollo pelos anglo-saxões e a sua acceitação pela Europa continental demonstram, contra a these do "Boletim", que é a Europa gangrenada pelo militarismo que está prompta para a organização juridica da vida internacional. Fóra della seria exaggerado dizer que ha reaccionarios, mas é certo que ahi muitos dos que desejam a paz não ousam os meios de a segurar.

**Condemnação injusta**

Para terminar: a Liga nunca traçou fronteiras á Polonia nem á Tcheco-Slovaquia. Boas ou más, as fronteiras desses paizes foram ditadas pelo Tratado de Versalhes. A Liga só interveio na questão da Alta Silesia. Mas nesse caso, ella agio por accidente, como arbitro das grandes potencias desavindas na Conferencia dos Embaixadores. O tratado de paz mandou que a questão se resolvesse por plebiscito, no qual, em numeros redondos, 400.000 habitantes do territorio se pronunciaram pela Polonia e 700.000 pela Allemanha. A Liga, verificando que os nacionaes de um e outro paiz não se achavam misturados, e sim concentrados em grupos mais ou menos compactos, formando em certos logares maioria polaca e, em outros, maioria allemã, traçou uma fronteira attribuindo, na medida em que isso era materialmente possivel, certos territorios á Allemanha com maioria de allemães, e outros á Polonia, com maioria de polacos.

A decisão pode ser criticada e levantou uma tempestade de protestos na Allemanha. Mas, ainda que effectivamente ella pudesse ter sido errada e injusta, seria insensato só por isso arruar a Liga, e esquecendo a linha geral da sua orientação na actividade que lhe é propria, e os invejaveis serviços que ella vem prestando nesse dominio, generalizar a significação desse erro esporadico dizendo, como disse o "Boletim", que a Liga só tomou a si o encargo odioso de consummar as mutilações territoriaes que escaparam á espada dos fedeaes. Não raciocinaria de outro modo o Brasil, si, descontente com o rei da Italia pelo laudo na questão de limites com a Guayanna Ingleza, propuzesse simplesmente que mandassemos Victor Emmanuel III "ad patres".

**DIAMANTINA, A VELHA CIDADE COLONIAL MINEIRA, FIXADA NUMA REPORTAGEM A LAPIS D' "O JORNAL"**

O JORNAL enviou, ha quinze dias, o seu desenhista Abal, especialmente a Diamantina, afim de fixar alguns aspectos mais interessantes da vida colonial da antiga cidade do Tejuco. Amanhã publicaremos os "croquis" que alli apanhou o lapis do nosso desenhista, acompanhados de uma chronica de Virgilio de Mello Franco, que interpretou com doce sensibilidade a melancolia das incomparaveis ruinas do velho recanto mineiro.

## PASSOU HONTEM NO RIO DE JANEIRO, RUMO DE MONTEVIDEU, A MISSÃO NANSEN



Mas se bem que vespertinos tivessem publicado até entrevistas com elle, o famoso explorador não viajou no "General Belgrano"

O GRANDE MODELO DE CIDADÃO DA HUMANIDADE QUE E' NANSEN, O ORGANIZADOR QUE EM MEZES FEZ EVACUAR DO ORIENTE E DISTRIBUIR PELA EUROPA 250 MIL REFUGIADOS RUSSOS

**A chegada do Comité Nansen**

Sabiamos desde dias que o celebre explorador Nansen deveria chegar hontem ao Rio de Janeiro. Elle era mesmo esperado pela Legação Norueguenza, onde estivemos ante-hontem á tarde. O ministro Gade tomara todas as providencias, afim de que Nansen, nas poucas horas em que aqui se deveria encontrar, pudesse entrar em contacto com um certo numero de pessoas da sociedade brasileira, interessadas nas obras altamente humanitarias a que elle tem consagrado a sua existencia.

A' hora em que fomos ao "General Belgrano", logo tivemos informação de que Nansen não vinha a bordo. No transatlantico allemão viaja apenas uma commissão, constituida dos srs. coronel James Procter, Luiz Varley, Garcia Palacios, Victor Brunet e W. Latzky Bertholdy, que compõem a delegação internacional do Comité Nansen, encarregado de visitar os paizes sul-americanos, estudando os meios de colonização, afim de tratar da emigração dos refugiados russos, que actualmente se encontram dispersos por varios paizes do Velho Mundo.

A delegação tem como chefe o coronel James Procter, que serviu como addido á Liga das Nações, e nessa qualidade estabeleceu grandes colonias gregas na Europa; emquanto o seu companheiro de viagem, dr. Luiz Varley, serviu como conselheiro do Serviço Emigratorio junto á Commissão Internacional do Trabalho, da Liga.

Os membros do Comité Nansen vão primeiro visitar o Rio da Prata para, depois de percorrer os centros immigratorios das republicas platinas, visitarem o nosso paiz.

Por occasião do desembarque, os commissarios internacionaes foram recebidos pelo sr. E. Herman Gude, ministro da Noruega, os representantes do Conselho Nacional do Trabalho, do Instituto Historico e Geographico e pessoas gradas.

Os membros da Missão Nansen estiveram no Ministerio da Agricultura, em visita ao sr. Miguel Calmon, trocando idéas e impressões sobre os intuitos da Missão, a qual, no seu regresso do sul, deverá permanecer alguns dias aqui no Rio.

Depois de realizarem um passeio pela nossa capital, os referidos viajantes voltaram para bordo do "General Belgrano", seguindo viagem para o sul.

**A figura de Nansen**

Alguns vespertinos informaram que Nansen estava a bordo, tendo mesmo ido um pouco mais longe: entrevistaram-n'o. Infelizmente não tivemos opportunidade de receber a visita do grande explorador que é um dos maiores exemplares de que se póde orgulhar a civilização occidental.

Se um daquelles terriveis "Vikings", que traziam nas suas galeras o terror até o sul da Europa e

Nansen

tornaram o nome do normando um equivalente humano do sinistro diabo medieval tivesse sido feito prisioneiro e levado para um mosteiro, onde depois de o terem feito abjurar Odin e os outros deuses batalhadores do Norte o tivessem enchido das letras do Mediterraneo, teriamos um modelo primitivo de Frithjof Nansen. Realmente o grande explorador que hontem deveria passar pelo Rio é a esplendida synthese da tempera normanda e da cultura que os povos do sul levaram ás nações fortes do norte da Europa. Em Nansen a primeira coisa que impressiona é a combinação da energia physica e de vitalidade nervosa com a influencia refinadora da cultura.

**Nansen e o "ski"**

Nascido em Christiania, Nansen ainda menino torna-se notavel, em uma cidade de valentes "sportsmen" pela audaciosa introducção do "ski".

O "skiing" é um sport essencialmente scandinavo, mas antes de Nansen ninguem o praticára nas cidades. Consiste o "skiing" em correr sobre a neve ou sobre o gelo com grandes tamancos, enormes tamancos que permittem deslizar com grande velocidade.

Mas Nansen não se apaixonou pelo "skiing" apenas pelo prazer que esse sport proporciona. O genio do explorador, a ancia do viajante já impelliam provavelmente o pequeno Frithjof a usar o "ski", com que mais tarde atravessaria a Groenlandia do leste a oeste e, mais tarde, lhe seria de tão inestimavel utilidade nas suas explorações arcticas.

A viagem de Nansen ao pólo Norte, feita no seu famoso navio "From" e que durou tres annos, foi particularmente notavel pelo valor das pesquizas scientificas realizadas pelo explorador e que se acham resumidas no fascinante livro em que Nansen descreveu a memoravel expedição.

**O scientista e o politico**

Este aspecto da personalidade de Nansen é notavel e predomina na phase da sua vida que se seguiu ao periodo de suas explorações. Nansen é, essencialmente, um scientista. Ao lado de uma excellente cultura scientifica generalizada, o grande viajante é um acatado especialista em zoologia, geologia e oceanographia. O seu valor como homem de sciencia valeu-lhe uma cadeira de professor na Universidade de Christiania, um dos mais prestigiosos centros de ensino superior da Europa septentrional. Os trabalhos de Nansen sobre oceanographia acham-se espalhados por varias revistas technicas.

Nansen, cuja curiosidade intellectual não tem limites, interessa-se muito pela importante questão historica das viagens dos normandos á Islandia, á Groenlandia e á America do Norte, tendo publicado interessantes escriptos sobre essas questões.

A ultima phase da carreira de Nansen é a da sua actuação como politico e estadista. Quando, em 1905, a Noruega se separou da Suecia, Nansen foi o habil diplomata que obteve o rapido reconhecimento da nova situação pelas grandes potencias. A opinião ingleza, fascinada pela personalidade do grande explorador polar, forçou o governo presidido por Balfour e que relutára a reconhecer a independencia da Noruega. Nansen foi o primeiro plenipotenciario do seu paiz na Inglaterra. Na occasião da independencia a influencia de Nansen fez-se sentir de um modo decisivo na organização constitucional do paiz. Havia divergencia de opinião quanto á fórma de governo a adoptar-se. Nansen collocou-se á frente da corrente monarchica, julgando que ella se conciliaria melhor com as tradições e com os sentimentos noruguezes. A questão foi resolvida por um plebiscito. Na campanha que o precedeu, Nansen notabilizou-se como um magnifico tribuno, percorrendo o paiz e defendendo com calor a causa monarchica que sahiu vencedora nas urnas por esmagadora maioria de votos.

Nansen é o representante mais caracteristico das aptidões mais altas da sua nacionalidade. Infatigavel, trabalhador, homem de acção efficiente e destemido, elle é no nosso tempo o culto erudito e o pensador equilibrado para o qual todos os aspectos da vida e todas as faces da sciencia são seductores e fascinantes.

Os admiradores da sua obra, no Brasil, não receberam sem vivo desapontamento a noticia de que elle não se achava, hontem, a bordo do "Belgrano", como quantos foram aguardar este transatlantico acreditavam.

Todavia, se Nansen não veiu, chegaram aquelles que personificam a sua acção viril em prol de uma communidade civilizada, que ha onze annos passa por todos os soffrimentos, através da fome e da guerra.

**O governo do Brasil e a Missão Nansen**

O Secretariado da Liga das Nações mandou saber, ha dois mezes, se o Comité Nansen era "persona grata" do governo do Brasil. Identica pergunta foi formulada para a Argentina e o Uruguay. Os governos de Montevidéo e Buenos Aires responderam logo, affirmativamente, ao Secretariado da Liga.

Aqui, até ante-hontem, ao que fomos informados, o Itamaraty nada havia respondido, mão grado ter sido provocado duas vezes, de Genebra.

Por isso, a Missão Nansen não visitou primeiro o Brasil, como era desejo do chefe do Comité.

Ha esperança de que o Ministerio da Agricultura e o Itamaraty possam tomar alguma iniciativa, no regresso da Missão Nansen, de modo que ella seja aqui recebida officialmente.

## OS PROBLEMAS HISTORICOS

### TERÃO OS PORTUGUEZES DESCOBERTO A AMERICA ?

Houve em Portugal, antes de 1492, isto é, antes da primeira viagem de Colombo ao Novo-Mundo, uma intensa preoccupação pelo descobrimento de terras no Occidente

E, MAIS AINDA, UMA QUASI CERTEZA DE QUE A AMERICA EXISTIA

Mozart MONTEIRO.

II

*Especial para O JORNAL*

*O mundo, segundo Marco Pollo — 1295--1298*

**O que é classico**

Terão os portuguezes descoberto a America ?

Autores que defendem a prioridade portugueza sobre o descobrimento de Colombo se estribam em documentos que, numa apreciação methodica, poderemos classificar em tres categorias: "a") cartas de doação concedidas em Portugal a pessoas que, directa ou indirectamente, descobrissem ou achassem ilhas ao occidente; "b") documentos cartographicos; "c") referencias ou informações de autores antigos ácerca das navegações e descobrimentos portuguezes.

Acastellado nesses documentos e fontes historicas, cada um desses autores sustenta o seu ponto de vista.

Ora, o que é classico a respeito do descobrimento da America, o que o mundo geralmente aceita e o que a Historia já consagrou sem maior exame — é que a America foi descoberta por Christovão Colombo a 12 de outubro de 1492.

Todos nós sabemos, entretanto, em consequencia de modernas investigações historicas, que a Historia tem consagrado muita coisa que a Verdade ainda não consagrou. Nós sabemos que ha erros historicos, lendas historicas, mystificações historicas, e que por isso é que ha tambem os problemas historicos.

Ora, este seculo, mais do que os anteriores, procura a verdade em tudo: nas religiões, nas sciencias, nas artes, na philosophia, na historia, em toda a parte. E o caminho mais largo dessas investigações, dessas pesquizas, desse esclarecimento, é a historia. Os erros historicos, a humanidade os aceita facilmente; porque, com effeito, não é facil vêr e muito menos discutir e retificar as mentiras da Historia. Aliás, a verdade é que a Historia não mente; nós, os homens, é que mentimos por ella; assim como a justiça tambem não erra, e sim aquelles que são encarregados de distribuil-a. Mas quando se verifica e se esclarece uma falsidade historica, a Historia não se recusa a corrigil-a: porque mente apenas emquanto não apparece a verdade...

Nestas condições, não é tarefa improficua, por mais tardia que seja, apontar e corrigir os erros historicos — porque a Historia toma sempre na devida consideração as rectificações tardias.

(Continúa na 2ª pagina)

## O FERRO E O AÇO QUE ESTÃO SAINDO DO BRASIL

### Só agora 3.500 toneladas em vesperas de serem exportadas para a Italia

Durante a guerra mundial, no governo do sr. Wenceslão Braz, diante da sahida, para o estrangeiro, de grande quantidade de ferro e aço velhos, ao governo acudiu a idéa de criar restricções a tal emigração pelo fundamento de que as fundições do paiz delles precisavam.

Sendo nós uma nação riquissima em minerio de ferro, todavia, devido á incapacidade de todos os governos, com excepção do ultimo, continuamos até agora na dependencia da metallurgia estrangeira, para supprimento das 250 mil toneladas de ferro e aço (bruto e fabricado) que annualmente, em média, precisamos para as diversas necessidades do Brasil !

E em Minas Geraes dormem as mais opulentas jazidas de minerio ferrifero da America do Sul. Estas jazidas são de tal ordem que se póde dizer nellas está como que o coração de ferro do Brasil !

E porque Minas não consente na exploração do seu ferro, todos estamos a lamentar que agora só um navio, o "Guarneia", parta para a Europa, como está annunciado, levando 3.500 toneladas de ferro e aço velhos, que bem poderiam ir para os altos fornos das nossas installações siderurgicas.

## CONCURSO DE BELLEZA

# EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS

Na rua do Ouvidor, que mantem até hoje os creditos da elegancia carioca, apparece desde hontem uma nova vitrine apresentando, em harmoniosa disposição, alguns dos lindos e valiosos presentes que differentes casas de commercio offereceram para o "CONCURSO DE BELLEZA" do "O JORNAL".

Essa vitrine é a do "Royal Store", situada no predio n. 187-189 daquella rua, uma casa que desfruta preferencia do "smart set" feminino, e a quem os concorrentes serão gratos pela exposição das tentadoras recompensas que lhes hão de tocar, no final do concurso.

# A CONFERENCIA MINISTERIAI

## FORAM ASSIGNADOS DECRETOS NAS PASTAS DA GUERRA E MARINHA

### O REGULAMENTO DA E. DE SARGENTOS DE INFANTARIA

Subiram, hontem, a Petropolis, afim de conferenciar com o dr. Arthur Bernardes, os ministros Felix Pacheco, Setembrino de Carvalho e Alexandrino de Alencar que, aproveitando a opportunidade, submetteram a despacho o expediente das respectivas pastas.

)O presidente da Republica, então, assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Marinha**

Mandando continuar, na reserva, para a qual foi transferido em abril de 1918, o 1º tenente do corpo de officiaes da Armada, Nelson Guillobel, por haver obtido licença para mais trinta mezes, para empregar-se na marinha mercante e em industrias relativas á marinha;

Transferindo para a reserva o capitão tenente do corpo de officiaes da Armada, Frederico Cavalcante de Albuquerque, por haver obtido licença para empregar-se na marinha mercante;

Reformando compulsoriamente o 1º tenente machinista Antonio José Pires Ferreira;

Transferindo para o quadro supplementar o capitão tenente Raul Santiago Dantas;

Nomeando Humberto Monteiro Meirelles, para exercer o cargo de 2º tenente pharmaceutico, do Corpo de Saude da Armada; e o capitão de corveta Roberto Guedes de Carvalho para exercer o cargo de addido naval á Embaixada do Brasil em Londres;

Exonerando, a pedido, do cargo de director de Fazenda, o contra-almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos; e o capitão de corveta Americo de Araujo Pimentel, do cargo de addido naval á Embaixada do Brasil em Londres;

Determinando a prestação de exames dos officiaes mercantes, de nautica, e machinas, perante a Escola de Pilotos e Machinistas da Marinha Mercante;

Estabelecendo as bases da reorganisação do pessoal subalterno do Serviço Geral de Aviação Naval, e dá outras providenciar.

**Na pasta da Guerra**

Alterando o regulamento da Escola de Sargentos de Infantaria;

Nomeando 2º tenente pharmaceutico do Exercito, o civil Ismael Ribeiro da Silveira Pinto;

Promovendo a 1º tenente, no quadro de artilharia de 2ª classe da reserva de 1ª linha, o 2º tenente do mesmo quadro José Barreto do Couto;

Concedendo aposentadoria: a Antonio Rodrigues Fragozo, no logar de contramestre de 1ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; e a Cezar de Freitas Lima, no logar de 2º official do Arsenal de Guerra de Porto Alegre;

Reformando: o capitão de cavallaria Patricio Bruce, por ter attingido a edade compulsoria; ao 2º sargento Claudino Bezerra do 3º reg. de cavallaria independente, e o 3º sargento corneteiro João Coelho, do 3º batalhão de engenharia.

# A EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJU'

### A SUBSCRIPÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A subscripção aberta pela Associação Commercial do Rio de Janeiro para as victimas da ilha do Caju', recebeu mais a seguinte assignatura: Club Germania de Florianopolis, por intermedio de Arp & Comp., 1:342$000. Quantia já publicada, 36:900$000. Total, 38:142$000.

### OS SOCCORROS DA CRUZ VERMELHA

No proximo domingo, ás 14 horas, será feita pela Cruz Vermelha Brasileira, em sua séde social, á esplanada do Senado, uma distribuição de roupas e outros objectos de uso, ás victimas da explosão da ilha do Caju', de accôrdo com o que foi resolvido pela directoria.

# OS PROBLEMAS HISTORICOS

(Continuação da 1ª pagina)

Ella, nesse ponto, é como a sciencia: quando verifica um erro, corrige-o, posterga-o, abandona-o. As philosophias e as religiões que lutem contra a Verdade... As religiões e as philosophias que se nutram, se saciem e se obstinem no engano, na illusão e na mentira...

*As cartas de doação*

Dentro os documentos relativos á descoberta da America, começaremos a apreciar aquelles que collocámos na 1ª categoria, isto é, as cartas de doação.

Lendo-as, observando-as e meditando-as, chegamos ás seguintes conclusões que procuraremos resumir:

1462 — Carta do rei Affonso V doando ao infante d. Fernando uma ilha "avistada" em 1460, por um tal Gonçalo Fernandes, "a oesnoroeste das ilhas Canarias e da Ilha da Madeira". Em 1461 d. Fernando mandára procurar essa ilha, e não fôra encontrada. O rei, em 1462, outorgou-lh'a condicionalmente.

Conclusão nossa: Este documento não prova que tal ilha existisse, nem que, existindo, ficasse situada na America.

1462 — Doação, a João Vogado, das ilhas Lono e Capraria.

A carta de doação reza: "em aquellas partes do mar oceano, cuja conquista nos é dada por privilegio do Santo Padre, novamente são achadas duas ilhas, as quaes ainda não estão povoadas por pessoa alguma, nem dellas temos feito mercê a pessoa que haja de as povoar e aproveitar... etc., etc."

Essas duas ilhas, segundo alguns autores portuguezes, eram ilhas do archipelago das Canarias. Faustino da Fonseca pensa e affirma que não, pensa e affirma que eram ilhas americanas.

Conclusão nossa: Esta carta de doação não prova nada sobre o descobrimento da America, em 1462.

1472 — João Vaz Côrte-Real teria descoberto nesse anno a Terra Nova dos Bacalhaus (actual Terra Nova).

E' a viagem mais provavel de portuguezes á America antes de Christovão Colombo.

Faustino da Fonseca, o escriptor portuguez que talvez mais tenha avançado, até hoje, em defesa da these segundo a qual os portuguezes precederam Colombo no descobrimento do Novo Mundo, suppõe e assevera que João Vaz Côrte-Real descobriu a Terra Nova em 1472. Baseia-se principalmente na obra "Saudades da Terra", de Gaspar Fructuoso, autor nascido nos Açores em 1522. "Gaspar Fructuoso — diz Faustino — era um sacerdote respeitavel e de um caracter sério, incapaz de forjar semelhantes coisas, de inventar taes asserções". Não dizemos o contrario. Apenas presumimos que a sua autoridade, aliás discutivel neste caso, não é bastante para resolver a questão.

Um manuscripto existente no Archivo dos Açores e citado tambem por Faustino, documento elaborado, segundo elle, entre 1672 e 1711, diz que, com a morte de Jacome de Bruges, a ilha Terceira foi doada, em 1474, "a dois fidalgos que vinham de descobrir a Terra do Bacalhau" o que "a João Vaz Côrte-Real, que era um destes fidalgos, ficou a parte de Angra".

Ora, a carta de doação da infanta d. Beatriz outorgando a João Vaz, em 1474, parte da ilha Terceira, não lhe attribue nenhum descobrimento ao occidente.

João Vaz falleceu em 1496 — quatro annos, portanto, depois da primeira viagem de Colombo á America.

Se elle houvesse descoberto a Terra Nova em 1472, por que motivo não consta isso de documentos officiaes portuguezes, nem de chronistas mais autorizados do que esses em que Faustino se baseia?

Por que esse silencio por parte da côrte portugueza, e por que essa sua inacção, por não dizer indifferença deante de uma navegação nova, de um descobrimento novo e de uma conquista nova?

Portugal não já andava, por esse tempo, na ancia gloriosa de descobrir e occupar mares e terras?

E porque descobria a America e o não dizia a ninguem?

E porque não se apossava da America silenciosamente?

*Conclusão nossa*

Conclusão nossa: E' possivel, mas nada prova cabalmente, essa viagem de Côrte-Real.

1473 — Affonso V concede á infanta d. Beatriz "uma ilha já descoberta e já procurada pelo infante d. Fernando, seu fallecido marido".

A carta de doação diz: "A quantos esta carta virem fazemos saber que a Infanta Dona Beatriz, minha muito amada e presada irmã, nos disse que o Infante meu irmão, que Deus haja, havendo alguma informação de uma ilha, que atravez da ilha de Santiago apparecera, algumas vezes e mandara buscar e que, como quer que então se não achasse, que ella tinha tenção de outra vez a mandar buscar, se lhes fizessemos mercê della para seus filhos, e que porém nos pedia que, achando-se, lh'a outorgassemos".

Faustino, em o seu conhecido livro A descoberta do Brasil, analysando este documento e tirando destas poucas palavras muitas illações chega á seguinte conclusão: — "Em 1468 estava portanto descoberta uma das Antilhas de que se fazia doação em 1473".

A sua conclusão, aliás, como todas as outras, baseada em argumento intelligentes, é, como se vê, categorica.

Mas a nossa conclusão é a seguinte: Esta carta de Affonso V não prova nada satisfatoriamente.

1473 — Doação, a Ruy Gonçalves da Camara, das ilhas que descobrir.

Diz a carta de Affonso V: — "nos enviou dizer como o seu desejo e vontade era buscar nas partes do mar oceano umas ilhas para as haver de povoar e aproveitar. Pedindo-nos que das ilhas que assim achasse por si ou seus navios lhe fizessemos dellas mercê e doação".

Não sabemos se Ruy Gonçalves, ou alguem por elle, achou essas ilhas.

Se elle as achou, onde estavam, e quaes são ellas?

Nada consta a respeito.

*Conclusão logica: não viajou*

Conclusão logica: Este documento não satisfaz.

1474 — Doação, a Fernão Telles, de ilhas que viesse a descobrir, comtanto (diz a carta de Affonso V) que taes ilhas não fossem nas partes de Guinée.

A expressão "partes de Guiné" se referia por certo á costa occidental da Africa.

Mas isso — essa concessão condicional, que não se sabe se foi aproveitada — prova alguma coisa?

A nossa conclusão: — Não confirma nada.

1475 — Affonso V concede nova carta de doação a Fernão Telles, em termos egualmente vagos.

Conclusão: E' um documento fraco.

1484 — D. João II outorga a Fernão Domingues do Arco "uma ilha que ora vae buscar" — como reza textualmente a carta de doação.

E Fernão Domingues do Arco — perguntamos nós — encontrou essa ilha?

E, se a encontrou, onde era ella?

Conclusão: — Este documento, como os outros desta categoria, não nos satisfaz plenamente.

1486 — Doação de d. João II, a Fernão Dulmo, de "uma grande ilha ou ilhas ou terra firme por costa".

A carta lhe outorga tambem "poder e autoridade, que possa logo tomar posse real e firme que assim achar, sem mais lhe ser necessario para isso nossa autoridade".

E que terras Fernão Dulmo descobriu?

Armado desses poderes pelo proprio rei, que é que fez, afinal? Que terras descobriu, e que terras occupou?

Conclusão nossa: — Este documento, que é a primeira e unica dessas cartas regias (anteriores a 1492), que fala em "terra firme", não deixa de ter significação. Mas, que prova elle? Provará, porventura, que Fernão Dulmo esteve na America?

Quanto á falada viagem de Martim Behaim á America, em companhia de Fernão Dulmo, é naturalmente tão duvidosa quanto a do proprio Dulmo. O contrato feito entre Dulmo e João Affonso do Estreito, para a realização dessa projectada viagem, fala apenas, textualmente, "do cavalleiro allemão" que ia a bordo.

Podia ser ou deixar de ser o celebre astronomo Nuremberg.

Mas, ainda que fosse elle: elle sobreviveu a esse emprehendimento de Dulmo e nunca se referiu a essa sua viagem; elle organizou e confeccionou o seu celebre globo e não registrou as consequencias dessa viagem.

A conclusão, pois, é que não viajou; e, se viajou, não descobriu.

*A preoccupação portugueza*

São essas, por emquanto, apenas essas, as cartas de doação invocadas pelos que propugnam a prioridade dos portuguezes no descobrimento da America.

Que poderemos nós concluir desses documentos?

Serão elles sufficientes para provar que os portuguezes estiveram na America antes de Colombo?

Não. Não nos parecem sufficientes. O mais que elles poderão attestar, por emquanto, é que houve em Portugal antes de 1492, isto é, antes da primeira viagem de Colombo ao Novo Mundo, uma intensa preoccupação pelo descobrimento de terras no occidente, e uma quasi certeza de que a America existia.

Mas dahi á conclusão de que os portuguezes mencionados nessas cartas regias estiveram na America antes de Christovão Colombo, ha uma distancia que, sem isenção de animo, com espirito de justiça e com a verdade historica, não se póde vencer.

Vejamos, pois, a seguir, os outros elementos de prova, isto é, os documentos cartographicos e as referencias dos autores antigos.



Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1/2 ás 5 (Cons. drs. S. do Sampaio e M. Musa).

# OS ACONTECIMENTOS DE 5 DE JULHO EM SÃO PAULO

## A defesa do presidente da Associação Commercial de São Paulo, Dr. José Carlos de Macedo Soares

Pelo advogado Plinio BARRETO

"...L'accusé, s'il ne recontre pas toutes les garanties dans les formes un peu sommaires de la procedure, les retrouve dans le caractère des juges."

Anatole France — "L'Anneau d'Amethyste.

Meritissimo Juiz:

I

A ACCUSAÇÃO

Na denuncia que apresentou a v. ex., a proposito dos successos subversivos de S. Paulo, em julho do anno passado, escreveu o sr. procurador Criminal da Republica em commissão neste Estado, á pag. 24, as seguintes linhas peremptorias:

"O estudo dos inqueritos e das circumstancias que rodearam a attitude do sr. José Carlos de Macedo Soares, antes e durante a rebellião, evidencia que este cidadão foi um dos fortes sustentaculos da campanha subversiva levada a effeito nesta capital."

As circumstancias que lançaram no espirito do illustre representante da justiça publica federal essa evidencia foram, pela ordem seguida na denuncia, as seguintes:

a) o facto do tenente Humberto Cursino Villanova e do capitão Indio do Brasil o apontarem como um dos chefes do movimento, "facto que tem plena confirmação na significativa circumstancia de ter elle, o dr. Macedo Soares, vindo de Campos do Jordão, via Pindamonhangaba, em automovel, para S. Paulo, no mesmo dia em que aqui estourou o movimento";

b) o haver o ex-deputado José Eduardo de Macedo Soares, irmão do dr. José Carlos, convidado, em casa deste e na sua presença, o general Abilio de Noronha, para chefiar o movimento;

c) a declaração de testemunhas de que no escriptorio do dentista, dr. José Paulo de Macedo Soares, tambem irmão do dr. José Carlos, se realizaram, em fins de junho, reuniões de conspiradores;

d) o ter sido encontrado um caderno de notas em que as iniciaes do seu nome figuram com a indicação exacta do seu telephone, tendo sido o encontro verificado á rua Vautier, n. 27, residencia do tenente Custodio de Oliveira, um dos indiciados conspiradores;

e) a singularidade de ser o telephone de sua casa o unico da capital que, durante a revolução, tinha ligação para qualquer apparelho;

f) o favor que lhe faziam os rebeldes de lhe abastecerem o automovel de gazolina;

g) o prestigio de que gosava junto aos rebeldes, de quem conseguia tudo quanto pleiteava;

h) a denuncia que fez ao capitão Cabral Velho, um dos chefes revoltosos, da existencia de um apparelho radio-telephonico particular;

i) a opinião do general Abilio de Noronha, externada no depoimento que prestou perante a justiça federal;

j) o pedido de armisticio para negociar a amnistia, quando os revoltosos já estavam em franca derrota.

Desse conjuncto de factos, que reputa gravissimos, **conclúe a denuncia que o dr. José Carlos de Macedo Soares estava incurso na penalidade do art. 107 do Codigo Penal**, em referencia ao art. 1 do decreto n. 1.062, de 29 de setembro de 1903. O nobre Procurador Criminal da Republica, em commissão neste Estado, sr. Carlos Costa, entendeu e sustenta que o sr. José Carlos de Macedo Soares, á vista do que expoz na denuncia, tentou directamente por factos mudar por meios violentos a constituição politica da Republica ou a forma de governo estabelecida. Esqueceu-se apenas o distincto representante da justiça de esclarecer qual das formas de autoria, definidos no Codigo Penal, exerceu o accusado. Não se sabe, pela denuncia, se foi elle um dos que directamente resolveram e executaram o crime, ou se foi dos que, tendo resolvido a execução do crime, provocaram e determinaram outros a executal-o, por meio de dadivas, promessas, mandato, ameaças, constrangimento, abuso ou influencia de superioridade hierarchica, ou se foi dos que, antes e durante a revolução, prestaram auxilio sem o qual o crime não seria commettido, ou, finalmente, se foi dos que directamente executaram o crime por outros resolvido.

Esse esquecimento, determinado naturalmente pelo espantoso numero de volumes de autos, teria sua importancia se os factos arguidos na denuncia tivessem a gravidade que o sr. Procurador da Republica lhes empresta e se as illações pessimistas de s. s. não repousassem, como repousam, em simples conjecturas do seu espirito imaginoso.

Mais importantes que esse esquecimento é o erro em que a denuncia incidiu na

CLASSIFICAÇÃO DO DELICTO

O objectivo que os revolucionarios visavam e visam é a deposição do presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, segundo resulta dos depoimentos prestados no summario pelas testemunhas tenente Aguinaldo Calado de Castro, capitão Nathaniel Prado e drs. Luiz Pereira de Queiroz e Antonio Lobo. E' possivel que outras aspirações, secundarias, tivessem elles. Mas, a principal, a essencial, a que determinou o movimento, era aquella.

Ora, tentar depor o presidente da Republica não é tentar mudar a constituição politica da Republica ou a forma de governo estabelecida, que é a hypothese do art. 107, em que a denuncia capitulou o acto dos revolucionarios. A disposição do art. 107 do Codigo Penal Republicano é a reproducção exacta do art. 85 do Codigo Criminal do Imperio do Brasil, mudada apenas a palavra Imperio pela palavra **Republica**. Mas pela legislação do Imperio, a deposição do chefe do governo não se emquadra no art. 85. Enquadrava-se no art. 87, subordinado ao capitulo 3.º, que tinha esta epigraphe — **Dos crimes contra o chefe do governo:** "Tentar directamente por factos desthronizar o imperador, **privál-o em todo ou em parte da sua autoridade constitucional** ou alterar a ordem legitima da successão".

No Codigo da Republica, esse capitulo foi supprimido. Permaneceram apenas, com os mesmos titulos que tinham no Codigo do Imperio, os capitulos — **Dos crimes contra a constituição e forma de governo e Dos crimes contra o livre exercicio dos poderes politicos.**

Dessa omissão no Codigo da Republica resulta uma destas duas conclusões: ou a Republica não considera crime tentar depor o chefe do seu governo ou confundiu esse delicto com os que se dirigem contra o livre exercicio dos poderes politicos, O acto que os revolucionarios praticaram só poderia, nestas condições, ser capitulado no art. III: "Oppor-se alguem directamente e por factos ao livre exercicio dos poderes executivo e judiciario federal, ou dos Estados, no tocante ás suas attribuições constitucionaes; obstar ou impedir, por qualquer modo, o effeito das determinações destes poderes que forem conformes á Constituição e ás leis".

E' esta, pelo menos, a opinião do sr. Vieira de Araujo que, commentando este lance do Codigo, escreveu as seguintes linhas: "O Codigo Penal, arts. 107 e 108, **se refere á mudança da constituição ou forma de governo; mas nos arts. 109 e seguintes se refere somente a factos isolados contra o livre exercicio dos poderes politicos**, que alguns collocam entre os factos contra a administração publica, **e isso incompletamente, esquecendo os factos complexos, mais graves, contra os representantes supremos da União e dos Estados, como os presidentes e governadores**, o Supremo Tribunal Federal, etc." (Codigo Penal, v. 1, pagina 43).

A redacção não é um modelo de clareza. Percebe-se, porém, que, na opinião do sr. Vieira de Araujo, os attentados contra a autoridade dos chefes de governo, quer da União quer dos Estados, não se encaixam nos arts. 107 e 108. Só pódem ser encaixados nos arts. 109 e seguintes, isto é, nos artigos comprehendidos na rubrica — **Dos crimes contra o livre exercicio dos poderes politicos.**

Esta interpretação, rigorosamente logica, é a unica que se compadece com a tradição do nosso direito penal, herdada do Imperio, e com as fontes originarias do nosso texto penal. Essas fontes, como ninguem ignora, encontram-se no direito italiano (Vieira de Araujo, obra citada, vol. I, pag. 45). Ora, no direito italiano, são coisas perfeitamente distinctas, disciplinadas por artigos differentes, o crime contra a pessoa do rei e o crime contra a constituição ou a forma de governo. A constituição, ensina Florian, comprehende o conjuncto dos principios fundamentaes do nosso direito publico interno, consagrados no estatuto do reino e nas outras leis organicas. A forma de governo, a qual poderia tambem considerar-se comprehendida na constituição, e que a lei penal protege de um modo particular, entende-se ser aquella que o direito publico estabeleceu, isto é (na Italia), a forma monarchica representativa.

No Brasil, as noções juridicas sobre essas duas coisas não divergem das noções italianas. Para nós, a constituição politica da Republica é o pacto votado pela Constituinte, em 24 de fevereiro de 1891 e que traz precisamente este titulo — **Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil**. A forma do governo estabelecida, conforme se lê no art. 1 desse pacto, a republica federativa. São estas as palavras textuaes desse artigo: "A Nação Brasileira adopta como **forma de governo**, sob o regimen representativo, a republica federativa proclamada a 15 de novembro de 1889, e constitue-se, por união perpetua e indissoluvel de suas antigas provincias, em Estados Unidos do Brasil."

**Para que se retrace a figura delictuosa do art. 107 do Codigo Penal é mister, conseguintemente, que se verifique qualquer destes factos:**

Ou que se tente supprimir integralmente a Constituição de 24 de fevereiro de 1891 (as modificações parciaes constituem o delicto do artigo 108),

ou que se tente substituir a republica federativa, sob o regimen representativo, por qualquer outra forma de governo.

Depôr o presidente da Republica é desrespeitar a Constituição mas não é mudal-a, parcial ou integralmente. Não é tampouco supprimir a republica federativa. Violações da Constituição, que não importem o seu desapparecimento completo e que não constituam inteira mudança da forma de governo estabelecida, não pódem ser punidas com as penas do art. 107. A interpretação extensiva, por analogia ou paridade, não é admissivel para qualificar crimes ou applicar-lhes penas (Codigo Penal, art. I, parte 2.ª).

Para ser rigorosamente juridica, em face da lei penal brasileira, a denuncia devia concluir pedindo o archivamento dos inqueritos, visto como a tentativa de deposição da Republica não é crime previsto pelo Codigo, culpa do legislador e não do Ministerio Publico. Mas, procurando forçar um pouco a lei, por amor á repressão da desordem, devia então classificar o crime no art. 111, que é de penalidade mais suave que o art. 107.

Outra razão existe ainda, admittida a procedencia das allegações da denuncia, para subtrair o denunciado á accusação que se lhe faz. São caracteristicos essenciaes do crime definido no art. 107 o emprego de meios violentos idoneos para a mudança da constituição ou da forma de governo. O delinquente deve deixar a sua intenção expressa por factos que directamente e de um modo violento possam provocar a mudança almejada. "Conforme a fonte do Codigo, o art. 118 n. 3 do italiano, parallelo ao nosso neste ponto, **o extremo do crime é a violencia**, podendo, entretanto, por tal entender-se a coação moral por meio de ameaças. **Convém não obstante** notar que o nosso codigo tem dicção differente do italiano quando antes das palavras **meios violentos** diz — e por factos. (Vieira de Araujo, obra citada, pagina 43). Por facto director, doutrina Florian (vol. 2, pag. 355, "Trattato de diritto penale"), deve entender-se um facto externo executivo que tenha objectivamente **idoneidade** para se alcançar a méta visada pelo agente e para conseguir-se a lesão juridica que se pretende. A mudança que se almeja deve realizar-se violentamente. **Por outro lado, o agente** deverá: 1.º) ter a vontade de commetter um facto que tenha idoneidade objectiva para mudar violentamente a constituição do Estado ou a forma de governo e 2.º) propor-se como fim especial conseguir, mediante aquelle facto, uma ou outra dessas duas hypotheses. Assim, exemplifica esse escriptor, quem praticasse um acto executivo externo capaz de mudar a constituição ou a forma de governo, sem violencia, não incorreria no crime definido pelo codigo, pois faltaria para a integração delictuosa, o elemento subjectivo.

(Continúa)

### PARA A REMONTA DA POLICIA PAULISTA

O ministro da Fazenda mandou declarar ao secretario da Justiça do Estado de S. Paulo haver dado permissão para a entrada pela fronteira de Uruguayana de 150 cavallos, vindos da Argentina e destinados á remonta da policia do Estado de S. Paulo.

# POLITICA E POLITICOS

Deportado, em consequencia de uma ameaça de revolução, para a qual conspirava, segundo a denuncia, illustre estadista chileno, ao chegar a Nova York, exilio preferido, teve, é claro, de pagar o seu tributo ao jornalismo "yankee" e falou com certo amargo pessimismo muito natural na circumstancia, a respeito das coisas da sua nobre patria. O sr. Errazuriz — é o nome desse politico exilado — depois de attribuir a sua deportação a manobras dos seus adversarios, para impedir que triumphasse a sua candidatura á presidencia e que, mercê de sua influencia, fosse eleito um Congresso com ideaes, accrescentou que o presidente Alessandri, deposto e agora reintegrado na sua magistratura, está cercado de elementos perniciosos que lhe criam um ambiente malsão. Levando mais longe a sua informação acerca das coisas patrias desta hora, o exilado politico chegou a assegurar que os cargos publicos foram convertidos em presa dos ambiciosos mais audazes ou servem de moeda do favoritismo e do suborno que invadiram a politica e a administração de modo assustador.

Com todas as probabilidades, já o dissemos, terão servido para carregar as côres desse quadro o desgosto e a revolta de animo de quem o traçou perante a curiosidade da reportagem americana. Mesmo, porém, que assim não seja, nunca nos permittiriamos os desprimor de dar por provado tudo quanto ahi se allega. Isso, porém, não impede que lancemos qualquer nota á margem do libello.

Passando por alto aquella seductora hypothese de se poder eleger um Congresso com ideaes, coisa que deve ser realmente digna de todos os applausos, e que a nós, tratando-se das nossas assembléas politicas, espantaria, de fazer cair o queixo, consideremos sómente o horror que seriam sómente estes outros provarás:

Um chefe de Estado cercado de influencias perniciosas á serena isenção da sua autoridade;

o favoritismo preterindo o merito e a capacidade;

a politica e a administração attingidas pelo virus da corrupção, qualquer que seja a fórma pela qual se manifeste o veneno, na sua obra devastadora.

Imagine-se, só para argumentar, ou, melhor diremos, para conversar, uma vez que isto não passa de conversa, que fosse tudo aquillo verdade e que o Chile estivesse a braços com tantos males terriveis, reinando epidemicamente o perigo do contagio, para o continente e para o mundo.

Só de pensar nisso treme a gente!

Que seria de nós, já que os visinhos mais proximos não precisam de que por elles nos inquietemos, que seria da nossa, se de qualquer outra Republica lhe fosse transmittido o virulento germen de molestia desconhecida no nosso clima?...

Tratando-se desse presumido fóco, no pacifico, devemos dar graças a Deus, por mais essa prova da sua infinita bondade, interpondo a cordilheira dos Andes e varios pedaços de outros paizes, afim de afastar de nós o perigo de semelhante contagio, permittindo-nos continuar, não só livres como até ignorantes do que venha a ser qualquer daquellas molestias.

* * *

A situação actual do Amazonas está despertando excepcional interesse ao telegrapho e á imprensa.

Tanto a situação politica como a financeira, em varios dos seus aspectos, vão proporcionando não só um vasto noticiario como abundantes e judiciosos commentarios.

Faz poucos dias, foi a divulgação do auspicioso advento de uma nova era pela fundação daquelle partido unico e republicano amazonense, feito com a mistura e fusão da meia duzia ou mais dos partidos locaes preexistentes, até o presente, em quasi completo desaccordo e que pareciam irreconciliaveis. Quasi, porque havia certa zona neutra, na qual todos se entendiam maravilhosamente, servindo o erario publico de ponto de convergencia e traço de união para todos elles.

Depois, o milagroso successo de terem os empregados publicos voltado ao quasi esquecido regimen de perceber vencimentos, coisa que já se tinha por impossivel, pois que delles havia classes inteiras que não viam vintem, desde seis, doze, vinte e quatro e até quarenta e oito mezes.

Houve mais a assignalar que uns certos, embora poucos contos de réis que se haviam ausentado do erario publico, sem licença do seu dono, receberam ordem terminante de reintegrarem os seus respectivos escaninhos.

Outras occorrencias de maior ou menor vulto, foram divulgadas e commentadas, de sorte que o Amazonas voltou a focalizar-se e a impôr-se.

De tudo quanto, porém, se tem dito, em fórma de parabens de applausos áquelle Estado, por todas essas boas coisas que lhe estão acontecendo, a nota predominante e na qual mais se insiste, é a de ser a suspensão das suas regalias constitucionaes e consecutiva intervenção do poder central o que está produzindo todo esse milagre da resurreição.

Deve ser isso mesmo e quem assim o diz é porque bem o sabe. Da nossa parte, não temos objecção a oppôr, nem mesmo duvida a suggerir e seria insano pretender contestar que o regimen patriarchal seja o segredo da felicidade que renasce para o Amazonas. Sómente aventuramos que, assim sendo, e não havendo justificação para que a benefica tutella do governo federal só esteja favorecendo, legalmente, bem entendido, aquella unidade da Federação, torna-se necessario, por ser de rigorosa justiça, que sejam favorecidos, sendo entregues a outros tantos interventores, todos os Estados que estejam precisando endireitar a sua vida politica, financeira e administrativa. Seria iniquo julgar só o Amazonas em condições de receber a efficaz assistencia que o vae conduzindo á quasi bem aventurança. Percorramos o mappa e talvez os dez dedos das duas mãos não bastem para apontar, ao mesmo tempo, todos quantos estão reclamando concertos completos e urgentes.

# POLITICA DO DISTRICTO

O ex-senador Irineu Machado, que o garboso e apollineo coronel Arthur Menezes não cessa de declarar, nas rodas politicas, que se encontra na Europa gosando as delicias dos boulevards, viu-se certa vez em palpos de aranha para confeccionar a chapa de intendentes. Tantos eram os seus compromissos e tantos os candidatos, que nenhuma revolução nas leis da physica seria capaz de apertal-os dentro das reduzidas poltronas do antigo manoelino do largo da Mãe do Bispo, a quem Deus haja no seu reino de glorias.

E isto occorria ao tempo em que a faustosa assembléa local não se aboletava debaixo daquelles dois kiosques que sublimam a nunca assás decantada gaiola de ouro, quando ainda a mesa do collendo parlamento não dispunha de tres automoveis magnificos, não fazia festas venezianas nem enviava ajaezadas embaixadas a estranhas terras para deixal-as deslumbradas e boquiabridas, nem tampouco tão arduas e penosas funcções venciam dois contos e quinhentos pacotes por mez. Pois naquelles miseraveis tempos já era tanta a celeuma em torno da formação de uma chapa de intendentes, tamanho o engasgo na selecção dos quadris que se deveriam deliciar nas poltronas que não são as de hoje, julgadas pelo ex-conselheiro de embaixada França e Leite, como as mais commodas, macias e voluptuosas do mundo, que o senador Irineu se encontrou num beco sem saida, com os seus desembaraçados movimentos jungidos a compromissos inafastaveis e de tal vulto e gravidade que seriam capazes de leval-o a arrancar de raiva e meditação todos os fios da sua barbaça hirsuta. E foi num desses instantes decisivos e angulares da trajectoria de um politico, num desses transes afflictivos e apavorantes que o sr. Irineu resolveu reunir a sua gente, para accommodar os appetites, ajustando as ambições e diluindo em todos a responsabilidade que periclitava sob seu mando. Depois de tres horas de bate-boca, nada fôra possivel apurar, nada chegara a accordo, sendo bem ao contrario maiores as rivalidades e mais accesas as competições, já irritadas e esporeadas através acaloradas e azedas polemicas.

Ia tudo por agua abaixo. Inuteis foram todos os esforços para salvamento. O chefe estava irremediavelmente deposto e a grey desmantelada, pois que ninguem se entendia e ninguem obedecia, cada qual com o freio nos dentes a querer e a impôr.

Haviam fracassado todas as possiveis tentativas de accordo. E em meio da balburdia geral, de inevitaveis desaforos, queixas, recriminações e objurgatorias, o senador Irineu viu reluzir-lhe deante dos olhos papudos e congestos a faisca de uma idéa genial. Seria o ultimo recurso. Solicitou mais um segundo de silencio. Implorou que os presentes voltassem a occupar os seus logares. Appellou com violencia para a nunca desmentida e sempre fementida e precaria solidariedade politica. E declamou, solemne, com gravidade:

"Senhores, não podemos deixar sossobrar um partido dentro de alguns minutos de rivalidades. Folgo em dizer que entre nós a voz mais autorizada é a do nosso amigo dr. Henrique Lagden, pela sua experiencia, pela sua edade, pela sua ponderação. Tomemos o compromisso de acatar a sua sentença. No pelago em que todos queremos nos afundar, seja elle a nossa bussola. Nós aqui estamos para acatar a sua opinião. Tem a palavra o nosso eminente amigo, dr. Henrique Lagden."

O chefe do Espirito Santo não teve uma concentração na face. Permaneceu imperturbavel e após uma longa salva de palmas, começou a desenvolver o seu ponto de vista. Ha a considerar que, naquelles tempos, o sr. Lagden ainda não estava infiltrado de Faguet, Le Bon e de theosophismo. A observação é relevante. No fim de duas horas, a maioria resomnava a somno solto e o sr. Irineu cabeceava cômo caique entre maretas.

No fim da terceira hora, o sr. Lagden parou, sem cansaço, risonho e sem gota de suor. Parou, naturalmente, occasionalmente, como teria continuado por mais outras tres horas. O senador Irineu estava livido.

— Eis ahi o que eu penso, disse finalmente.

— Mas que devemos fazer?

— O que eu disse:

— Mas...

— E' isso mesmo.

Já irritado, o senador gritou, gesticulando:

— Você falou tres horas e não disse nada.

— Como não disse nada?

— Nada de definitivo. Ficamos na mesma.

— Essa é bôa, retrucou o sr. Lagden, sereno, sem sorpresa.

— Isto não é sério, insistiu o sr. Irineu, com certo desabrimento. Queremos a sua opinião.

— Pois foi precisamente o que eu fiz. Dei-a sem rebuços, limpida, clara, crystallina, sem metaphoras, sem reticencias, com a sinceridade que me é habitual, com a franqueza que orienta, norteia, dirige, illumina e guia toda minha vida, publica e privada, de politico e de chefe de familia, que me honro, que me ufano e que me vanglorio de ser, talvez não dos melhores, mas como posso e Deus quer.

— Mas a sua opinião, gritava o sr. Irineu, já de pé, em meio da confusão geral.

— Essa mesma. E' o que eu disse, replica o sr. Lagden serenamente.

O sr. Irineu teve então outra idéa genial. Aquelle homem era a salvação.

— Senhores, vamos seguir os conselhos do nosso eminente amigo doutor Lagden. Segundo o nosso compromisso prévio, aceitaremos as suas conclusões.

A assembléa parou, apalermada, sem entender.

E assim, dentro da confusão geral, desnorteado ao norte do sr. Lagden, sem nada affirmar e sem nada negar, estava restaurado o prestigio do chefe e o partido ainda poude viver algum tempo, indeciso e impreciso.

Não houve solução sobre a chapa e as eleições correram ás maravilhas. O sr. Lagden fôra a alma providencial na imminencia da catastrophe.

E esse episodio veiu á memoria antes de dizer ao leitor que ha oito penosos dias nos esbofamos em inqueritos, perguntas, insinuações, indirectas, supplicas, conversas, rodeios e circumloquios para obter do sr. Lagden a razão porque declara que os horizontes politicos no 2º districto estão sombrios e que a borrasca será tremenda e inevitavel. Já ouvimos alguns milhões de palavras, mas por emquanto... nada.

A. V.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AUSTRAL, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D'O JORNAL

## O "RAID" LISBOA-GUINÉ'

### O FELIZ SUCCESSO DA ARROJADA EMPRESA

LISBOA, 3 (U. P.) — O successo dos aviadores Sergio Silva e Pinheiro Correia que segundo telegraphámos hontem completaram com toda felicidade o "raid" aereo entre Lisboa e Bolama, capital da Guiné, causou extraordinaria satisfação em todo Portugal, fazendo os jornaes commentarios elogiosos aos intrepidos pilotos.

O "raid" foi realizado em 36 horas e 55 minutos.

O commandante da aeronautica militar e os membros do governo telegrapharam aos srs. Sergio Silva e Pinheiro Correia, felicitando-os pelo brilhante exito da expedição.

— Telegrammas recebidos de Bolama, informam que o povo dessa capital recebeu com carinhosas demonstrações os aviadores Pinheiro Correia e Sergio da Silva, á sua chegada a essa localidade completando o "raid" Lisboa-Guiné.

Toda a população local achava-se reunida á espera dos aviadores, os quaes foram recebidos entre enthusiasticas acclamações e vivas a Portugal. As autoridades da colonia tambem tomaram parte na recepção.

Os aviadores receberam de diversos pontos de Portugal numerosos telegrammas de felicitação pelo successo do arrojado emprehendimento.

## INGLATERRA

### UMA CANTORA BRASILEIRA

LONDRES, 3. (A.) — A cantora brasileira sra. Aida Poggetti obteve verdadeiro successo no seu primeiro espectaculo em Londres, cantando perante grande assistencia no Capitol Theatro desta capital.

O consul geral do Brasil, sr. Garcia Leão, apresentou ao publico a notavel cantora, que é natural do Rio Grande do Sul, e possue justamente o titulo de "Rouxinol sul-americano".

### A MORTE DE SIR ACWORTH

LONDRES, 3 (U. P.) — Falleceu sir William Acworth, notavel perito em questões ferroviarias, que collaborou na organização do plano Dawes.

### A REFORMA DA CAMARA ALTA

LONDRES, 3 (U. P.) — Lord Birkenhead annunciou que o primeiro ministro sr. Baldwin pretende organizar uma commissão mixta do Parlamento, para estudar a reorganização da Camara dos Lords, salientando que o faz pela sua propria opinião, não envolvendo nisso a do gabinete.

O sr. Birkenhead declarou que de duzentos membros da Camara dos Lords, apenas 107 trabalham, emquanto os outros estão habitualmente ausentes da casa a que pertencem. Suggeriu então entre outros remedios, o de reunir as duas Camaras em sessão conjunta, sempre que se tratar de questões transcendentes.

### SCENAS VIOLENTAS NA CAMARA ITALIANA

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente do Morning Post, em Roma, annuncia ter havido uma luta na Camara dos Deputados, motivada pelas condições das eleições de março em Fratella. Houve accesso debate entre a direita e a esquerda, terminando por violentos aggravos pessoaes. Fascistas e communistas trocaram algumas bofetadas. Os funccionarios da policia impediram que os srs. Farinacci e Maffi entrassem em pugilato. Os trabalhos continuaram, após longo intervallo.

### O EX-IMPERADOR DA CHINA

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente do Morning Post em Tientsin entrevistou o Imperador Manchu, que abdicou repentinamente e fugiu de Pekim a 23 de fevereiro passado. Disse o ex-soberano que ficará em Tientsin cuidando dos seus interesses pessoaes, sem cuidar de politica.

## FRANÇA

### A QUESTÃO RELIGIOSA

PARIS, 3 (U. P.) — Um importante grupo de estudantes alsacianos, na maioria catholicos, recusou declarar-se em greve.

Os estudantes de Nancy e Grenoble, adheriram á attitude dos seus collegas parisienses.

### A POSSIBILIDADE DA DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

PARIS, 3. (A.) — Nos meios officiosos commenta-se a possibilidade da dissolução do Parlamento.

Acredita-se tambem que o governo esteja no proposito de obter o augmento da renda do Thesouro com a applicação de novos impostos sobre o capital.

### AS DECLARAÇÕES DO SR. HERRIOT

PARIS, 3 (U. P.) — O Primeiro Ministro sr. Herriot declarou aos radicaes socialistas que pretende remediar a situação financeira com um imposto sobre o capital applicado na acquisição de riqueza. O Primeiro Ministro só na proxima semana poderá dar informações detalhadas sobre o assumpto.



SALDOS do leilão de 11 de Março de 1925, da "Casa Arthur Alvim". — Cautelas numeros:

47.509 — 47.525 — 47.529 — 47.531 — 47.591 — 47.686 — 47.750
47.763 — 48.038 — 48.128 — 48.138 — 48.161 — 48.416 — 48.486
48.523 — 48.547 — 49.133 — 49.178 — 49.221 — 49.287 — 49.605
49.638 — 49.639 — 49.851 — 49.904 — 47.745 — 47.745 — 70.093
70.093 — 70.566 — 72.552

VISTO. — O fiscal, Alvarenga Netto.

### OS MELHORAMENTOS NAS COLONIAS

PARIS, 3 (Austral) — Foram consignados no orçamento 300 milhões de francos annuaes, durante 15 annos, para as obras publicas nas Colonias.

## ALLEMANHA

BERLIM, 3 (U. P.) — Foi eleito primeiro ministro da Prussia o "leader" socialista sr. Braun, que nas recentes eleições presidenciaes obteve para mais de seis milhões de votos como candidato de seu partido á alta magistratura do paiz.

A escolha do sr. Braun para a chefia do governo da Prussia, indica o proposito de deixar livre o ex-chanceller Marx de fórma a poder apresentar a sua candidatura á presidencia da Republica no segundo escrutinio e deixa tambem prever o proposito dos socialistas de desistirem de seu artigo candidato e concentrar os seus votos com os dos partidos do centro e democraticos a favor da candidatura do sr. Marx.

### DESASTRE E MORTES

BERLIM, 3 (Austral) — A queda de uma chaminé occasionou a morte de 5 operarios.

### MAIS UM CASO DE EUTHANASIA

BERLIM, 3 (U. P.) — O aviador allemão Mushj Nickel foi absolvido pela Côrte de Justiça de Posen do crime de matar a tiros um soldado russo, que soffria horrivelmente em consequencia de ter sido ferido por um communista por occasião dos conflictos entre russos e polacos, em 1920, e que lhe pedira que puzesse fim a seu miseravel estado.

### PAGAMENTO DE UM EMPRESTIMO

BERLIM, 3 (Austral) — O Reichsbank tenciona pagar em fins de abril o emprestimo de 5 milhões de libras que o Banco da Inglaterra lhe emprestou.

### EXPLOSÃO E MORTES

BERLIM, 3 (Austral) — Explodiu um tanque de naphta na fabrica de automoveis, em Arnstad, arrasando-a. Ha grande numero de mortos e feridos.

### O GABINETE PRUSSIANO

BERLIM, 3 (Austral) — O sr. Otto Braun foi nomeado primeiro ministro da Prussia.

## ITALIA

### A DEMISSÃO DO MINISTRO DA GUERRA

ROMA, 3 (Austral) — "A Tribuna" insiste em affirmar que o general Di Giorgi apresentou, hontem, á noite, a sua renuncia á pasta da Guerra, pedindo-lhe Mussolini que a retardasse por 24 horas.

### OS BOATOS SOBRE O SEU SUCCESSOR

ROMA, 3 (A.) — O sr. Di Giorgio, ministro da Guerra, dirigiu uma carta ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, apresentando sua renuncia daquelle cargo.

Diz-se que o provavel successor do sr. Di Giorgio será tirado dos quadros do exercito, apontando-se os generaes Cadorna, Petit Tiroreto e Cavallera.

"Il Giornale d'Italia" admitte a possibilidade de occupar o cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito, o actual embaixador da Italia no Brasil, general Badoglio.

### O FUTURO MINISTRO NÃO SERA' POLITICO

ROMA, 3 (U. P.) — O Primeiro Ministro sr. Mussolini decidiu escolher um general não politico para substituir o general Di Giorgio na pasta da Guerra.

Fala-se no nome do general Ugo Cei recentemente nomeado commandante da Divisão de Bolonha.

### CONSEQUENCIAS DA REJEIÇÃO DO PROJECTO DI GIORGI

ROMA, 3 (U. P.) — A rejeição do projecto de reforma do Exercito no Senado e a exoneração do Ministro da Guerra, general Di Giorgio determinarão o restabelecimento do cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito que tinha sido supprimido. Diz-se nos circulos politicos e militares que esse posto está reservado para o general Badoglio, actual embaixador italiano no Brasil, que vae deixar a diplomacia. Embora se fale no nome do general Cadorna para a pasta da Guerra, o seu collega Pettiti Di Roreto continua a ser considerado como mais provavel.

### O ORÇAMENTO DA GUERRA

ROMA, 3 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje, o orçamento do Ministerio da Guerra, achando-se ausente o respectivo ministro general Di Giorgio.

Essa circumstancia, é muito significativa e foi recebida na imminencia da apresentação do pedido de demissão do ministro da Guerra.

### O CRUZEIRO DOS REIS DA GRÃ-BRETANHA

MESSINA, 3 (U. P.) — O hiate "Victoria-Albert, em que viajam os reis britannicos partiu daqui hoje mesmo com destino a Syracusa.

### OVAÇÃO A MUSSOLINI

ROMA, 3 (Austral) — Tendo o sr. Mussolini comparecido hontem, á noite no theatro Odescalchi, pela primeira vez depois da sua enfermidade, foi recebido pelo publico sob estrondosas salvas de palmas e vivas ao fascismo.

### UM BOATO SOBRE O MARECHAL CADORNA

ROMA, 3 (Austral) — Corre o boato de que o marechal Cadorna será nomeado chefe do Estado Maior.

### A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

ROMA, 3 (U. P.) — O discurso de hontem, pronunciado no Senado pelo sr. Mussolini, sobre a reforma do Exercito, tem sido muito commentado. Os jornaes chamam a attenção publica para a advertencia que fez o primeiro ministro ao Senado com relação aos armamentos de outras nações. Mussolini lembrou, por exemplo, a França, dizendo que ella conserva setecentos mil homens nas fileiras e [illegible] aeroplanos.

As despesas militares da Italia serão augmentadas dentro das possibilidades do Thesouro. O governo não pode perder de vista os cem bilhões de liras que formam a sua enorme divida externa. Mas isso não significa que o paiz possa possuir um exercito inferior a duzentos mil homens. A imprensa é quasi unanime em reconhecer a procedencia dos argumentos do primeiro ministro, sobretudo nesse momento, em que as nações parecem descrentes de realizar os accordos pacificos que se achavam em elaboração.

### UMA SESSÃO RAPIDA

ROMA, 3 (U. P.) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados, foi uma das mais curtas de que ha memoria, sendo approvado o orçamento do Ministerio da Guerra em condições excepcionaes de rapidez.

Immediatamente depois de ser aberta a sessão, o presidente da Camara sr. Casertano, annunciou estar aberta a discussão do projecto de orçamento do Ministerio da Guerra, em cujo debate diversos deputados tinham manifestado desejo de participar.

Todos os oradores, porém, retiraram o pedido para falar sobre o orçamento da Guerra.

O sr. Casertano pôs em seguida á votação a proposta orçamentaria militar que foi unanimemente approvada por acclamação.

### UM NOVO CONSISTORIO

ROMA, 3 (U. P.) — O Papa Pio XI, celebrará outro consistorio em parte publico no dia 22 do corrente, afim de approvar as beatificações e canonizações de diversos servidores da Egreja.

### OS PORTADORES DE BARRETES CARDINALICIOS

ROMA, 3 (U. P.) — Partiu para Sevilha, monsenhor Migone, designado pelo Papa Pio XI de entregar ao arcebispo dessa archidiocese o chapéo cardinalicio, devido a ter sido nomeado o mesmo prelado principe da Egreja.

Monsenhor Centoz, seguirá amanhã para Granada afim de desempenhar identica missão junto ao arcebispo local que tambem foi elevado á dignidade cardinalicia.

## CRISE NO GABINETE FRANCEZ

### TENDO O SR. CLEMENTEL APRESENTADO UM PROJECTO, DESAPPROVADO PELO SR. HERRIOT, PEDIU DEMISSÃO DA PASTA DA FAZENDA

#### O NOVO MINISTRO

PARIS, 3 (U.P.) — O presidente da Republica, sr. Gaston Doumergue, assignou esta manhã o decreto nomeando ministro das Finanças o senador de Monzie.

PARIS, 3 (U.P.) — O senador de Monzie foi nomeado ministro da Fazenda em substituição do sr. Clementel, que apresentou hontem a sua renuncia.

O sr. Clementel

Durante toda a noite estiveram reunidos, no Quai d'Orsay, o presidente do Conselho, sr. Herriot, os presidentes das commissões de Finanças do Senado e da Camara e alguns dos grupos que apoiam o governo, discutindo-se a grave situação financeira do paiz.

Consta que os socialistas insistem na criação do imposto sobre o capital, não tendo concordado o governo com essa suggestão, propondo em compensação dobrar o imposto sobre a renda, com cuja idéa os socialistas manifestaram-se de accordo.

#### AS DECLARAÇÕES DO NOVO MINISTRO SOBRE AS RELAÇÕES COM O VATICANO

PARIS, 3 (U. P.) — O senador Anatole de Monzie, novo ministro das Finanças, declarou hoje aos representantes da imprensa que tinha obtido um compromisso do presidente do Conselho, sr. Herriot, relativo á manutenção da representação diplomatica da França junto ao Vaticano, a favor da qual se manifestára no Parlamento.

A declaração do novo ministro informa que o entendimento realizado com o chefe do gabinete consiste na inclusão, no orçamento geral, de uma verba destinada ao provimento de um encarregado de negocios em Roma, que representará toda a França, e não sómente a Alsacia-Lorena, junto ao Vaticano.

#### AS CAUSAS DA DEMISSÃO

PARIS, 3 (U.P.) — Acredita-se nos circulos politicos que o conflicto suscitado entre o presidente do Conselho, sr. Herriot, e o ex-ministro da Fazenda, sr. Clementel, determinará provavelmente a quéda do ministerio.

Sabe-se que durante todo o dia de hontem o gabinete occupou-se em examinar a situação financeira do paiz. O total das notas em circulação attingiu o limite legal.

A crise parcial do ministerio deu-se nas seguintes condições: O ex-ministro da Fazenda, sr. Clementel, propoz no Senado a emissão de notas sem lastro ouro, causando as declarações do sr. Clementel grande sorpresa a seus collegas, que não tinham conhecimento desse plano, por não ter sido submettido á approvação do gabinete. O sr. Herriot, finalmente, fez uma declaração repudiando a proposta do sr. Clementel, embora reconhecendo que a situação era das mais perigosas e que se tornavam indispensaveis medidas rigorosissimas.

O presidente do Conselho convocou os membros do gabinete para uma reunião, enviando o sr. Clementel o seu pedido de demissão quando o ministerio se achava reunido.

#### REUNIÃO DO GABINETE

PARIS, 3 (U. P.) — Depois da sessão do Senado, hontem, o primeiro ministro, sr. Herriot, convocou uma sessão extraordinaria do gabinete, a que compareceram os membros das commissões de Finanças do Senado e da Camara, além do presidente desta casa, sr. Painlevé.

O sr. Clementel não compareceu, o que se considera um signal de sua intenção de demittir-se do cargo de ministro das Finanças.

#### O MINISTERIO NÃO SE DEMITTIRA'

PARIS, 3 (U.P.) — Em virtude dos boatos que correram de que o gabinete chefiado pelo sr. Herriot tencionava apresentar o seu pedido de demissão, em consequencia da saida do ministro das Finanças, sr. Clementel, foi dada á publicidade uma nota official declarando que tendo aceito o senador de Monzie a pasta vaga pela renuncia do sr. Clementel, todos os outros ministros continuarão nos postos que occupam.

#### A BAIXA DO FRANCO EM LONDRES

LONDRES, 3 (U.P.) — A demissão do ministro das Finanças da França, sr. Clementel, e as revelações feitas sobre a situação financeira desse paiz, e a respeito da situação fiduciaria, determinaram, hoje, logo á abertura da Bolsa desta capital, accentuada baixa do franco francez, que desceu de 93 por libra esterlina a 95. O franco belga tambem cahiu em sympathia com o governo francez, e a cotação da lira tambem esteve mais fraca, a 117 por libra.

O dollar manteve-se firme, a 4.77.

Nos circulos financeiros commenta-se com bastante interesse os acontecimentos de hontem, que determinaram a sahida do sr. Clementel, isso especialmente devido á projectada visita do ex-ministro a esta capital, afim de discutir com o chanceller do Thesouro, sr. Winston Churchill, a fórma de amortização da divida franceza para com a Grã-Bretanha.

Os jornaes analysam a situação financeira da França, mostrando-se a maioria contraria a qualquer plano de inflação, como fôra suggerido pelo sr. Clementel, e ao qual se oppoz decididamente o presidente do Conselho, sr. Herriot. A maioria dos jornaes applaude esse gesto do chefe do governo francez.

O sr. Anatole de Monzie

A imprensa mostra-se interessada em conhecer as intenções do novo ministro das Finanças da França a respeito das dividas inter-alliadas.

#### O ADIAMENTO DA INTERPELLAÇÃO

PARIS, 3 (Austral) — O deputado Raginot declarou á Camara que o adiamento da interpellação ao governo não significa nem approvação nem confiança na politica do governo.

PARIS, 3 (U. P.) — A Camara dos Deputados, por 530 votos e nenhum voto em contrario, votou o adiamento por tempo indefinido da interpellação ao chefe do gabinete, sr. Herriot, sobre a politica financeira.

Essa votação equivale indirectamente a um voto de confiança, que salva no momento a autoridade do governo.

## PORTUGAL

### A CIDADE DE VIDAGO

LISBOA, 3 (U. P.) — A localidade de Vidago, foi elevada á categoria de villa.

Esta decisão do governo foi recebida com demonstrações de regosijo pela respectiva população.

### HOMENAGEM A MALHOA

LISBOA, 3 (U. P.) — Foi inaugurada hoje uma lapide commemorativa na casa em que nasceu na cidade de Caldas da Rainha, o notavel pintor Malhoa.

O acto revestiu-se de solemnidade sendo pronunciados discursos eloquentes em homenagem ao grande artista portuguez.

### A CONFERENCIA I. DE POLICIA

LISBOA, 3 (U. P.) — O governo ordenou ao ministro portuguez em Washington, Visconde d'Alte, que assista á Conferencia Internacional de Policia, que deve realizar-se em Nova York.

### FALLECIMENTOS

LISBOA, 3 (U. P.) — Falleceram, no Porto, o industrial Trindade Machado, em Lameira, o bacharel Chaveiro Felo e em Lisboa o commerciante Salomão Esaguy.

### OS TITULOS PORTUGUEZES NA BOLSA DE PARIS

LISBOA, 3. (A.) — Os titulos portuguezes voltaram a ser cotados na Bolsa de Paris, causando esse facto muito contentamento nos meios commerciaes desta capital.

### SUSPENSÃO DA CIRCULAÇÃO DE CEDULAS

LISBOA, 3. (A.) — O governo está disposto a suspender a circulação das cedulas de 20 centavos em vista das repetidas falsificações por parte de criminosos, sem que se possa descobrir um meio efficaz de se lhe pôr fim.

## HESPANHA

### AS NOVAS DEPUTAÇÕES

BARCELONA, 3. (Austral) — Foram eleitos, respectivamente presidentes das deputações de Lerida, Tarragona e Gerona os srs. Angel Trabal, Manoel Guasch e Pedro Llosas.



### A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 3 (Austral) — Annunciam de Larache nada haver de anormal, a não ser o bombardeamento de Zocó, Jemis e Tensaman, resultando numerosas baixas do inimigo.

O alto commissario regressará no dia 9 do corrente.

### MORTES EM UMA ESCOLA

MADRID, 3 (Austral) — Desabou o tecto da escola da aldeia de Lanjar matando 8 meninos, ficando quatro feridos.

### MODERNIZAÇÃO DO EXERCITO

MADRID, 3 (Austral) — Foram criadas tres brigadas de 12 mil homens cada uma, dotada de material modernissimo, incluido lança-chammas.

## HOLLANDA

### UMA CLAUSULA DE TRATADO COM A BELGICA

HAYA, 3 (U. P.) — Foi assignado o tratado belga-hollandez com uma clausula relativa á conversão dos navios mercantes em vasos de guerra, durante as hostilidades. No tratado de Versailles deu-se consentimento á França e á Inglaterra para estabelecerem uma convenção prohibindo aquella conversão.

Sabe-se que o almirante britannico insiste em que os navios mercantes podem ser usados como navios de guerra e navios mineiros.

### BOATOS SOBRE A VISITA DO REI DOS BELGAS

AMSTERDAM, 3 (U. P.) — O jornal "Telegraaf" diz saber que o rei Alberto da Belgica, depois das eleições e da formação do gabinete no seu paiz, tenciona visitar a rainha Guilhermina, para agradecer-lhe a participação da Hollanda na commissão hispano-hollandeza, que enviou generos alimenticios para a Belgica, durante a occupação allemã, como tambem a hospitalidade offerecida aos refugiados belgas durante toda a guerra.

## AUSTRIA

### FALA-SE SOBRE A ABDICAÇÃO DO REI DA ROMANIA

VIENNA, 3 (U. P.) — Noticia-se aqui que muito provavelmente o rei Fernando da Romania abdicará dentro em pouco em favor do seu filho Carol, devido á gravidade do seu estado de saude.

## RUMANIA

### AUGMENTO DE DIREITOS

BUCAREST, 3 (Austral) — A partir de amanhã, serão augmentados de 30 por cento os direitos de importação para contrabalançar a depreciação do cambio.

## RUSSIA

### MANIFESTAÇÕES CONTRA A POLONIA

MOSCOU, 3 (Austral) — De varios pontos da Russia ha manifestações de protesto contra o recente assassinato dos revolucionarios pelos polacos.

Tchitcherin dirigiu por este motivo uma energica nota ao governo da Polonia.

MOSCOU, 3 (U. P.) — O commissario dos negocios do Exterior do governo da União das Republicas Sovieticas da Russia, sr. Tchetitcherin, dirigiu uma nota á Polonia, declarando que a Russia se reserva liberdade de acção a respeito dos cidadãos polacos que se acham dentro de seu territorio e que são accusados de crimes, visto como o assassinato dos dois officiaes russos indica que a Polonia não observa as disposições contidas no accordo sobre a troca de prisioneiros.

## POLONIA

### A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

VARSOVIA, 3 (Austral) — A Camara por 223 votos contra 99 rejeitou a dissolução do parlamento.

## AMERICA DO NORTE

### ESTADOS UNIDOS

#### O ESCANDALO DO TEAPOT DOME

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As accusações formuladas contra o ministro do Interior sr. Fall e contra os magnatas da industria de petroleo sr. Doheny e Sinclair relacionadas com o arrendamento dos terrenos petroliferos do Teapot Dome, que tão grave escandalo provocou ha alguns mezes, ficaram completamente sem effeito, na audiencia da Côrte Suprema de Justiça, sob a allegação de nullidade do respectivo processo devido a se acharem na sala onde funcciona o jury, na occasião em que foram ouvidas as testemunhas pessoas cuja presença não havia sido autorizada.

#### TACNA E ARICA

WASHINGTON, 3 (Austral) — O sr. Kellogg foi portador da nota do Perú apresentando-a na reunião do gabinete.

As altas personalidades da secretaria de Estado guardam sigillo sobre o conteudo da mesma.

O sr. Kellogg tenciona conferenciar com o presidente a esse respeito, após a reunião do ministerio.

#### UMA NOTA DO EMBAIXADOR DO PERÚ

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A embaixada do Perú, enviou aos jornaes um communicado em que diz:

"A nota dirigida ao arbitro pela commissão peruana foi entregue pelo dr. Hedoya, ao Departamenot do Estado ás 16 horas, com uma communicação do ex-embaixador endereçada ao secretario do Estado, pedindo-lhe que a faça presente ao sr. Coolidge.

Essa nota refere-se apenas á posição do Perú na questão da arbitragem de Tacna e Arica".

#### QUANDO PARTIRA' O GENERAL PERSHING

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O general Pershing, está organizando os seus planos de vida nesses proximos mezes, sendo provavel que o illustre cabo de guerra parta para a America do Sul, no fim de maio vindouro a bordo de um couraçado nacional.

O ministerio das Relações Exteriores prepara os detalhes da viagem do general Pershing que por emquanto não passa de projecto, pois, depende de varias contigencias, taes como a apresentação do memorial da embaixada peruana.

#### O QUE SE DIZ SOBRE A ATTITUDE DO PERU'

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Disse-se em circulos autorizados que o arbitro na questão de Tacna e Arica não tem competencia para mudar os termos da sua sentença na parte relativa ao "contrôle" do plebiscito. A United Press está informada de que o governo não dará nenhum passo immediato com relação ao memorial do governo peruano, hontem entregue ao Departamento do Estado, pedindo que a commissão plebiscitaria tenha completo dominio administrativo em Tacna e Arica, de onde se retirarão as forças chilenas para serem substituidas por norte-americanas, sujeitas ás ordens da referida commissão.

Outros pontos semelhantes da nota deixam perceber que o cumprimento da sentença arbitral, por parte do Perú, dependerá da resposta que fôr dada ao seu memorial.

#### DECLARAÇÃO DO SR. KELLOFF

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou que o memorial da embaixada do Perú' sobre as garantias relativas á realização do plebiscito com absoluta imparcialidade, será enviado hoje ao presidente da Republica, sr Coolidge.

### MEXICO

#### O MINISTRO DO CHILE REASSUMIU AS SUAS FUNCÇÕES

MEXICO, 3 (A.) — Chegou a esta capital o sr. Enrique Bermudez, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile, que havia deixado o Mexico quando estiveram interrompidas as relações entre os dois paizes em virtude do movimento militar havido no Chile em setembro do anno passado.

## AMERICA DO SUL

### CHILE

#### O CHANCELLER PARTIU PARA TACNA E ARICA

SANTIAGO, 3 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores partiu para Tacna e Arica, aonde vae inspeccionar a acção das autoridades chilenas accusadas de arbitrariedades contra os cidadãos peruanos, de accôrdo com a denuncia feita pelo governo de Lima.

#### REVISTA NAVAL

VALPARAISO, 3 (Austral) — Fundearam no porto desta capital as unidades de guerra que vão tomar parte na revista naval em homenagem ao presidente da Republica.

O presidente Alessandri é aqui esperado na proxima terça-feira, estando preparadas diversas manifestações de applausos ao chefe da nação.

## ASIA

### CHINA

#### BANDIDOS ASSALTAM UMA CIDADE E RAPTAM MIL MULHERES

TIEN-TSIN, 3. (U. P.) — Informações aqui recebidas annunciam que numeroso grupo de bandidos assaltou a cidade de Kins-Tse-Kwan, na provincia de Shen-Si.

Os assaltantes, que estavam bem armados, fizeram grande presa e conduziram, ao retirar-se da cidade, cerca de mil mulheres e moças.

### JAPÃO

#### CONSTRUCÇÃO DE NAVIOS DE GUERRA

TOKIO, 3 (Austral) — O Departamento da Marinha deu a conhecer os planos da construcção de 22 navios de guerra, incluindo 8 cruzadores de primeira classe, 3 de segunda, dez destroyers e um navio para aeroplanos.

### ARABIA

#### A FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE JUDAICA

JERUSALE'M, 3 (U. P.) — Realizou-se a ceremonia solemne da collocação da pedra fundamental do Instituto Balfour-Einstein, ou Universidade Hebraica, fundada nesta cidade. O acto esteve imponente, assistindo Lord Balfour, o Alto Commissario Britannico sr. Herbert Samuel e delegações de numerosas delegações de ensino superior europêas e americanas.

Foram pronunciados diversos discursos allusivos ao acontecimento, salientando-se a importancia da criação da Universidade e os beneficios que a mesma offerece á communidade judaica universal.

## AFRICA

### EGYPTO

#### SOBRE A SITUAÇÃO DO EGYPTO

CAIRO, 3 (U. P.) — Partiu para Londres Hamid Hahmud, correligionario de Zaghloul Pachá, que se diz "doutor diplomata" com o fim de expôr em conferencia a actual situação do Egypto. Hahmud é medico graduado pela Universidade de Edimburgo, tendo praticado a medicina em Londres, até que rebentou o movimento nacionalista no seu paiz.

### CONFEDERAÇÃO AFRICANA

#### A REVOLTA DA TRIBU REHOBOTH

CAPETOWN, 3 (U. P.) — O governo enviou diversos aeroplanos de Pretoria para combater a revolta da tribu Rehoboth no sudeste do territorio em que a Inglaterra exerce mandato. Seiscentos indigenas armados de rifles desafiam as autoridades, que estão mobilizando os burghers. Os indigenas telegrapharam pedindo a intervenção da Liga das Nações, em sua defesa.

## OCEANIA

### AUSTRALIA

#### A SANCÇÃO DE UMA LEI

SIDNEY, 3 (U. P.) — Foi sanccionado pelo rei o projecto de lei da Nova Galles do Sul relativo ás penas impostas nos casos de impedimentos dos contratos matrimoniaes religioso e civil.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva n. 11
Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
F. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes
ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

## REPRESENTANTES NOS ESTADOS

**SÃO PAULO**
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n.º "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

**SANTOS**
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

**RECIFE**
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

**AGENCIAS DO "O JORNAL"**
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 385 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 9.

## O EMPRESTIMO PAULISTA

A facilidade com que está sendo coberto o emprestimo levantado pelo governo de S. Paulo, para applicação dos respectivos recursos em obras ferroviarias, tem offerecido uma excellente opportunidade no sentido de que se cantam, em todos os tons, a confiança que o credito do Brasil desperta no estrangeiro.

Quer parecer-nos que nada é mais illogico, mesmo contraproducente, do que o raciocinio com que se procura ligar o exito da operação paulista á situação do nosso paiz nos centros financeiros internacionaes. Estamos francamente deante de um desses casos que não podem deixar de merecer detidos commentarios, pelo menos para que a opinião publica seja convenientemente inteirada do que existe de procedente e de justo a semelhante respeito.

Quem conhece a historia dos emprestimos paulistas percebe quanto é natural o facto de ter sido muito bem recebida a operação com que o governo daquelle poderoso Estado faz novo appello ao credito internacional. Desde o convenio de Taubaté até ao emprestimo que precedeu ao que ora se consumma, sempre esteve fóra de duvida a confiança que os centros financeiros depositam nos recursos economicos e na capacidade financeira do Estado de S. Paulo. Nesse particular, a unidade paulista é que tem sido escrupulosa, evitando transacções aleatorias, mesmo na época em que outras administrações estaduaes levavam a sua leviandade ao ponto de deixar, por vezes, arranhada a honra do Brasil.

A circumstancia de se tratar da obtenção de recursos destinados ao melhoramento do systema ferroviario paulista, redobrou o interesse com que os portadores de capitaes, no exterior, vieram subscrever o emprestimo que se acaba de lançar. O estrangeiro acompanha, passo a passo, todas as questões de relevo do Brasil. Sabe, talvez melhor do que suppomos, que o nosso problema fundamental consiste no desenvolvimento das vias de communicação terrestre, , de que o paiz é dotado. Parallelamente, lhe não é desconhecida a circumstancia confortadora de que as administrações paulistas têm sido mais ou menos escrupulosas no emprego dos dinheiros obtidos por emprestimo e que S. Paulo realiza, dentro do Brasil, uma obra tão excepcionalmente progressista que bastaria isso para fazer recair sobre elle a mais larga confiança.

Todos esses pormenores são muito bem conhecidos. Só mesmo o desejo insincero de exalçar o paiz naquillo em que o elogio envolve um applauso á administração federal, só aquelle desejo explica os raciocinios desvirtuados com que se quer solidarizar o credito do Brasil, lá fóra, com o exito da operação a que nos reportamos. Para comprovar a impessoalidade dos nossos conceitos e mostrar o quanto elles se apoiam em opiniões que podem ser consultadas sobre o assumpto, basta-nos, como um exemplo ao acaso, recordar aqui a maneira como se considerou, no estrangeiro, a repercussão das ultimas revoltas sobre o meio commercial paulista em confronto com o da praça do Rio de Janeiro.

# A POLITICA E OS MENORES

Plinio BARRETO.

(Da nossa Succursal em S. Paulo)

Está publicado o regulamento do tribunal de menores. Para esse tribunal já se fizeram tambem as nomeações de juiz, curador, medico e escrivão. Sobre o regulamento, direi em outra opportunidade alguma cousa. Quero hoje apenas referir-me ás nomeações do pessoal. Sempre entendi que o tribunal de menores é uma organização especialissima, em que deve predominar mais a feição de estabelecimento educativo do que a feição de apparelho repressor de delictos. E' uma especie de collegio onde se trata de corrigir e prevenir maleficios e não um tribunal severo onde se punam criminosos. A sua direcção reclama homens dotados de certas qualidades de coração e de certa experiencia da vida que só fazem chefes de familia irreprehensiveis. O juiz e o curador não precisam recommendar-se por um conhecimento extraordinario de sciencias juridicas, mas devem destacar-se por uma capacidade excepcional de abnegação, de argucia psychologica e de bondade. Ora, as nomeações que se fizeram para o tribunal de São Paulo, afastam-se desse padrão. O juiz é um magistrado distincto, mas é apenas magistrado. Viveu sempre no seu gabinete, a revolver autos e a compulsar tratados juridicos. Nunca se soube que se houvesse dedicado á tarefa de lidar com menores, de lhes estudar a conformação mental, de lhes surprehender as singularidades moraes. Sei bem que é um homem intelligente e que poderia, se quizesse, adaptar-se ás necessidades do cargo. Mas, pelo que noticiam os jornaes, a sua passagem pelo juizado de menores será ephemera. O juizado é uma porta que se lhe abriu para voltar á magistratura, de onde sahiu e, assim, poder chegar até ao Tribunal de Justiça. Com franqueza, criar tribunal de menores para esse fim era melhor não criar. Por outro lado, o curador, que terá de desempenhar papel importantissimo, não é tambem, ao que me informam, pessoa que se houvesse distinguido por qualquer dos requisitos essenciaes que o cargo requer. Dizem-me que é até um moço recentemente formado. Falta-lhe toda a experiencia da vida e, com mais forte razão, a experiencia de lidar com crianças anormaes.

Parece-me, deante desses factos, que o novo tribunal vae ser apenas uma nova repartição publica, com a insignificancia, a frieza e a somnolencia de todas as repartições publicas, em vez de ser, como devia ser, uma officina ardente de renovação de forças, de educação moral e de producção de esperanças. Quando se fez a lei, suggeri, no "O Estado de S. Paulo", que se fosse buscar o juiz de menores nas escolas publicas ou nas escolas normaes. Pelo conhecimento que tenho de alguns homens que trabalham nesses estabelecimentos, estava seguro, e estou, de que não seria difficil ao governo encontrar entre elles typos capazes de se identificar com a missão que lhes era confiada e consagrar toda a vida á execução dessa obra de inapreciavel alcance social e que, pela sua importancia, exige renuncia e sacrificio de uma vida inteira. Foi uma ingenuidade da minha parte. Essa ingenuidade foi gerada por outra: pela de acreditar, como acreditei, que a intenção dos poderes publicos, quando se votou a lei criando o tribunal para menores, era a de attender a uma necessidade de ordem collectiva. Como sempre, vi agora, essa intenção foi apenas a de attender a necessidades partidarias e a de servir ás conveniencias particulares de alguns cidadãos.

O tribunal para menores será, pois, uma instituição defeituosa. Vae ser, porém, bastante caro. Os menores desamparados e delinquentes não terão a protecção devida mas servirão de pretexto para despesas elevadas, não só com a manutenção do tribunal a que deram nome mas tambem com a publicação de artigos dithyrambicos nos jornaes independentes. E' o que basta. Na quadra que atravessamos o que é necessario é ter dinheiro e gastal-o. Pouco importa gastal-o bem ou mal. Isto é outra questão.

Já tinhamos um ensino de fachada; teremos agora, para completar o numero das extravagancias dispendiosas, tribunaes de categoria identica...

---

Examinando, no seu ultimo relatorio, a revolução que irrompeu no Brasil, sobretudo aquella que teve como scenario o Estado de S. Paulo, affirma o secretario commercial da Embaixada Ingleza, junto ao nosso governo, que, a despeito de semelhante facto, essa unidade federativa recuperou facilmente a normalidade de sua vida commercial. Além disso, aquella recuperação occorreu, conforme se pondera no alludido documento, de maneira que o Estado goza o mesmo grão de confiança em que se encontrava antes da revolta, emquanto que o commercio do Rio de Janeiro continúa a padecer os effeitos da depressão consequente áquelle facto, sem possibilidade de uma melhora immediata.

Essas e outras observações contribuem para o successo que corôa sempre as operações em que o Estado de S. Paulo se tem empenhado, no exterior, afim de dilatar ainda mais a sua capacidade de producção e o apparelhamento de transportes de que a agricultura carece, para se desenvolver.

Esquecer-se ou confundir um facto de comprehensão tão meridiana, como o que acabamos de fixar, com as condições do credito do Brasil, nos mercados internacionaes, equivale apenas a uma ficção patriotica ou partidaria que não satisfaz ao senso commum da nacionalidade. Tanto mais verdadeira é a nossa observação quanto ninguem ignora que, máo grado os bons esforços desenvolvidos pela passada gestão dos negocios da Fazenda, no sentido do conseguimento do emprestimo de consolidação, nada até agora se obteve ou se realizou.

Essa é que constitue a pedra de toque de todo credito do Brasil e da confiança que não temos conseguido grangear daquelles que, na Europa e na America, procuram applicar os seus capitaes mediante a sua inversão em empresas ou emprestimos publicos, no estrangeiro. Impõe-se, por conseguinte, em face do que vimos expondo, uma conclusão justamente opposta á que se accentúa elogiosamente através dos commentarios tecidos por alguns orgãos de publicidade, a proposito do emprestimo feito pelo Estado de São Paulo.

Noutros termos, a despeito do fracasso do emprestimo de consolidação, tentado pelo Brasil, e do ambiente de intranquillidade que as ameaças de revolução têm determinado, ainda assim tão alta é a confiança que o labor dos paulistas inspira aos detentores de capitaes, no exterior, ao ponto de se haver coberto, sob uma atmosphera de excepcional confiança, a operação com que se promette dotar a economia do grande Estado de novos orgãos de expansão e de engrandecimento.

## OS CONTRATOS OFFICIAES

Ainda hontem o noticiario divulgou ter o Tribunal de Contas recusado registro a dois contratos, um, de fornecimentos á repartição do Ministerio da Fazenda e outro, de concessão outorgada pelo Ministerio da Viação. Não sabemos se, na sessão em que esses dois contratos foram impugnados, outros houve com egual destino e, certo, tão cêdo não poderemos ter conhecimento dessa circumstancia, porquanto a publicação das actas do instituto se acham com o atrazo de um mez. Seja, porém, como fôr, um ou mais, alias como se repete em quasi todas as sessões plenarias, não se justifica de forma alguma a reincidencia na elaboração de contratos passiveis do despacho denegatorio de registro.

Muitos ha, para a redacção dos quaes, as repartições administrativas deveriam ter um modelo, uma formula adaptavel a todos, taes como, entre outros, os que se referem á arrecadação do imposto sobre energia electrica, ao fornecimento de artigos de determinada especie e á prestação de serviços, tambem, de egual natureza. Os demais contratos, aquelles cujas condições não seja possivel estabelecer préviamente, passiveis que são de variar, segundo circumstancias peculiares a cada caso, ainda se admittiria, de quando em vez, incidissem em recusa de registro, mas isso mesmo, com fundamento em detalhes só perceptiveis aos doutos, especializados na doutrina e na jurisprudencia dos contratos, e quando celebrados em repartições subordinadas junto ás quaes, não haja consultor juridico.

Ora, a leitura das actas do Tribunal de Contas revela um sem numero de contratos, cuja recusa de registro assenta em simples formalidades ou em exigencias essenciaes, sabidas de toda a gente e que, portanto, com maioria de razão, não podem ser ignoradas dos funccionarios de expediente e da contabilidade nos departamentos publicos. A falta do empenho da despesa, a ausencia de prova da personalidade juridica e da idoneidade civil da parte contratante, as irregularidades no processo de concorrencias ou as deficiencias de demonstração de sua regularidade; o esquecimento da approvação expressa do ministro, a carencia da declaração da lei que autoriza o contrato e da verba por que deva correr a despesa, emfim, por mil e uma coisinhas, que não seria absolutamente possivel escapar na redacção dos contratos, se os responsaveis pela respectiva minuta, mesmo não lendo as actas do Tribunal, tivessem memoria para lembrar os processos analogos, em sua propria repartição, anteriormente elaborados e mal succedidos.

Ainda na sessão de 27 de fevereiro, cuja acta está publicada no "Diario Official" de 26 de março, em varios despachos denegatorios de registro, se encontram os seguintes fundamentos: "por não se haver declarado que foi feito o empenho da despesa delles oriundas" e "por não estar provada a existencia legal da firma contratante", além de outros processos, cujo despacho foi: "O Tribunal recusou registro aos contratos, pelos fundamentos dos pareceres".

Convem notar que alguns desses contratos foram directamente celebrados nas secretarias de Estado, o que todos os ministerios têm o seu consultor juridico privativo, que não póde, nem deve deixar de ser ouvido, exactamente nos actos que, como os contratos, mais entendem com a actividade profissional de suas funcções.

Sabendo-se que a recusa de registro, sempre á revelia da parte contratante, implica em ulterior recurso, no respectivo departamento official supprir, no respectivo processo, as irregularidades motivadoras do véto suspensivo, facil será avaliar a grande somma de prejuizos que decorrem de semelhante incidente, tão frequentemente reproduzido.

Quem conhece o mecanismo do apparelho administrativo sabe que uma minuta do contrato, até subir á approvação da autoridade competente, percorre um grande numero de tramites, soffrendo exame e informações de funccionarios de toda a escala ascensional. Pois bem, negado o registro, volta o processo a percorrer esses mesmos tramites, novamente tendo de figurar nos protocollos de entrada e de saida de cada divisão de serviço que, sobre o caso, haja de falar. Mesmo não querendo levar em linha de conta a despesa do material de expediente, o trabalho reclamado pela revisão e concerto do processo e as publicações officiaes a elle attinentes não devem ser muito para desprezar, maximé quando a administração se affirma empenhada em programma de radical economia dos dinheiros publicos.

Accresce que os canaes administrativos, nesse regimen de inconcebivel papelorio, normalmente congestionados, ainda mais se deverão obstruir com o constante retorno de contratos impugnados, acarretando sérios prejuizos ao andamento, já tropego, de outros processos em elaboração.

Não se admittindo que sejam desconhecidas, da série de funccionarios que officiam a respeito, as condições essenciaes, para a validade dos contratos, expressa e claramente especificadas no art. 54, alineas a a b, do Codigo de Contabilidade, a recusa de registro deveria importar em responsabilidade insophismaveis e definidas, maximé quando occorre, não accidentalmente, mas tão repetida que até parece obrigatoria e normal.

# UMA ESTIMATIVA DE PRODUCÇÃO CAFEEIRA

Carl HELLWIG

Baurú, 30 de março de 1925

*Especial para O JORNAL*

O plano desta estimativa da producção cafeeira paulista e adjacente mineira, no anno agricola de 1925|26, baseia-se nas remessas annuaes de cada estação ferroviaria que serve os varios municipios productores do café. Estes estão reunidos, geographicamente, em districtos acompanhando o percurso das Estradas de Ferro que os auxiliam no seu progresso.

Dest'arte, o districto de Campinas abrange os municipios de Jundiahy e Itatiba; o de Limeira, até Pirassununga, conserva os de Araras, Leme e Santa Cruz; e assim por deante.

A publicação da Directoria de Industria e Commercio do Estado, avaliando a safra de 1922|23, forneceu o numero dos cafeeiros em producção naquelle anno. Esse é a computação mais recente. — Desde então as zonas novas do Estado têm augmentado as suas plantações productivas de 40 a 50 milhões de cafeeiros, de forma que, cerca de 1.000 milhões de pés de café remettem, hoje, a sua producção para Santos.

Onde, nesta compilação, a estimativa não parece estar em relação com a extensão das lavouras, é, por exemplo, nos municipios de Jaboticabal e Monte Alto, que remettem parte do seu producto por intermedio de outras estradas de ferro, afastadas da cidade municipal, qual, neste caso, a "Araraquarense".

Não figuram nesta estimativa as remessas de café entradas, em Santos, pela Estrada de Ferro Central, e provenientes dos municipios de Minas e Rio, cuja escoadouro natural é o porto do Rio de Janeiro.

Ellas dependem das vantagens que o mercado de Santos eventualmente offerece sobre o do Rio de Janeiro, e a sua quantidade é, portanto, impossivel de prever. Ha annos, porém, em que mais de 500.000 saccas têm sido, por isto, desviadas do Rio para o mercado paulista.

Deve-se, entretanto, considerar a presente estimativa como preliminar e, ainda, talvez, sujeita á modificações, provaveis em sentido contrario, porquanto o effeito da secca sobre o rendimento no beneficio não póde, por emquanto, ser avaliado.

A colheita, outrosim, será tardia, em quasi todo o Estado, devido a se estar fazendo a maturação de modo excepcionalmente vagaroso, phenomeno que se accentuará mais com a entrada do outomno.

| ZONAS DA ESTRADA DE FERRO PAULISTA: | Numero de Caféeiros | Estimativa da safra 1925-26 Saccas de 60 kilos |
|---|---|---|
| Districto de Campinas . . . . . . . | 40.400.000 | 370.000 |
| Limeira até Pirassununga . . . . . | 25.000.000 | 165.000 |
| Descalvado — Palmeiras . . . . . . | 32.200.000 | 200.000 |
| Rio Claro-São Carlos . . . . . . . | 39.900.000 | 215.000 |
| Araraquara . . . . . . . . . . | 15.900.000 | 75.000 |
| Zona da Araraquarense . . . . . . . | 70.700.000 | 700.000 |
| Jaboticabal-Monte Alto . . . . . . | 44.500.000 | 220.000 |
| Bebedouro-Barretos . . . . . . . | 15.000.000 | 150.000 |
| Zona da Estr. de F. S. Paulo-Goyaz | 27.400.000 | 375.000 |
| Brótas-Jahú . . . . . . . . . . | 39.900.000 | 325.000 |
| Pederneiras-Piratininga . . . . . . | 13.800.000 | 130.000 |
| Baurú e zona da Noroéste . . . . . | 28.100.000 | 325.000 |
| Ribeirão Bonito e zona da Douradense . . . . . . . . . . | 23.300.000 | 355.000 |
| | 445.100.000 | 3.605.000 |
| **Zona Estrada de Ferro Mogyana:** | | |
| Districto de Amparo . . . . . . . | 35.300.000 | 300.000 |
| Mogy Mirim-Itapira . . . . . . . | 16.400.000 | 165.000 |
| S. João da Bôa Vista-Espirito Santo. | 24.600.000 | 250.000 |
| Casabranca-São José do Rio Pardo . | 22.300.000 | 200.000 |
| Mocóca-Cacondo . . . . . . . . | 17.400.000 | 145.000 |
| Tambahú-Cajurú . . . . . . . . | 10.500.000 | 60.000 |
| S. Simão-Ribeirão Preto-Sertãozinho | 75.800.000 | 500.000 |
| Jardinopolis-Orlandia . . . . . . | 21.800.000 | 225.000 |
| Ituverava-Igarapava-Pedregulho . . | 9.600.000 | 80.000 |
| Brodowski-Franca . . . . . . . . | 26.700.000 | 275.000 |
| | 260.300.000 | 2.200.000 |
| **Municipios de Minas:** | | |
| Caldas . . . . . . . . . . . . | 4.000.000 | 40.000 |
| Sacramento-Uberabinha . . . . . . | 4.500.000 | 40.000 |
| Guarupé . . . . . . . . . . . | 5.000.000 | 75.000 |
| Monte Santo-São Sebastião-Muzambinho . . . . . . . . . . | 45.000.000 | 365.000 |
| | 58.500.000 | 520.000 |
| **Zona da Estrada de Ferro Sorocabana** | | |
| Districto de Itú . . . . . . . . | 13.600.000 | 150.000 |
| Rio das Pedras-Piracicaba-S. Pedro. | 21.500.000 | 130.000 |
| Tatuhy-Itararé . . . . . . . . . | 3.100.000 | 25.000 |
| Tiété-Porto Feliz . . . . . . . . | 7.900.000 | 90.000 |
| Botucatú . . . . . . . . . . . | 12.300.000 | 100.000 |
| São Manoel . . . . . . . . . . | 20.400.000 | 225.000 |
| Lençóes . . . . . . . . . . . | 5.700.000 | 60.000 |
| Itatinga . . . . . . . . . . . | 3.300.000 | 40.000 |
| Avaré . . . . . . . . . . . . | 7.200.000 | 70.000 |
| Pirajú . . . . . . . . . . . . | 12.400.000 | 100.000 |
| Sta. Cruz do Rio Pardo e Ribeirão Claro (Paraná) . . . . . . . | 16.200.000 | 520.000 |
| Ourinhos-Jacarésinho (Paraná)-Assis . . . . . . . . . . | 8.000.000 | 80.000 |
| | 131.600.000 | 1.490.000 |
| **Zona da Estrada de Ferro Bragantina:** | | |
| Bragança-Atibaia . . . . . . . . | 21.500.000 | 250.000 |
| **Zona da Estrada de Ferro Central:** | | |
| Santa Branca até Arêas . . . . . . | 45.800.000 | 275.000 |
| **Resumo:** | | |
| Zona da Estrada de Ferro Paulista . | 445.100.000 | 3.605.000 |
| Zona da Estrada de Ferro Mogyana . | 318.800.000 | 2.720.000 |
| Zona da Estrada de Ferro Sorocabana | 131.600.000 | 1.490.000 |
| Zona da Estrada de Ferro Bragantina . . . . . . . . . . . | 21.500.000 | 250.000 |
| Zona da Estrada de Ferro Central . | 45.800.000 | 275.000 |
| | 962.800.000 | 8.340.000 |
| **Menos:** | | |
| Consumo no interior e trafego interno entre estações, cerca de: . . | | 640.000 |
| Entradas presumiveis em Santos, durante 1925-26 . . . . . . | | 7.700.000 |

Devemos, comtudo, lembrar, que cerca de 750.000 saccas da safra de 1924|1925, ficarão no interior, em 30 de junho p. f., caso os mercados de São Paulo ou Rio não as absorvam antes.

# BOLETIM INTERNACIONAL

Em uma passagem da brilhante e substanciosa carta, em que procurou com tanta elevação rebater os argumentos apresentados nestas columnas contra a presença do Brasil na Liga das Nações, o eminente sr. Raul Fernandes faz uma referencia aos pequenos Estados cujo interesse pela Sociedade das Nações poderia impedir que ella continuasse a ser o "trust" internacional das grandes potencias. Esta esperança do nosso illustre compatriota leva-nos a examinar uma das mais interessantes questões da actualidade européa, que é o caso dos novos Estados surgidos depois da guerra. Esse assumpto, além do fascinante interesse intrinseco que offerece, apresenta grande relevancia pela sua importancia capital na solução dos problemas que tão vivamente preoccupam os estadistas europeus.

Um dos principaes erros da Conferencia de Paris foi no tocante á reorganização do mappa da Europa. Dois caminhos defrontaram os reconstructores dos Estados, que a victoria alliada deixára á mercê dos dictadores da paz. Formar grandes unidades politicas, constituidas pela federação e povos mais ou menos homogeneos, ou passiveis de associação pela contiguidade geographica; ou dissolver os imperios vencidos em uma poeira de Estados minusculos. Este problema apresentava-se, é claro, na Europa Oriental, porque em relação á Allemanha, propriamente dita, a unica attitude aconselhada pelo senso commum e imposta pelo chamado principio das nacionalidades que os alliados, durante a guerra, tinham opposto á formula imperial do pan-germanismo, era conservar intactas as fronteiras da antiga Allemanha da qual apenas deviam ser desmembradas as provincias francezas da Alsacia-Lorena.

Dentro do primeiro alvitre teria sido, talvez, preferivel criar um grande Estado central sob a hegemonia hungara, attendendo á superioridade politica revelada pelos Magyares na antiga monarchia dual e á importancia economica e social da Hungria. A um Estado assim constituido poderia pertencer o antigo territorio hungaro, menos as regiões rumaicas que o principio das nacionalidades mandava entregar á Rumania, e os fragmentos septentrionaes do extincto imperio dos Habsburgos. Varias razões parece que deveriam ter aconselhado a formação de uma forte federação central cuja hegemonia fosse entregue aos hungaros. Um dos pontos que a experiencia historica deveria ter posto em destaque aos elaboradores da paz era a necessidade de incorporar ao systema alliado um dos povos inimigos que offerecesse melhores condições de capacidade politica e de efficiencia militar. Os hungaros antes da guerra tinham revelado as primeiras dessas aptidões e, durante o conflicto, haviam sido, no bloco central, comparaveis aos allemães como soldados e chefes militares. E uma vez que a Conferencia da Paz julgou-se na contingencia de não firmar com a Allemanha uma paz conciliatoria, a segurança dos alliados tornava necessario preparar no flanco germanico um Estado forte com o qual pudessem contar. E esta confiança seria tanto maior quanto mais civilizado fosse o povo incumbido de servir de nucleo politico de um tal Estado. Os hungaros tinham, sob esse ponto de vista titulos de indiscutivel e incomparavel superioridade sobre todas as outras nacionalidades da antiga monarchia dual, sem exceptuar mesmo, talvez, os proprios germanicos da Austria.

Nos Balkans problema identico delineava-se reclamando analoga solução. Ao lado dos Estados slavos, incompletamente civilizados, estava a Rumania, cujas condições sociaes e os elementos economicos a indicavam para centro de uma confederação balkanica. Em torno dos povos verdadeiramente civilizados do sueste europeu — os hungaros e os rumaicos — e resolvendo, por uma justa distribuição dos territorios controversos, as disputas entre a Hungria e a Rumania, a Conferencia da Paz teria criado na Europa oriental dois fortes e sérios pontos de apoio para a realização de uma politica de reconstrucção e de estabilidade internacional.

Sem duvida a organização de semelhantes federações apresentava sérias difficuldades praticas e, por este motivo, ninguem se atreverá a criticar muito asperamente os organizadores da paz de 1919 por não terem adoptado esse alvitre. Mas se não era facil estabelecer na Europa central e nos Balkans fortes entidades politicas capazes de assumir as responsabilidades internacionaes que a situação determinava, a logica dos acontecimentos levava á conclusão de que era necessario recorrer á outra alternativa extrema, embora, sob todos os pontos de vista, menos satisfatoria. Isto é, fragmentar o mais possivel os elementos homogeneos da dissolvida Austria-Hungria. Assim se não haveria a vantagem de formar solidos pontos de apoio politico e militar para a obra da reconstrucção geral, não haveria o perigo de criar Europa acabava de receber, pagando des internacionaes.

Entretanto, a Conferencia de Versalhes, apesar da demolição que a Europa acabava de receber, pagando com o preço da maior calamidade dos tempos modernos, o erro do Congresso de Berlim, criando, em 1878, nos Balkans os Estados slavos a que estava destinado tão tragico papel na historia do mundo, incidiu no mesmo engano. A formação de um grande Estado slavo no sueste da Europa e a criação de dois outros, um delles de formação complexa no flanco oriental da Allemanha deixaram no continente europeu os germens terriveis de guerras futuras. A criação da Yugo-Slavia foi um producto do idealismo perturbador do fatidico Wilson. Com o sacrificio de interesses italianos á sua fantasia de nacionalismo servio, Wilson legou á Europa complicações mediterraneas que, mais tarde ou mais cedo, farão sentir os seus effeitos. A Polonia foi obra exclusiva do marechal Foch. A Tcheco-Slovaquia nasceu das considerações de ordem militar e para a sua organização, tambem, concorreu o interesse de Wilson pelo lado pittoresco daquella criação nacional.

Tanto em um como em outro caso, exerceu decisiva influencia um dos mais interessantes aspectos da mentalidade produzida pela guerra na Europa. As emoções formidaveis do conflicto gigantesco, os perigos constantes, a instabilidade das situações e a propria irracionalidade de tudo que acontecia, determinou uma especie de retracção do campo de visão logica dos homens, ao mesmo tempo que irrompiam em tropel do fundo do inconsciente as evocações das coisas, das idéas e dos methodos de um passado remoto. Um phenomeno analogo já occorrera no fim das guerras napoleonicas e nelle se encontra, provavelmente, a chave interpretativa do movimento romantico. Mas, em 1815, no Congresso de Vienna, os estadistas não perderam o equilibrio; em 1919, em Paris, a onda do néo-romantismo avassalou os reorganizadores da Europa. Foi nesse ambiente que se foram buscar nas cryptas historicas as mumias gloriosas de povos extinctos e cuja mentalidade, exactamente, porque vem impregnada das influencias de épocas passadas, constitue um elemento de perturbação e de intranquillidade internacional.

A Europa vive hoje assombrada por esses dois "revenants" que os tratados de 1919 desenterraram da necropole onde dormiam o seu somno povoado de sonhos dos dias bellicosos de outrora. A Polonia e a Tcheco-Slovaquia, como aquelle granadeiro absurdo do drama de Rostand, estão montando guarda platonica ao sovietismo e á Allemanha, mas a illusão anachronica, que os torna insensiveis ás verdadeiras realidades da Europa, estão convertendo aquelles dois Estados na mais grave e immediata ameaça á paz. Ha dias era o sr. Skrzinski, ministro do exterior da Polonia, que agitava o seu archote incendiario na Dieta de Varsovia. Ante-hontem, coube ao sr. Benes, chanceller da Tcheco-Slovaquia, mostrar que está, tambem, prompto a pôr fogo á polvora.

São esses pequenos Estados, pequenos pela irresponsabilidade politica, mas, infelizmente, demasiadamente grandes sob o ponto de vista dos recursos militares de que dispõem, que tornam ainda mais perigosa a Liga das Nações. O "trust" das grandes potencias é humilhante e inconveniente. Mas a presença em Genebra desses comparsas turbulentos da comedia póde e, provavelmente ainda fará, com que o espectaculo tenha um epilogo tragico.

---

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL — N. 34

# AS RAZÕES DO CORAÇÃO

*Le cœur a ses raisons... — PASCAL*

XI

O marido, já desesperançado, depois de consultar medicos, banhos de mar, estações de aguas, passeios á Europa, ia ficando triste e distraido... Sua familia, dela, era prolifera, nada lhe acusavam os doutores, uma excelente saude... A convicção veio vindo, que não era dela a culpa. E então, a ânsia ainda foi maior, e, ás vezes, até a exasperação nos momentos em que sentia o desapego e a tristeza do marido, que ele, sim, seria o culpado. Contudo, amava-o, tinha pena dele, e sentia que o conforto, a estima, a felicidade do seu lar, estavam á mercê desse equivoco da natureza. Inconscientemente, para distrair-se talvez, para consolar-se, quem sabe? pusera-se a ler versos, como outrora — os poetas não são confidentes e consoladores? — e o seu Poeta se impusera logo como obsessão tão funda e tão intima, tão insinante e perseverante, que os livros já não bastavam, eram os retratos, depois foi a ousadia dos cartões, num crescendo, a voz pelo telefone... Essa communicação de almas não bastara e os sentidos exigentes fizeram o resto, até o supremo encontro... Feliz encontro! Agora ia começar a confissão sagrada. O seu sacrificio fôra exalçado: era mãi! Uma linda criança, já de pouco mais de ano, que era o seu encanto, e o do marido, o lar de novo feliz, e, agora, perpetuamente feliz... Fizera, ao seu lar, o sacrificio de sua pureza agora, ao filho, fazia ainda o maior sacrificio — o de seu mesmo amor... O que sofrera, e o que sofria! Eu não a compreenderia. Entretanto, fazia-me este apêlo supremo: preferia nunca mais ser vista, mudar de terra, morrer mesmo, a que os seus, seu marido, seu filho amanhã, seu filho, nosso filho, viessem a saber a verdade... Em nome dele, por ele, a sua honra e a sua vergonha, se não lhe valesse nada a tranquilidade, dela, a de ambos... respeitasse-os, não os procurasse, não os comprometesse... Dizia-me tudo, e esperava minha sentença, como uma punição, ou a maior prova de amor, que lhe podia eu dar, e á nessa criatura"...

Macêdo pôs nova pausa na narrativa... O amigo respeitou-lhe o silêncio; depois recomeçou:

— Está aí um romance, e um romance inverosimil embora, meu scéptico amigo... Aí está como esse pobre e irônico, e descrente, e ás vezes cinico, Luis Macêdo, é um heroi... Vivo com o mistério, a ânsia, a curiosidade, o desejo, a ternura, e a clausura, o respeito, o silencio, a abstenção... Você conhece nada mais trágico?

Lisbôa, que se expandia numa ironia, fechou o rosto, compassivo, derivando as apreensões deste final:

— Do facto, inverosimil... bem mulher, essa mulher! Fez pouca conta da sua pureza, de sua honra, de sua tranquilidade, para arriscá-las numa aventura... Muita conta delas fez, vencendo até a tentação, o desejo, essa delicia de um começo de amor, entre inquietação, tormento, gozo e sensação de eternidade, de divindade mesmo... Arrisca tudo, pelo amor, e já não quer amar, para não arriscar nada... Esposa leviana, mãi sacrificada... Bonito! Uma salvando a outra...

Tinha Macêdo o rosto contracto, os olhos baixos, como ruminando um pensamento doloroso, talvez um cruel sarcasmo.

— Nós pômos nomes bonitos nestas coisas, para não as ver na sua realidade menos poética, e só a verdadeira. Amor a mim? Disfarce de um sub-consciente, que procura meios de maternidade, apenas. Amor ao lar, ao filho, mesmo ao marido. Sim, talvez, agora, satisfeita essa aspiração suprema da vida, agora que se pode pensar e sentir e apreciar o conforto, a tranquilidade, a honra, o dever... O mais triste e ridiculo é o meu papel, nesta história...

— Foste o preferido, o escolhido para uma missão augusta e divina: criar... Não te basta? Sem gracejo: a divina missão da vida! E por que tu, e não outro? E' a contribuição pessoal, que te devia exaltar de orgulho... se a fome de amor, esse desejo irritado e insatisfeito não estivesse em ti a sujar essa história, a te insinuar doestos, insultos, ironias... A Natureza é senhora, domina... nós, apenas servos, obedecemos. Felizes os escolhidos para a divina missão, essa de criar, por amor..

— E', contudo, humilhante que sejamos apenas os servidores de um instinto...

— O da vida... O ilógico é que, instrumentos dessa vida, queira em vão nossa tonta vaidade submetter o todo á minu'cia, á circunstância, e não o homem, á natureza...

— Tem razão, certamente, mas, como homem, não sofro menos.

— Pensas apenas em ti, como se fôras independente e senhor. Terás um intimo orgulho, se, ao envés de dar expansão a um absurdo egoismo, pensares: criei, fui eleito para criar... Já advertiste que esse é o pensamento supremo, do maior dos simbolos?

— ...?

— Já advertiste que esse é o pensamento supremo do maior dos simbolos?

— ...?

— O mistério da Génese, ou da Criação. O Paraiso. Adão e Eva. Atende. Se me perdôas a ênfase, creio que descobri o segredo da serpente...

Luis Macêdo fitou irônicamente seu velho amigo.

— Um par feliz, num jardim de delicias... Que lhes custava obedecer a única restricção que pusera Iaveh ao gozo licito de tudo mais...? Para tal desobediencia, que havia de custar o "paraiso perdido", a dor, a necessidade, teria a serpente persuadido a Eva de uma compensação, ainda maior que esse pecado... Por que teria Deus impedido comessem as frutas da arvore da sciéncia? Porque saberiam então o bem e o mal, isto é, o amor, — bem e mal — e este amor lhes permitiria criar, isto é, serem iguais a Deus... E assim foi, e daí o despeito de Iaveh, despojado do seu privilégio... Ainda hoje, ao seu jardim de inocéncia, de pureza, de tranquilidade, de conforto, de egoismo, duas criaturas não vacilam, e arriscam tudo, para se igualarem a Deus na criação, por esse amor, fruto proibido pelas religiões, pela moral, pelas conveniências, pelo dever, pela honra... proibições implicitas de Iaveh, que a gente desobedece para ser deus, como ele. Pensa nisto quando o coração se te encher de desejo dessa mulher, da ternura desse filho...

Estavam perto do Hotel.

— Vamos entrar para libertar os nossos amigos, ou fugirmos com eles?

— Vamos...

Bem em face, junto a um combustor, estava ainda o vulto que encontraram havia instantes, e, por aqueles sitios, era significativo encontrarem o Alfredo Camargo.

Entreolharam-se os dois amigos. Lisbôa concluiu, a meia-voz:

— E sem Deus, que a nossa desobediencia dispensou, o encontro, ou o desencontro, das criaturas faz isto tudo, só o que existe, — o amor, o bem e o mal...

XIII

Como fugira de passear pelas manhãs, na praia de Copacabana, para evitar-lhe o encontro... não foi sem sorpresa e irritação que Regina, ao tomar o seu automovel, vira passeando, em face do Hotel, Alfredo Camargo... "Que perseguição!" Deu ao "chauffeur" uma direcção oposta: "Ipanema", para despistar o outro, se fosse preciso, mas, adiante, rectificou: "Pelo tunel velho, Real Grandeza, para Laranjeiras... depois, a Tijuca".

Obtivera as indicações precisas, no escritório da Companhia de Transportes, e nessa tarde, deixando Jorge com a avó, a pretexto de umas compras e visitas, sózinha, Regina tomara rumo da cidade. A Avenida, a rua Larga, o Mangue, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, o caminho encantado da Tijuca...

Uma ascenção entre vivendas nobres, no seio da floresta bem tratada, ao longo da fita larga do caminho, onde dois fios brilhantes de aço jaziam paralelos, na espectativa dócil das rodas dos bondes elétricos. Esse modernismo utilitário pontuava-se, aqui e ali, de poesia... A' esquerda, á meia altura, casas esconsas, vetustas, abandonadas, da estrada velha... O passado... Por ali, por aquelas pedras, quanta diligéncia, ou peão, não subira ou descera, levando sonhos, procurando frescura, achando repouso, trazendo o coração satisfeito, depois de horas, uma noite, alguns dias, nessa Tijuca, tão alta em nossa imaginação de cariocas, como um altar, erguido pela natureza á admiração do homem... A' direita, de quando em quando, uma clareira, escapada da vista para o alto, o azul trapejado de nuvens brancas e densas do céu tropical, sobre o manto verde-escuro da serra úmida, até, lá em baixo, na cidade estendida na planicie, a cinza pintalgada de cores vivas dos telhados novos e do barro exposto dos morros, até, mais além, o mar liso e ás vezes rebrilhante, como imenso espelho mil-partido, em estilhas, entre ilhas firmes e navios oscilantes...

(Continúa)

**FIGURA N. 7**

- DO -

## CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde, depois de preencher as respostas

## AMANHÃ

Publicaremos uma pagina com a photographia de todos os premios do concurso, e a

## 8' figura do CONCURSO DE BELLEZA D' "O JORNAL"

# A NOVA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA

### FOI INAUGURADA HONTEM UMA PEDRA COMMEMORATIVA

Realizou-se hontem, conforme noticiámos, a ceremonia da inauguração da pedra commemorativa do inicio das obras de construcção da nova estação da Leopoldina Railway, na estação de Praia Formosa.

O local onde está sendo construido o edificio achava-se enfeitado de flores naturaes e bandeiras nacionaes e inglezas.

O ministro Francisco Sá compareceu acompanhado de todo o seu gabinete, inspector das Estradas e outros chefes de serviço.

Após a leitura da acta, que recebeu a assignatura das autoridades presentes, o sr. Muller, superintendente da companhia, pronunciou as seguintes palavras:

"Por coincidencia feliz inauguramos hoje os trabalhos já adiantados do edificio que vae servir para a estação inicial da Leopoldina Railway, sendo ministro da Viação o exmo. sr. dr. Francisco Sá o mesmo estadista que, occupando egual cargo em 1909, autorizou o prolongamento da nossa linha ferrea de S. Francisco Xavier até este ponto e tomou outras medidas de interesse publico. O que vale aquelle acto de 1909 attestam o desenvolvimento crescente do nosso serviço de suburbios, as facilidades de communicação com a cidade de Petropolis e o melhoramento de serviço dos trens do interior.

Já em 1909 se cogitava da estação inicial e era obrigação estabelecida pelo exmo. sr. ministro. Circumstancias, porém, de ordem de escolha para a estação e relativas á situação financeira da companhia, impediram que se pudesse desde logo dar inicio ás obras.

Agora, porém, o exmo. sr. ministro entendeu que o assumpto não poderia mais demorar, e, de commum accôrdo, foram organizados os planos que estão sendo executados e foram approvados pelo decreto n. 16.518, de junho de 1924. Trata-se da execução de uma obra de interesse publico, mas de custo elevado e superior ás condições economicas da companhia, e por isso, esperamos que o governo da União não nos desampare, proporcionando-nos recursos para que possamos levar a termo este serviço que representa um grande esforço da companhia em favor do publico que a serve. Concluindo, peço permissão para agradecer ao illustrado sr. ministro da Viação a honra da sua presença e tambem ás demais dignas autoridades, representantes da imprensa e pessoas que nos distinguiram com a sua assistencia a este acto."

As palavras do sr. Muller foram cobertas por uma salva de palmas.

Em seguida, tomou a palavra o titular da Viação que, em rapido improviso, agradeceu á directoria da Leopoldina, e concitou-a a trabalhar sempre pelo progresso do systema ferroviario brasileiro.

Vivas foram ouvidos no final da oração do sr. Francisco Sá.

Na pedra fundamental lê-se a seguinte legenda:

"Em 15 de Novembro de 1924 tiveram inicio as obras deste edificio, cujas plantas foram approvadas pelo decreto n. 16.518, de 25 de junho, sendo Presidente da Republica o Dr. Arthur da Silva Bernardes e Ministro da Viação o Dr. Francisco Sá."

A companhia offereceu aos convidados uma mesa de doces e champagne.

#### CARACTERISTICOS DA NOVA ESTAÇÃO

A estação em construcção compõe-se de tres partes: edificio, grande atrio e plataformas. O edificio mede 134 metros de frente por 21 de fundo, é todo elle em concreto armado, com dois pavimentos, 30 metros de altura, com excepção da parte central que cobrirá o "hall" que medirá 27 metros em tres pavimentos.

Ao edificio segue-se o grande atrio, com 134 x 24 metros, donde partem oito plataformas, com 250 metros de comprimento cada uma.

As plataformas têm 8 metros de largura e são todas em concreto armado, inclusive a cobertura. Tanto o edificio como o atrio e plataformas, são fundadas sobre estacas de concreto armado, de 11 metros de comprimento, sendo empregadas para isso, cerca de 1.660 estacas.

Attendendo ás necessidades actuaes, a companhia já está construindo 80 metros de frente do edificio, atrio correspondente e quatro plataformas, como foi acima descripto.

#### O ALMIRANTE VASCONCELLOS PEDIU DEMISSÃO

Solicitou demissão do cargo de director geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, o almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos.

#### OS ACCORDOS PARA OS SERVIÇOS CONTRA A LEPRA E DOENÇAS VENEREAS

De uma relação enviada ao sr. ministro da Justiça pelo Departamento de Saude Publica são os seguintes os Estados que vão proseguir nos serviços contra a lepra e doenças nervosas nos Estados, durante o corrente anno: Maranhão, Piauhy, Ceará, Bahia, Espirito Santo, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, sendo as despesas realizados 50 °|° pela União e 50 °|° por Estado.



## LUZ ELECTRICA NOS TRENS SUBURBANOS

#### UM MELHORAMENTO QUE SE IMPÕE

Realizaram-se ante-hontem e hontem, sob a direcção do dr. Cicero de Faria, chefe da Illuminação e Telegraphos da Central do Brasil e com a presença do dr. Carvalho de Souza, dr. Victor Tann, dr. Estellita Jorge, dr. Alvaro Rocha, dr. Arthur de Araripe Filho, dr. Carlos Saint Martin, dr. Alfredo Reis e varios outros engenheiros e funccionarios da installação "Karlighting", no carro 1 B, annexado ao trem de suburbio, que deixou o pateo da Estação Central, ás 20 horas e 20 minutos.

A installação "Karlighting" foi feita pelos seus unicos depositarios no Brasil, srs. Willmann, Xavier & Cia., sob a direcção technica da General Electric S. A.

As experiencias foram coroadas do melhor exito, verificando-se que o dynamo manteve-se com tensão constante, durante todo o percurso, não obstante a variação da velocidade, e que a illuminação era mantida efficientemente pelo dynamo, mesmo á pequena velocidade.

Novas experiencias serão feitas num trem de pequeno percurso.

## Pelo beneficiamento do côco babassú

Com a presença do dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, diversas autoridades, technicos, representantes da imprensa e grande numero de interessados, foi feita hontem, no Pavilhão Inglez, a experiencia de um novo apparelho para a quebra do côco babassu", o de invenção do sr. Emilio Hugin.

Posto o apparelho em funccionamento, pelo proprio inventor, foi procedida a quebra de um grande numero de côcos, para que fosse salientada a sua utilidade pratica.

Consiste, o novo apparelho, em synthese, em oito navalhas, quatro dispostas superiormente as outras quatro inferiormente, sendo o côco collocado entre ellas, e quebrado pela sua approximação, obtida por meio de um systema de alavancas, ao qual se communica um energico movimento.

O apparelho em questão possue a vantagem de ser portatil, mas é desvantajoso, por beneficiar cada côco isoladamente: o seu rendimento util é de cerca de 60 kilos por dia de 8 horas de trabalho.

Para que possa este apparelho ser usado com real vantagem, torna-se mister a introducção de alguns aperfeiçoamentos mecanicos, de que actualmente carece, e, além disso, seria mais pratico se lhe fosse permittida a applicação, não só no côco babassu', como ao dendê e o piassava, muito abundantes no norte do paiz.

#### PARA DESPESAS NO TERRITORIO DO ACRE

Foi concedido pela Despesa Publica á Delegacia Fiscal no Amazonas o credito de [illegible].322:354$666, para occorrer ás despesas do Ministerio da Justiça, Administração, Justiça e outras despesas no territorio do Acre.

# DE PIRIAPOLIS

## (Uruguay)

### III

Têm visitado o acampamento de Piriapolis deputados, banqueiros e commerciantes de Montevidéo; juizes, medicos, estudantes e industriaes buenairenses. Alguns não se limitam a apreciar esta vida simples; nem só a assistir ás sessões, mas tomam parte nellas, offerecendo suas razões e experiencia para elucidação dos debates. Assim fizeram o dr. Ximenes, conselheiro municipal de Buenos Aires; o dr. La Rua, inspector escolar; o dr. Nelson, inspector dos serviços officiaes em torno de menores delinquentes; o sr. Garcia Dias, commerciante argentino.

Todos os acampados se conhecem e se relacionam, apresentados ou não; e cooperam dando o melhor de sua intellectualidade.

Ninguem fuma: não porque seja prohibido, mas porque não ha ali quem fume. Ninguem bebe alcool: não porque não haja ali quem beba, mas porque seria contrariar a disciplina. Ninguem conta anecdotas sujas: não por força da disciplina, mas por amor da propria dignidade. Não ha policia no acampamento: as barracas vivem abertas, com todos os haveres de quem as habita. E' um modelo de communidade, sem participar da communa.

•

O toque de alvorada põe todos a pé. Têm uma hora para se preparar. Segue-se o café, no vasto refeitorio; mas ninguem se senta á mesa antes que um escolhido levante a Jesus a prece matinal, reverentemente ouvida.

Quando termina o café um secretario annuncia o programma do dia; outro secretario se ergue para, com grande sentimento, interpretar uma passagem dos evangelhos: é um processo de conduzir os espiritos á meditação. Segue-se uma hora de recolhimento. Cada qual toma seu rumo: ou se deita na relva, á sombra, ou se mette na barraca, lendo ou pensando. Ninguem conversa.

A's 9 e 30 são todos chamados para o trabalho.

Conforme a altura em que vae a Conferencia, ou se reunem no grande salão para discutir, ou se dividem, por pequenas salas, divididos em commissões encarregadas de coordenar e condensar a materia debatida, ou se celebram plenarios relativos a cada ramo de serviço que esteve em discussão. Todos os membros da Conferencia, todas as pessoas presentes recebem exemplares dos questionarios e das informações prestadas — para o que trabalham activamente tres dactylographas e um mimiographo, além de dois estenographos já referidos.

A's 12 horas suspende-se a sessão. A's 12 e 30 almoço. A' volta das mesas todos curvam a cabeça emquanto um dirige a prece.

Almoço sadio, servido apenas por dois empregados, satisfeitos: não estão á espera de gorgetas, nem têm o trabalho por penoso.

Não ha logares certos nas seis longas mesas; quem fica á cabeceira recebe o prato grande, e serve os comensaes. Durante a refeição ha communicabilidade affectuosa, cortesias reciprocas, estreitam relações individuos de differentes paizes, surge ás vezes a espiritualidade chistosa e, até, canções typicas regionaes ou nacionaes, como "Luar do Sertão", "John Brown", "Los ogazos de mi negra". A alegria só está em todos os animos.

Depois do almoço ha liberdade por uma hora. A's 14 e 30 são convocados para assembléa geral ou para funccionamento de commissões. Intenso trabalho, admiravel trabalho! Tantos homens vindos de varios paizes, trocando idéas, defendendo principios, cruzando observações, manifestando experiencias, só e só para que a mocidade dos seus respectivos paizes possa, nas suas differentes categorias, aproveitar a luz christã como illuminativa do seu caminho na vida. Pensa-se em pedir para dar á mocidade; pensa-se em levantar edificios para dar á mocidade; pensa-se em preparar gente para guiar a mocidade. Aulas, gymnasios e exemplos. Da Europa passou para a America do Norte a instituição das Associações Christãs; de lá correu para a America do Sul. Os homens doutos e magnanimos que vieram lançar a semente nestas republicas — homens que em sua terra natal poderiam ter occupado posições elevadas — não se limitam a effectuar a obra de amor: querem preparar, entre os nacionaes de cada paiz, quem continue e desenvolva a obra christã de dar á mocidade um caracter leal, superior, de honradez, benevolencia e prestimo, por meio da educação physica, moral e intellectual.

A's 16 horas tudo entra em descanso, e serve-se o chá, com biscoutos, bolos doces, pão, manteiga e geléa; e muitos são os membros da Conferencia que das 16 horas ás 18 se entregam a diversões: banho de mar, volley-ball, tennis, etc.

Quando o sol, deante do acampamento, immerge sanguineo, irradiando esplendores de luz, no céo e no mar, todos se encaminham para o alto do cerro de onde contemplam a belleza do poente elevando o pensamento na hora crepuscular. Hora emocionante. Canta-se um hymno, ouve-se um sólo, ás vezes um tercetto, acompanhados de harmonium. Cada dia um orador faz vibrar os corações. E, quando as trevas se têm cerrado, fica o cerro deserto e enche-se o refeitorio. São horas de jantar.

Não ha quem se não apresente de bom humor. Tambem não falta o appetite.

A's 21 horas, e sempre sob a presidencia do sr. Ewaldo, secretario geral da Junta Continental e director de todo este movimento em Piriapolis, ainda se verifica uma sessão de trabalho que começa e acaba por hymnos cantados em côro.

A's 23 horas, tendo passado o dia em plena actividade, todos se têm recolhido ás suas barracas, onde pouco a pouco se vão apagando as luzes. Então sôa plangente o clarim recommendando ou em logar delle canta no mesmo tom a voz de meio soprano:

Day is done...
Gone the Sun...
From the lake,
From the hill,
From the sky...
All is well...
Safely rest...
God is nigh...

Acabou-se o dia... foi-se embora o sol... do lago, do monte, do céo... Tudo vae bem... Perfeito descanso... Deus está proximo.

Silencio!

F. R.

#### HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS

No Hospital S. Francisco de Assis será hoje collocada a imagem de Christo, após benção dada por d. Sebastião Leme.

Em seguida será inaugurado o retrato do professor Raul Leitão da Cunha.

Prometteu comparecer ao acto o dr. Affonso Penna, ministro da Justiça.

# BELLAS-ARTES

O esculptor Pinto do Couto é, incontestavelmente, um dos nossos mais operosos artistas. Mas não é só essa qualidade que o impõe ao respeito e á admiração de seus contemporaneos. A tal predicado reune

O ultimo busto executado pelo esculptor Pinto do Couto

elle o de uma technica invejavel a par de elevado sentimento artistico.

No genero retrato tem o esculptor Pinto do Couto executado, nestes ultimos tempos, verdadeiras obras primas de expressão, como soe acontecer com o busto do dr. Simoens da Silva, objecto da gravura que illustra esta nota.

## AS TARIFAS DA SOROCABANA

#### FOI CASSADA UMA CONCESSÃO DE ABATIMENTO PARA O TRANSPORTE DE MADEIRAS

A' vista das informações prestadas pela Inspectoria das Estradas, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, resolveu cancellar os abatimentos de 20 °|° concedidos no anno passado pela portaria que approvou as bases das tarifas da E. F. Sorocabana, para o transporte de madeiras durante o periodo de fevereiro a maio, inclusive, de cada anno, em trafego proprio e quando as mesmas se destinarem a S. Paulo.

#### A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU

O sr. Deoclecio de Campos, delegado do Brasil junto ao Instituto Internacional de Agricultura de Roma, communicou por carta ao sr. Miguel Calmon haver o mesmo Instituto, em sessão do Comité Permanente, a 4 do mez findo, approvado um voto de condolencias ao governo brasileiro, proposto pelo delegado da França, pela catastrophe da ilha do Caju'.

— A commissão composta dos srs. Christodolindo de Moraes e Honorio José Rodrigues, que fôra nomeada pelo Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para fazer entrega ao presidente do Estado do Rio da quantia de um conto de réis, com que a Associação contribuiu para as victimas da explosão da ilha do Caju', deu immediato desempenho á missão que lhe foi confiada, tendo sido recebida em audiencia especial por aquella autoridade.

Ao receber das mãos dos delegados da Associação a dadiva de que eram portadores, o presidente Feliciano Sodré, teve palavras de verdadeiro carinho para com a Instituição, pedindo que a commissão transmittisse ao Conselho Administrativo o seu profundo reconhecimento e o do Estado, principalmente pela deferencia com que o havia distinguido a Associação, fazendo entrega directamente ao seu presidente de tão valiosa contribuição.

## NO CENTRO DE AVIAÇÃO NAVAL

#### A PROXIMA VISITA DE ADDIDOS NAVAES

Na proxima quarta-feira, ás 13 horas, visitará o Centro de Aviação Naval na Ponta do Galeão, os addidos navaes japonez, argentino, peruano e norte-americano.

#### COMBATE A'S PRAGAS DO ALGODÃO

O superintendente do Serviço do Algodão communicou ao ministro da Agricultura haver sido extincta a praga do "curuquerê" nos algodoaes do municipio de Bocayuva, Minas Geraes, tendo já regressado o funccionario incumbido desse serviço.

## Commemoração da morte de Clotilde de Vaux

Passando, amanhã, domingo, o 79° anniversario da morte de Clotilde de Vaux, será esse acontecimento commemorado ás 19 1|2 horas, desse dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74. Além da parte musical, haverá uma exposição da vida e dos serviços da collaboradora de Augusto Comte na fundação da Religião da Humanidade, feita pelo sr. Bagueira Leal. A entrada é franca. Por motivo dessa ceremonia não se realizará a conferencia habitual do meio-dia, que versaria sobre a theoria positiva do calendario, e ficará para o domingo seguinte.

## Commissões recebidas pelo ministro da Fazenda

No gabinete do ministro da Fazenda estiveram hontem, á tarde, duas commissões, uma da Repartição Geral dos Telegraphos e outra dos Correios, que ali foram solicitar do dr. Annibal Freire, a sua intercessão no andamento do processo de pagamento do augmento definitivo dos serventuarios que percebem diaria até 5$000. O ministro da Fazenda depois de ouvir as referidas commissões, prometteu estudar a questão.

# OS SUCCESSOS DE JULHO

### Relação dos denunciados incluidos na promoção do procurador da Republica — Conversão do julgamento em deligencia

O dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, no processo sobre a revolução de julho de 1924, opinou pela pronuncia dos seguintes denunciados:

Marechal Odilio Bacellar, generaes Isidoro Dias Lopes, Pompeu da Silva Loureiro e Augusto Ximeno de Villeroy, coronel Paulo de Oliveira, tenentes-coroneis Bernardo de Araujo Padilha e Olyntho Mesquita de Vasconcellos, majores Antonio Mendes Teixeira, Raul Dowsley Cabral Velho e Miguel Costa, capitães Cleisthones Barbosta, Newton Stillac Leal, Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, Octavio Muniz Guimarães e Indio do Brasil, tenentes Arlindo de Castro Carvalho, Asdrubal Guayer de Azevedo, Custodio de Oliveira, Eduardo Gomes Granville, Bellerophonte de Lima, Henrique Ricardo Hall, José Bibiano Chaves, Jonathas de Moraes Corrêa, Joaquim Nunes de Carvalho, Luis Cordeiro de Castro Afilhado, Orlando Leite Ribeiro, Victor Cesar da Cunha Cruz, Octaviano Gonçalves da Silveira, Arlindo de Oliveira, Thales do Prado Marcondes, João Baptista Nitrine, João Francisco Pereira de Souza, Waldomiro Rosa, José Carlos de Macedo Soares, José Eduardo de Macedo Soares, Firmino de Moraes Pinto, José de Góes Artigas, tenente José do Oliveira França, sargento Antonio do Nascimento, capitão Waldomiro Pereira da Cunha, capitão Mauro Muniz Guimarães, sargento Antonio Canos Quadros, capitão João Rodrigues de Jesus, tenente Annibal Brayner Nunes da Silva, tenente Newton Brayner Nunes da Silva, segundo tenente Gumercindo Martins de Toledo, sargento Alpheu França, sargento Franklin Pinheiro, sargento Antonio Frederico da Silva Chaves, capitão Hugo Gameiro, tenente Flavio do Alencar, capitão Jayme de Almeida, capitão Solon de Oliveira, tenente Alcides Teixeira de Araujo, tenente Waldemar Levy Cardoso, tenente José de Souza Carvalho, capitão Oscar de Sampaio Vianna, sargentos José Carerri, Antonio Abilio Gonçalves de Oliveira, João de Almeida, capitão Olyntho Tolentino de Freitas Marques, capitão Alvaro Agricola Soares Dutra, tenente Manoel Carlos de Souza Ferreira, tenente Alvaro Nunes Galvão, tenente Luis de França e Albuquerque, tenente Manoel Ary da Silva Pires, tenente Calimerio Nestor dos Santos Filho, tenente Voltaire de Paiva Cruz, tenente Azhaury de Sá Brito e Souza, capitão Faustino Candido Gomes, tenente Raymundo de Paiva Leite, capitão Raul da Veiga Machado, sargentos Angelo R. dos Santos, Accacio Coelho de Queiroz, Arthur Ferreira de Sant'Anna, Alberto Gonçalves Vasques, Antonio Romão de Souza, Armando Dias de Andrade, Antonio Rodrigues de Souza, Austroplinio F. de Brito, Benedicto Quirino de Souza, Cyro Alves Barbosa, Deocleciano Garcia Pantoja, José Jeronymo Vergne, José da Cunha Pereira, João do Nascimento, José Maria de Abreu Junior, Mario Mariante de Albuquerque, Manoel da Silva Garcia, Godofredo de Moura Paula, Pedro de Mello, Manoel Mendes de Moraes, Perillo Mendes de Oliveira e Wenceslau G. de Barros, tenentes Felintho Muller, Maria Barbosa de Oliveira, sargentos Alpheu Ferreira Linhares, Casemiro Dias Rodal, Manoel Alves Cavalcanti, tenente Ary da Fonseca Cruz, Alfredo de Lima Enéas, Diogo de Figueiredo Moreira Junior, Scyllas Borba, João Fernandes Cesar, tenente Benedicto Marcondes da Costa; capitães Francisco Bastos, Affonso Henrique Lucas, Eugenio Cuppola, Coriolano de Almeida Junior, tenente Augusto Abrantes, Benjamin Nery, José Garcia de Toledo, João Procopio da Silva, Manoel Augusto Balthazar, Gordiano Pereira, Cesar Honorio de Campos, Manoel Chaves Braga e Amadeu de Oliveira Vallim, Julio Ferreira, Carlos Ferreira, José Parente, tenente Joaquim Sigmaringa da Costa, Francisco Gonçalves do Nascimento, Ascendino Pacheco de Toledo, capitão Luso Alves Garrido, Ernesto Goldschmidt, Heitor da Cunha Bueno, Paulo Elydio de Assumpção, Ascanio Accioly Garcia, Manoel da Cunha Bittencourt, Benedicto Manoel Pedroso, Benedicto João Pedroso, Alarico Pinto de Barros, José Lousada, Marcos de Aguiar, José de Castro Carvalho, Mauro Machado, Alberto Costa, Alfredo Costa, Vicente Garcia, Antenor de Macedo, Jeronymo Ferri Sparano, Maxilon Gonçalves de Souza, Francisco Crescuolo, Pedro de Alcantara Tocci, Iran de Oliveira, Julio Corrêa, José Acylino de Castro, Orestes Corrêa de Castro, Octavio Garcia Feijó, José de Lima Vieira Filho, Arthur de Castro Carneiro Leão, Affonso Paulo Cavalcanti de Albuquerque, tenente coronel reformado Antonio Carvalho Sobrinho, Carlos Edler, Fritz Rusler, Lucio Gordines, tenentes João Cabanas e Manoel Ary Pires, Manoel Garcia Serra, sargentos Francisco Borga, Dorival Pereira de Almeida, Antonio Telles de Menezes Junior, Joaquim José Gumercindo da Cunha, Bernardo Savaget Sobrinho, Domingos Ferrantoni, Waldemar Hertel, sargento Wiademar da Silva Braga, Guilherme UKrey, Edgar Wogel, João Pereira Piffor Carlos Louvines Ennes, Jacob Amancio de Andrade, Irineu de Godoy, João Pucci Marcial de Toledo, Jorge Danton da Silva, tenente Aguinaldo Valente Sotero de Menezes, Ignacio Tavares, Sylvino Lopes Marcondes, sargentos Oswaldo Ferreira de Mello e Arthur Barbosa, capitão Honorato Augusto Duguet Leitão, major Raymundo Nonato Lopes de Menezes, Leonel Tinnes, Oscar Cortez, sargento João Corrêa Leal, Gumercindo Saraiva, sargento Abbor do Siqueira Campos, João Pinto dos Santos, Manoel Tapiapuguá, Francisco Candido dos Santos, Julio Prado das Neves, Salvador Pires tenente Virgilio Ribeiro dos Santos, José da Cunha Pereira, Gabriel Pereira da Silva, Bonifacio Rodrigues da Silva, Eurico Sanzoni de Lyra, José Antonio Real, Joaquim Teixeira Vaz, Francisco de Paula Rosa, João Baptista Monteiro, Emygdio da Costa Miranda José Regueira de Almeida, Alcino Hindi de Paes Leme Herselin, Pedro Gouvêa de Oliveira, Malachias Ribeiro, Benedicto Baptista de Souza, José Hilario Bueno, Angelo Fuzzetti, Gentil Capitulino Tiburcio Emilio Mesquita, sargentos Miguel Pinto, Barbelino Thomaz de Lima, João Baptista Gonzaga, José Maria de Rezende Pimentel e Julio Waudemar Renault, Alvaro Ribeiro, tenente Haroldo Eydio de Souza Santos, Pedro de Magalhães Junior, Tasso de Magalhães, Alberto Muller Pinto, sargento Aurelio Marciano da Cruz, Jayme Rocha; Lucio Damaso de Carvalho, tenente coronel Mendes Teixeira, tenente Aurelio Cruz, João Mero, Oswaldo Raposo de Almeida, Auguste Sevehr, Emygdio Fernandes, padre Guilhermino Landell Moura, Francisco O. da Silveira, Gonçalo Silveira Daniel Baptista de Oliveira Filho, Domingos Teixeira de Barros, Leopoldo Alves Cambraia, Alvaro Godinho dos Santos, sargento Benedicto da Paula, Brasilio Gonçalves da Rocha, Eduardo de Almeida Prado, Euclides de Castro de Carvalho, Francisco Salomon, João Pina, Severino e João de Almeida Ramalho; Octavio Moreira Guimarães, Romulo Antenelli, João Cagno Cesar, Vicente Cunha, José Xavier de Mendonça Filho, Mario Arantes de Almeida, Augusto Ferreira da Silva Junior, José Trajano Marcondes Machado, Augusto Freire da Silva, Oscar Garrido, Cantidio Bretas, Raymundo Barbosa Lima, Mauro Guimarães, tenente Ebruino Dias Uruguay, Miguel Sansigolo, João da Silveira Mello, Eduardo da Costa Sampaio, Ignacio Caldeira, sargento Olegario de Araujo, major Antonio Teixeira Mendes, João Pedro de Toledo Martins, Antonio Cordeiro, Daniel Baptista de Oliveira Filho, Israel Pires do Amaral, capitão Francisco Bastos, Adolpho Moysés Narciso, Benedicto de Oliveira Godoy, Bernardino Lopes, tenente Jorge Pereira, tenente Benjamin Nery, Sebastião Silveira, capitão Francisco Bastos, Alfredo Lopes da Costa Moreira, Bianor de Faria, Josino de Almeida Salles, Domingos Penna, [illegible] bedo Pessoa (e não Bernardo, como saiu), Carlos Muller de Campos, Adriano Metello Junior, Tharces Cabral de Mello, capitão Joaquim Nunes de Carvalho, Gabriel Pereira da Silva, Cyro Alves Barbosa, Benedicto Ribas d'Avila, Lamberto Sorrentino, tenente Jaludi Paulo, tenente J. da Cunha Pereira, João Rodrigues dos Santos, Lazaro da Costa Tank, Harry Thuzulak, Alfredo Martins de Castro, Arthur Moraes Goyano, José Baptista Machado, Manoel Candido de Oliveira Guimarães, Pedro Silva, José Silva, Augusto Pinheiro Lobo, Alvaro Gomes dos Reis, Antonio Cintra Junior, Camillo Ferraz Magalhães, Og Pupo, Gastão Pupo, Leonidas Cardoso, João Theodoro Mattosinhos, Athos Aquino de Magalhães, Francisco Alves Brisola, Orestes C. de Castro, Renato Lopes, Asdrubal Guayer de Azevedo, Diamantino Ferreira, Azarias Augusto de Brito, Francisco de Moraes Machado, capitão Francisco Pereira Coutinho, Jeovah Prestes, José Acylino de Castro, João Ayres, José Pedro Moreira, José Barbosa de Oliveira, José Bernardes, Oscar Cortez, Roberto Maitre, Ralpho Carvalho, tenente Teixeira Lima e Virgilio Ribeiro dos Santos.

#### STOCK MUNDIAL DE CAFE'

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Segundo o ultimo boletim mensal que acaba de ser distribuido pela firma nova-yorkina Nortz & Cia., era o seguinte o stock do café nos Estados Unidos, na Europa e no Brasil, em começo do mez de março passado:

Nos Estados Unidos, 1.029.149 saccas; na Europa, 1.957.711 ditas; no Brasil, 2.125.000 ditas.

O total portanto desses stocks eleva-se a 5.111.860 saccas, accusando um augmento de 929.098 saccas sobre o stock existente na mesma data no anno passado.

A differença dos preços de cotação do producto foi egualmente bem sensivel entre este e o anno decorrido; como se vê do seguinte:

| Qualidades | 1925 | 1924 |
|---|---|---|
| Santos — local . . | 41$800 | 31$250 |
| Santos — male . . | 42$900 | 28$675 |
| Rio — local . . | 39$050 | 24$825 |
| Rio — male . . | 38$500 | 23$150 |

## OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

### COMMISSIONADOS EM TENENTES

Em vista dos relevantes serviços prestados em defesa da Republica e do governo legal, o ministro da Guerra commissionou no posto de segundos tenentes, os sargentos seguintes:

Na arma de cavallaria: 1° sargento do 1° B. E. Gabino Soalet Garcia.

No Quadro de Contadores: 2° sargento Edgard Rodrigues Chaves, da 1ª C. A. e sargento ajudante Bellarmino Pereira da Costa.

#### SARGENTOS EM LIBERDADE

A pedido do auditor de guerra, Augusto de Lima Junior, foram postos em liberdade os segundos sargentos Antonio de Bessa Cabral e Dagoberto Gomes.

#### VAE DEIXAR O HOSPITAL

O capitão Arlindo da Cunha, do 3° B. C. ora em tratamento no Hospital do Exercito, obteve permissão para continuar o seu tratamento na residencia de sua familia.

#### OS CONSELHOS

Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar convocado para julgar a denuncia dada pelo 1° promotor contra o tenente coronel Manoel Martins Ferreira, major Alencarliense Costa e 2° tenente Manoel Figueira Cardoso, os tenentes coroneis Francisco Fontes da Silva, A. M. Barbosa Lima, João Joaquim de Oliveira Reis e Getulio Florentino dos Santos.

A denuncia foi motivada pela fuga de presos da Fortaleza de Santa Cruz, attingindo seu commandante, fiscal e o official de dia.

## A REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

#### O MINISTRO DA AGRICULTURA CONVOCA UMA REUNIÃO PARA TRATAR DO ASSUMPTO

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, resolveu convocar uma reunião, a realizar-se a 25 de maio proximo, nesta capital, sob a sua presidencia, afim de serem discutidas as bases da regulamentação do ensino commercial.

Para essa reunião foram convidados pelo ministro da Agricultura a designar representantes a Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, Escolas de Commercio do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagôas, Bahia, Guaratinguetá, Santos, Piracicaba (duas) Guaxupé, Minas, Bello Horizonte, S. Paulo e Rio de Janeiro; Academias de Commercio da Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Rio de Janeiro e Juiz de Fóra; a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, a Associação e a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, a Escola de Engenharia de Porto Alegre e o Conselho Superior de Commercio e Industria.

## OS HOSPITAES NOS ESTADOS UNIDOS

Entre os delegados norte-americanos ao Congresso de Acção Christã de Montevidéo, chegou ao Rio de Janeiro o dr. Eugenio Gilmore, presidente do Hospital Association, U. S. — o qual, tomando parte na Conferencia Regional das Egrejas Evangelicas do Brasil, visitou tambem os varios estabelecimentos de saude desta capital, o Hospital da Misericordia, o de S. Francisco de Assis, o de S. Sebastião, o Hospital Evangelico, etc., tendo de todos magnifica impressão. O dr. Gilmore já seguiu para Montevidéo, passando por São Paulo, com outros delegados.

Seguem alguns dados referentes aos hospitaes na America do Norte: Calcula-se com bom fundamento que a dotação dos hospitaes naquelle paiz orça por 4 billiões de dollares ou sejam 36.000.000:000$000, estando a 9$ o valor do dollar.

A riqueza total dos Estados Unidos do Norte é estimada em dollares 320.000.000.000, e que 1|80 desta quantia é empregado em hospitaes.

Os hospitaes daquelle paiz dispendem um billião de dollares annualmente para suas despesas com os doentes, sendo dinheiro fornecido por suas pensões, fundos empregados e donativos.

Ha menos que um billião de minutos passados desde a morte de Christo, entretanto, calcula-se o dispendio annual de um dollar por minuto desde a morte de Christo.

Os hospitaes gastam annualmente 100 milhões de dollares ou réis..... 900.000.000$000 com doentes pobres. Se os medicos exigissem pagamento por seus serviços, o valor ordinario destes seria uma somma egual a 200.000.000 de dollares annualmente.

O numero ordinario de enfermos tratados diariamente nos hospitaes regula por 528.000.

312.000 pessoas são empregadas em cuidar dos doentes.

Ha cerca de 400.000 enfermeiras formadas e não formadas nos Estados Unidos, em uma população de 115.000.000 de pessoas.

Ha mais moças naquelle paiz fazendo o curso de enfermeira do que nos collegios e universidades estudando para outras profissões. As enfermeiras são todas formadas em escolas superiores, faculdades ou mesmo graduadas em universidades.

Muitos medicos casam com habeis enfermeiras.

Durante 50 annos, de 1873-1925, os hospitaes augmentaram de 149 para 7.095, um augmento de 4.650 por cento, ao passo que a população augmentou no mesmo periodo somente 184 °|°.





## VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

**E. F. C. do Brasil**

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 64 passagens, na importancia total de 1:035$700.

— A administração da Central já providenciou sobre o desvio existente na estação de S. Francisco, que deu logar ao desastre do trem SD 6. Foi assim, supprimido o trem das 11 horas e 30 minutos, correndo este ás 12 horas da noite.

— A locomotiva do trem SU 156 de ante-hontem, quebrou na estação de Lauro Muller, atrasando os rens do suburbios. Por esse motivo foi supprimido o trem das 11 horas e 30 minutos, correndo este ás 12 horas da noite.

— Completaram hontem, trinta annos de serviço na Central do Brasil, os engenheiros daquella ferrovia, drs. Assis Ribeiro, sub-director da 4ª Divisão, ora em commissão na Great Western, e Alberto Flores, sub-director interino da 5ª Divisão.

## PREPARAÇÃO MILITAR

**A NOVA ESCOLA DO TIRO 580**

Segunda-feira proxima, ás 20 horas, terão inicio os exercicios e aulas da nova escola de soldados, devendo os atiradores matriculados comparecer no Quartel General do Exercito, áquella hora, por determinação do respectivo instructor.

**TIRO DE GUERRA 5**

Já estão funccionando as aulas da turma de candidatos a reservistas, que será apresentado a exame em agosto do corrente anno.

Os exercicios realizam-se ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, no quartel do 4º batalhão da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga.

## LIGA DA DEFESA NACIONAL

**ENTREGA DE PREMIO AOS ESCOTEIROS**

Em 7 do corrente, terça-feira, ás 20 1|2 horas, a Liga da Defesa Nacional fará entrega, em sua séde na rua Augusto Severo n. 4, edificio do Syllogeo Brasileiro, da medalha "Alvaro Silva", por ella instituida para galardoar os escoteiros que mais se distinguirem durante o anno, por seus actos de humanidade, de heroismo e fiel comprehensão dos seus deveres civicos.

A festa civica da liga promette ter grande brilho, pois, a ella devem comparecer o mundo official, os seus associados, e a nossa alta sociedade.

Falará, por occasião da entrega das medalhas aos homenageados, o nosso collega de imprensa Leal de Souza, segundo secretario daquella associação.







# O Direito e o Foro

**INDICADOR FORENSE**

**Supremo Tribunal Federal**

Séde, edificio proprio, á avenida Rio Branco n. 241.

Presidente, ministro André Cavalcante e Albuquerque; vice-presidente, ministro Godofredo Xavier da Cunha; procurador geral, ministro A. J. Pires de Carvalho e Albuquerque juizes: ministros J. X. Guimarães Natal, Carolino de Leoni Ramos, Edmundo Muniz Barreto, Pedro Affonso Mibielli, Sebastião E. G. de Lacerda, Augusto O. Viveiros de Castro, Edmundo P. Lins, Hermenegildo R. de Barros, Pedro Joaquim dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro de Oliveira e João Luiz Alves.

Sessões, ás segundas-feiras (de abril a novembro); quartas e sabbados, ás 12 1|2 horas.

**SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE**

**Supremo Tribunal Federal**

Sessão ás 13 1|2 horas, Audiencia do juiz semanario, ás 14 1|2 horas.

**CORTE DE APPELLAÇÃO**

Quarta Camara Criminal — Sessão ás 12 1|2 horas, realizando-se antes a audiencia.

**JUIZO FEDERAL**

Terceira Vara — Audiencia ás 13 horas.

**PRETORIAS CIVEIS**

Primeira — Audiencia ás 13 horas. Setima e oitava — Audiencia ás 13 horas.

**JUIZO DE DIREITO CRIMINAL**

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara — Summario — João Thaumaturgo, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Quinta Vara — Julgamentos — Manoel Rodrigues Martins e Rogerio Vicente Magalhães e outros, incursos no art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

Setima Vara — Summario — Mario Frederico dos Santos, incurso no artigo 268 do Codigo Penal.

Oitava Vara — Sumario — Antonio Lagerão, incurso nos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

Julgamento — Manoel de Mattos Camarão, incurso na lei n. 3.129.

**JURY**

**MAIS JURADOS SORTEADOS**

Effectuou-se hontem, conforme fôra designada, a primeira sessão preparatoria do Tribunal do Jury.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz dr. Edgard Costa.

Compareceram 23 jurados e foram sorteados mais cinco supplentes para completarem o numero legal que têm de servir na sessão do corrente mez. Os novos juizes de facto são os seguintes: drs. João Carlos de Albuquerque Gondim, Eurico Borgonzino, Isulino Barbosa, Arthur Guaraná Guia e João Borges de Sampaio.

A 2ª sessão preparatoria está marcada para o dia 13 do corrente, segunda-feira.

**VÃO SER JULGADOS NO TRIBUNAL POPULAR**

Serão chamados a julgamento no Tribunal do Jury, durante a sessão do corrente mez, os seguintes réos: Antonio José da Silva, Abilio José da Silva, Martinho José Barbosa, Marcio Valerio Alvares, accusados de homicidio; Angelo José da Silva, Juvencio Magalhães Salles, João Caetano Filho, Manoel Joaquim Pereira, Ganimedes Marques e Carlos Barra Jordão, accusados de tentativa de morte.

**CHRONICA DO FORO**

**A "BELLA CHILENA" FOI PRONUNCIADA**

O dr. Edgard Costa, juiz da 6ª Vara Criminal, pronunciou, hontem, como incursa no art. 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, a ré Lucia Lucero, por ter, em 21 de fevereiro ultimo, ás 23 1|2 horas, na avenida Mem de Sá n. 63, assassinado o seu amante, o "chauffeur" José Antonio Infante Alcarve, á tiros de revólver.

**ASSEMBLE'AS MARCADAS**

Estão designadas para hoje, ás 13 horas, as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Da fallencia de Asty & Comp., estabelecidos á rua Sete de Dezembro n. 167. Esta fallencia foi decretada por sentença de 14 de fevereiro ultimo, a requerimento do credor Alfredo T. Taveira, tendo sido transferida por duas vezes a primeira reunião de credores. São syndicos desta fallencia F. Spino & Comp., estabelecidos á rua dos Andradas n. 59.

— Da fallencia de J. de Assis Pinto & Comp., assembléa esta que fôra marcada para o dia 27 de março, tendo sido transferida para hoje, a requerimento dos syndicos F. da Silva Nunes & Comp., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 273.

A fallencia da firma J. de Assis Pinto & Comp., estabelecida com pharmacia á rua S. Francisco Xavier n. 466, foi decretada por sentença de 27 de fevereiro ultimo, a requerimento de Henrique Monarcha, credor de uma promissoria no valor de 860$000.

— Da concordata preventiva de Francisco Carneiro, estabelecido á rua da Candelaria com negocio de fazendas, que offerece aos seus credores 21 °|°, por saldo dos seus creditos, em tres prestações: uma de 6 °|°, outra de 6 °|° e a terceira, de 9 °|°; a 60, 120 e 180 dias, respectivamente, contados da data da homologação.

São commissarios os credores Alfredo Santos & Comp., A. G. Fontes & Comp. e Seabra & Comp.

Na 4ª Vara Civel — Da fallencia de Affonso Dias & Comp., estabelecidos á rua Barão de Drummond n. 33, com negocio de padaria.

Esta fallencia foi decretada por sentença de 19 de janeiro do corrente anno, a requerimento de Portella Hugo & Comp., estabelecidos á rua S. Bento n. 37, os quaes foram nomeados syndicos.

Marcada para 20 de fevereiro, foi a primeira reunião de credores transferida para hoje.

— Da fallencia de Ferreira Dias & Comp., estabelecidos tambem á rua Barão de Drummond n. 33, com negocio de padaria.

Esta fallencia foi declarada aberta por sentença de 27 de fevereiro, a requerimento de Portella Hugo & Comp., syndicos da fallencia de Affonso Dias & Comp., tendo sido nomeados syndicos os requerentes.

**REUNIÃO DE CREDORES**

Na 5ª Vara Civel reuniram-se hontem, os credores da concordata extinctiva da fallencia de João Leite Guimarães, successor de Adrião & Guimarães, afim de ser discutida a proposta offerecida de 15 °|° em duas prestações.

Não estando, porém, de accôrdo com a proposta, a firma Rosa, Carneiro & Comp. embargou-a, indo os autos conclusos ao juiz dr. Galdino de Siqueira.

**ASSEMBLE'AS ADIADAS**

Foi transferida hontem na 1ª Vara Civel a assembléa de credores da concordata preventiva de Barros & Vassalo, estabelecidos á rua do Ouvidor n. 141, "A Dama Elegante". A nova reunião foi marcada para o dia 13 do corrente, segunda-feira.

— Foi adiada hontem na 5ª Vara Civel para o dia 16 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de Adriano Rabello.

**CUMPRIU A CONCORDATA**

O juiz da 3ª Vara Civel, dr. Sampaio Vianna, julgou cumprida a concordata proposta por Vieira Cruz & Comp., estabelecidos á rua General Camara n. 80.

**NOMEAÇÃO DE COMMISSARIOS**

O juiz da 8ª Vara Civel nomeou em substituição os credores Trindade & Nelson e Checal H. Adelman, commissarios da concordata preventiva de Braga & Vianna.

**MARIANO & COSTA FALLIDOS**

Foi declarada aberta a fallencia de Mariano & Costa, estabelecidos á rua Benedicto Hypolito n. 22, a requerimento de Francisco dos Santos, credor da quantia de 820$, constante de notas promissorias, vencidas, protestadas e não pagas.

O juiz da 3ª Vara Civel designou o dia 4 de maio para a assembléa, e mandou intimar os fallidos para, no prazo de duas horas, offerecer em cartorio a relação de seus maiores credores, afim de ser nomeado o syndico.

**DESPEJO**

Por sentença de hontem, do juiz da 3ª Vara Civel, foi decretado o despejo requerido por Joaquim Fagundes Leal, proprietario do predio da rua do Cattete n. 306, contra o dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães, liquidante da firma Albino da Silva Seabra e outros.









# A PEDIDOS

## POLITICA CATHARINENSE

Por mais que os paredros da politica catharinense queiram occultar, é por demais tensa a situação, cuja gravidade torna-se do dia para dia mais patente.

Lançada a chapa Schmidt-Marcos pela forma desleal por que o foi, era de esperar que o sr. Pereira de Oliveira voltando a si investisse com todos os elementos que a governança põe á sua disposição contra o sr. Lauro e seus coripheus.

Tanto é assim que o sr. Pereira de Oliveira animado pelos conselhos de seus secretarios Ulysses Costa e Victor Konder, prepara a resistencia e promove uma grande manifestação em seu favor, parada dos regimentos eleitoraes com que pretende amedrontar o sr. Lauro, Schmidt e o proprio presidente da Republica.

No meio de tudo isto, o sr. Adolpho Konder está representando um papel que não o honra. Compromettido com a chapa Schmidt e em que figurava o seu irmão Marcos, eil-o agora á entrar em novos cambalachos, cada vez mais se distanciando das sympathias que o cercavam, quando de sua attitude energica diante das perseguições movidas pelo sr. Pereira contra os bernardistas e hercilistas.

Já em Santa Catharina ninguem ignora que o sr. Adolpho Konder daqui seguiu em meiados de março para obter, de accôrdo com o sr. Schmidt, a desistencia do seu irmão Marcos em favor de seu outro irmão Victor.

Como está se vendo o sr. Schmidt sentindo as coisas mal paradas já transigiu aceitando o nome que a principio impugnára. Não contava, porém, o sr. Schmidt, com as ambições do sr. Victor que não se contenta em ser vice.

Como se vê trata-se de uma questão de familia, uma ignobil tratantada politica em que se não respeitam nem as apparencias.

E o a attitude do sr. Lauro Muller no meio de tudo isto? Prepara-se para mandar o sr. Schmidt ás ostras como ha tempos affirmámos, adherindo, sem restricções á chapa do sr. Pereira, dizemos mal, á chapa do sr. Adolpho Konder.

Continuaremos.

CATHARINENSE

## REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

O 5º numero desta Revista, referente ao mez de março, além de valiosos trabalhos de doutrina firmados por Clovis, des. Vieira Ferreira e outros, contem numerosas criticas e accordams do Supremo, Côrte de Appellação, juizes federaes daqui e S. Paulo, Tribunal de Minas, Varas Civeis, etc.

Dentre as criticas sobresaem, pela actualidade, as seguintes: o caso da menor Columbina, o enlace Lage-Besanzoni, serviço militar obrigatorio, o "empeachement" dos ministros do Sup. Trib. Federal, validade do acto do juiz de casamento de Nictheroy no caso Lage, a prova nos prejuizos de incendio, acquisição de posse, sequestro de bens, e muitos outros.

Insere ainda varias criticas, entre ellas, ás denuncias aos juizes do districto federal. A "Resenha" occupa-se de pequenos factos occorridos aqui e em Santos.

Administração: Ouvidor, 71 — Rio.

## MAIS UM "PROFESSOR MOZART" ! ! !

**ESTE E' CARIOCA**

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Seabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...



## RECREIO - MINAS

Chi—X em "verbo" inflamado aconselha os congressistas, a votar leis severas contra o anonymato. Eu, caro Chi—X, penso de modo muito diverso. Entendo que, melhor andaria o Congresso decretando leis especiaes contra os profissionaes do "panno verde", leis, que autorizassem a mandal-os para uma colonia correccional, onde aprendessem a ganhar a vida no trabalho honrado e sadio.

Isto sim, seria uma medida salvadora; salvaria a patria, a sociedade a familia e talvez a nós todos, da carestia da vida.

Façam-se leis, que Minas tem policia as direitas.

Viva o dr. chefe de policia de Minas!

Abençoado anonymato.

ZOPELIN

## Valiosa declaração

**FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA**

Não póde, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração categorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellente resultados colhidos.

Leia-se esse documento, em que todas as firmas se vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro", do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema.

Fazendo essa declaração, autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer da mesma o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodomá da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

DEPOSITO GERAL: RUA DO LAVRADIO 50.

## 30:000$000

O bilhete n. 54152 premiado com 30:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extraida hontem foi vendido em Nictheroy.











# AVISOS E DECLARAÇÕES

## ENTREPOSTO LIVRE DE LEITE

**EMPRESA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS**

**Aos fazendeiros e usineiros**

Continuando alguns interessados no commercio de leite a propalar que a Empresa de Armazens Frigorificos pretende associar-se aos que visam monopolizar o commercio de leite nesta Capital, julgamos opportuno reiterar a declaração que já fizemos em 27 de fevereiro do anno passado, affirmando categoricamente em nome da Empresa e sob a responsabilidade pessoal de cada membro da directoria abaixo assignada, que nenhum accordo aceitaremos, sobretudo por só poderem resultar condições prejudiciaes para os usineiros e fazendeiros.

Desta maneira repetimos: Podem considerar absolutamente falsa qualquer noticia relativa a accordos do Entreposto Livre de Leite com qualquer outro.

Aproveitamos a opportunidade para cientificar aos usineiros que recebemos qualquer quantidade de leite as plataformas terminaes das Estradas desta Capital, pagando até o fim das aguas 630 réis por litro de leite, preço que será augmentado no proximo periodo das seccas.

A Directoria:

Geraldo Rocha — Director-Presidente.

Carlos Kiehl — Director-Vice-Presidente.

Pedro Pernambuco — Director-Thesoureiro.

Socrates Bittencourt — Director-Gerente.

## S. A. EMPRESA GRAPHICO EDITORA

São convidados os srs. Accionistas para a reunião da assembléa geral extraordinaria, no dia 6 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Rodrigo Silva ns. 12 e 14, afim de tomarem conhecimento da proposta da Directoria de augmento de capital e modificação dos Estatutos Sociaes.

A DIRECTORIA

## T. MIRANDA BASTOS

CONVIDAMOS a este sr.. que foi nosso viajante, na zona da E. F. Leopoldina, a comparecer no nosso escriptorio, dentro do prazo de oito dias, afim de prestar contas dos recebimentos que ahi fez, entregando o respectivo saldo, bem como uma mala para roupas, mostruario e respectiva mala, mala para escriptorio e pertences, talões de recibos e de pedidos, livros de preços e tudo o mais que lhe foi confiado.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1925. — GRANADO & C.

## Banco Economico do Brasil

A directoria communica ao publico que a séde do Banco foi transferida para a rua General Camara, 30, onde, em melhores accommodações, já se acha installado.

## EM NICTHEROY

**ATEOU FOGO A'S VESTES**

No Hospital de S. João Baptista, onde havia sido internada, falleceu hontem a tresloucada rapariga Julieta Martins de Amaral, que, conforme noticiámos, havia tentado suicidar-se ateando fogo ás vestes.

Julieta, que foi levada a esse acto de desespero por motivos que a policia não conseguiu apurar, era empregada em casa do sr. Bertholdo Lagôa, negociante nesta cidade.

O cadaver da infeliz foi removido para o necroterio.

**HABEAS-CORPUS A SORTEADOS MILITARES**

O juiz seccional, no Estado do Rio, concedeu as ordens de "habeas-corpus" impetradas a favor dos seguintes sorteados:

Ruy Guedes de Souza, João José da Camara, Nelson Novelino Pacheco, Oswaldo Estacio da Silva, Bonnergos Felly, José Manoel da Fonseca, José de Oliveira Moraes, Florensino Monteiro Soares, Arlindo Azevedo, José Correia Tostes, Hyppolito José da Silva, Francisco Rodrigues Barbosa, Aguinaldo Ribeiro, Antonio de Oliveira Campos, respectivamente pelos municipios de Sumidouro, Nictheroy, Itaperuna, Padua, Itaocára, Carmo, Cabo Frio, Macahé, Barra do Pirahy, Magdalena e Valença.

O mesmo magistrado, concedeu mais os seguintes, a favor de Carlos Gomes de Araujo, João José da Camara, dos municipios de Nictheroy e Carmo.



## A SEMANAL DA ACADEMIA BRASILEIRA

**AS COMMISSÕES JULGADORAS DO CONCURSO**

Realizou-se, ante-hontem, a sessão semanal da Academia Brasileira, presentes os srs. Affonso Celso, presidente; Laudelino Freire, secretario geral; Augusto de Lima, 1º secretario; Gustavo Barroso, 2º secretario; Osorio Duque Estrada, thesoureiro; Goulart de Andrade, bibliothecario; Claudio de Souza, Alberto Faria, Medeiros e Albuquerque, Afranio Peixoto, Alberto de Oliveira, Constancio Alves, Coelho Netto, Lauro Muller, Domicio da Gama, Dantas Barreto, Amadeu Amaral, Mario de Alencar, Silva Ramos, Aloysio de Castro, Humberto de Campos, Luis Guimarães Filho, João Ribeiro, Helio Lobo, Antonio Austregesilo, Ataulpho de Paiva e Carlos de Laet.

— O sr. Goulart de Andrade leu uma carta que lhe dirigiu o secretario geral da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a respeito do modo como deve ser entendida a publicidade de uma peça theatral.

— O sr. Gustavo Barroso, communicando que chegará brevemente a este porto o sabio norueguez sr. Fridtjof Nansen, em missão official scientifica, requereu fosse nomeada uma commissão para apresentar áquelle eminente escriptor as saudações da Academia. Approvada a proposta, foram nomeados os srs. Gustavo Barroso, Dantas Barreto e Osorio Duque-Estrada.

— O sr. Gustavo Barroso, communicou que o sr. Nansen, um dos mais arrojados exploradores do polo Norte. Ex-ministro da Noruega na Inglaterra, pertence o illustre viajante á Real Sociedade de Literatura da Grã-Bretanha, e é autor de um valioso trabalho: "In Northern Mistis".

— O presidente communicou haver-se encerrado no dia 30 do mez passado a inscripção nos concursos aos premios annuaes da Academia, e lê a lista das commissões, que é a seguinte: Poesia — Amadeu Amaral, Augusto de Lima e Goulart de Andrade. Romance — Gustavo Barroso, Luis Guimarães Filho e Xavier Marques. Contos e Novellas — Domicio da Gama, Humberto de Campos e Laudelino Freire. Theatro — Antonio Austregesilo, Claudio de Souza e Coelho Netto. Ensaios — Lauro Muller, Medeiros e Albuquerque e Miguel Couto: Erudição — Carlos de Laet, Osorio Duque-Estrada e Silva Ramos.

— Foi lida uma carta do sr. Xavier Marques, relativa ao parecer da commissão julgadora do concurso de "Romances ineditos", de 1924.

## Reunião das normalistas de 1924

As diplomadas da ultima turma de 1924 reunem-se, hoje, ás 13 horas, no saguão da secretaria da Escola Normal, para tratar de assumpto referente ás proximas nomeações de adjuntas de 3ª classe.



## PUBLICAÇÕES

NUMERO... — Temos presente o "Numero...", que hoje entra em circulação. Na capa, uma bella trichromia correspondente á illustração do conto "No fundo do poço", que figura no texto, como sempre variado e interessante. Delle destacam-se ainda muitos contos e novellas de autores escolhidos, informações de utilidade, curiosidades, lendas, etc.

REVISTA INFANTIL — As mamãs e a petizada vão se alegrar com este ultimo numero da "Revista Infantil". A essas duas entidades ella satisfaz, com as folhas de moldes, bordados, e os contos e gravuras.

OS ACONTECIMENTOS DE SÃO PAULO — Em um volume de 263 paginas, recebemos do Gabinete de Investigações de S. Paulo o relatorio dos acontecimentos de S. Paulo, apresentado pela commissão de inquerito, composta dos delegados auxiliares, drs. Raphael Coutinho Filho e Virgilio do Nascimento, delegados Octavio Ferreira Alves, Alfredo de Assis, Andrelino de Assis e Achilles Guimarães.

INSTITUTO DE ENGENHARIA DE S. PAULO — Já estão em circulação os ns. 26 e 27 (outubro de 1924 a março de 1925) do Boletim do Instituto de Engenharia de São Paulo, sob a direcção do engenheiro Gaspar Rodrigues Junior.

REVISTA DA CRUZ VERMELHA — Estão sendo distribuidos, em um volume, os ns. 1 e 2, do anno IX, da "Revista da Cruz Vermelha Brasileira", correspondentes aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno.

O GUIA LEVI — publicação mensal, editada pelos srs. M. Miglino & C., de S. Paulo, correspondente ao mez de abril corrente, já se acha á venda nesta capital.

DISCURSO — Da Bahia recebemos o discurso do sr. José Corbiniano Gomes, pronunciado pela occasião da entrega do retrato do sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, ao seu irmão, dr. Góes Calmon, governador do Estado da Bahia.

BOLETIM DEMOGRAPHICO — Da Inspectoria de Demographia Sanitaria do Departamento de Saude Publica recebemos o "Boletim" de novembro passado, com a estatistica demographo-sanitaria desta capital e de algumas capitaes e cidades principaes do Brasil.

FON-FON — Apresenta-se esta semana com um texto deveras attraente o popular magazine que é o "Fon-Fon". A reportagem photographica está muito desenvolvida e della constam os factos mais notaveis da semana, sob todos os aspectos, estampando os retratos dos eleitos no concurso nacional, cujo resultado já é do dominio publico.

SELECTA — Estampa na capa o retrato de Norma Talmadge e no texto as photographias de outras estrellas da téla, além de interessantes informações sobre a vida do cinema.

GAZETA THEATRAL — Recebemos mais um numero dessa revista de propriedade do major Archimedes Soutinho, cuja direcção está a cargo dos nossos collegas de imprensa Celso Botelho e Nelson Silva Abreu.

HISTORIA DAS NAÇÕES — Já recebemos e já está á venda o fasciculo n. 94, da grande obra "Historia das Nações", que está sendo editada em fasciculos semanaes pela Empresa de Publicações Modernas.

REVISTAS ALLEMÃES — Da Livraria Edanee recebemos as publicações illustradas allemãs: "Der Junggeselle" e "Illustrierte Zeitung".

PARA TODOS... — Com um interessante texto e nitidas gravuras, foi posto á venda mais um numero dessa apreciada revista semanal.

O MALHO — Com uma bella capa de J. Carlos e interessante materia literaria e gravuras está circulando mais um numero dessa antiga e popular revista semanal.



## ASSOCIAÇÕES

### ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

**Leitura do relatorio do exercicio findo — Posse da nova directoria**

Depois da leitura e approvação da acta da ultima assembléa e do relatorio apresentado pela administração passada, realizou-se ás 16 horas de 29 de março findo, no amplo salão do cinematographo do Quartel General da Policia Militar, cedido pelo exmo. sr. general commandante a ceremonia da posse da directoria para o anno social de 1925-1926, solemnidade esta presidida, por acclamação, pelo consocio Joaquim José de Azevedo Machado.

Depois de compromisso de praxe, passaram os mesmos a serem dirigidos pela nova directoria, que é a seguinte:

Presidente, Juventino Salgado Lins; vice-presidente, Achilles Alves de Brito Mello; 1.º secretario, Luiz Emygdio de Mello; 2.º secretario, Aristides da Silva Torres Lima; 1.º thesoureiro, Franklin de Castro Lima; 2.º thesoureiro, José David de Barros e Silva; procurador, Aurelio Henrique de Azevedo.

Em virtude dos relevantes serviços prestados á sociedade, foram acclamados socios benemeritos os srs., dr. Author Nunes da Silva e sargentos Edgard Rangel de Abreu, Bernardo de Souza Neves e Pedro Teixeira Mazzoloni, e, pelos serviços prestados e ter sido o 1.º presidente foi mandado collocar no salão da sociedade o retrato do consocio Joaquim José de Azevedo Machado o qual discursou agradecendo a consideração de que era alvo.

Passou, em seguida, a tratar de varios assumptos de ordem economica e administrativa, findo os quaes foram nomeadas duas commissões, uma composta dos socios Avelino Messias, Edgard Rangel de Abreu, Honorio Bispo Alves Theophilo Ottoni Jacoud e Manoel de Barros Martins e outra dos ditos Pedro Teixeira Mazzoloni, Bernardo de Souza Neves, Reynand Ferreira da Silva, Segismundo Joaquim de Lemos e Joaquim José de Azevedo Machado, para estudarem esta, o projecto da Cooperativa de Generos de Allimentação, e aquella as bases da regulamentação da Carteira de Emprestimo a longo prazo.

Estes trabalhos serão apresentados ao Conselho Fiscal, pelas referidas commissões no prazo maximo de 30 dias.

Por deliberação do Conselho Fiscal, reunido ás 19 horas de hontem, foram designados os associados, Claudionor José da Silveira, Philemon Petronilho de Oliveira, José Davico, Luiz da Rocha Silveira, Agenor Almeida e Souza e Anthero Gonçalves Sobrinho, para representar os interesses sociaes nas unidades de seus corpos; por deliberação do mesmo Conselho, foi suspenso o art. 23 dos Estatutos, por ter sido julgado prejudicial aos interesses sociaes, tomando conhecimento dessa medida, o Conselho da Directoria, designou uma commissão composta dos associados João Baptista de Mello Villas-Bôas, Bernardo de Souza Neves, Pedro Teixeira Manzzoloni, José de Azevedo Coutinho Silva, Joaquim José de Azevedo Machado, José Dais, para elaboração do projecto da revisão dos estatutos e da organização do regimento interno, cujos trabalhos serão apresentados á consideração da assembléa geral, já convocada para o dia 17 de maio proximo vindouro.

Em suas linhas geraes a revisão dos Estatutos tem por fim ampliar e distribuir melhores beneficios garantir os haveres da sociedade e reparar disposições de artigos que a pratica de um anno tem demonstrado de nenhuma utilidade.

**CIRCULO DO MAGISTERIO NOCTURNO MUNICIPAL**

Realizar-se-á, na proxima semana, em dia e local que serão annunciados, a assembléa geral desta nova associação de classes do professorado das escolas nocturnas da Municipalidade, que conta em seu seio já a maioria dos docentes destas escolas.

Esta assembléa se revestirá de grande interesse pelos assumptos que serão abordados, destacando-se os seguintes: discussão da redacção final dos estatutos, elaboração de um memorial á Directoria Geral de Instrucção, pedindo que seja nomeada uma commissão, da qual faça parte, pelo menos, um membro do magisterio nocturno, para serem aferidos o merecimento e a antiguidade dos coadjuvantes de ensino em favor da promoção ás vagas de professores; publicação de uma revista escolar; organização de uma bibliotheca didactica-pedagogica e outras materias de caracter interno de alta relevancia.

Presidirá a assembléa o coadjuvante dr. Gabriel Bandeira de Faria, presidente do circulo.

Não ha convites especiaes; a todos os membros do magisterio nocturno municipal, socios ou não do circulo, é extensivo o presente appello.

O objectivo do circulo é trabalhar em favor da instrucção, não esquecendo os direitos do professorado.



# RADIO-JORNAL

## RADIVERSAS

**IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE**

Hoje: ás 20 horas e 30 minutos — Licção de Physica pelo professor Francisco Venancio Filho. Licção de Inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. Pratica de telegraphia. Noticias. Catullo Cearense (poesias, canções, violão). Orchestra do Hotel Gloria.

— Devendo a orchestra da Radio Sociedade tomar parte no espectaculo do Theatro Lyrico, em beneficio das victimas da Ilha do Cajú, a Radio Sociedade não fará hoje a sua habitual irradiação das 17 horas.

**O PROGRAMMA DE S. P. E.**

Praia Vermelha, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará, hoje: As 14 horas — Abertura e encerramento das Bolsas do Café, assucar, algodão e cotações cambiaes. A's 16 horas — previsão do tempo e informações da Agencia Americana. Das 16 ás 17 horas — irradiações de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph e Edison. Das 19 ás 20,30 — concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer. Das 21 horas em deante — audição de canto, com o gentil concurso do sr. Nascimento Filho, barytono, e das stas. Odette e Dulce Montenegro Serra.

Concerto da orchestra do Radio Club do Brasil:

1 — Leopoldo Miguez, "Sylvia", elegia; 2 — Linck. Valsa da opereta "Noite de amor"; 3 — Faulhaber — "Dialogo"; 4 — Brull, symphonia da opera "A Cruz de ouro". 5 — Wagner, "Folha caida"; 6 — Moscowski, Dansas hespanholas. 7 — Bizet — Phantasia da opera "Carmen". 8 — Tchaicowski. "Canto de outomno", solo de violloncello, pelo professor Oswaldo Allioni. 9 — Leo Fall. "Pot pourri da opereta "A Princeza dos Dollares"; 10 — Marcha final.

Nos intervallos dos numeros de musica serão transmittidas poesias e noticias de interesse geral.

Os programmas de Praia Vermelha poderão ser ouvidos em alto falante no largo do Machado.

**O ESPERANTO PROPAGADO PELA T. S. F.**

O ministro dos Correios e Telegraphos de França autorizou a estação da Escola Superior dos Correios e Telegraphos, de Paris, a irradiar, com onda de 450 metros, um curso da lingua auxiliar — Esperanto. Esse curso, que foi inaugurado no dia 8 de março ultimo, está sendo feito pelo prof. Cart, presidente da Academia Esperantista, e professor da Escola de Sciencias Politicas de Paris.

No dia da inauguração, falaram os srs. Daniel Berthelot, membro da Academia de Sciencias, sobre o "Esperanto e a Sciencia"; André Baudet, thesoureiro da Camara do Commercio de Paris, sobre o "Esperanto e o Commercio", e dr. Pierre Corret, presidente da Commissão Franceza para Experiencias Transatlanticas de Radio, sobre o "Esperanto e o Radio".

**O ESPERANTO LINGUA OFFICIAL DO "RADIO-GENEBRA"**

Por iniciativa do dr. E. Privat, presidente da Universala Esperanto-Asocio, acaba de fundar-se a Sociedade de Crondcasting "Radio Genebra", que funcciona em um salão gratuitamente cedido pelo governo de Genebra.

De accordo com os estatutos, approvados pelo governo, o Esperanto é considerado a lingua auxiliar internacional official, nas irradiações para o exterior.



## DA AMERICA A' EUROPA

**UM POSTO DE AMADOR**

Schema do posto do amador de T. S. F., sr. R. Hellen, que, em Paris, recebe emissões dos Estados Unidos

Diz a experiencia que as montagens mais simples são as melhores. Transmittiremos aqui ao leitor a descripção de um posto realizado por um amador francez, sr. Robert Hellen, e que lhe permitte receber as radio-emissões norteamericanas.

Comporta esse posto uma lampada "H F", de resonancia, uma lampada detectora e, emfim, uma lampada baixa frequencia.

São os seguintes os valores, respectivos, dos diversos elementos componentes dessa montagem: C é um condensador variavel, de ar e de "Vernier", do valor de $\frac{0,5}{1.000}$ microfarad;

C 1 tem uma capacidade de 1|1.000; C 2, $\frac{0,5}{1.000}$; C 3, 2|1.000 C 4, 2|1.000;

C 5 é o condensador de ligação entre a lampada "H F" e a lampada detectora; seu valor é de $\frac{0,25}{1.000}$ microfarad.

A "self" S é uma bobina "ninho de abelhas", do typo "gamma", de um valor variavel, segundo o comprimento de onda a receber.

A bobina S 1 é uma outra dessas bobinas, formando com a capacidade C 2 um circuito oscillante de resonancia.

A "self" S 2, conjugada inductivamente com S 1, é uma "self" de reacção, que produz as oscillações necessarias sobre o circuito S 1 C 2. Esta bobina de reacção poderia ser tambem conjugada com a "self" de antenna, mas a perturbação nos receptores visinhos, pelo sibilar continuo produzido pela reacção, faz com que seja preferivel reagir sobre o circuito de resonancia.

A detecção é produzida no circuito-grade da segunda lampada pelo conjunto capacidade-resistencia (esta ultima R, tendo um valor approximado de 5 "meghoms"). O transformador baixa frequencia, de circuito magnetico fechado, é de relação 5.

Essa montagem apresenta a particularidade de receber, sem tomada de terra, supprimindo, assim, todos os ruidos parasitas industriaes.

Em uma antenna de 10 metros sómente, as estações parisienses de "broadcasting" são recebidas em muito poderoso alto-falante.

Os postos inglezes de radiophonia são todos recebidos a 15 metros do alto-falante.

Pelas 2 a 3 horas, tres ou quatro postos americanos são recebidos, quer no capacete de phone, quer no alto-falante poderoso. Essa montagem se presta á recepção de todos os comprimentos de onda, e é muito facil escutar os postos de amadores francezes e estrangeiros. E' este um posto muito facil de se installar, e de preço de acquisição pouco elevado. Umas dez bobinas "gamma" serão sufficientes, em geral, para todos os casos.

# CHRONICA DA CIDADE

## CAMPANHA CONTRA O JOGO

**DOIS FLAGRANTES**

Foi o primeiro caso á rua Vieira Ferreira n. 135, onde a policia do 22.º districto prendeu em flagrante a Joaquim Antonio Machado e Antonio de Freitas Vianna, quando o primeiro vendia ao ultimo o denominado jogo dos "bichos", sendo apprehendidas em poder daquelles listas e dinheiro.

— Na avenida dos Democraticos, em Olaria, pelas mesmas autoridades foram presos tambem em flagrante Arthur de Medeiros e José Gonçalves, que comprava ao primeiro o referido jogo.

Em poder deste foram egualmente, apprehendidas listas e dinheiro sendo na delegacia do 22º districto autuados, na fórma da lei, os quatro individuos.

**OUTRO CONTRAVENTOR AUTUADO**

Pelas autoridades do 14.º districto foi preso em flagrante, quando, no botequim sito á rua Ezequiel, esquina da do General Pedra, vendia o denominado "jogo dos bichos", Natal Sophia, domiciliado á rua Farnese n. 14.

Em poder do contraventor que foi devidamente autuado, apprehendeu a policia 36 talões e 82 listas do referido jogo, bem como 78$000, em dinheiro.

**FOI FECHADO O "FLOR TAPUYA"**

O 2.º delegado auxiliar varejou, hontem, o club "Flor Tapuya", sito á rua [illegible] 51. Varios individuos que ali se achavam, jogando, fugiram, tendo sido, porém, preso o presidente do club Sebastião Silva, que foi autuado naquella delegacia.

O club foi fechado.

## ABANDONOU, NA RUA, O CADAVER DA FILHA

Uma sorpresa triste teve, logo, pela manhã, a moradora do predio n. 123 da rua Joaquim Silva, d. Maria do Carmo, que encontrou, na soleira da porta de sua referida casa, o cadaverzinho de uma criança. Ao lado desta, que vestia camisola e estava com uma touca branca, foi encontrado um bilhete, no qual a mãe da mesma declarava não ter recursos para fazer-lhe o enterro.

A policia do 13º districto, que foi informada do facto, fez remover o cadaverzinho para o necroterio do Instituto Medico Legal e abriu inquerito a respeito.

## AFOGADO

Quando, tripulando um pequeno bote, se fazia ao mar na praia do Leblon, o pescador de nome Antonio Vinicio encontrou a boiar o cadaver de um homem.

Pressuroso, Vinicio communicou o facto ás autoridades do 21º districto, que fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Trata-se de um individuo de 30 annos de edade, presumivel, de côr preta e que, ao que parece, se banhava na praia.

Mais tarde, no necroterio, foi reconhecido o cadaver, como sendo do Justiniano Alves, vigia das obras sitas á rua Bulhões Carvalho, 81.

A autopsia, feita pelo dr. Rodrigues Caó, revelou como causa da morte: — "asphyxia por submersão".

## INTOXICAÇÃO POR GAZ

Em sua residencia, á rua Senador Alencar, 128, o bombeiro hydraulico Domingos Antonio Ventura, de 70 annos de edade, foi victima de uma intoxicação por gaz, motivo por que teve os soccorros da Assistencia.



## ABREVIANDO A VIDA

**ATIROU-SE SOB AS RODAS DE UM BONDE**

Pela manhã de hontem, o operario Jayme Guimarães, de qualificação ignorada, atirou-se sob as rodas do bonde Gavea, dirigido por João José de Almeida, com o intuito de matar-se. Com ferimentos na cabeça, thorax e membros superiores foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

A policia do 5.º districto registrou o facto.

**UM GUARDA FREIOS FERIDO**

Na estação de Ricardo de Albuquerque, caiu de um trem á linha o guarda-freios Militão dos Santos Justino, brasileiro, de 33 annos de edade, solteiro e morador á rua Domingos Pires, 84, em Terra Nova.

A victima, que ficou com escoriações na face, teve os soccorros na Assistencia Publica.

## TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Stephano Antonini, ter. r. Paula Mattos, 37, 3:000$000.

— Francisco Joaquim Figueira, ter., Olaria, 1:000$000.

— Antonio Domingues, ter. Inhauma, 1:000$000.

— Frederico Marcondes Machado, ter. Inhauma, 1:500$000.

— José Siqueira Villa Forte, predio, praia Botafogo 190, 160:000$000.

— Dr. Oswaldo Boaventura, ter. r. Carlos Sampaio, 59:648$000.

— Salvador Esperança, pred. rua Nuncio, 28, 57:100$000.

— Dr. Antonio de Avelar Nazareth (herança), pred. r. S. João Baptista, 84, 42:448$848.

— Maria Cavalleiro do Lago, ter. r. Barão de S. Francisco, Eng. Vello, 21:000$000.

— Eurico da Rocha Pinto, ter. rua Paula Britto, 3:000$000.

— Manoel Miguel Lopes, ter., Sapopemba, 800$000.

— Mochovitz & Irmão, pred. rua Nuncio, 24, 57:100$000.

— Dr. Cesare Marotto, pred. rua Theodoro da Silva, 283, 15:000$000.

— Wady Abdulmaci Aquim, predio, r. Nuncio n. 20, 56:648$000.

— D. Cecilia Nunes Monteiro, pred. r. Aureliano Lessa, 27, Itaúnos, réis 12:000$000.

— Zacharias Pereira Campos, ter. r. Raul Barroso, 4:400$000.

— Dr. Deborah Antunes de Guamão, pred. r. Marques Leão, 21, Eng. Novo, 19:000$000.

— Dr. Gastão Luiz do Rego, ter. r. Wenceslão, 9:250$000.

— José Gomes de Paris, pred., rua Campos Salles, 35, 43:000$000.

— Salim Abdia Tomas, ter. r. Barão do Bananal, 5:500$000.

— Arthur Gonçalves da Silva, ter. Inhauma, 1:600$000.

— Joaquim Moreira da Rocha, predio, rua Ferreira Vianna, 18, 18:000$000.

— José Luiz Ramos, pred. r. Burnezo do Eng. Novo, 68, 30:000$000.

— Dr. Manoel Gabino da Silva Souto, pred. r. Padre Roma, 28, réis 20:000$000.

— Domingos José Gonçalves, ter., Guaratiba, 5:000$000.

— José Pereira, ter. Campo Grande, 2:300$000.

— Arnaldo Carneiro Alves da Cruz, predios 46, 50, 52, 54, 56 e 58, rua Orestes (herança), 91:221$200.

— João José do Amaral, ter. Guaratiba, 1:000$000.

— João Xavier dos Santos, predio, r. Ferreira Borges, 24, Campo Grande, 10:000$000.

— Raul Pereira Dias, pred. pão a pique, Jacarépaguá, 3:000$000.

— D. Elvira Glech dos Passos, predio, r. Carvalho Alvim, 28, 12:000$000.

— Jorge Frazão, ter. Irajá, 500$000.

Total — 705:869$396.

**EM S. PAULO**

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 1.089:732$300.

## OS GATUNOS EM ACÇÃO

**PRESO QUANDO AGIA NOS AUTO-OMNIBUS**

De ha muito anda a policia preoccupada com os roubos de carteiras e relogios que se verificam, quasi diariamente, nos auto-omnibus. Varias pessoas de destaque social, victimas da

Armando Martinez

operosidade dos larapios, deram queixas ás delegacias districtaes, as quaes, levando o facto ao conhecimento da 4ª delegacia auxiliar, obtiveram do respectivo delegado, alguns investigadores para vigiar os auto-omnibus. A presença da policia afugentou os amigos do alheio que, durante algum tempo estiveram encolhidos. Hontem, o guarda civil 658, Alberto Addel, que viajava num dos auto-omnibus, ao chegar o vehiculo á avenida Rio Branco, proximo á Galeria Cruzeiro, viu um individuo tirar do bolso da calça de um passageiro, uma carteira. O cavalheiro em questão, sentindo-se roubado atracou-se com o larapio, o qual, então, atirou ao chão a carteira. O guarda, intervindo, effectuou a prisão do ladrão que foi levado para o 5º districto e ahi autuado. Chama-se elle, Armando Martinez, é chileno, barbeiro, tem 28 annos de edade, casado, e reside á rua do Cattete n. 139.

A victima foi o dr. Hermann Southe, advogado, allemão, morador á ladeira da Gloria n. 108.

A carteira em questão continha apenas 30$, por ter o dr. Hermann, por prevenção, o habito de guardar o grosso do dinheiro, no bolso da calça. O larapio prestou fiança, tendo sido, porém, levado para a 4ª delegacia auxiliar para depôr no inquerito ali aberto para apurar a autoria dos roubos nos auto-omnibus.

**FURTOU AQUI E FOI PRESO EM NICTHEROY**

O individuo Mario Jorge, brasileiro, de 24 annos e que se diz residente á rua Condessa de Paranaguá 34, fazendo relações com o soldado Ernesto Vieira Lyra, musico do 6º batalhão da Policia Militar, no Andarahy, furtou ao mesmo dezeseis relogios de ouro e prata, objectos a que, nas horas vagas, se occupava em concertar o referido policial.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades do 16º districto, foi por estas preso o accusado, que havia se refugiado na cidade de Nictheroy.

Mario Jorge vae ser devidamente processado, estando, para esse fim, diligenciando a policia no sentido de apprehender os dezeseis relogios furtados.

**TRES "PIVETTES" PRESOS**

Pela policia do 19º districto foram presos na feira livre de Cascadura, os ladrões menores Adhemar da Silva, Elyseu Raymundo e Renato de Almeida, os quaes pretendiam levar a effeito um furto no referido local.

## O CARTUCHO EXPLODIU

**DOIS MENORES FERIDOS**

Os menores Carlos, filho de Antenor Dias de Oliveira, de 5 annos, e Jorge, filho de Albino Rodrigues, de 3 annos, residentes, aquelle á rua José Bezerra 99 e este, á mesma rua 95, brincavam, na residencia do primeiro, com um cartucho de chumbo. Em dado momento, este explodiu, resultando do accidente ficarem os dois menores feridos, Carlos, no queixo e, Jorge, no maxilar esquerdo.

A policia do 23º districto, que foi inteirada do facto, fez medicar na Assistencia as duas victimas.

## VICTIMAS DOS TRENS

**UM DESASTRE NO ENGENHO NOVO**

Na estação do Engenho Novo, o trem S U 73 colheu hontem, Celeste Shouval, brasileira, de 24 annos de edade, solteira e moradora á rua Cachamby numero 203.

A victima, que recebeu ferimentos na cabeça e braço direito, foi medicada pela Assistencia, tendo do facto conhecimento a policia local.

## O FOOTBALL NAS RUAS

Pelo fiscal Francisco Veiga foi entregue, ao commissario de serviço no 6.º districto, uma bola de borracha, apprehendida pelo guarda de 3.ª classe 901, na Praia do Flamengo (Banhos de mar), a diversos individuos que se divertiam jogando football.

## NAVALHADA

No posto central de Assistencia Publica, foi medicado Alfredo Pinto Barros, portuguez, de 32 annos de edade, casado, empregado no commercio e morador á rua Senador Eusebio, 71, o qual apresentava um ferimento no braço direito, em virtude de ter sido victima de uma aggressão, á navalha, na sua residencia.



# VIDA SUBURBANA

## UM PROGRAMMA DE DEFESA DA VIDA SUBURBANA

### Concretizando a iniciativa d'O JORNAL, de interferir na discussão dos problemas ligados aos suburbios desta Capital, o Sr. Antonio Queiroz da Silva, presidente da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, traça um largo programma das realizações por que mais urge a vida suburbana

O JORNAL, iniciando a realização do programma a que se propoz ao installar a sua primeira succursal no Meyer, deliberou ouvir a opinião de um antigo morador no suburbio, o sr. Antonio Queiroz, presidente da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, um dos propulsores do progresso local e perfeito conhecedor das necessidades materiaes da vasta zona suburbana. Ao ser procurado por nós, o sr. Antonio Queiroz da Silva sorriu e nos respondeu:

— O espirito mais detalhado e minucioso que conheça os suburbios em todos os seus meandros, depois dos discursos pronunciados pelos drs. Assis Chateaubriand e Saboya de Medeiros, deverá estar inteirado, de que os nossos abandonados suburbios, são conhecidos de modo preciso. Senti-me confortado, como suburbano, ao verificar que dois directores de opinião publica, tal qual nós dos suburbios, conhecem a nossa situação, e se encontram aptos para defender os nossos interesses locaes. A minha palavra, forçoso é reconhecer, não tem valia ante o exposto.

O sr. Queiroz procurava esquivar-se com habilidade. Insistimos, e o antigo negociante não viu como retroceder aos nossos objectivos.

**Obstaculos á expansão economica**

— De todos os prefeitos que têm administrado a Capital Federal, houve um que lançou suas vistas sobre os suburbios: o saudoso sr. Amaro Cavalcanti. O trafego suburbano achava-se engarrafado entre Meyer e Engenho de Dentro, difficultando as ligações entre a cidade e a zona suburbana e rural, cujas populações vivem da pequena lavoura. A falta de estradas de rodagem — pois tinhamos apenas, caminhamentos maltratados, imprestaveis, que não podiam supportar o trafego exigido pela nossa economia. O prefeito Amaro Cavalcanti comprehendeu a nossa situação e iniciou, de modo efficiente, o desafogo dos suburbios. Foram abertas novas ruas, iniciada a construcção de um systema rodoviario, estimulando a approximação das zonas mais afastadas com o centro commercial. Mas, o prefeito Amaro Cavalcanti morreu e os suburbios voltaram não a situação anterior, mas ao abandono e descaso em que sempre foi tido pelos poderes publicos. A cidade cresceu, a sua vida intensificou-se, os impostos augmentaram, tudo augmentou, concomitantemente, cresceram os obstaculos a expansão de sua economia, por falta de vehiculação facil, oriunda unicamente da indifferença que o suburbio tem merecido dos poderes publicos. Estou crente de que O JORNAL influirá para que se modifique esse estado de coisas.

**Logradouros publicos**

Já não se póde aspirar embellezamento, porém asseio e conservação. Aqui mesmo ao lado da succursal, á rua Paraguay, é uma prova evidente, de que a conservação e o asseio das ruas são um problema de transcendencia einsteiniana, isto é, relativo ao abandono das zonas da cidade.

A rua Imperial, tambem no Meyer, é um attestado do que exponho.

A mais frizante prova do descaso da Directoria de Obras Municipaes, temol-a na rua 24 de Maio, nas proximidades da passagem inferior que a liga á rua Souza Barros, no Engenho Novo. As aguas de um riachuelo que ali passa, crescidas pelas grandes chuvas de novembro passado, abalaram o calçamento da cobertura. Tornou-se o local um ponto perigoso ao trafego de automoveis e outros vehiculos. Lá se vão quatro mezes, nem a rua foi reparada, nem uma semaphora ou uma luz foram collocadas para advertir aos conductores de vehiculos.

No Engenho de Dentro, tambem ha ruas em horrivel estado, como em todo o vasto suburbio. Neste bairro citarei, por exemplo, a necessidade de uma ponte sobre o rio que atravessa a rua Teixeira Bastos. A que ali existiu foi levada por uma grande enxurrada, ha já muito tempo.

Dizem que a falta de recursos municipaes responde por tudo isso.

Onde, porém, a boa vontade dos homens que administram o Districto, se ha verba para esse fim no orçamento da Prefeitura?

**O commercio suburbano**

No cotejo das riquezas da capital, o commercio e a industria localisados nos suburbios, são um factor que não póde ser desprezado. As grandes industrias estão localizadas nos suburbios e demonstração mais clara reside na sua vasta população. Do Engenho Novo até Santa Cruz residem mais de 500.000 habitantes. Considerando-se que o movimento nas diversas industrias da cidade recebem o esforço diario de 70.000 suburbanos, vê-se pelo restante qual a intensidade do trabalho nesta parte da capital.

O commercio a varejo é de importancia. E' o grande abastecedor dos pontos afastados, onde muito pouco se faz sentir a acção da Prefeitura quanto a melhoramentos; o mesmo, porém, não acontece quanto ás exigencias fiscaes e de hygiene, o que aliás é salutar. Premido de imposto vive completamente abandonado, quanto ás facilidades com que lhe deve compensar os poderes publicos, dando-lhe pelo menos ruas carroçaveis.

**A distribuição de escolas**

Neste particular a situação dos suburbios é dolorosa. A distribuição das escolas não obedece a um systema racional e equitativo, proporcional ao nucleo a que são destinadas. Em numero inferior ás necessidades locaes e mal distribuidas, não correspondem de modo algum aos seus fins. Foi um mal para a instrucção a divisão das escolas por turnos no mesmo edificio. Sendo formidavel a massa da população escolar, mais de 50 o/o não frequenta as aulas, pelas distancias das residencias e pela falta de transportes. Citemos um exemplo frizante. Houve na Avenida Amaro Cavalcanti, entre Todos os Santos e Encantado tres escolas publicas: uma a altura da rua Santos Titara, em local abandonado, ficando as crianças expostas aos moleques que infestam a zona; outra no predio fronteiro a estação de Engenho de Dentro, 137 e uma terceira na esquina da rua Gustavo Riedel. Hoje só tem uma. Entretanto, na rua do Engenho de Dentro ha tres escolas. As crianças residentes nas ruas Adriana, Amaro Cavalcanti, Itaquaty, rua do Alto, etc., para frequentarem qualquer das escolas acima, têm de andar no minimo, dois kilometros, expostas ao sol e ás chuvas. E' tornar difficil o accesso á escola. Quando se vê isso no Engenho de Dentro, imagina-se o que se passa em Vaz Lobo ou em Guaratiba.

**Calçamento, luz e hygiene**

Luz e hygiene, estes dois elementos de vida, têm sido conquistados nos suburbios, palmo a palmo, como nas guerras, pelo trabalho tenaz, perseverante e "cacête" do suburbano. Quando um prefeito assume o poder, um ministro toma posse do cargo, reunem-se, organizam commissões, redigem memoriaes, pedem imploram esses melhoramentos que lhe são devidos. O nosso clima é admiravel, é o que nos vale. Ha ruas, como a antiga Estrada Real de Santa Cruz (despojada desse nome historico, para o pomposo de Avenida Suburbana), servida por uma valla infecta em consideravel extensão. Nem sequer, se limpa esse curso de aguas perigosas; ficam estagnadas, como viveiros de anophelias e stegomyas. Deus protege a nossa saude.

O primeiro gesto de Jehovah na hebdomada da criação, foi o "fiat lux". Para nós no suburbio é o ultimo gesto, e isso mesmo provocado pelas reclamações reiteradas.

Confio na acção d'O JORNAL. E' uma nova força, uma alavanca poderosa de progresso, que vem em nosso auxilio.

E concluiu o sr. Queiroz:

— Os suburbios passam a vida dos enteados quando a madrasta é má; os bairros oceanicos são os tres filhos do coração."

**RECLAMA-SE CONTRA:**

A tolerancia que os agentes da Central do Brasil, no Meyer, Engenho de Dentro e Piedade, dispensam ás pessoas que fazem das passagens superiores, mirantes ou pontos de observação, perturbando os transeuntes.

— A falta de regularidade nos horarios dos bondes de Piedade e Lins e Vasconcellos, sem que haja fiscalização por parte das autoridades municipaes.

— O estado lastimavel da rua Venancio Ribeiro, em que a vegetação se desenvolve com feracidade assombrosa.

— A ausencia da carrocinha de apanha de cães nos suburbios, principalmente na rua Ceará, em São Francisco Xavier.

— A falta de calçamento da rua André Pinto, estação de Ramos, que a menor chuva fica intransitavel.

Na relação das pessoas presentes á inauguração da succursal no Meyer, omittimos o nome do sr. Grant Keener, representante da "United Press", nesta capital.

— Do engenheiro Erico Delamare São Paulo, sub-director da 2ª Divisão da E. F. C. Brasil, recebemos um telegramma de felicitações, pela inauguração da nossa succursal no Meyer.

**Varias noticias**

O Club dos Fenianos do Engenho de Dentro realiza hoje o seu baile inaugural.

— União dos Cégos no Brasil — Reunir-se-ão, domingo, dia 5, ás 14 horas, á rua do Engenho de Dentro, 14, os associados mantenedores da instituição, afim de elegerem e empossarem a sua directoria.

## ACCIDENTES NO TRABALHO

PERDEU O BRAÇO DIREITO — Quando trabalhava no interior da officina mecanica, sita á Avenida Salvador de Sá, 192, o menor Eduardo dos Santos Machado, de 12 annos de edade, morador á rua Felicia, 73, foi victima de um accidente, ficando com o braço direito esmagado.

Em estado grave, depois dos soccorros da Assistencia, Eduardo foi internado na Santa Casa da Misericordia.

A policia do 9º districto registrou a occorrencia.

## MAL IRREMEDIAVEL

**MORREU A VICTIMA DO AUTO 3550**

Conforme noticiámos, na rua Marechal Floriano, o auto n. 3.550 atropelou o trabalhador Avelino da Silva, de 40 annos de edade, portuguez e morador á rua da Lapa, 68, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

Depois dos soccorros da Assistencia, Avelino foi internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde veiu a fallecer.

Com guia das autoridades do 12º districto, o cadaver do infeliz trabalhador foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

**ATROPELOU E FUGIU**

Um auto, cujo numero a policia ignora, na rua Escobar, atropelou o nacional Francisco Borges, com 42 annos de edade, solteiro e morador á rua Francisco Eugenio, 103, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

**UM OPERARIO ATROPELADO**

Na praça da Republica, esquina da rua Visconde de Itaúna, o automovel de praça n. 809, de que era motorista Joaquim da Costa Leite, colheu o operario Filidonico Augusto de Vasconcellos, brasileiro, de 31 annos de edade, casado e morador á rua Ermelindo, 87.

O desastre se deu quando a victima, tentando tomar um bonde, atravessava, imprudentemente, a frente do automovel.

O commissario Napoli, do 14º districto, que registrou o facto, fez medicar na Assistencia Filidonico, o qual apresentava diversos ferimentos pelo corpo.

**UM OPERARIO, A VICTIMA**

O operario Francisco Ferreira Marques, com 17 annos de edade, brasileiro, domiciliado á rua Proposito 66, ao passar pela praia do Flamengo, foi apanhado por um automovel, recebendo ferimentos pelo corpo. A Assistencia soccorreu-o, removendo-o, em seguida, para o necroterio.

## O "HOLM" EM VIAGEM PARA HAMBURGO

Procedente de Buenos Aires e escalas do costume, ancorou na nossa bahia o paquete allemão "Holm", que conduziu 7 passageiros para aqui e 175 em transito.

A viagem foi feita em 6 dias, sendo boas as condições sanitarias de bordo, pelo que o "Holm" foi atracar ao caes do porto, de onde saiu, á tarde, levando 31 passageiros.



## POR UMA FUTILIDADE

**MATOU, COM UMA PA', O COMPANHEIRO DE TRABALHO**

**Como foi preso o accusado**

Uma futilidade, uma questão commum entre dois homens do trabalho e um gesto impensado de um dos contendores foi tudo em que consistiu o assassinio de hontem na fabrica da Cervejaria Hanseatica, sita á rua José Hygino, cuja victima deixa na orphandade nada menos de tres crianças.

Foi á tarde que, no decorrer do serviço, surgiu, na casa de machinas da referida fabrica, uma discussão entre os carvoeiros Antonio José dos Santos e o foguista Octavio da Silva Maia.

A contenda, depressa, tomou vulto e, em meio da mesma, Octavio, que tinha á mão uma pá, vibrou com esta forte pancada contra o antagonista, o qual, attingido na cabeça, tombou, logo, ao solo.

Entre os que testemunhavam a luta entre os dois homens, estava José Rodrigues Alves, que prendeu o foguista Octavio, apresentando-o, em seguida, ao director da fabrica Hanseatica, o sr. Antonio Sá. Antonio José dos Santos, no emtanto, sem apresentar mais qualquer abalo, foi, tambem, levado á presença do director Sá, o qual, em face disso, se limitou a despedir o aggressor, mandando apresentar o offendido, com um memorandum da fabrica, afim de medicar-se, á pharmacia n. 502 da rua Conde de Bomfim.

Andando, naturalmente, foi o carvoeiro Antonio José até á referida pharmacia, onde, attendido por um medico, com este ainda conversou, contando-lhe, claramente, de como fôra aggredido.

Examinando-o, ia o facultativo prodigalizar-lhe os primeiros curativos, quando Antonio José tombou ao sólo, ficando, logo, em estado de côma.

Ante sorpresa tal, providencias outras foram tomadas, sendo requisitados para a victima os soccorros da Assistencia Publica.

Tudo foi, porém, em vão, por isso que o infeliz carvoeiro, ao chegar, em ambulancia, áquelle departamento, já era cadaver.

Foi nessas condições que se inteirou do facto a policia do 17º districto, partindo, incontinente, para o local o commissario Victor do Espirito Santo, de serviço naquella delegacia.

Verificando, embora, ter o crime occorrido em jurisdicção do 16º districto, o commissario Victor tomou sobre o mesmo as principaes providencias, communicando-o, em seguida, ás autoridades do Villa Isabel.

O commissario Guimarães, do 16º districto, diligenciando, tambem, lograva, pouco depois, prender, na rua Barão de Mesquita, proximo ao largo de Verdun, o accusado que, conduzindo um embrulho de roupas, já se punha em fuga.

Octavio da Silva Maia, que confessou, na delegacia do Villa Isabel, o seu crime, é brasileiro, de 18 annos, solteiro e morador á rua Souza Cruz s|n. no largo do Verdun.

Era Antonio José dos Santos, a victima, casado, morador á rua 24 de Maio n. 501, no Engenho Novo, deixando viuva e tres filhos menores.

Sobre o facto foi instaurado o necessario inquerito, sendo o cadaver de Antonio José removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado, hoje.

## PELOS CLUBS

UNIÃO DA ALLIANÇA — Os estimados folliões da União da Alliança effectuam hoje, á noite, a festa de regosijo pelos louros alcançados durante o triduo de Momo. A "Taça", á rua Alice 4, será, certamente, diminuta para conter as innumeras pessoas que desejarão partilhar da alegria dos valorosos carnavalescos, á frente dos quaes se encontra a seguinte directoria: presidente, Jesus de Oliveira Brasil; vice-presidente, Galdino José da Silva; 1º thesoureiro, Theodoro Alberto da Silva; 2.º thesoureiro, Manoel de Mattos Junior; 1.º secretario, Custodio José Moreira; 2.º secretario, Mario Gomes; 1.º fiscal, Manoel Martins Peres; 2.º fiscal, Francisco da Silva; 1.º procurador, Humberto das Neves. Conselho fiscal — Presidente, Antonio Mayrinck, Henrique Constant, Alvaro de Souza Lima, Arnaldo Esteves de Souza, Joaquim Correia, J. Dell-'Erba, Antonio Dias dos Santos, José Turturo, Miguel Fernandes da Paz. Domingueiras — Domingos Augusto Rodrigues.

## AS REUNIÕES MEDICAS NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

### Em torno das vitaminas — Os tests

Realizou-se a conferencia semanal do corpo medico do Hospital Central do Exercito.

Aberta a sessão pelo director, dr. Alvaro Tourinho, teve a palavra o dr. Thales Martins, que referiu experiencias suas, para verificar a actividade das vitaminas industrialmente extraidas.

Submetteu tres pombos á alimentação carenciada pelo arroz esterilizado, tomando um quarto pombo como testemunho, que comia cereal sem esterilização.

No pombo n. 1 eram feitas injecções da solução de vitaminas Lorenzini; esse resistiu á carencia e nada apresentou de anormal (50 dias).

O n. 2, começou a exteriorizar no 31º dia, os phenomenos peculiares á polyneurite de carencia, incapacidade para o vôo, syndromas cerebelar. Morte ao cabo de 48 dias.

O n. 3 patenteou os primeiros symptomas do mal no fim de 29 dias e vae servir para verificar a acção curativa do referido preparado.

Finalmente, o quarto pombo submettido á alimentação pelo arroz commum, não esterilizado, apparenta bôas condições de saude.

O alimento era fornecido "ad libitum"; todos os animaes soffreram perda de peso, menos notavel naquelle em que foram instituidas as injecções de vitaminas.

Parece, pois, que os preparados de vitamina, ao contrario do que se poderia pensar a priori, conservam toda efficiencia; o autor fez ainda algumas considerações sobre certos caracteres differenciaes entre as vitaminas naturaes e as industrialmente extraidas, promettendo voltar ao assumpto.

Em seguida o dr. Mario Saturnino de Moraes realizou a primeira parte da sua conferencia sobre os tests.

Refere-se ao trabalho dos psychologos norte-americanos para que o Estado-Maior do Exercito adoptasse o exame mental systematico dos homens que iam partir para os campos da Europa, em 1917; resume o trabalho nesse sentido durante as tres phases: pre-official, official e de generalização. Entra no estudo do methodo dos tests mentaes, examinando a sua posição em relação aos progressos da psychologia em geral. Encara a questão de definição, destacando dos demais os tests, referentes ao dynamismo mental.

Faz um breve historico do assumpto, insistindo na contribuição inestimavel de Binet.

Divide os tests mentaes conforme os quatro pontos de vista da finalidade, da technica, da natureza e da fórma. Quanto ao segundo [illegible] tests pedagogicos. Propõe que no Exercito se substituam essas denominações, respectivamente, por tests de informação, tests de utilização e tests de aproveitamento. Quanto aos tests de intelligencia, reparte-os em [illegible]. Penetra em pouco nas differenças destas tres espheras mentaes no ponto de vista da exequibilidade e do valor dos tests. Refere-se á contribuição occasional dos industriaes ao estudo da psychologia applicada. Accentu'a que tests mentaes e tests intellectuaes não são expressões que se equivalham. Alludo á intelligencia e aos seus methodos de conhecimento. Fala na acquisição espontanea e na acquisição intencional, producto da educação. Faz a critica da designação "escolar" proposta para esta ultima. Compara a intelligencia, o caracter e actividade sob o ponto de vista do desenvolvimento espontaneo. Quanto aos tests de aptidão, analysa a sua importancia no meio militar, define-os e os exemplifica, distinguindo os tests analyticos dos tests de resultado. Faz longas considerações sobre a questão das aptidões em geral, obedientes á lei da differenciação, como norma do aperfeiçoamento. No Exercito não se cogita de orientação profissional, porém de selecção. Tratando, dos tests pedagogicos ou tests de aproveitamento, relaciona-os com as condições proprias do meio militar. Quanto á technica, accentu'a a divisão já feita em tests individuaes e tests collectivos, estudando entre os primeiros a technica dos de Binet, Estanford a de escala de pontos e a de escala de composição e entre os segundos, as duas séries Alpha e Beta, utilizadas no Exercito norte-americano.

A hora tendo sorprehendido o assumpto neste ponto, a segunda parte da conferencia ficou adiada para a proxima reunião.

Pelo dr. G. Moreira, foi proposto um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Ferrando, chefe da pharmacia do Hospital Central do Exercito, voto esse unanimemente approvado.



# PEQUENOS ANNUNCIOS

# A VIDA DOS CAMPOS

## CORRESPONDENCIA

### OBRAS SOBRE A CRIAÇÃO DE CARNEIROS

**J. Pessôa — Rio** — Escreve-nos: "Desejando iniciar uma criação de carneiros, venho pedir a v. s. o obsequio de responder-me pela secção da "A vida dos campos", quaes são os melhores livros em portuguez, francez, inglez e hespanhol para estudar os diversos pontos deste assumpto."

**Resposta** — Entre muitas outras obras, indico-lhe "Gado Lanar", de P. Diffloth, livr. P. Salvat; "Ganado lanar y cabrio", de Aran, livr. Araluce. Ambas estas livrarias, em Barcellona, Hespanha. Poderá encontrar estas obras na Livr. Espanhola, na rua 13 de Maio, Rio.

"Tratado del Ganado Lanar", de Daniel Perez Mendoza, obra antiga (1858), impressa na Argentina e traduzida para o portuguez. Encontrada facilmente nos alfarrabistas do Rio. Na Argentina foi impressa uma excellente obra de Orife, sobre ovinotechnia, mas ignoramos a casa editora.

Em francez lhe recommendo "Le Mouton", de H. Girard e G. Jannin, obra de mais de 300 paginas, constituindo um guia muito completo, custa 15 frs., Livr. Maison Rustique, rue Jacob, 26, Paris.

"Le Mouton et la chevre", de Thierry, 7 frs., na mesma livraria.

Em portuguez, encontramos traduzida a obra de Wallace, "Raças britannicas de animaes domesticos", publicação do Ministerio da Agricultura da Inglaterra.

Em portuguez poderá ainda consultar o "Guia do criador de carneiros", por um colonio australiano, traducção de Assis Brasil.

Em inglez, além da obra já traduzida e acima citada, de Wallace, indicamos-lhe a do prof. Low, "Domesticated Animals of the British Isles".

E. S.

### PARA SE INICIAR NA SERICULTURA

**Manoel Francisco da Silva — São José do Rio Preto — E. do Rio** — Escreve-nos:

"Tenho casulos do bicho da sêda, e amoreira e como desejo fazer criação, peço suas instrucções."

**Resposta** — Dirija-se ao sr. Amilcar Savani, director da Estação Sericola de Barbacena, que lhe enviará graciosamente um exemplar do seu tratado sobre Sericultura, onde encontrará com minucias, tudo que é preciso saber sobre este assumpto, aliás facil.

E. S.

### JACAMIN ADOENTADO

**Sra. Lyce — Rio** — Escreve-nos:

"Tenho um Jacamin de muita estimação, este se acha de dias para cá atacado de uma molestia nos tarços. Começou por umas elevações na pelle mais ou menos molles parecendo tumores tendo progredido com rapidez a molestia já lhe toma todo o tarço.

Como não sei o que devo fazer e por temer que a molestia progredindo cause peiores males, rogo-lhe que me indique o que devo fazer.

A ave come bem e não parece sentir dôr."

**Resposta** — Se o estado geral da ave não soffreu com as inflammações das pernas, não aconselho a abrir os tumores, porque póde ser — peior a emenda que o soneto.

O alimento tem importancia sobre as formações de exsudatos junto ás articulações.

A carne e todas as substancias albuminoides dadas em abundancia ás aves occasionam collecções liquidas em torno das articulações que perturbam a locomoção.

Ao seu Jacamin dê cereaes, frutas e verduras.

O. S.

Soc. Brasileira de Avicultura.

### CARRAPATICIDA

**Dina** — Escreve-nos:

"Peço-vos o favor de me informar com urgencia onde poderei encontrar a Carrapaticida de Cooper, pois, já procurei em diversas casas".

**Resposta** — Poderá encontral-o á rua Municipal, 22, Hoppkins, Causer & Hoppkins.

E. S.

### SAL DE COZINHA E' UM VENENO PARA AS AVES

**Carlos Gomes — Rio** — Escreve-nos:

"Tendo eu pombos correios apappreceu agora uma doença para mim desconhecida, trata-se do seguinte:

As pombas quando estão criando e entram na outra postura, dá-lhes uma especie de ataque, ficam sem acção na cabeça e a mesma sempre tremendo, querem comer e não podem, começam então a rodar para apanhar a comida não o podendo fazer. Peço-lhes indicar-me um remedio para esse mal e qual a sua causa. Será a alimentação? A alimentação que lhes dou é a seguinte: Triguilho, milho, osso triturado, sal grosso, as vezes hortaliças e o arroz que sobra da refeição. Na agua que mudo 2 vezes ao dia eu tenho uma pedra de enxofre, a vasilha não é fechada é um alguidar de barro para conveniencia delles tomarem banho, se o amigo achar que ha mal nisso queira me communicar".

**Resposta** — As lesões cerebellares produzem os symptomas descriptos por s. s. Mas qual a causa?

Estou propenso a acreditar em uma intoxicação pelo chloreto de sodio que s. s. confessa administrar aos pombos.

O sal de cozinha, como é geralmente conhecido, é um veneno para as aves, desde que seja ingerido acima de alguns centigrammos.

Todos os livros americanos citam casos de intoxicação.

Recentemente soube de um passado no Meyer, em que treze aves sucumbiram por terem comidos restos de bacalhau salgado. As verduras cereaes em que não sejam observados de "fungus", fragmentos de osso, carvão, areia, sementes variadas, são os alimentos proprios dos pombos.

Os restos de mesa não me parecem indicados.

Mude taes praticas e observe se o mal é devido á nutrição impropria.

O bebedouro deve ser substituido por outro mais hygienico.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

# RELIGIÃO

### CATHOLICISMO

**LAUS PERENNE**

O Santissimo Sacramento do altar será adorado, hoje, durante o dia, na Cathedral Metropolitana e na egreja-matriz de Copacabana e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja-matriz de Madureira. Em todos os templos o Laus Perenne terminará com a benção, sendo a adoração nocturna publica até ás 24 horas e privativa dos homens a partir dessa hora até ás 5 1|2.

**NOSSA SENHORA DA PIEDADE**

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que tem a sua séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, no já referido templo da rua 1º de Março, missa com acompanhamento de canticos e harmonio em louvor da sua gloriosa padroeira. O acto será officiado pelo capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

**NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO**

Na egreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será resada, hoje, ás 8 horas, missa em louvor de N. Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e terminado com benção do SS. Sacramento.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archiconfraria do P. Soccorro e, finda a reunião, os socios incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros, durante a exposição da SS. Hostia Consagrada, que será encerrada com benção.

**A SEMANA SANTA**

Amanhã, domingo de Ramos, terá inicio a ultima semana da Quaresma, chamada a Semana Santa.

Em todos os templos desta archidiocese começarão, amanhã, os actos da semana da Paixão de Jesus Christo. Dentre estes templos, destacamos, por hoje, a matriz do Engenho Novo, cujos actos estão enfeixados no seguinte programma:

**Matriz de N. S. da Conceição do E. Novo** — No proximo domingo, dia 5, terão começo as festividades da commemoração da Paixão e Morte do Redemptor. Todos os actos obedecerão ao seguinte programma:

Domingo de Ramos: Missas rezadas ás 6 1|2, 8 e 10 horas. A's 9 horas, benção solemne de Palmas, distribuição aos fieis, procissão de Ramos no adro da matriz, missa solemne, cantada, Paixão, segundo o Evangelho de S. Matheus.

No côro, o corpo coral da Pia União das Filhas de Maria, executará escolhido repertorio de musica sacra liturgica. A's 17 horas, piedoso exercicio da Via Sacra, dando-se a beijar, no fim do acto, a preciosa reliquia do Santo Lenho. A's 20 horas, conferencia religiosa para homens, estando convidadas as associações masculinas da parochia e todos os homens de bôa vontade.

Dias 6, 7 e 8, confissões pela manhã e á tarde. A's 20 horas, conferencia espiritual para homens.

Dia 9 — Quinta-feira santa: Desde 5 1|2 confissões e communhão de 1|4 em 1|4 de hora. A's 8 1|2 horas, missa solemne da Instituição da Eucharistia, allocução allusiva ao dia, communhão geral. Procissão interna do Santissimo Sacramento, exposição no deposito, adoração, vesperas resadas e desnudação dos altares. O Santissimo Sacramento estará em adoração, o dia e a noite, até a manhã de 6ª feira. A's 20 horas, ceremonia do Lava-pés. Sermão do Mandato, pelo revmo. padre dr. Leovigildo França, vigario do Sagrado Coração de Jesus.

6ª feira santa — Missa dos Presantificados, ás 7 horas. Paixão, segundo o Evangelho de S. João; Improperios. Adoração da Santa Cruz, procissão da reposição do Santissimo.

A's 12 horas: O suggestivo cerimonia das 3 horas de agonia de Jesus com o sermão das 7 palavras de Christo pelo revmo. vigario conego dr. Antonio Pinto.

A's 15 horas: Descimento da Cruz e procissão no adro da matriz. Exposição da imagem do Senhor Morto á veneração.

A's 20 horas, sermão da Soledade pelo revmo. padre dr. Joaquim Lucas, digno coadjutor da matriz do Engenho Velho, continuando depois a exposição da imagem do Senhor.

Sabbado d'Alleluia: A's 8 horas, benção do Lume, do Incenso, das Velas. Canto do Exultet, prophecias, benção solemne da pia baptismal, ladainhas cantadas.

A's 10 horas, missa solemne de Alleluias, Vesperas, Magnificat, Laudate, Reconducção do Santissimo Sacramento para o sacrario.

Domingo da Resurreição: Missas resadas ás 6 1|2, 8 e 10 horas. A's 9 horas, missa solemne cantada, sermão da Resurreição pelo revmo. vigario conego dr. Antonio Pinto.

A's 19 1|2, serão da coroação de Nossa Senhora, pelo revmo. padre dr. Henrique Magalhães, coroação da imagem de Nossa Senhora, Te Deum Laudamus, e benção do Santissimo Sacramento.

**NOSSA SENHORA DAS DORES**

Na matriz de S. José, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa solemne compromissal, em louvor de N. Senhora das Dores, no altar da mesma immaculada Senhora. Haverá communhão e canticos acompanhados a harmonium.

**EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE**

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Amanhã, domingo, no local acima, ás 9 horas, pregará ao Evangelho, em logar do pastor ausente em Montevidéo, o rev. prof. dr. Antonio Marques.

Haverá celebração da Santa Ceia.

A' noite, ás 19 1|2 horas, pregará o rev. João d'Avila.

### ESPIRITISMO

**GREMIO ESPIRITA "NAZARENO"**

O dr. Souza Moraes, realizará uma conferencia amanhã, domingo, ás 20 horas, neste Gremio, á rua Gustavo Riedel, 19, no Encantado.



# -:- Telegrammas e Cartas dos Estados -:-

## O SR. CINCINATO VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

### PORMENORES DO OCCORRIDO NA ESTRADA PETROPOLIS-THEREZOPOLIS

PETROPOLIS, 3 (A.) — O correspondente da Agencia Americana nesta cidade esteve hoje no Palace-Hotel em busca de noticias do dr. Cincinato Braga, sua filha e sua sobrinha, que hontem foram victimas de um desastre de automovel, que, felizmente, não teve consequencias funestas.

Recebido attenciosamente pelo proprio dr. Cincinato Braga, que visitou em nome daquella agencia, este relatou-lhe como se dera o accidente. Segundo informou o ex-director do Banco do Brasil, dirigia-se elle, em automovel, acompanhado daquelles membros de sua familia, na direcção da estrada União Industria, com rumo a Therezopolis, quando, um desarranjo na direcção do carro, impossibilitando o "chauffeur" de utilizar qualquer manobra, impediu-o tambem de evitar que o automovel fosse de encontro a um poste, que margeava a estrada.

Com a violencia do choque, os passageiros do automovel foram projectados á distancia, recebendo o dr. Cincinato Braga e as duas senhoritas ferimentos pelo corpo, perdendo os sentidos.

Voltando a si o dr. Cincinato Braga, menos gravemente ferido, procurou soccorrer sua filha e sua sobrinha, ainda desmaiadas em consequencia do violento choque thraumatico cerebral.

Conduzidos ao Palace-Hotel, ahi receberam os feridos os primeiros soccorros, sendo os medicos accordes em considerar grave o estado das duas moças.

Cercadas de todo o carinho e dos mais desvelados cuidados profissionaes, melhorou sensivelmente o estado das enfermas que foram, afinal, consideradas fóra de perigo.

Os feridos passaram bem a noite, tendo o seu estado deixado inteiramente de inspirar cuidados.

Assim que circulou, aqui, a noticia do accidente e durante toda a manhã de hoje, innumeras pessoas das relações da familia do dr. Cincinato Braga, estiveram no Palace-Hotel, em busca de noticias.

## De S. Paulo

### UM DELEGADO DE POLICIA DEMITTIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

S. PAULO, 3 (A.) — Foi demittido a bem do serviço publico, o delegado de policia de Birriguy, dr. Alceu Dantas Maciel, por estar envolvido no crime do assalto á mão armada á residencia do juiz de paz daquella localidade, sr. José Trancoso, por questões politicas.

A autoridade policial referida acha-se foragida, mas as diligencias para a sua captura proseguem, afim de ser dado cumprimento a um mandado de prisão do juiz de direito da comarca.

### REUNIÃO DO INSTITUTO DE DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 3 (A.) — Realizou-se, sob a presidencia do secretario da Fazenda, a reunião ordinaria do Conselho do Instituto de Defesa do Café, achando-se presentes o secretario da Agricultura, senador Azevedo Junior, dr. Francisco Ferreira Ramos e dr. Henrique de Souza Queiroz.

## De Minas Geraes

### FALLECIMENTO DUM VELHO FACULTATIVO

BARBACENA, 3 (A.) — Foi sepultado hoje, nesta cidade, o velho e conceituado dr. Arthur Carneiro da Luz Machado, filho do visconde de Cabo Frio, que aqui residia ha 40 annos.

# Cartas dos Estados

## Bello Horizonte (Minas Geraes)

Pelo secretario do interior, dr. Sandoval Azevedo, foi dado o nome de "D. Maria Thereza" a um grupo escolar em S. João d'El-Rey.

D. Maria Thereza Baptista Machado, pertencente a uma das mais distinctas e opulentas familias de São João d'El-Rey, perpetuou-se na estima e no reconhecimento dos seus conterraneos por muitos actos de benemerencia publica e particular, que lhe revelavam a alma e o coração bem formados.

Foi ella quem concorreu com réis 200:000$ para a fundação, alli, de um asylo destinado a receber e educar a infancia orphanada.

Cooperou, com donativos consideraveis, para que a Santa Casa de Misericordia daquella cidade, — hoje um dos melhores estabelecimentos hospitalares do Estado de Minas — pudesse realizar os inestimaveis beneficios que está prestando, não só á terra sanjoannense, como tambem a uma vasta zona do territorio mineiro.

Além disso, protegeu directamente, a grande numero de crianças pobres, para que se preparassem em prol do seu destino no seio da collectividade social.

— Ficou concluida e foi aberta ao transito publico uma nova ponte que o governo mineiro mandou construir sobre o rio Carmo, em Furquim, no municipio de Marianna.

A construcção dessa ponte era de grande necessidade, pois serve a uma estrada muito movimentada e que liga o districto de Furquim, onde em breve chegará o ramal da Central, a Cachoeira do Brumado, S. Caetano, Marianna, S. Domingos, Guaraciaba e Pyranga e estas ultimas a Barra Longa, Ubá e outras cidades da Matta, além de servir a muitas fazendas.

— O relatorio do director do Horto Florestal de Nova Baden apresenta os seguintes algarismos correspondentes ao mez de fevereiro:

Foram semeados oito canteiros sendo seis de eucalyptos de differentes variedades, um de cedro rosa e um de cedro do Libano. Existem actualmente, promptas para embarque, 15.000 mudas de eucalyptos de differentes variedades, 500 de pinheiro, 1.200 de cedro do Libano, 3.300 de casoarina, 500 de thuia, 700 de jacarandá, 200 de platano e 300 de alfeneiro japonico.

Ha ainda, para serem fornecidas, as seguintes mudas de arvores fructiferas: 100 de ameixeira commum, 61 de marmelleiro, 34 de laranjeira branca, 9 de macieira, 61 de pereira, 28 de ameixeira do Japão, 82 de fruta de conde, 206 de parreira, 6 de castanheira e 50 de jaboticabeira num total de 637 mudas.

Com taboas fornecidas pelos pinheiraes existentes no Horto, foram feitas, durante o mez referido, 138 caixas destinadas ás mudas.

O campo de fenação e capim gordura foi roçado e destocado numa extensão de 22.120 metros quadrados.

Foram attendidos 7 pedidos, no total de 11.400 mudas de eucalypto de variedades diversas. Do feijão colhido foram vendidos 120 litros.

Ha um reparo a fazer aos algarismos acima e para os quaes pedimos a attenção do secretario da Agricultura. O stock de mudas de arvores frutiferas é insignificante. Convirla desenvolvel-o com largueza de vistas, distribuir mudas a granel por toda aquella vasta zona do sul de Minas onde o clima é favoravel á cultura de todos os frutos, mesmo os exoticos. Seria tambem um bom serviço despertar em toda a zona o enthusiasmo por essa cultura, levando ensinamentos aos lavradores que têm bons resultados poderão colher dessa iniciativa.

— Sobre o rio Ventura Feliz, na estrada de Queluz a Ouro Preto existia antiga ponte de madeira, que reparada em 1913, veiu a ficar em ruinas, só existindo em pé, em meiados do anno passado, os pegões. Localizada numa estrada tronco, antiga estrada real do Rio de Janeiro a Ouro Preto, que passa por Itatiaia, Manso e Venda do Campo e se ramifica para Cachoeira, Henriques e Ouro preto, é a ponte de grande importancia economica pelo transito intenso das tropas que demandam a estação de Lafayette, da E. F. Central do Brasil.

A' vista dessas informações, o dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, ordenou fosse ella reconstruida. Orçada e posta em hasta publica em junho do anno passado, foi arrematada, sendo a sua construcção fiscalizada por um engenheiro das Obras Publicas do Estado.

A nova ponte, construida de folha larga, jacarandá, sucupira e canella preta, acaba de ser recebida pela Secretaria da Agricultura.

— O dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, requisitou, ultimamente, da Secretaria das Finanças, o pagamento de um premio de 500$000 ao sr. Manoel Pedro Rodrigues, fazendeiro em Alfenas, e de premios de 400$ aos srs. Joaquim Ferreira da Costa Chaves, de Palmyra, e João Baptista de Souza, de Entre Rios, por terem construido em suas fazendas banheiros carrapaticidas.

De accordo com as novas bases organizadas em 9 de maio de 1923, esses premios são concedidos a todos os banheiros construidos no Estado, desde que satisfaçam as exigencias do projecto organizado pela secção technica da Secretaria da Agricultura. Ao primeiro banheiro de cada municipio, o Estado confere o premio de 600$, ao segundo, o de 500$ e aos demais, o de 400$000.

A partir da data da reorganização desse serviço, já concedeu a Secretaria da Agricultura 20 desses premios, sendo 2 de 600$, 1 de 500$ e 14 de 400$, no total de 8:800$000, a fazendeiros estabelecidos nos municipios de Bello Horizonte, Itajubá, Pomba, Pouso Alto, Bom Successo, Carangola (3), Uberaba, Nova Lima, Juiz de Fóra (2), Rio Preto, Machado, Turvo, Aymorés, Barbacena, Palmyra, Alfenas e Entre Rios.

— O presidente Mello Vianna, quando secretario do interior, verificára a necessidade de um prisão para sentenciados doentes de molestias contagiosas, especialmente para tuberculosos, e mandára organizar planta para uma cadeia-hospital em Bello Horizonte.

A sua idéa era de um edificio simples com dormitorios amplos, bem arejados e insolados, e uma enfermaria regular, com uma área central ajardinada para recreio dos detentos e outras dependencias indispensaveis.

Assumindo a presidencia de Minas, o dr. Mello Vianna resolveu realizar a obra humanitaria que havia planejado e para isso mandou rever a planta e orçamento anteriormente organizados e introduziu algumas modificações no plano primitivo.

O projecto, feito pela secção technica da Secretaria da Agricultura, está orçado em 344:746$459, cobrindo uma área de 1.540 metros quadrados, ahi comprehendida a área das varandas ou passagens cobertas, com 320 metros quadrados.

O projecto distribue a construcção em 4 pavilhões, dispostos em quadrado, o que traz grande economia em muros de vedação e a vantagem de insolação e ventilação perfeita em todos os pavilhões. Nestes serão alojadas as differentes secções da cadeia-hospital da seguinte maneira:

O pavilhão de frente da casa da administração é o corpo principal do edificio. Por um portico de entrada, quebrando a monotonia e singeleza da construcção, entra-se para um amplo vestibulo. Aos lados e communicando-se por corredores estão distribuidas as differentes secções do edificio. A' direita, corpo da guarda rouparia, deposito, quarto para enfermeira e sala para agonizantes que devem ser isolados do resto da communidade; á esquerda, sala do administrador, consultorio medico e quartos para enfermeiros.

Parallelamente ao eixo do edificio ficam collocados os dois grandes dormitorios, com capacidade para 5? leitos, espaçados de metro em metro, e commodos separados para portadores de molestias contagiosas para mulheres, ficando em corpo annexo as installações sanitarias, com 2 banheiros e 6 retretes para cada dormitorio.

Ao fundo, fechando o quadrado occupado pelo edificio, as duas enfermarias, separadas por um corredor de serviço, com capacidade para 24 leitos e installações sanitarias independentes, comprehendendo um banheiro e 2 retretes para cada uma.

Em pavilhão isolado, no prolongamento do dormitorio da direita e ligado ao corpo do edificio por um passadiço envidraçado, a copa e a cozinha, de dimensões amplas e com todas as installações modernas.

Os quatro pavilhões formam entre si um grande pateo ajardinado, com 979 metros quadrados, destinado a recreio dos reclusos com um galpão circular no centro, para abrigo nas horas de canicula.

A construcção desse edificio, annunciada em hasta publica, vem preencher uma grande lacuna no nosso systema penitenciario, concorrendo poderosamente para suavisar os soffrimentos dos sentenciados portadores de molestias contagiosas ou incuraveis.

(Do correspondente)

## Parahyba do Norte

O dr. Rodrigues Ferreira apresentou ao presidente João Suassuna, em desenho rudimentar, o resultado dos estudos procedidos no local Puchynanã, para construcção de dois reservatorios de abastecimento d'agua á cidade de Campina Grande.

Os dados são animadores; e, quanto póde ser apurado em calculos razoaveis, vae ficar esse serviço em condições regulares sobretudo se se considerar que ha depositos auxiliares na propria cidade, como o açude novo, que poderá ser melhorado e augmentado.

O proprio valle do Araticum continuará a ser encarado como recurso extremo para as estiadas maximas, que possam esgotar as reservas de Puchynanã. Para essa hypothese forçada, poderia ser, por uma estrada de rodagem, facilitado o transporte d'agua em caminhões.

Acreditamos, porém, que difficilmente tal acontecerá, ficando a cidade regularmente servida, como algumas da Europa, com a solução de Puchynanã isto é, feita comparação do volume disponivel para o consumo de tantos litros por habitante.

Esse volume, previsto no calculo comparativo com cidades européas, crescerá bastante, se possivel fôr, como tudo indica, a construcção de um terceiro reservatorio, acima do 2º, e destinado a alimental-o, á medida do consumo derivado.

Para as duas pequenas represas mostraram os estudos que é sufficiente a bacia collectora.

A extensão da linha conductora, dos reservatorios á cidade, é de 12 kilometros, em boas condições de passagem e nivel.

— Estão feitos os orçamentos para banheiros carrapaticidas que o Serviço Pastoril vae construir para a policia sanitaria da criação bovina e fomentar a sua installação pelos particulares nas fazendas, sob o regime estabelecido no respectivo regulamento.

Os primeiros a ser atacados serão os de Soledade e Alagoa do Monteiro, já estando escolhidos os locaes.

Vão ter inicio os primeiros silos requeridos por particulares, para conservação de cereaes, em Umbuzeiro e Itabayana. As fórmas de ferro já devem ter embarcado na America, e o governo para taes obras adquiriu 800 barricas de cimento, typo de 60 kilos, pela facilidade de transporte, feito em caminhões ou animaes, pelas condições das estradas.

— Estão, por ora terminados os trabalhos emprehendidos para reparo do açude de Immaculada, estrada daquella povoação a Teixeira e tanque de abastecimento a Joazeiro. Essas duas importantes povoações sertanejas já estão a cavalleiro da falta d'agua no verão do corrente anno.

O dr. Romulo Campos, com os auxiliares Alfredo Dantas Villar e João de Deus Ponte, procedeu a ligeiros estudos no açude em projecto e para barragem da serra no local Condado, municipio de Pombal.

O reconhecimento foi de que a represa terá boas condições technicas; será de construcção economica, para uma cubação de quatro milhões, se a barragem subir a 12 metros.

As terras irrigaveis são vastas e de comprovada fertilidade, substituindo a barragem a ponte que daria passagem á estrada de rodagem quasi concluida entre Malta e Pombal.

— Foram dados os passos iniciaes para a construcção de uma ponte de cimento armado, com 40 metros de vão, sobre o Parahyba, abaixo da cidade de Alagoa do Monteiro. Para alli seguiu o dr. Jorge Vidal, afim de proceder á locação da obra e deixar turmas desmontando pedras, emquanto se transporta cimento via-Mimoso, Estado de Pernambuco. A conclusão da de Taperoá vae marchando regularmente, esperando-se entregal-a ao trafego por todo o mez de abril vindouro.

— Prosegue a construcção da estrada de Cabedello a esta capital, já tendo o governo adquirido na America um tractor-tanck com seis reboques, para o serviço do transporte do material de revestimento e consolidação do leito.

## José Pedro (Minas)

A carestia, aqui, é cada vez maior. E não ha esperança, para o povo, de vel-a pelas costas. Os preços dos generos de primeira necessidade são os seguintes:

1 litro de arroz, 2$200; idem de feijão preto, 2$000; idem de farinha de mandioca, 1$000; idem de fubá de milho, $800; idem de kerozene, 1$800; idem de milho, 1$000; 1 kilo de toucinho, 10$000; 1 lata de banha (2 kilos e meio), 24$000; 1 kilo de carne de vacca, 2$000; 1|2 kilo de café, 3$; 1|2 kilo de bacalhão, 6$000; 1|2 kilo de assucar limpo, 2$500; 1 kilo de amarello, 2$000; 1 saquinho de sal (2 kilos), 1$500; 1 kilo de macarrão, 2$500 e 3$800; 1 pão de trigo com 75 grammas, $200.

(Do correspondente)

## Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

Este municipio, um dos mais antigos do Estado, sempre se salientou pelo seu espirito de ordem e respeito á lei.

Assim, causa verdadeira estranheza que, por varias circumstancias bem conhecidas, a sua mocidade esteja criando horror á caserna.

De facto, em 1922, primeiro anno da instituição do sorteio militar, no Brasil, alistaram-se, aqui, 282 jovens, dos quaes 220 foram sorteados para o preenchimento dos claros do Exercito. Deste numero, apresentaram-se 110 á Junta de Alistamento. Quer dizer que, então, a praga da insubmissão ainda não era conhecida nestas paragens. Em 1923, porém, foram sorteados 380. E destes, apenas 180 se apresentaram para o serviço militar, havendo, portanto, cerca de 200 insubmissos. Finalmente, em 1924, foram sorteados 402 jovens, dos quaes, após duas chamadas consecutivas, só 160 souberam cumprir o seu dever, apresentando-se ás autoridades competentes. Como se vê, pois, a insubmissão cresceu, attingindo a cifra de 240.

Quando rebentou a revolução, em S. Paulo, a 6ª Circumscripção de Recrutamento convocou as classes de 1899, 1900 e 1901, em numero de 290, approximadamente. Pois bem; sómente 60 delles se incorporaram. E, no fim de pouco tempo, com as deserções, tal numero ficou reduzido a 40.

Infelizmente, não é só neste municipio que o mal se produz. Em Santa Cruz e Encruzilhada o mesmo se está verificando. E, dest'arte, faz-se urgente uma providencia dos poderes competentes para evitar a ruina do sorteio militar.

— Correu animado o carnaval nesta cidade.

Foram organizados os blócos "Batutas", "Apaches", "Maritimos" e dos "Cosinheiros", este constituido unicamente da petizada.

Todos elles percorreram as ruas da cidade dando uma nota alegre á pacata "urbs".

— Dessa metropole vieram a passeio os srs. João I. Torres, negociante no Estado do Pará e Gustavo S. de Lima Torres, respectivamente, progenitor e irmão do 1º tenente medico do 13º regimento de cavallaria independente, dr. Gastão Aurelio de Lima Torres, em cuja residencia se hospedam. Com egual fim acha-se aqui, hospedado em casa da sra. dona Adelaide de Andrade Neves, sua genitora, o general reformado do Exercito José de Andrade Neves Meirelles, irmão do general Eurico de Andrade Neves, actual commandante desta região militar. Acompanha-o sua esposa e filhos.

— O arroz e a banha encarecem dia a dia. Essa graminea que neste municipio é cultivada em regular escala, está sendo explorada a 2$000 o kilo e a banha a 6$000.

[illegible] nestes dias, transacções importantes em compra e venda de gados de cria e côrte.

— A communidade evangelica-methodista desta cidade reabriu suas aulas, com uma matricula de 64 alumnos de ambos os sexos.

(Do correspondente)

## Senhora da Gloria (Minas)

O café, nas zonas de producção, barateou e dinheiro, que continua carissimo para o pobre, a grande massa dos brasileiros. São felizes os habitantes do Rio, S. Paulo e capitaes dos Estados porque só elles são bafejados pelos poderes publicos. Os demais, que se arranjem, como Deus fôr servido, sem feiras livres, sem Superintendencia de Abastecimento, sem requisições de mantimentos e até horribile dictu) segurança de vida material e moral.

Não temos policia... nem um simplorio sub-delgado. Não temos juizes de paz para o casamento de nossos filhos; não temos registro civil, nem de obitos nem de nascimentos!!...

O povo cansa de requerer a quem compete a constituição dessas autoridades mas, os grandes só exigem segurança e bem estar proprios.

Sem autoridades, temos a seguinte estatistica. O feijão, que ia barateando, já está a 30$000 a sacca; o arroz a 1$500 o litro; a carne a 1$600 o kilo; o café a 5$000 o kilo! o toucinho a 5$800!

Como se póde viver assim? e o jornaleiro, que ganha dois mil réis no dia? Leval-os á venda, e o que traz?

O anno de 1925 apresenta-se muito mais tenebroso, porque, na colheita, o milho já está á cento e vinte mil réis carrada de dez alqueires, e a sacca de arroz a vinte e seis mil réis, quando, em outros annos, são, respectivamente de quarenta mil réis e oito mil réis os seus preços. O trabalhador abandonou a fazenda — A ociosidade é enorme e a fome é certa.

# TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

## OS BRASILEIROS NA FRANÇA

O chronista Sr. Gabriel Courtial diz não haver no continente europeu nenhum adversario capaz de vencer os brasileiros

### O PRESIDENTE DO PAULISTANO DESAFIA OS URUGUAYOS PARA UM MATCH

(Communicado telegraphico de Gabriel Courtial)

BORDE'OS, 3 (U. P.) — Foi com prazer enorme que pude assistir hontem á rehabilitação integral dos jogadores do Club Athletico Paulistano, cuja actuação imperfeita em Cette, no domingo passado, lhe acarretára a primeira derrota nos campos de França. Na verdade a victoria sobre o Club Bastidienne não foi dessas que se devem cantar pelo seu merito excepcional; a tarefa era facil. Os rapazes que representaram o valor desportivo da França na tarde de hontem não eram adversarios dignos dos brasileiros que, como já tenho dito nas chronicas anteriores, são na minha opinião como na de outros que se prezam de conhecer alguma coisa de football, os mais adextrados jogadores que se possa desejar. Mas não está nisso mesmo o maior elogio que eu posso fazer aos footballers do Brasil. Deante de um adversario reconhecidamente menos valoroso, actuaram com invejavel precisão, dando aos espectadores um testemunho irrecusavel da sua consciencia desportiva. Logo do inicio, os bastidiennistas provaram mal, mostrando desconhecer as regras mais elementares do jogo, como seja o dever categorico de conservar cada jogador a posição que lhe foi assignalada. Os francezes não respeitaram esse principio essencial. Tendo sido o toss favoravel aos brasileiros, elles deram começo ao jogo com muito impeto, entrando os "forwards" a avançar precipitadamente sobre o terreno brasileiro, como se vasar o goal de Kuntz e vencer a resistencia do Barthô e Clodoaldo fosse trabalho de pouca monta. Logo tiveram a mais real das desillusões, porque a linha de frente do Brasil tomando a pelota, transformou os atacantes em atacados e os francezes tiveram que recuar com ligeireza para defender o seu campo. Durante quinze minutos foi o mesmo de [illegible] que se combate se travou. Nettinho, Junqueira e Mario em passes magistraes prepararam o terreno para Friedenreich que num shoot inegualavel mandou o primeiro cartão de visita ao goal de Doux. Esse estiou-se num pulo felino para salvar o ponto, mas a pelota insidiosa entrou na rêde passando entre os braços abertos do seu guarda.

Essa façanha desnorteou inteiramente os francezes. Como se fôra uma granada que tivesse rebentado no passadiço de um navio de guerra atordoando os seus defensores, deixou a todos sem acção ou antes atrapalhou definitivamente a actuação de todos. Duthrie e Fernandez, em missão de backs, eram vistos frequentemente na linha de frente, tomando a posição dos forwards, atrapalhando-lhes os jogos e fornecendo a Friedenreich novas opportunidades para augmentar o score a favor dos brasileiros.

Esses desenvolviam então, na maxima plenitude, um jogo assombroso. Como se fôra uma machina de relogio trabalhando com suavidade e disciplina, Nettinho, Junqueira, Filó e Mario ameaçavam consistentemente o goal adversario.

Não marcavam pontos por um cavalheirismo evidente a todos os espectadores, num gesto de fidalguia muito apreciado. Não era preciso fazel-o. O adversario annullado mal movia-se no campo e transformara-se em apreciador original inoffensivo da habilidade dos brasileiros. Terminou o primeiro meio tempo com dois pontos brasileiros. Na segunda parte nada houve que apreciar sportivamente. Aos primeiros minutos, Junqueira metteu displicentemente o terceiro goal da tarde e logo depois o formidavel Friedenreich sob estrondosos applausos, com um "heading" notabilissimo marcou o quarto ponto. Foi uma pena que os brasileiros tivessem encontrado um competidor tão fraco, porque o trabalho dos rapazes do Paulistano foi digno dos maiores encomios e deixou prever que predominando sempre a disciplina e a boa vontade de hontem, não haverá neste "continente nenhum team bastante forte para batel-os."

**O MATCH TEVE DOIS JUIZES — O CAMPO**

BORDE'OS, 3 (A.) — No encontro de football realizado hontem nesta cidade entre o Club Athletico Paulistano e o Club Bastidienne, os jogadores brasileiros foram obrigados a pedir a discreção do juiz Cousie, no final do primeiro tempo, em vista da sua falta de competencia em materia de football.

O segundo half-time foi arbitrado pelo sportman Doussy, que agiu com discreção.

O campo do Parc des Sports, onde se feriu a luta é demasiadamente pequeno e largo, quasi que improprio para football. Mas os brasileiros foram constrangidos a aceital-o, em vista de não haver outro melhor na cidade.

**O CONFRONTO ENTRE URUGUAYOS E BRASILEIROS**

BORDEAUX, 3 (Austral) — O resultado do match de hoje teve como consequencia immediata avivar a polemica que vinha sendo travada sobre os meritos dos jogadores uruguayos e brasileiros, discussões essas que, iniciadas ha um mez, approximadamente, dia a dia adquiriam novos elementos.

O diario local "Petite Fironde" enviou á Federação Franceza de Football a carta aberta que lhe dirigiu o Prado, chefe da delegação do Club Athletico Paulistano, desafiando o team oriental para um encontro em campo europeu.

A opinião dos technicos esportivos que acompanham a realização dos matches recem-realizados e assistiram aos jogos desenvolvidos pelas duas equipes sul-americanas, é que o estylo uruguayo é mais brilhante e facilita melhor a combinação de passes curtos, mas, a tactica brasileira é mais efficaz e o seu conjunto mais temivel, pois, as seus componentes tem mais precisão nos shootings.

**OS BRASILEIROS JOGAM AMANHÃ EM HAVRE**

PARIS, 3 (A.) — Os jogadores do Paulistano partirão para o Havre, afim de disputar um encontro de football domingo proximo.

**O DESAFIO AOS URUGUAYOS**

BORDE'US, 3 (A) — Em vista da persistencia do Club Nacional de Uruguay em pretender fazer-se passar na Europa por campeão mundial de football, o dr. Antonio Prado Junior, presidente do Club Athletico Paulistano publicou uma carta aberta pela imprensa desafiando publicamente aquella agremiação desportiva sul-americana para um encontro em qualquer logar da Europa, antes do regresso do Paulistano á America do Sul.

O dr. Antonio Prado Junior enviou uma copia dessa carta-aberta á Federação Franceza de Football, fazendo notar que o team do Paulistano, em 1923, derrotou brilhantemente o quadro uruguayo, do Universal, de que faziam parte os mais afamados jogadores do Uruguay.

**OS ARGENTINOS MERECERAM PERDER**

**Jogaram mal e foram completamente derrotados**

MADRID, 3 (U. P.) — Nenhuma derrota foi mais merecida do que a que os argentinos soffreram hontem em Irun, perdendo por quatro a zero para o team dessa cidade. Os footballers sul-americanos do Boca-Junior, em verdade, nunca se apresentaram em campo tão desanimados, pouco cohesos e inefficientes, como o fizeram para enfrentar a equipe da fronteira hespanhola com a França. Vaccaro foi o unico argentino que esteve á altura das responsabilidades das côres que defendia. Durante todo o primeiro tempo, a partir do primeiro minuto ao ultimo, dominaram os hespanhoes, porque os argentinos num desapego incomprehensivel se deixavam ficar inactivos, quasi parados, pouco esforço fazendo para a conquista de pontos.

No segundo tempo, houve um começo de reacção. Aos gritos de incitamentos do captain os portenhos ganham e perdem alternativamente a predominancia do campo. Mas já então estavam moralmente vencidos. Apparecem diversas opportunidades que Carapino e Sasone perdem. Os irunenses, pelo contrario, vibram de justo enthusiasmo. A assistencia acclama-os sem cessar e o goal de Tesorieri é vasado no segundo tempo pela quarta vez.

Finda a peleja, os argentinos attribuiram a derrota á parcialidade do referee. Mas tal allegação não procede. Os irunenses mereceram plenamente o triumpho que coroou os seus esforços.

**O JOGO FLAMENGO x SYRIO, EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DO CAJU'**

Realiza-se amanhã, 5 do corrente, o festival promovido pelo Club de Regatas do Flamengo, em beneficio das victimas da catastrophe da ilha do Caju', ao qual comparecerá o 1º quadro do Syrio Libanez A. C., que disputará um match amistoso com o correspondente do promotor da festa, havendo, além dessa, uma prova preliminar entre outros dois clubs pertencentes á AMEA.

A entrada dos socios será individual, com a apresentação da carteira de identidade e o recibo do mez de março.

A tribuna central será reservada ás pessoas munidas de ingressos especiaes.

**ATHLETICO CLUB BRASIL**

A direcção de Sport deste club, solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os amadores abaixo mencionados, amanhã, ás 9 1|2 horas, em nossa séde, para incorporados seguirem para o campo do Municipal F. C., sito á rua Jorge Rudge, onde será realizado o grande Torneio Initium organizado pela Liga Brasileira de Desportos Sub-Liga da A. M. E. A.

Amaury, Jorge e Nascimento; Cardoso, Danneman e Faria; José, Chico, Cid, Menezes e Castano; Nelson e Carlos Motta.

**S. C. MANGUEIRA x INDEPENDENCIA FOOTBALL CLUB**

**Treino**

O director sportivo do Independencia F. C. solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os amadores inscriptos na A. M. E. A., na séde ás 12,30 e 14,30 horas, 1º e 2º teams respectivamente, no domingo, 5 do corrente, para seguirem para o campo da rua Desembargador Izidro.

## TURF

**MONTARIAS PROVAVEIS**

Para a reunião inaugural da temporada de 1925, a realizar-se amanhã, no lendario hippodromo de S. Francisco Xavier, estão, mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

— 1º pareo — "Canguleiro" — 1.300 metros.

Pancho, 54 kilos — C. Ferreira.
Brio do Sul, 54 kilos — D. Suarez.
Baroneza, 52 kilos — P. Zabala.
Bolivia, 52 kilos — A. Roza.
Penelope, 52 kilos — J. Escobar.
China, 52 kilos — A. Feijó.

— 2º pareo — "Nemo" — 1.450 metros.

Revancha, 53 kilos — W. Costa.
Obelisco, 54 kilos — C. Ferreira.
Espirita, 52 kilos — A. Roza.
Parisina, 50 kilos — J. Escobar.
Mi-Sustenido, 53 kilos — M. Halmachi.

— 3º pareo — "Mangerona" — 1.600 metros.

Tapajóz, 53 kilos — J. Gomes.
Gigante, 54 kilos — C. Ferreira.
Schimmy, 54 kilos — Ch. Houghton.
Stamboul, 51 kilos — J. Escobar.
Palmella, 54 kilos — A. Roza.

— 4º pareo — "Lampeira" — 1.600 metros.

Danubio, 51 kilos — J. Escobar.
Bisturi, 53 kilos — N. Gonzalez.
Alberto, 54 kilos — D. Suarez.
Granito, 50 kilos — C. Fernandez.
Rigôr, 50 kilos — A. Roza.

— 5º pareo — "Criterium" — 1.000 metros.

Morgadinho, 53 kilos — W. Lima.
Valete, 53 kilos — C. Ferreira.
Serio, 53 kilos — N. Gonzalez.
Queluz, 53 kilos — C. Fernandez.
Comico, 53 kilos — R. Cruz.
Guayaca, 51 kilos — Duvidoso correr.
Miki, 51 kilos — P. Zabala.
Boreas, 53 kilos — J. Arancebia (se correr).
Quitanda, 51 kilos — A. Roza.
Carioca, 51 kilos — D. Suarez.
Camamu', 51 kilos — A. Feijó.
Vencedora, 51 kilos — J. Gomes.

— 6º pareo — "Ousada" — 3.000 metros.

Pardal, 54 kilos — C. Fernandez.
Cacique, 53 kilos — W. Lima.
Pertinaz, 51 kilos — A. Feijó.
Rataplan, 54 kilos — D. Suarez.
Mico, 51 kilos — J. Gomes.
Mostrador, 51 kilos — R. Cruz.
Leblon, 51 kilos — P. Zabala.

— 7º pareo — "Paraguaya" — 1.600 metros.

Tupy, 53 kilos — J. Arancilia.
Thebas, 54 kilos — C. Fernandez.
Cabaret, 54 kilos — A. Feijó.
Bragança, 50 kilos — A. Roza.
Confiance, 47 kilos — F. Biernaczki.

**DIVERSAS NOTICIAS**

Não é certa, amanhã, no premio "Criterium", a presença do potro Boreas, cujas condições de treino deixam, ainda, bastante a desejar.

— Está muito mal, atacado de forte pneumonia, o potro Kempis, por Yago II, ante-hontem chegado do Uruguay. Kempis, que se acha alojado nas cocheiras do "entraineur" Manoel de Mello, está sendo tratado pelo dr. Ch. Conreur.

— Seguiu, hontem, para S. Paulo, onde se demorará alguns dias, o dr. Linneo P. Machado, presidente do Jockey Club.

— Sob a direcção de J. Gomes, que a montará amanhã, tem trabalhado de forma a inspirar muita esperança ao seu stud, a potranca Vencedora, pensionista do dr. Ricardo Rego.

## ROWING

**REGISTRO**

O Conselho da Federação Brasileira do Remo commetteu uma injustiça e um absurdo em sua ultima reunião. Foi uma cincada compromettedora dos creditos de que gosa essa velha e respeitavel instituição dos nossos desportos. Mas, nós não queremos commentar o facto, nem nos move o desejo de critical-o, uma vez que, logo após a cincada e ao ouvir as palavras zangadas do commandante Jair de Albuquerque, os proprios causadores do aborrecimento, reconhecendo o mal decorrente de suas attitudes, mostraram-se arrependidos e promptos a acceitarem uma solução reparadora.

Pela resenha discreta que demos dessa "memoravel" reunião, hão de estar lembrados os leitores que o Conselho, trabalhado pelo interesse inferior de salvar "bons elementos desportivos"... absolveu réos de culpas graves e condemnou outros incriminados de faltas menos graves!

Esse feio proceder de dois pesos e duas medidas, para honra e prestigio da Federação Brasileira do Remo, vae ser desfeito. Felizmente, naquella casa o bom senso e os interesses desportivos só naufragam passageiramente... Os dedicados representantes dos clubs procedem com alto espirito desportivo buscando reparar o acto desconcertante de votações mal pensadas. Assim agindo o fazem como verdadeiros "sportmen".

Ha pouco vimos um gesto lindo da Federação Paulista do Remo, onde, agora, se nota a preoccupação de fazer sport limpo e efficaz para o successo e progresso aquatico na paulicéa. O acto impensado de uma maioria do seu Conselho, desclassificando vencedores cariocas da ultima regata de Santos, indispuzera francamente o rowing do Rio com o de S. Paulo. Verificado o erro commettido, o mesmo Conselho, num gesto elevado e digno, voltou atraz e reintegrou as equipes desta capital na classificação que licitamente haviam obtido na regata!

Pois é a um gesto semelhante que vamos assistir no Conselho da Federação Brasileira do Remo. Na sessão deste, da terça-feira proxima, será apresentado um recurso do vice-presidente, no sentido de, na conformidade do artigo 63 dos Estatutos combinado com o art. 120 do Regimento Interno, serem novamente apreciadas as penalidades propostas pela Commissão de Water-Polo e que motivaram o escandalo verberado energicamente pelo digno presidente daquella entidade.

Folgamos em registrar esse facto, tanto mais quanto somos sabedores de que pela applicação dessas penalidades estão accórdes todos os clubs, que assim rehabilitam os creditos da Federação e evitam o dissabor de uma crise que esteve imminente na directoria dessa gloriosa dirigente da aquatica guanabarina.

O presidente Jair de Albuquerque e os seus esforçados companheiros poderão, pois, continuar a cuidar sinceramente dos sports, sem o vexame de um escandalo innominavel no decorrer de sua gestão.

No mar largo só póde existir agua verde... que não n'as turvas as que descem escura e, ás vezes, diabolicamente dos rios!...

**UM PIC NIC NO RIO D'OURO**

Reina muito enthusiasmo entre os associados do Club Internacional de Regatas devido ao grandioso "pic-nic" que se realizará no dia 12 de abril proximo, nas mattas da represa do rio d'Ouro, promovido pelo valente grupo "Verga, mas não quebra".

A commissão que é composta de denodados defensores deste club tem feito todo o esforço para bem agradar a todos.

Previne a commissão que cada convite custará 10$, ficando a mesma encarregada das passagens, musica e bebidas.

Haverá varios pareos de athletismo, inclusive a corrida de saccos e de enfiar a agulha com os olhos vendados.

No festival farão uso da palavra varios oradores, inclusive o "grande" Costa e o Gamberoni, que é o orador official.

## NATAÇÃO

**OS CONCURSOS DE AMANHÃ**

**A competição S. C. Fluminense x Fluminense F. C.**

Na piscina do Fluminense Football Club realiza-se amanhã a competição natatoria entre os amadores aquaticos daquelle club e os do seu xará Sport Club, da Federação Brasileira do Remo.

Esse festival, para o qual o S. C. Fluminense obteve a devida permissão da referida Federação, promette revestir-se de grande interesse, dado o preparo dos nadadores de ambos os clubs, entre os quaes se contam elementos de valor, consagrados na nossa natação.

Entre as provas sensacionaes do dia conta-se a que vae ter por contendoras as senhoritas Maud Mathier, do club terrestre, e Thora Milbourne, do aquatico.

**O FESTIVAL INTIMO DO NATAÇÃO E REGATAS**

Nas aguas do Flamengo realiza-se tambem amanhã o concurso inter-social de natação, para o qual reina muita animação nos circulos "jagunços".

## TIRO

**TIRO AO VOO**

Seguiram, hontem, no nocturno de luxo para S. Paulo, doze dos mais fortes atiradores de vôo, membros do Sport Club Tiro ao Vôo, desta capital, que, no domingo proximo, vão disputar a primeira prova importante de S. Paulo, Grande Tiro Interestadual.

Dado o adextramento e o progresso que os srs. Placido, Paulo Vianna, Armando de Almeida, Bodson, Leite, Guimarães, Pessanha, Eduardo de Andrade, A. Werneck, Antenor Marques e Lahmeyer, vêm registrando na arte complexa do tiro ao vôo, dirigidos pelo nosso leader Bernardo de Castro, nutrimos a esperança que não farão má figura na importante prova, embora tenham a enfrentar atiradores como Fernando Maggi, o "az" sul-americano, e "cracks" da classe de Bucchianeri, dr. Buscaglia, Anselmi, Sartori, Lauria e outros mais.

Disputar-se-á, em returno, a Challenge Interestadual de que é actual detentor S. Paulo. Coube a nossa representação a Lahmeyer e Bernardo de Castro, que forçosamente empregarão os seus esforços para evitar uma derrota infligida pela equipe paulista, dirigida pelo temivel Maggi.

## JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 1.ª CORRIDA, A REALIZAR-SE EM 5 DE ABRIL DE 1925

**Premio CRITERIUM**

A's 13.00 — 1º pareo — Premio **Canguleiro** — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

| | Kilos |
|---|---|
| 1 — Pancho | 54 |
| 2 — Brio do Sul | 54 |
| 3 — Baroneza | 52 |
| 4 — Bolivia | 52 |
| 5 — Penelope | 52 |
| 6 — China | 52 |

A's 13.40 — 2º pareo — Premio **Nemo** — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

| | Kilos |
|---|---|
| 1 — Revancha | 53 |
| 2 — Obelisco | 54 |
| 3 — Espirita | 52 |
| 4 — Parisina | 50 |
| 5 — Mi Sustenido | 53 |

A's 14.20 — 3º pareo — Premio **Mangerona** — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

| | Kilos |
|---|---|
| 1 — Tapajoz | 53 |
| 2 — Gigante | 54 |
| 3 — Schimmy | 54 |
| 4 — Stamboul | 51 |
| 5 — Palmella | 54 |

A's 15.00 — 4º pareo — Premio **Lampeira** — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

| | Kilos |
|---|---|
| 1 — Danubio | 51 |
| 2 — Bisturi | 53 |
| 3 — Alberto | 54 |
| 4 — Granito | 50 |
| 5 — Rigor | 50 |

A's 15.40 — 5º pareo — Premio **Criterium** — (1ª eliminatoria) — 1.000 metros — Premios: 3:000$, 1:600$ e 400$000:

| | Kilos |
|---|---|
| 1 — MORGADINHO | 53 |
| 2 — VALETE | 53 |
| 3 — SERIO | 53 |
| 4 — QUELUZ | 53 |
| 5 — COMICO | 53 |
| 6 — GUAYACA | 51 |
| 7 — MIKI | 51 |
| 8 — BOREAS | 53 |
| 9 — QUITANDA | 51 |
| 10 — CARIOCA | 51 |
| " — CAMAMU' | 51 |
| 11 — VENCEDORA | 51 |

A's 16.20 — 6º pareo — Premio **Ousada** — 3.000 metros — Premios: 4:000$ e 300$000:

| | Kilos |
|---|---|
| 1 — Pardal | 54 |
| 2 — Cacique | 53 |
| 3 — Pertinaz | 51 |
| 4 — Rataplan | 54 |
| 5 — Mico | 51 |
| 6 — Leblon | 51 |
| 7 — Mostrador | 51 |

A's 17.00 — 7º pareo — Premio **Paraguaya** — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

| | Kilos |
|---|---|
| 1 — Tupy | 53 |
| 2 — Thebas | 54 |
| 3 — Cabaret | 54 |
| 4 — Bragança | 50 |
| 5 — Confiance | 47 |

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1925. — **A Commissão Directora de Corridas.**

# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

## Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O dr. Carlos Pereira de Sá Fortes apresentou, hontem, as suas despedidas ao chefe do Estado por ter de partir em breve para a Europa.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Waldemiro Gomes na missa de 7.° dia mandada rezar por alma da genitora do desembargador Cezario Pereira.

## No Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que o guarda fiscal da repressão do contrabando, Americo da Costa Santos, solicita a sua nomeação para o logar de escrivão do Posto Fiscal de Alegrete.

— O director geral do Thesouro communicou ao inspector federal das Estradas que a Delegacia Fiscal em Santa Catharina está autorizada a designar um empregado para fazer parte da Junta Apuradora das Contas do 2.° semestre do anno findo, referentes á Estrada de Ferro Santa Catharina.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Emygdio Noschese pede a sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos, visto que o requerente conta apenas dezenove annos, não satisfazendo assim a exigencia regulamentar.

— O ministro determinou que o agente fiscal Antonio Simões Pires Condeixas, continue a servir em Nictheroy.

— O ministro mandou declarar ao inspector da Alfandega desta capital haver concedido isenção da taxa de 2 °|° ouro, para melhoramento do porto e para um monumento funerario a ser collocado sobre o tumulo do barão do Rio Branco.

## No Ministerio da Guerra

Os segundos tenentes commissionados Sebastião Ferreira de Figueiredo e Sebastião Barbosa da Silva foram mandados servir, respectivamente, no 11° B. C. e 26° B. C.

— O 2° tenente Sylvestre Vianna foi classificado no 4° B. E. e não no 1°.

— Serviço para hoje:

Dia á região, tenente Brito Freire; auxiliar, sargento Florentino de Moraes.

— O 1° tenente José Corrêa Velho foi nomeado instructor do Collegio Diocesano S. José.

— O 2° sargento Luis Palmeira Leite foi mandado servir como contador da Enfermaria Hospital de Caçapava.

## No Ministerio da Marinha

O ministro prorogou por mais 30 dias a licença concedida ao 1° tenente do Corpo da Armada Nelson Guillobel.

— A' vista da deficiencia do pessoal, o ministro resolveu permittir o reengajamento, na mesma classe, das praças do serviço geral de machinas.

— Em solução á consulta feita pelo commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba, o ministro resolveu que nas Escolas onde não houver officiaes façam os professores e mestres o serviço interno em substituição aos mesmos.

— Justiça Militar — Foi sorteado juiz do 2° conselho de justiça militar o capitão-tenente graduado pharmaceutico José de Carvalho Freitas, em substituição do capitão-tenente Feliciano Lamenha do Rêgo Barros, devendo o official sorteado apresentar-se á Auditoria de Marinha.

— Desligamentos — Do capitão-tenente Agenor Santos, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; e do 1° tenente Carlos Greenhalgh de Oliveira, das Escolas Profissionaes.

— Embarques — Do capitão-tenente Arlindo Henrique de Lima no Td. "Delmonte"; do AR-MA João de Souza Couto, no Td. "Ceará" (Departamento de Reparos); do AR-MA Norberto Mendes Nepomuceno, no A. F. P. "Aspirante Nascimento"; do 1° tenente Carlos Greenhalgh de Oliveira e do carpinteiro de 2ª classe João Henrique Millions, ambos no Td. "Ceará".

— Desembarques — Dos primeiros-tenentes Manoel Gonçalves de Campos, João Augusto Freire de Carvalho e Ismael Peixoto de Miranda; do CO-MA Manoel Cosme Ribeiro; do carpinteiro de 2ª classe João Manoel Alves da Luz; e dos sargentos ex-alumnos da Escola de Officiaes Marinheiros Francellino Barbosa da Silva, Manoel Augusto do Nascimento, Pantaleão Delbons e João Baptista da Cruz.

Gratificação de machinas — Navios em que se acham nas condições de percepção da gratificação de machinas de accôrdo com a ordem do dia n. 18 de 27 de fevereiro de 1925: EE. "Minas Geraes" e "S. Paulo"; C. "Barroso"; N. E. "Benjamin Constant"; Td. "Belmonte"; C. T. "Amazonas", "Piauhy", "Rio Grande do Norte", "Sergipe", "Maranhão" e "Matto Grosso"; A. "Aspirante Nascimento", "Oyapock", "Heitor Perdigão" e "Almirante Jaceguay"; N. T. "Novaes de Abreu"; e N. "Pernambuco".

## No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Elias Jousef Khair e Nagib Jousef Khair, naturaes da Syria e residentes nesta capital.

— Foram concedidos 6 mezes de licença, ao capitão medico occulista do Corpo de Bombeiros, dr. Mario de Góes e Vasconcellos; ao capitão da Policia Militar, José Leopoldo Velloso; 3 mezes ao amanuense da Bibliotheca Nacional Alvaro Machado Fortuna.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2° delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho de Oliveira.

Uniforme, 5°.

— Foram concedidas licenças: de seis mezes, ao de 1ª, 21 e de tres, ao de 2ª, 495.

— Foi excluido por ter aceitado outro emprego, o de 3ª, 897, Sillas Marsotti.

— Foram suspensos: por seis dias, o de 2ª, 596 e por quatro, o de 3ª 946.

— Foram transferidos: da 17ª para a 6ª secção, o de reserva 1.066; para a 7ª, o de 2ª 489, o de reserva 1.040 e para a 30ª, o de 3ª 824; para a 17ª, da 6ª, o de reserva 1001, da 7ª, o de reserva 1.136, o de 3ª 1.015 e da 30ª, o de 3ª 969; finalmente, da 5ª para a Central, o de 3ª 837.

— Os guardas de 1ª, 8 e 17, entram hoje em férias.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas ns. 767, 776 e 950; 989 e 1.001, por tres e quatro dias, respectivamente, os de ns. 1.025 e 252.

— Fica em serviço na Central, até segunda ordem, o de 3ª 955.

— Apresentaram-se hontem para o serviço, o de 3ª 838 e de 2ª 489.

— Terminaram hontem: as férias, o de 1ª 207, e a suspensão, o de 2ª 824 e de reserva 1.040.

— Chama-se a attenção dos fiscaes e ajudantes para a determinação contida na "Ordem de Serviço n. 39", que prohibe a permanencia de funccionarios desta corporação, quando de folga, em ruas suspeitas.

— Passa a servir nas officinas da Policia, o de 3ª 837.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Secretaria, os guardas ns. 637, 492, 756 e 971, sendo os tres primeiros afim de receberem officio para depôr.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Abilio; official de dia ao Quartel-General, 2° tenente Ary; medicos: de dia, 2° tenente dr. Ilvo; de promptidão, capitão doutor Barros; pharmaceutico de dia, 1° tenente Camerino; dentista de dia, 1° tenente Castro; interno de dia, academico Frederico; ronda com o superior de dia, 1° tenente Souza e aspirante Escudero; guardas: do Hospital, aspirante Ulha; do Quartel-General, 2° tenente Gastão; da Moeda, 2° tenente Sobrinho; do Thesouro, aspirante Cruz; promptidão: no Quartel-General, capitão Souza e 2° tenente Aureliano e aspirante Camargo; no Auto Blindado, 2° tenente Portocarrero e na companhia de metralhadoras, 2° tenente Firmino; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Mendes; dia nos corpos: no 1° batalhão, 1° tenente Mauricio; no 2° 1° tenente Lage; no 3°, 2° tenente Telles; no 4°, 1° tenente Djalma; no 5°, capitão B. Lima; no 6°, capitão Faustino; no regimento de cavallaria, capitão P. de Mello, e no Corpo de Serviços Auxiliares, 1° tenente Vicente; promptidão: 2° tenente Araujo; 1° tenente Waldemar, segundos-tenentes Raymundo Adolpho e Archanjo e aspirante Magalhães; musica de promptidão, a banda do 1° batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 6° batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordem, soldado Waldemiro.

Uniforme, 6°.

## No Ministerio da Agricultura

Por despacho de hontem, o ministro autorizou a matricula gratuita de Yolanda Rhodes Costa, no curso de chimica industrial annexo á Escola Polytechnica desta capital.

— A' vista do parecer da directoria de Industria Pastoril, o ministro autorizou a cessão, por compra, de tres touros da raça Charoleza ao criador Abilio Marcondes de Godoy.

— O sr. Miguel Calmon mandou expedir circular, em data de hontem, aos fiscaes dos estabelecimentos de ensino subvencionados pelo Ministerio, declarando-lhes que são obrigados a apresentar relatorios mensaes das inspecções, feitas nos estabelecimentos a seu cargo, sob pena de suspensão e exoneração.

— O director do Serviço de Meteorologia foi autorizado, conforme solicitou, a augmentar a tiragem do boletim mensal da mesma repartição.

— Por portaria de hontem, o ministro concedeu seis mezes de licença, para tratar de seus interesses, ao adjunto de professor da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, Frederico Augusto Serrano Falcão.

— De accordo com as informações obtidas por intermedio das Inspectorias Agricolas nos Estados, a Directorias do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas acaba de organizar um quadro demonstrativo dos salarios ruraes nos annos 1921 a 1924, o qual o sr. Miguel Calmon mandou publicar no "Boletim" do Ministerio.

— O ministro mandou fazer expediente, solicitando das municipalidades onde existem, funccionando, patronatos agricolas a cessão de novas terras para ampliar as respectivas áreas de culturas, podendo taes terras ser annexas ou muito proximas ás dos mesmos estabelecimentos.

## No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou a directoria da Central do Brasil a transportar com o frete calculado na tabella 3-M, 85.142 kilogrammas de tubos e accessorios, destinados ao abastecimento de agua da cidade de Santa Barbara, no Estado de Minas.

— Relativamente a um pedido dos intendentes municipaes desta capital, no sentido de ser melhorado o serviço de illuminação em diversos logradouros publicos, o ministro participou ao secretario do Conselho que o governo providenciará opportunamente, sobre o melhoramento solicitado, nos limites dos recursos orçamentarios.

— Ao Tribunal de Contas, o sr. Francisco Sá enviou os seguintes processos de pagamento: á Companhia Nacional de Navegação Costeira, da quantia de 2.582:711$200, pelas viagens contratuaes realizadas durante o anno passado; ao engenheiro Edgard Raja Gabaglia, 210:000$, pelos serviços de abastecimento de agua ás ilhas do Boqueirão e Rijo, tambem no anno passado, em virtude de contrato e 143:950$832, a Sylvio Bressane, empreiteiro do ramal de Ponte Nova, da E. F. Central do Brasil.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser lavrada, com urgencia, a escriptura de permuta, entre a União e o Moinho Inglez, dos terrenos do cáes do porto desta capital, afim de que seja construida a projectada linha ferrea externa e a sua ligação ás linhas do cáes.

A presente solicitação do sr. Francisco Sá, foi motivada pela necessidade que tem The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited, proprietaria daquelle moinho, de ampliar suas installações, vendo-se assim obrigada a construir nos terrenos de sua propriedade, caso não seja realizada, de prompto, a permuta alludida.

— Pelo ministro foi approvado o contrato celebrado entre a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e o sr. Jorge Coury, estabelecido com serraria no kilometro 41-Sul, na linha Itararé-Uruguay, para fornecimento e circulação, a titulo precario, nas linhas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, de 10 vagões plataformas, do mesmo typo dos empregados na referida rêde.

— Em requerimento de 18 de março ultimo a Companhia Nacional de Explosivos de Segurança se dirigiu ao Ministerio da Viação expondo a situação em que se encontra em consequencia da difficuldade de obter a competente licença para despachar os productos de sua fabricação, destinados a estradas de ferro e outras emprezas.

Como o despacho, por via terrestre ou maritima, de armas, munições, explosivos e productos chimicos aggressivos, é regulado por instrucções do Ministerio da Fazenda, o sr. Francisco Sá transmittiu o alludido requerimento ao sr. Annibal Freire.

## Na Prefeitura

O prefeito empregou o dia de hontem, inspeccionando, em companhia do director de Obras, os diversos melhoramentos que a Municipalidade está executando na zona rural

O governador da cidade foi até Guaratiba

—Continuou hontem e termina hoje o sorteio de apolices da emissão "Lyra", procedido na séde da Companhia de Loterias Nacionaes e presidido pelo director de Fazenda.

Entre as apolices hontem sorteadas, figura a de n. 19, pertencente ao dr. Geremario Dantas. Verificou-se, tambem, haver sido novamente sorteada a de n. 31.111 do operario da Inspectoria de Mattas, Clarimundo Assis Reis.

— A directoria de Fazenda pagou, hontem, de juros de differentes emprestimos internos, a importancia de 115:182$000.

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 4 DE ABRIL DE 1925.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 de abril.

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 5 % | 5 % |
| Do Banco da França | 7 % | 7 % |
| Do Banco da Italia | 5 ½ % | 5 ½ % |
| Do Banco de Hespanha | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 9 % | 9 % |
| Em Londres, 3 mezes | 4 ½ | 4 % |
| Em Nova York, 3 mezes | 3 ½ | 3 ½ |
| CAMBIO: | | |
| Genova s/Londres, á vista, por £ L. | 116.00 | 115.75 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ P. | 33.50 | 33.50 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc. | 98.75 | 98.75 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc. | 98.00 | 98.00 |
| TITULOS BRASILEIROS: Federaes: | | |
| Funding, 5 % (ex-juros) | 86 ¼ | 86 |
| Novo Funding, 1914 | 73 ½ | 73 ¾ |
| Conversão, 1910, 4 % | 41 ½ | 41 |
| De 1908, 5 % | 67 ¾ | 67 ¾ |
| Estaduaes: | | |
| Districto Federal, 5 % | 62 ¼ | 63 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | 66 | 68 ¾ |
| E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros) | 70 ¾ | 71 |
| Estado da Bahia, em. ouro, 1913, 5 % | 28 | 28 |
| TITULOS DIVERSOS: | | |
| Brasil Railway Common Stock | ¼ | ¼ |
| Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord. | 64 ¾ | 63 ¾ |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | 172 ½ | 172 ¾ |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | 27 ¾ | 28 |
| Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref. | 8 ½ | 8 ¾ |
| St. John d'El-Rey Mining Ord. | 18.3 | 18.3 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 86.3 | 86 |
| London & S. American Bank | 9 ¼ | 9 ¾ |
| Mala Real Ingleza, Ord. | 99 | 99 |
| Imp. Nacional de Estamparia S. A. | 99 ¾ | 99 ¾ |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | |
| E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 | 101 ½ | 101 ¾ |
| Consols, 2 ½ % | 57 | 57 |
| Rente Française, 4 % | 47.45 | 47.45 |
| Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris) | 46.80 | 46.80 |
| Rente Française, 1913 (Integralizado) | 47.05 | 47.05 |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | 56.75 | 56.75 |

LONDRES, 3 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.07 | 20.08 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ F. | 11.99 | 11.99 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 116.75 | 116.00 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.61 | 33.50 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 24.77 | 24.77 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 93.70 | 91.80 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 94.80 | 93.90 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 2 7/16 | 2 21/64 |
| S/Nova York, á vista, por £ $. | 4.77.75 | 4.77.62 |

LONDRES, 3 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.07 | 20.07 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ F. | 11.99 | 11.99 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 116.75 | 116.00 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.65 | 33.50 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 24.77 | 24.77 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 93.20 | 92.20 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 94.30 | 94.20 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 2 7/16 | 2 27/64 |
| S/Nova York, á vista, por £ $. | 4.77.87 | 4.77.75 |

NOVA YORK, 3 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $. | 4.77.75 | 4.77.75 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 5.12.00 | 5.17.75 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 4.09.50 | 4.11.50 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 14.18.00 | 14.27.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. c. | 39.80.00 | 39.79.00 |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 19.29.00 | 19.29.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. c. | 5.06.00 | 5.08.00 |
| N. York s/Berlim, tel. por M. c. | 23.82 | 23.82 |

NOVA YORK, 3 de abril.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $. | 4.77.75 | 4.77.62 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 5.17.50 | 5.21.50 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 4.10.50 | 4.12.00 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 14.22.00 | 14.28.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. c. | 39.80.00 | 39.80.00 |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 19.29.00 | 19.29.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. | 5.08.00 | 5.10.50 |
| N. York s/Berlim, tel. por M. c. | 23.82 | 23.82 |

PARIS, 3 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

| | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| Paris s/Londres, á vista, por £ F. | 92.21 | 91.24 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F. | 79.35 | 78.80 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F. | 278.25 | 272.75 |
| Paris s/Berna, á vista, por £ | 373.35 | 368.50 |
| Paris s/Nova York | 19.30 | 19.05 |

BUENOS AIRES, 3 de abril.

| Buenos Aires s/ | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d. | 43 27/32 | 43 15/16 |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d. | 43 29/32 | 44 |
| Montevidéo s/ | | |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d. | 47 5/16 | 47 5/16 |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d. | 47 7/16 | 47 7/16 |

SANTOS, 3 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

| Hora | Mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Letras offerecidas |
|---|---|---|---|---|
| A's 10.25. . | Firme | 5 7/16 | 5 31/64 | Não ha |
| A's 10.40. . | Firme | 5 1/2 | 5 17/32 | Não ha |
| A's 11.15. . | Ap. estavel | 5 15/32 | 5 17/32 | Não ha |
| A's 15.35. . | Ap. estavel | 5 7/16 | 5 31/64 | Não ha |
| A's 16.28. . | Frouxo | 5 27/64 | 5 15/32 | Não ha |

## Mercados dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 3 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 7 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 18.40 | 18.53 |
| Para julho | 17.45 | 17.54 |
| Para setembro | 16.65 | 16.77 |
| Para dezembro | 16.15 | 16.22 |

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 50.000 |
| No dia anterior | 60.000 |

NOVA YORK, 3 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 17 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 18.70 | 18.53 |
| Para julho | 17.72 | 17.54 |
| Para setembro | 16.95 | 16.77 |
| Para dezembro | 16.45 | 16.22 |

NOVA YORK, 3 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 18.55 | 18.53 |
| Para julho | 17.55 | 17.54 |
| Para setembro | 16.75 | 16.77 |
| Para dezembro | 16.25 | 16.22 |

NOVA YORK, 3 de abril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Do Rio: | | |
| N. 6 | 20 ¾ | 20 ½ |
| N. 7 | 20 ¾ | 20 |
| De Santos: | | |
| N. 4 | 25 | 25 |
| N. 7 | 23 ¾ | 23 ¾ |

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUNNING & ZOON, DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 3 de abril.

A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Dunning & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

| Stocks | Saccas |
|---|---|
| Café do Brasil | 885.000 |

(Continúa na 14ª pagina)

# NOTAS MUNDANAS

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos, hoje:

A senhorita Alayde Franco da Cruz, filha do funccionario do Ministerio da Agricultura, sr. Alexandre F. da Cruz e d. Eugenia Franco da Cruz.

— O pintor Virgilio Mauricio, que reune as pessoas das suas relações, num chá dansante, na sua residencia.

— A irmã Vicentina Josepha de Figueiredo, que, com extrema dedicação e maxima bondade, presta aos enfermos do Hospital Central de Marinha, a sua assistencia.

— O dr. Cesar Magalhães, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

— Fez annos hontem, o capitalista João Daudt de Oliveira, socio da firma Daut Oliveira & C., do alto commercio da nossa praça.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio da sra. d. Cecilia Monteiro, esposa do senador Jeronymo Monteiro.

**EXAMES**

Terminou, com completo exito, os estudos de theoria e solfejo do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Suzanne Conti, uma das mais applicadas alumnas daquelle estabelecimento de ensino artistico.

**BAILES**

— Realizar-se-á na noite de 11 do abril, sabbado de Alleluia, o elegante baile que a gerencia do Copacabana Palace-Hotel offerece á nossa sociedade. Durante a festa serão sorteadas riquissimas prendas.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

DR. CLAUDIO GANNS. — Segue, amanhã, a bordo do "Meduana", para Aracajú, o dr. Claudio Ganns, secretario da presidencia de Sergipe.

O dr. Claudio Ganns tem um nome feito, no jornalismo e na critica literaria do Rio de Janeiro, onde grangeou uma reputação que os seus ultimos ensaios só têm contribuido para firmal-a.

O dr. Claudio Ganns segue em companhia de sua esposa, a senhora Alayde Amoroso Lima Ganns.

Segue para a Europa, amanhã, 5 do corrente, em viagem de recreio, a bordo do vapor "Arlanza", o sr. Aubrey N. Stuart, o conhecido enxadrista.

— Seguiu hontem para Caxambu', afim de fazer uma estação de repouso, o dr. Haroldo Teixeira Valladão, advogado de nosso fôro.

— A bordo do "Itatinga", seguiu, hontem, acompanhado de sua esposa, para Pernambuco, o dr. Aprigio de Faria, nosso confrade do "Jornal do Recife".

— Pelo vapor "Arlanza" parte amanhã para Inglaterra, acompanhado de sua exma. senhora, o sr. F. Canella, presidente de varias companhias e conhecido industrial.

— A bordo do paquete "Lutetia" segue hoje para a Europa, em companhia de sua familia, o sr. barão de Saavedra.

— A bordo do mesmo paquete, embarca hoje para o seu paiz, onde vae servir no Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Miroslav J. Schubert, secretario da Legação da Tcheco-Slovaquia.

— Pelo nocturno de luxo seguiu hontem para São Paulo o dr. Herbert Moses, advogado do nosso fôro e director de varias empresas, que ali vae em representação de um grupo de capitaes estrangeiros.

**FALLECIMENTOS**

Falleceu, hontem, pela manhã, nesta capital, a sra. d. Iamenia Carolina de Figueiredo, esposa do sr. Octaviano de Figueiredo, director de uma das secções do Ministerio da Viação.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua de São Clemente n. 498, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu, ante-hontem, nesta capital, o dr. Miguel Verissimo da Costa, filho do almirante Verissimo da Costa. O seu enterramento effectuou-se, hontem, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Carlos de Vasconcellos n. 116.

**MISSAS**

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da obra de Edgard de Queiroz Burle;

na mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Francisca Teixeira de Carvalho Soares;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria da Gloria Medina Coeli Rosado;

Na matriz de N. S. Sant'Anna, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Maria José da Encarnação;

Na matriz de São Christovão, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Gonçalves Leite;

Na matriz do Engenho Novo, ás 10 horas, por alma de Jayme Billo da Cunha;

Na egreja de São Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 horas, por alma de Urbano Moraes;

no mesmo altar, ás 9 horas e meia, em suffragio da alma de Antonio Leite;

no mesmo altar, ás 9 horas e meia, em suffragio da alma de Arsenio Cardoso R. Alvarenga;

ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Henrique Borges;

ás mesmas horas, pelo repouso da alma de d. Hermenegilda de Castro Carvalho;

Na egreja da Conceição, ás 9 horas, por alma de d. Maria Brandão da Cruz Machado;

Na egreja da Conceição, da Gavea, ás 8 horas e meia, por alma de Narciso Pereira da Costa;

Na egreja de N. Senhora do Rosario, ás 9 1/2 horas, por alma do commandante José Mariano de Andrade;

Ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Cecilia Taveira.

## D. Francisca Teixeira de Carvalho Soares

João Teixeira Soares (ausente), seus filhos, genros, noras, netos e bisneta, Francisca Amelia Soares de Castro, seus filhos, nora e netos, Germana Teixeira Soares, Pedro Teixeira Soares, sua senhora e filhos, os filhos, genro e netas da finada Josepha Soares Marinho, Carlos Teixeira Soares, sua senhora e filhos, agradecem penhorados, a todos quantos compareceram ao enterramento de sua prezada mãe, avó, bisavó e tataravó d. FRANCISCA TEIXEIRA DE CARVALHO SOARES e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam rezar, hoje, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

## Elpidio Vettori

A viuva, irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem a todos aquelles que acompanharam o funeral do saudoso ELPIDIO e convidam ás pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar quarta-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

O presente serve como participação directa.

## Futin Chame

Leandro Chame, Miguel Chame, Jorge Chame, Elias Chame, suas familias e parentes participam o fallecimento da inesquecivel esposa e mãe, convidando todos os seus amigos e mais pessoas de suas relações a acompanhar o enterro, amanhã, ás 16 horas, que sairá da rua Araujo Gondim n. 4 A, Leme, para o cemiterio de S. João Baptista, o que desde já agradecem. Rio, 3 de abril de 1925.

## José Eugenio de Freitas

(JUQUINHA)

João José de Freitas, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu querido filho e irmão JOSÉ EUGENIO DE FREITAS (Juquinha), e convidam seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes que sairão hoje, ás 10 horas, da Casa de Saude S. Sebastião, á rua Bento Lisboa, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.



O conto d'O JORNAL

# NAIR

O diagnostico do medico deixou perplexos os parentes de Nair. Ultimo grão de tuberculose pulmonar; caso perdido. E o exame radiographico o confirmou. Só um milagre poderia salvar a joven. Levaram-na para o suburbio, em casa de uma tia. Ali, certamente, havia de se sentir melhor, com a tranquillidade do logar e o verdejar poetico do arvoredo.

* * *

Era joven, Nair: contava vinte e um annos.

No valle da vida, era um lirio apenas entreaberto.

Seu nome era harmonia. Tudo nella era ternura, bondade e gentileza. Casada, havia quatro annos, tivera tres filhos, — uma menina, a primogenita — e dois meninos.

O nascimento do terceiro filho lhe abalára o organismo, já debilitado, que não mais conseguiu restabelecer-se. E, pouco a pouco, foi-se-lhe depauperando o corpo. Ninguem suspeitava, sequer, do terrivel mal que lhe ia estiolando lentamente a vida. Mandou-a o marido para fóra. Começára o calvario da infeliz: Therezopolis, Caxambu', Vassouras, Lavras, todos esses recursos visitou Nair, em busca de melhoras, e afinal; com as frequentes mutações de clima e de meio, esfalfada das viagens, conseguiu apenas aggravar seu mal.

E a pobre se conformava com os conselhos do marido e as prescripções medicas, aterrada ante o fantasma da morte, que ella previa. Horrorizava-a a perspectiva de deixar orphãos seus filhinhos; — louca de dôr, ao imaginar que André ficaria sem ella, a companheira que tanto o adorava...

A ultima viagem a Lavras foi um rude golpe desfechado á sua saude, já muito combalida.

Fui visital-a, um dia após seu regresso.

A grande custo, foi que reconheci naquella mulher, pallida, cujas faces não mais reflectiam a côr da vida, e cujos grandes olhos pretos brilhavam sinistramente por entre o negro das orbitas, aquella mesma Nair que eu conhecera d'antes, alegre e despreoccupada, inconsciente do destino atroz que a esperava!...

Coitada! Inspirava dó a pobresinha!

Oh! Deus! Vós que tudo podeis, salvae Nair da morte! Salvae-a para seu marido; salvae-a para seus filhinhos; salvae-a para ella mesma, cuja vida apenas começa!

* * *

Olaria. Mais ou menos um mez é decorrido já. O estado da enferma peorava, cada vez mais. André a visitava, diariamente, e voltava á noite para a cidade, obrigado que era a abrir, de manhã, a casa de negocio que possuia. Eram essas os unicos momentos de alegria para a doente. E quando juntos, ella se comprazia em pensar no que havia de fazer, "quando ficasse boa". Eram sonhos de felicidade sem par, de alegrias infinitas, cujas scenas se desenrolavam em logares quietos e aprazíveis, e cujos personagens eram ella, André e os tres filhinhos. E elle, o coração dolorosamente contraido, deixava-a falar e enlevar-se na illusão dourada de um futuro que elle sabia ser falaz e traiçoeiro...

Uma noite, Nair teve a presciencia de que ia morrer. Muito agitada, os olhos a brilhar, da febre que não a largava, havia mezes, não conseguia socego, em qualquer posição que ficasse. E tossia. E essa tosse, fraca e cavernosa, resoava tristemente no quarto onde a tia Carolina velava a enferma. Quiz escarrar no lenço, e olhou depois para o escarro: o mucus estava ao de leve franjado de sangue.

— "Vê, tia Carolina — é meu sangue que sae!"

E, receiosa, numa voz fraca, que parecia um sopro:

— "Por favor, tia Carolina, por favor, ponha estes lenços fóra, sim? Se alguem ficasse doente como eu..."

Pela manhã, Nair acalmou-se um pouco, e quando o marido veiu visital-a, teve disposição para conversar com elle algum tempo; e, á despedida:

— "Querido, vem jantar aqui comnosco, na noite de Natal. Temos um leitãosinho assado, vens?...

Elle acquiesceu, e partiu.

Essa noite, Nair mostrou-se ainda mais apprehensiva. Soffria horrivelmente. Inflammara-se-lhe um tanto o ventre, e o respirar já, se lhe tornava doloroso. Era a terrivel dyspnéa; e, nos seus momentos de angustia, pensava no marido e nos filhos. Oh! Porque havia de morrer tão joven? Porque não lhe dava Deus a alegria de criar seus filhos? Porque lhe concedera Elle apenas os martyrios da maternidade, se lhe não ia dar a alegria de ver os filhos crescidos? Como era cruel seu destino! Buscára o campo e encontrára o deserto, cujas areias lhe queimaram os pés; e assim seguira, pobre morta-viva, sem a esperança do amanhã...

E, em meio á carreira da vida, quando mais lhe brilhava a estrella da felicidade, eis que esta se lhe escurecera, em funesto eclypse. Aquella juventude louçã já era decrepitude. A tepida primavera se transformara em frio inverno.

Estava condemnada — ella o sabia bem. E, como alguem que se achasse a morrer aos poucos, pedia, apenas, desde que, irremissivelmente, perdida estava, que a morte se compadecesse della, abreviando-lhe as dôres.

Tossia. E inspirava pena, aquella tosse, que lhe provocava a contracção de todos os musculos do corpo — uma contracção de defesa, para que ella não explodisse com impecto. Quizera tossir fortemente, livremente; mas como fazel-o, se todo o peito lhe doia; como fazel-o, se cada movimento brusco reflectia uma dôr intensissima, que a deixava prostrada, arquejante e a suar abundantemente?

O novo dia se approximava, e Nair sentia que se lhe acabava a vida. Pediu á tia que telephonasse a André e o chamasse. Para onde, porém, telephonar-lhe, se na casa onde elle dormia não havia telephone? A não ser que tocasse para o negocio; mas este só era aberto ás oito horas... Foram minutos terriveis de dolorosa indecisão.

Nair entrava em agonia franca. E era triste vel-a, offegante, com aquella voz fraca e sumida que mais parecia vinha do além, a clamar pelos filhos e pelo marido!

— "Meus Deus! Chamem o meu André! Não quero morrer sem vel-o. E meus filhos, porque não deixam beijal-os? Oh, como soffro! Tenho o peito em fogo. Por favor, minha tia chame a Assistencia! Eu não quero morrer! Meus filhos precisam de mim. Meu marido... porque não vens?

Um estertor lhe escapou da garganta opressa, e, entre duas convulsões, docemente, muito baixo, como se dissesse uma prece, murmurou:

— "Meu marido... meus filhos!"

Depois, encolheu-se e ficou immovel, pequenina, naquella grande cama, e, em volta os parentes, em silencio... Estava morta! Morrera como havia nascido — sem conhecer o mundo: foi feliz, talvez.

E morrêra, elevando aos céos um hymno de amor, aos entes a quem ella mais amára no mundo — seu esposo e seus filhos...

Era manhã cedo. Fóra, a natureza acordava. A perder de vista, a vegetação cobria o solo com seu manto verde, e effeitos e tonalidades infinitas; e todo aquelle bello conjunto florestal se estendia para além e confortava e extasiava a vista.

E daquelle paraiso que revivecia, ao contacto dos calidos beijos do sol, se elevava o trinado da passarada, a voejar, alacre de arvore em arvore, e se evolava suave aroma das flores; trinado e aroma, que se perdiam no seio etéreo e da brisa, sob a abobada de um céo deslumbrador.

Eram oito e meia da manhã, quando André chegou. Era tarde... Nair não existia mais!...

* * *

No dia seguinte, o enterro. No cemiterio, antes que o caixão baixasse á cova, quiz ver a morta. Pobre Nair!... Era tão minha amiga! Satisfizeram-me o pedido, e a tampa do esquife foi erguida. Flores. O vestido era branco, e, a emmoldurar o rosto da morta, uma faixa de seda azul, bordada a ouro. Tinha as duas mãos sobre o peito, como se estivesse em prece. Parecia adormecida. De facto, dormia o somno derradeiro.

O caixão baixou ao fundo da tumba, e os presentes entraram a lhe espargir, a pá de cal. Começou então, o trabalho insano dos coveiros. Aquelle ruido surdo, dos blocos de terra sobre o caixão, repercutia-me n'alma. Coitada! Custava-me crêr que aquella Nair, que eu conhecera, em outros tempos, tão cheia de vida, fosse a mesma Nair que ali jazia inerte e tão só, debaixo de todo aquelle peso da terra, com que os homens continuavam a lhe encher a cova!...

Era a realidade da vida! Lentamente, passo a passo, cabisbaixo, fui me retirando do cemiterio. Lembrei-me da tristeza do marido, da orphandade dos filhos, e da mocidade da morta... E foi então, quando bem avaliei estes famosos versos:

"Asi es la vida: si al travez la mira
Del desengaño la madura edad,
Es risas, bienes y placer — mentira!
Es penas, llantos y maldicion—verdad!"

Rio — Dezembro de 1924.

**Helio COHEN.**



# AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

## PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS

O Automovel Club do Brasil tomou a iniciativa de organizar para a primeira quinzena de agosto do corrente anno uma exposição de automobilismo e auto-propulsão, a qual será realizada na área de terrenos da antiga exposição internacional, a partir do Pavilhão Portuguez.

Precedendo o interessante e util certamen, e com o intuito de divulgal-o mediante uma propaganda efficaz, foi aberto agora um concurso de cartazes, cujas condições acabam de ser publicadas em edital.

Os projectos devem ser apresentados em cartão, com as dimensões de 50 x 70 centimetros a côres, contendo os seguintes dizeres, na disposição que melhor convenha: — *Primeira exposição de automobilismo e auto-propulsão, promovida pelo Automovel Club do Brasil — 1 a 15 de agosto de 1925 — Rio de Janeiro.*"

Esses cartazes devem constituir não sómente uma bella pagina de arte, viva e impressionante, como um elemento efficaz de propaganda, capaz de attrair a attenção do publico e ser por elle rapidamente comprehendido. De 16 a 19 do corrente ficarão elles em exposição na séde do Automovel Club do Brasil, devendo ser julgados por um Jury, que se reunirá no dia 20 do mesmo mez. Aos tres projectos classificados como os melhores por maioria de votos, serão conferidos pelo Automovel-Club do Brasil premios de um conto de réis ao primeiro, de quinhentos mil réis ao segundo e de duzentos mil réis ao terceiro.

## Sargentos candidatos ao curso de contadores

O ministro da Guerra determinou que fossem postos á disposição do chefe do Estado-Maior, afim de prestarem exame de admissão á matricula na Escola de Intendencia, no dia 13 do corrente, os seguintes inferiores da 1ª região, classificados no exame de selecção:

Primeiro sargento Antonio Alves dos Santos; segundos, Rubem Brisset e João Francisco Victoria da Silva; terceiros, Americo da Motta Ribeiro e Alfredo Alvaro de Souza; segundo, João Baptista Braune; primeiro, Anesio de Oliveira; segundos, Enéas Benedicto Cruz e Guido Wendler; primeiros, José Corrêa de Araujo, Lindolpho Caldas e Lino Leite de Campos; segundos, Nilson Mineiro dos Santos e Orestes Gomes da Silva; primeiro, Paulo da Costa Lucena; terceiros, Pedro Frederico Guimarães Costa e José Francisco do Nascimento.

## Grande festival no Jardim Zoologico

Organizado pelo reclamista Gastão Villela, o "Novidade", sr. Antonio A. Gomes e directoria do Guanabara F. C., realizar-se-á amanhã, das 12 ás 18 horas, grande festival sportivo no Jardim Zoologico, constando de torneio eliminatorio entre 6 clubs de football, para a disputa da "Taça Loção Elegante", corridas de moças, corridas de crianças, etc.

O "clou" da festa será original "Corrida do gallo a portugueza", costume do Minho; interessante fabrica de gargalhada.

O "Novidade" fará originalissimo sorteio (gratuito), de varios brindes offertados pelo commercio.

Não se realizará o concerto do "Latofonio", de Nilo Vaz, cujo ensaio não agradou.

Não vigorarão, domingo, os ingressos permanentes.

**OBTEVE LICENÇA POR UM ANNO**

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura concedeu um anno de licença ao corretor de Mercadorias do Districto Federal, Manoel Coutinho Alves Barbosa.



## CHRONIQUETA PARISIENSE

### Uma mala e tres caixotes

economia domestica, tão necessaria em nossos dias de vida cara, manda que a gente não só aproveite o quanto possivel as sobras utilizaveis de nossa toilette, como empregue os elementos todos que estiverem ao alcance da nossa habilidade para a decoração do nosso lar. Que poderá fazer de tres caixotes grandes e compridos, como o indica a figura 1, e da mala de viagem que, depois da descida de Petropolis, nos está atravancando o quarto de vestir? Com um pouco de imaginação, gosto e paciencia, realizaremos os tres lindos arranjos de hall, escriptorio e saleta reproduzidos nas figuras 2, 3 e 4. Será possivel? indagarão assombradas as leitoras a quem faltam "idéas" criadoras.

Possibilissimo e simplesmente desta maneira.

Para realizar o modelo, 2, sobre um fundo de papel ou de cretone póde-se envernizar, laquear ou ainda cobrir de cretone ou de papel os tres caixotinhos e dispol-os pregados na parede á guisa de estante-étagere: um dos caixotes pregado horizontalmente e os dois outros, ladeando-o na vertical. Sob esta graciosa étagere improvisada, um quadro-paysagem ou natureza morta e, em baixo a mala, acolchoada por um colxãozinho e recoberta de cretone. A mala, que ninguem suspeitará de ser mala, sobre a qual virão se alinhar as almofadas, afim de tornar mais completa a illusão de divan ou canapé.

Na segunda figura uma bonita "toile de Jony" listada, disposta em reposteiro serve de fundo.

[illegible] coberta da mesma "toile de Jony" de listas vistosas, com as classicas almofadas é ladeada por dois dos caixotes laqueados de verde, por exemplo e munidos de prateleiras onde se alinharão, ao alcance da mão, os livros preferidos.

Sobre uma destas estantes-mezas um lindo vaso, a outra aguarda a bandejinha do chá que não vae tardar. O outro caixote transformado em estante-étagere encima o divan, e, no espaço deixado entre elles, tres aquarellas põe a sua nota clara e prazenteira.

Para encher um canto de sala a terceira disposição é das mais felizes. Sobre o fundo claro do papel o divan-mala encostado á parede e recoberto de chitão que o lhe encobre a verdadeira natureza tem do outro lado um dos caixotes, de pé, formando estante de livros e mesinha de cabeceira a que o abat-jour portatil dá a sua linda nota de intimidade. Os outros dois caixotes, um em cada parede, formam étagere onde estatuetas, livros, vasos e bibelot se vêm artisticamente enfileirar.

Almofadas, para tornar mais convidativa a preguiça desse divanzinho improvisado e duas marinhas de Delft completando o chic desse recanto ideal para a leitura ou o sonho...

**CHIFFON**

Mercado de Cambio e de Titulos

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

| | |
|---|---|
| Café de outras procedencias | 362.000 |
| *Entradas:* | |
| Café do Brasil | 974.000 |
| Café de outras procedencias | 564.000 |
| *Entregas:* | |
| Café do Brasil | 728.000 |
| Café de outras procedencias | 268.000 |
| *Nos mercados da Europa:* | |
| *Stocks* | *Saccas* |
| Café do Brasil | 1.679.000 |
| Café de outras procedencias | 836.000 |
| *Entradas:* | |
| Café do Brasil | 241.000 |
| Café de outras procedencias | 306.000 |
| *Entregas:* | |
| Café do Brasil | |
| Café de outras procedencias | 387.000 |
| *Consumo até o fim do mez passado:* | |
| Na Europa | — |
| Nos Estados Unidos | 1.649.000 |

| *Supprimento visivel:* | *Março* | *Fevereiro* |
|---|---|---|
| Stocks nos nove mercados europeus | 1.679.000 | 1.673.000 |
| Em viagem do Brasil para a Europa | 834.000 | 411.000 |
| Em viagem do Oriente | 15.000 | 19.000 |
| Em viagem dos Estados Unidos para a Europa | — | — |
| Stock nos Estados Unidos | 818.000 | 852.000 |
| Em viagem do Brasil para os Estados Unidos | 338.000 | 377.000 |
| Em viagem do Oriente | — | — |
| Stock no Rio de Janeiro | 197.000 | 241.000 |
| Stock em Santos | 1.012.000 | 1.145.000 |
| Stock na Bahia | 35.000 | 39.000 |
| Supprimento visivel no mundo | 5.389.000 | 5.156.000 |

HAVRE, 3 de abril.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 11 ½ a 15 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 447 | 435 ½ |
| Para julho | 434 ½ | 422 ¾ |
| Para setembro | 420 ¾ | 409 |
| Para dezembro | 407 ½ | 392 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hontem | | 5.000 |
| No dia anterior | | 10.000 |

HAVRE, 3 de abril.

O mercado de café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 11 ½ a 13.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 458 ½ | 447 |
| Para julho | 445 ½ | 434 ½ |
| Para setembro | 433 ½ | 420 ¾ |
| Para dezembro | 419 | 407 ½ |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 4.000 |
| No dia anterior | | 8.000 |

HAVRE, 3 de abril.

Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, era o seguinte o supprimento visivel de café no mundo:

| | Saccas |
|---|---|
| No mez de março | 5.325.000 |
| No mez anterior | 5.079.000 |
| Em egual data de 1924 | 3.893.000 |

LONDRES, 3 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 114.6 | 114.6 |
| Para julho | 113.6 | 113.6 |
| Para setembro | n\|cot. | n\|cot. |
| Para dezembro | n\|cot. | n\|cot. |

SANTOS, 3 de abril.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se irregular, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 39$000 | 39$000 | 28$500 |
| Typo 7 | 37$000 | 37$000 | 26$500 |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 30.076 |
| No dia anterior | 23.324 |
| Em egual data de 1924 | 33.986 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 1.995.365 |
| No dia anterior | 1.994.996 |
| Em egual data de 1924 | 792.651 |
| *Embarques:* | |
| Para a Europa | 29.707 |

SANTOS, 3 de abril.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, na abertura de hoje, manifestava-se firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para abril | 40$700 | 40$575 |
| Para maio | 41$000 | 40$775 |
| Para junho | 41$800 | 41$250 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 14.000 |
| No dia anterior | | 44.000 |

SANTOS, 3 de abril.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, no fechamento, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4 por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para abril | 40$925 | 40$575 |
| Para maio | 41$200 | 40$775 |
| Para junho | 42$000 | 41$250 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 60.000 |
| No dia anterior | | 44.000 |

S. PAULO, 3 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

*Em Jundiahy:*

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela E. Paulista | 22.000 | 22.000 | 22.000 |
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 7.000 | 6.000 | 11.000 |

JUNDIAHY, 3 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | — | — | — |
| Santos | 16.000 | 15.000 | 18.000 |

## ALGODÃO

LIVERPOOL, 3 de abril.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com alta de 1 a 6 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No americano a termo, alta de 3 a 6 pontos.

*Cotações:*

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 14.62 | 14.61 |
| Maceió "Fair" | 14.62 | 14.61 |
| American "Fully" Middling | 13.72 | 13.71 |
| *Opções:* | | |
| Para maio | 13.42 | 13.41 |
| Para julho | 13.47 | 13.45 |
| Para outubro | 13.23 | 13.17 |
| Para janeiro | 13.07 | 13.02 |

LIVERPOOL, 3 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Vendem pela operação Straddle. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 1 e alta parcial de 3 a pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 13.41 | 13.41 |
| Para julho | 13.46 | 13.45 |
| Para outubro | 13.20 | 13.17 |
| Para janeiro | 13.06 | 13.02 |

NOVA YORK, 3 de abril.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes vendem. Os operadores do sul vendem. Baixa parcial de 6 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 24.57 | 24.63 |
| Para julho | 24.82 | 24.50 |
| Para outubro | 24.34 | 24.40 |
| Para janeiro | 24.20 | 24.20 |

NOVA YORK, 3 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 24.90 | 24.90 |
| Para maio | 24.63 | 24.62 |
| Para julho | 24.30 | 24.37 |
| Para outubro | 24.40 | 24.32 |
| Para janeiro | 24.20 | 24.11 |

PERNAMBUCO, 3 de abril.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| No dia de hoje | 800 |
| No dia anterior | 900 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 92.200 |
| No dia anterior | 91.400 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 3.500 |
| No dia anterior | 4.700 |
| *Primeiras sortes:* | |

Preços por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | retrah. | retrah. |
| Compradores | 72$000 | 72$000 |

| *Embarques:* | Fardos |
|---|---|
| Para o Rio de Janeiro | 400 |
| Para a Europa | 400 |
| Para Santos | 100 |
| Total | 900 |

## ASSUCAR

PERNAMBUCO, 3 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

| *Entradas* | Saccos |
|---|---|
| No dia de hoje | 11.200 |
| No dia anterior | 9.700 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 3.168.900 |
| No dia anterior | 3.157.700 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 313.700 |
| No dia anterior | 356.900 |
| *Embarques* | |
| Para o Rio de Janeiro | 3.900 |
| Para Santos | 19.500 |
| Para o Sul do Brasil | 23.000 |
| Para o Norte do Brasil | 4.000 |
| Para o Rio da Prata | 4.000 |
| Total | 54.400 |

COTAÇÕES

| Usina superior e 1 | 15 kilos | |
|---|---|---|
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Segunda: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Crystaes: | | |
| Hoje | 12$500 a | 13$000 |
| Dia anterior | 12$500 a | 13$000 |
| Demeraras: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | 12$000 a | 13$000 |
| Dia anterior | 12$000 a | 13$000 |
| Somenos: | | |
| Hoje | 11$000 a | 12$000 |
| Dia anterior | 11$000 a | 12$000 |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | 10$200 a | 11$000 |
| Dia anterior | 10$200 a | 11$000 |

## TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, frouxo, com baixa de 50 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 14.45 | 14.95 |
| Para julho | 14.80 | 15.10 |

# PRAÇA DO RIO

## NOTAS COMMERCIAES

### CAMBIO

Abriu o nosso mercado de cambio, hontem, em boas condições de firmeza e assim funccionou bem inspirado, mostrando-se os bancos sempre accessiveis.

Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil a 5 29/64 d. ordem e valor, e a 5 23/32 d. para o mercado, dando os outros a 5 7/16 d. francamente, com dinheiro a 5 1/2 d. para o particular.

Pouco depois da abertura o Banco do Brasil declarou a taxa de 5 15/32 d., ordem e valor, sendo seguido pelos demais, que tambem passaram a operar a essa taxa, com um delles dando a 5 1/2 d., mas, havendo dinheiro a..... 5 17/32 d. para o particular.

Fechou o mercado, no emtanto, mal collocado e fraco, com os bancos sacando a 5 13/32 d. e comprando a.... 5 15/32 d.

Os soberanos regularam a 40$500 e a libra-papel a 45$000.

O dollar regulou: a prazo, de 9$270 a 9$320, e á vista, de 9$300 a 9$350.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

| *Praças* | *A 90 dias* | |
|---|---|---|
| Londres | 5 7/16 a | 5 23/32 |
| Paris | $472 a | $475 |
| Nova York | 9$270 a | 9$320 |
| *Praças* | *A' vista* | |
| Londres | 5 23/64 a | 5 19/32 |
| Paris | $476 a | $479 |
| Italia | $381 a | $385 |
| Portugal | $455 a | $460 |
| Nova York | 9$300 a | 9$350 |
| Canadá | — | 9$3.. |
| Hespanha | 1$320 a | 1$33. |
| Suissa | 1$795 a | 1$8.. |
| B. Aires (papel) | 3$590 a | 3$6. |
| B. Aires (ouro) | 8$200 a | 8$2 |
| Montevidéo | 8$800 a | 8$8. |
| Japão | 3$380 a | 3$4. |
| Suecia | 2$570 a | 2$54 |
| Noruega | 1$466 a | 1$4. |
| Dinamarca | 1$710 a | 1$71. |
| Hollanda | 3$710 a | 3$75. |
| Syria | — | $47. |
| Belgica | $471 a | $475 |
| Slovaquia | $279 a | $283 |
| Chile (ouro) | — | 1$100 |
| Rumania | $050 a | $060 |
| Allemanha (marco da renda) | 2$210 a | 2$237 |
| Austria (por schilling) | 1$340 a | 1$360 |
| *Sobre-taxa:* | | |
| Café, por franco | $476 a | $479 |

### OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$320 e á vista, a 9$350, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$100 papel por 1$000 ouro.

## Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento regular de trabalhos e com operações mais desenvolvidas, que versaram sobre um numero maior de papeis.

Estiveram bem collocadas as apolices uniformizadas e as diversas emissões, com as municipaes destituidas de importancia.

Os outros papeis em evidencia funccionaram bem inspirados, tendo subido os de bancos e não tendo accusado alteração de interesse os outros em trabalhos.

Tudo o mais correu sem interesse, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

| | | |
|---|---|---|
| *Federaes:* | | |
| Uniformizadas, 5 % | 78 a | 776$000 |
| *Diversas Emissões:* | | |
| De 1:000$, nom. | 13 a | 770$000 |
| De 1:000$, nom. | 281 a | 772$000 |
| De 1:000$, nom. | 180 a | 773$000 |
| De 1:000$, port. | 85 a | 640$000 |
| De 1:000$, port. | 110 a | 641$000 |
| De 1:000$, port. | 255 a | 642$000 |
| De 1:000$, port. | 1 a | 643$000 |
| De 1:000$, caut. | 50 a | 640$000 |
| Obrig. do Thesouro | 40 a | 893$000 |
| *Municipaes:* | | |
| Emp. 1917, port. ex\|j. | 60 a | 146$500 |
| Dec. 1.535, port. 7 % | 75 a | 160$000 |
| Dec. 1.933, port. 8 % | 8 a | 174$000 |
| Dec. 1.933, port. 8 % | 7 a | 175$000 |
| Dec. 1.999, port. 7 % | 388 a | 150$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| E. de Minas | 5 a | 755$000 |

ACÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 50 a | 356$000 |
| Brasil | 41 a | 357$000 |
| Brasil | 10 a | 358$000 |
| Funccionarios | 200 a | 46$500 |
| Portuguez, nom. | 20 a | 181$000 |
| Portuguez, port. | 20 a | 187$000 |
| *Companhias:* | | |
| D. da Bahia, c\| 50 % | 100 a | 28$000 |
| D. da Bahia, c\| 58 % | 100 a | 28$500 |
| D. da Bahia, c\| 50 % | 100 a | 29$000 |
| M. S. Jeronymo | 50 a | 80$000 |

DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| Tec. Alliança | 25 a | 180$000 |
| Docas de Santos | 20 a | 188$000 |
| Hoteis Palace | 100 a | 193$000 |

ALVARA'

| | | |
|---|---|---|
| Tec. Corcovado | 384 a | 168$000 |
| Tec. Corcovado | 650 a | 169$500 |

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| *Federaes* | | |
| Uniformizadas 5 % | 778$000 | 774$000 |
| Div. Emissões, 5 % | 774$000 | 772$000 |
| *Ap. ao portador:* | | |
| Emp. 1903, 5 % | 700$000 | 680$000 |
| Div. Emissões, caut. | 642$000 | 637$000 |
| Div. Emissões, 5 % | 642$000 | 640$000 |
| Obrig. do Thesouro | 894$000 | 893$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| E. do Rio 100$, 4 % | 99$500 | 98$500 |
| E. do Rio 500$, nom. | 390$000 | — |
| E. do Rio 500$, port. | 450$000 | 400$000 |
| E. da Parahyba, pop. | — | 86$000 |
| E. Minas, 1:000$, 5 % | 750$000 | 747$000 |
| E. Espirito Santo | — | 700$000 |
| E. Pernambuco, 7 % | 925$000 | 900$ |
| E. R. G. do Sul, port. | — | 800$000 |
| E. Rio Grande do Sul, nom. 7 % | 800$000 | — |
| E. do Rio Grande do Sul (Liberdade) | — | 800$000 |
| *Municipaes:* | | |
| Emp. 1904, 5 % | — | 500$000 |
| Ditas, nom. | 450$000 | — |
| Emp. 1906, 6 % | 152$000 | 150$000 |
| Ditas nom. | — | — |
| Emp. 1914, port. | 147$000 | 146$000 |
| Emp. 1917, port. | 146$500 | 146$000 |
| Dec. 1.920, 7 % | — | 143$000 |
| Dec. 1.948, 7 % | — | 154$000 |
| Dec. 1.999, 7 % | 151$000 | 150$000 |
| Dec. 1.622, 7 % | — | 150$000 |
| Dec. 1.535, 7 % | 160$000 | 159$500 |
| Dec. 1.933, 8 % | — | 171$000 |
| Nictheroy, 1ª série | 70$000 | 66$000 |
| Nictheroy, 2ª série | — | — |
| Sorriso | — | — |
| Campos, de 200$ | — | 170$000 |
| Campos | 850$000 | — |
| Rio Grande, nom. | — | 700$000 |
| Petropolis | 175$000 | — |
| Valença | 70$000 | 50$000 |
| Bello Horizonte | 150$000 | 145$000 |
| ACÇÕES: | | |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 360$000 | 358$500 |
| Commercial | — | 199$500 |
| Commercio | — | 170$000 |
| Lavoura | 50$000 | 36$000 |
| Nacional | — | 230$000 |
| Funccionarios | 47$500 | — |
| Mercantil | 410$000 | 390$000 |
| Portuguez, port. | 190$000 | 185$000 |
| Portuguez, nom. | 183$000 | 181$000 |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Bom Pastor | 210$000 | — |
| Confiança | 220$000 | — |
| Brasil Industrial | — | 480$000 |
| Petropolitana | 450$000 | 430$000 |
| America Fabril | 315$000 | 305$000 |
| Alliança | — | 190$000 |
| Corcovado | 178$000 | — |
| Esperança | — | 300$000 |
| Prog. Industrial | 460$000 | — |
| Tijuca | 830$000 | — |
| Taubaté | — | 500$000 |
| S. Pedro | 500$000 | — |
| Industrial Mineira | 500$000 | 400$000 |
| Manufactora | — | 280$000 |
| *Companhias de Seguros:* | | |
| Sagres | — | 200$000 |
| Previdente | 1:800$ | 1:700$ |
| Garantia | 180$000 | — |
| *C. de E. de Ferro e Carris:* | | |
| Victoria a Minas | 70$000 | 32$000 |
| M. S. Jeronymo | 80$000 | 75$000 |
| Botafogo, integ. | — | — |
| *Companhias diversas:* | | |
| Artefactos de Ferro | 210$000 | — |
| Docas da Bahia | 27$500 | 26$000 |
| D. de Santos, port. | 500$000 | — |
| D. de Santos, nom. | — | 502$000 |
| "A Noite" | 200$000 | — |
| Diamantifera | — | 3$500 |
| Manuf. de Roupas | 250$000 | — |
| Ilha Branca | 202$000 | 199$000 |
| Terras | — | 5$000 |
| Loterias Nacionaes | 90$000 | — |

| | | |
|---|---|---|
| Cred. Saneamento | 101$000 | 99$000 |
| DEBENTURES: | | |
| America Fabril | — | 183$000 |
| Corcovado | 180$000 | 175$000 |
| Docas da Bahia | 125$000 | 121$000 |
| Docas de Santos | 189$000 | — |
| Esperança | 204$000 | — |
| Manufactora | — | 187$000 |
| Bom Pastor | 200$000 | 170$000 |
| Ind. Campista | 200$000 | — |
| Cervej. Brahma | — | 1:035$ |
| Fluminense F. Club | 78$000 | — |
| Alliança | 193$000 | 180$000 |
| Confiança | — | 190$000 |
| Explor. de Portos | 180$000 | 17.$000 |
| Mercado Municipal | — | 190$000 |
| Mageense | 185$000 | — |
| Tec. Santa Helena | 190$000 | — |
| F. B. e A. de Metal | — | 200$000 |
| Prog. Industrial | 195$000 | — |
| Ind. Santa Fé | 202$000 | — |
| Mestre & Blatgé | 215$000 | — |
| Palace Hotel | 197$000 | 190$000 |
| Luz Stearica | 203$000 | 201$000 |

## ALFANDEGA

*Manifestos distribuidos* — N. 466, vapor sueco "Pedro Christophersen", de Buenos Aires, ao escripturario Renato Rocha; n. 467, vapor francez "Groix", de Buenos Aires, ao escripturario Solanés; n. 468, vapor allemão "General Belgrano", de Hamburgo, ao escripturario Salvador.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 3:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 231:693$977 |
| Em papel | 284:309$870 |
| Total | 516:003$849 |
| Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente | 1.166:289$079 |
| Em egual periodo de 1924 | 748:166$869 |
| Differença a maior em 1925 | 418:122$210 |

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 3 | 10:741$900 |
| De 1 a 3 do corrente | 54:831$500 |
| Em egual periodo do anno passado | 113:882$800 |
| Differença para menos em 1925 | 59:051$300 |

## Generos de consumo

### CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, sob a impressão de alternativas favoraveis da Bolsa americana e assim com os possuidores mais exigentes.

De facto, passaram estes a exigir pelo typo 7 o limite de 53$800 por arroba, muito embora o movimento de procura carecesse de importancia.

As entradas e tambem os embarques verificados foram sensivelmente reduzidos.

As vendas levadas a effeito na abertura do mercado foram de 2.694 saccas.

Durante o dia o mercado funccionou sem movimento de maior importancia.

Foram vendidas mais 1.690 saccas, no total de 4.384 ditas e o mercado fechou sem interesse, mas, regularmente calmo.

Movimento estatistico

NO DIA 2

| *Entradas* | Saccas |
|---|---|
| Pela Leopoldina | 1.411 |
| Pela Central | 1 |
| Por cabotagem | — |
| Total | 1.412 |
| Desde o dia 1º | 2.978 |
| Média | 2.978 |
| Desde 1º de julho | 2.794.805 |
| Média | 10.163 |
| *Embarques:* | |
| Para a Europa | 1.030 |
| Para os Estados Unidos | — |
| Para o Pacifico | — |
| Para o Cabo | — |
| Para o Rio da Prata | 100 |
| Por cabotagem | 500 |
| Total | 1.630 |
| Desde o dia 1º | 3.065 |
| Desde 1 de julho | 2.730.995 |
| Em egual data de 1924 | 3.571.921 |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 163.920 |
| Em egual data de 1924 | 169.451 |

COTAÇÕES

| *Typos* | Arroba |
|---|---|
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 4 | Nominal |
| Typo 5 | Nominal |
| Typo 6 | Nominal |
| Typo 6 | Nominal |
| Typo 7 | Nominal |
| Typo 8 | Nominal |
| Vendas (saccas) | 4.503 |

Mercado calmo.

| | |
|---|---|
| Pauta | 3$770 |

NO DIA 3

| *Vendas* | Saccas |
|---|---|
| Pela manhã | 2.694 |
| A' tarde | 1.690 |

Preços pela arroba:

| | |
|---|---|
| Typo 7 | 53$800 |
| Typo 7 em 1924 | 37$500 |

Mercado firme.

EMBARQUES NO DIA 3

| | Saccas |
|---|---|
| Para o Sul da Africa: | |
| Castro Silva & C. | 100 |
| Norton Megaw & C. | 100 |
| Mc. Kinlay & C. | 300 |
| Pinto & C. | 400 |
| Ornstein & C. | 200 |
| Grace & C. | 325 |
| Para Hamburgo: | |
| C. J. B. Gondra | 15 |
| Pedro Treidler & C. | 500 |
| Para Genova: | |
| Rebello Alves & C. | 125 |
| Ornstein & C. | 250 |
| Para Buenos Aires: | |
| Grace & C. | 100 |
| Para Stockholmo: | |
| Ornstein & C. | 250 |
| Companhia Finlandeza | 750 |
| Para Portos do Norte: | |
| Ornstein & C. | 355 |
| Para Portos do Sul: | |
| Theodor Wille & C. | 50 |
| Total | 3.620 |

### ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, sustentado, com um movimento bastante activo de saidas, ou entregas.

Mas, houve tambem regulares entradas, de sorte que o stock accusou augmento e os sertões desceram de preços.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Sertões | 65$000 a | 66$000 |
| Primeiras sortes | 60$000 a | 62$000 |
| Medianos | 58$000 a | 60$000 |
| Paulista | Nominal | |

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 3

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| No dia 2 | 1.372 |
| Saidas | 93. |
| Existencia | 33.012 |

### ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, ainda mal collocado e frouxo, mas com os preços mantidos pelos vendedores.

O movimento de entradas foi animadissimo e não houve saidas de maior importancia, tendo fechado o mercado mal collocado e com tendencias para a baixa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, c|f.:

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 66$000 a | 68$000 |
| Terceira sorte | — | — |
| Segundo jacto | — | — |
| Terceiro jacto | — | — |
| Demeraras | 58$000 a | 60$000 |
| Mascavinho | 62$000 a | 64$000 |
| Mascavo | 54$000 a | 56$000 |

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 3

| *Entradas* | Saccos |
|---|---|
| No dia 2 | 10.652 |
| Saidas | 5.105 |
| Existencia | 211.210 |

MERCADO A' TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

| *Abertura* | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Abril | 65$900 | 65$100 |
| Maio | 65$500 | 64$000 |
| Junho | 63$500 | 62$300 |
| Julho | 62$700 | 62$000 |
| Agosto | 61$700 | 60$900 |
| Setembro | 60$100 | 60$000 |
| Mercado paralysado. | | |
| *Fechamento:* | | |
| Abril | 65$200 | 64$500 |
| Maio | 64$000 | 63$700 |
| Junho | 62$200 | 62$300 |
| Julho | 61$900 | 61$700 |
| Agosto | 61$100 | 60$500 |
| Setembro | 60$000 | 59$900 |
| Mercado paralysado. | | |

| *Vendas* | Saccos |
|---|---|
| Na 1ª Bolsa | — |
| Na 2ª Bolsa | 9.00. |
| Total | 9.00. |

### CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 1/2 rezes.

Foram vendidos para os suburbios 98 1/2 rezes.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 887 |
| Vitellos | 59 |
| Porcos | 47 |

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.110 rezes, 71 vitellos e 63 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 886 rezes, 59 vitellos e 47 porcos, pelos seguintes preços:

| | | Kilo |
|---|---|---|
| Rez | — | 1$800 |
| Vitello | — | 1$800 |
| Porco | 5$000 a | 5$500 |
| Carneiro | 3$600 a | 3$700 |

## MERCADO ATACADISTA

### Preços correntes

MANTEIGA

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Fina de Minas | 8$000 a | 8$300 |
| Superior | 7$000 a | 7$500 |

BANHA

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| *De Porto Alegre:* | | |
| Lata de 1 kilo | 6$200 a | 6$500 |
| Lata de 2 kilos | 6$000 a | 6$300 |
| Lata de 20 kilos | 6$000 a | 6$300 |
| *De Laguna:* | | |
| Lata de 20 kilos | 5$800 a | 6$000 |
| *De Itajahy:* | | |
| Lata de 2 kilos | 6$000 a | 6$500 |
| Lata de 10 kilos | 6$000 a | 6$500 |
| Lata de 20 kilos | 6$000 a | 6$500 |
| *De Minas e S. Paulo:* | | |
| Lata de 20 kilos | 5$400 a | 5$700 |
| Lata de 10 kilos | 5$400 a | 5$700 |

FARINHA DE TRIGO

| Por sacco, no Moinho Inglez: | | |
|---|---|---|
| Brasileira | 51$000 a | 51$200 |
| Buda Nacional | 54$000 a | 54$200 |
| Nacional | 52$000 a | 52$200 |

TOUCINHO

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| De fumeiro | 5$500 a | 6$200 |
| Commum | 5$000 a | 5$400 |

MILHO

| Por 60 kilos: | | |
|---|---|---|
| Amarello | 26$000 a | 27$000 |
| Misturado e regular | 24$000 a | 25$000 |

FARINHA DE MANDIOCA

| Por 50 kilos: | | |
|---|---|---|
| Para Antuerpia: | | |
| Theodor Wille & C. | | 600 |
| De 1ª qualidade | 46$000 a | 48$000 |
| De 2ª qualidade | 42$000 a | 43$000 |
| De 3ª qualidade | 40$000 a | 41$000 |
| Grossa | 37$000 a | 38$000 |

ALCOOL

| Por pipa de 480 litros: | | |
|---|---|---|
| De 40 gráos | 1:260$ a | 1:300$ |
| De 38 gráos | 1:230$ a | 1:260$ |
| De 36 gráos | 1:200$ a | 1:220$ |

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

| | |
|---|---|
| Por caixa | 33$000 |

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

| | |
|---|---|
| Por caixa | 37$000 |

AGUARDENTE

| Por pipa de 480 litros: | | |
|---|---|---|
| De Campos | 640$000 a | 650$000 |
| De Angra dos Reis | 660$000 a | 670$000 |
| De Paraty | 680$000 a | 690$000 |

XARQUE

| Por kilo: | |
|---|---|
| *Rio da Prata:* | |
| Patos e mantas | Nominal |
| Puras mantas | Nominal |
| *Fronteira:* | |
| Patos e mantas | Nominal |
| Puras mantas | Nominal |
| *Rio Grande:* | |
| Patos e mantas | Nominal |
| Puras mantas | Nominal |
| *Matto Grosso:* | |
| Patos e mantas | Nominal |
| Puras mantas | Nominal |
| *Minas Geraes:* | |
| Puras mantas | Nominal |

# JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 2 DE ABRIL DE 1925

**Contratos**

De Martins & Ribeiro, socios solidarios, Domingos Alves Martins e Francisco Ribeiro, commercio liquidos, Estrada Pavuna s|n., capital 5:000$000, prazo indeterminado.

— De Madureira & Lopes, socios solidarios, Antonio José Madureira e Manoel Seraphim Lopes, commercio café, rua Acre 16, capital, 4:000$000, prazo indeterminado.

— De Irmãos Faria, socios solidarios, Alfredo Estacio de Faria Junior e José Estacio de Faria, commercio de drogas, rua não declarada, capital 100:000$000, prazo indeterminado.

De I. Corrêa & Cia., socia solidaria Irene Calvete Corrêa e commanditario, José Abrantes de Almeida, commercio liquidos, rua Borges de Freitas 284, capital 4:000$, prazo indeterminado.

— De Adolpho & Souza, socios solidarios, Adolpho Fernandes Silva e Francisco Souza, commercio artigos electricidade, rua Alfandega 216, capital 100:000$, prazo indeterminado.

— De David & Garcia, socios solidarios, David Fernandes Antunes e Ramos Toga Garcia, commercio padaria, rua Lavradio 107, capital 40:000$, prazo indeterminado.

— De Nacif & Elias, socios solidarios Elias Antonio e Antonio Nacif, commercio artigos fumantes, rua Buenos Aires 347, capital 25:000$000, prazo indeterminado.

— De Ahmed & Richa, socios solidarios, Ahmed Hinday e José Abd-Ahad, commercio restaurante, rua Senhor dos Passos 185, capital 28:000$, prazo indeterminado.

— De Mario da Costa & Testa, socios solidarios, Mario da Costa Martins e Diogo Victorino Testa, commercio instrumentos cirurgicos, rua D. Pedro I 38, capital 80:000$000, prazo indeterminado.

De Pinheiro, Pedreira & Cia., socios solidarios, Abilio Nunes Pinheiro, Miguel Pedreira, Antonio Vicente Lopes de Souza e Aureo Augusto Pedreira, commercio café, rua S. Bento 30, capital 60:000$, prazo indeterminado.

— De Alcides Ribeiro & Cia., socios solidarios, Alcides Innocencio Ribeiro e socia commanditaria Francisca Diniz Fonseca, commercio perfumarias, rua D. Julia 120, capital 100:000$, prazo indeterminado.

— De Vasconcellos, Couto & Cia., socios solidarios, Antonio Ribeiro de Vasconcellos, Leonidio Couto Peripeito e João Teixeira Brandão e commanditario Francisco Ribeiro de Vasconcellos, commercio bebidas, rua Sacadura Cabral 126, capital réis 500:000$, prazo indeterminado.

— De Barros, Moraes & Cia., socios solidarios, Domingos Barros Fernandes, D. Beatriz Augusta de Moraes e commanditario, José Taborda de Azevedo Costa, commercio caixas fagua, rua Coronel Figueira de Mello 231, capital 100:000$000, prazo indeterminado.

De Alberto Carvalho de Souza & Cia., socios solidarios, Alberto Carvalho de Souza e Onofre de Carvalho, commercio armarinho, becco Bragança 22, capital 210:000$, prazo indeterminado.

— De Dias & Lima, socios solidarios, Pedro Antonio Dias e José Monteiro de Lima, commercio botequim, rua S. Pedro 292, capital 10:000$, prazo indeterminado.

— De Fonseca & Rezende, socios solidarios, Luiz Maria da Fonseca e Manoel Soares de Rezende, commercio ourivesaria, praça Olavo Bilac 11, capital 300:000$, prazo indeterminado.

— De Pinto de Oliveira & Martins, socios solidarios, Manoel Pinto de Oliveira e Antonio dos Santos Martins, commercio barbearia, rua Archias Cordeiro 202, capital 1:500$000, prazo indeterminado.

— De A. Alves & Filhos, socio solidario, Antonio Alves da Costa Ferreira e industria, Oswaldo Alves da Silva e Olavo Alves da Silva, commercio calçados, rua Marechal Floriano 140, capital 80:000$, prazo indeterminado.

— De Raul Soares & Cia., socios solidarios, Raul Soares d'Oliveira, e Henrique Brito Borges e socios commanditario, José Augusto da Silva, seccos e molhados, capital 10:000$ prazo indeterminado.

— De Fonseca & Rezende, socios solidarios, Luiz Maria da Fonseca e Manoel Soares de Rezende, commercio ourivesaria, praça Olavo Bilac 11, capital 300:000$, prazo indeterminado.

— De Pinto de Oliveira & Martins, socios solidarios, Manoel Pinto de Oliveira e Antonio dos Santos Martins, commercio barbearia, rua Archias Cordeiro 202, capital 1:500$000, prazo indeterminado.

— De A. Alves & Filhos, socio solidario, Antonio Alves da Costa Ferreira e industria, Oswaldo Alves da Silva e Olavo Alves da Silva, commercio calçados, rua Marechal Floriano Peixoto 140, capital 80:000$, indeterminado.

— De Raul Soares & Cia., socios solidarios, Raul Soares d'Oliveira e Henrique Brito Borges e socio commanditario José Augusto da Silva, seccos e molhados, capital 10:000$, prazo indeterminado.

— De Constantino Gonçalves & Cia. socio solidario Constantino Gonçalves e industria Francisco d'Almeida Ventura, commercio carpintaria, rua Lavradio 103, capital 30:000$000, prazo indeterminado.

De Raphael Farah & Cia., socio solidario, Raphael Farah e commanditario Farah Frères, commercio fazendas, rua Alfandega 250, capital, 300:000$0, prazo indeterminado.

— De Richard Wm. Fairclough & Cia., socios solidarios, Richard Wm. Fairclough e Joaquim von Ribbeck, commercio productos chimicos, rua Senhor do Mattosinhos 57, capital 30:000$000, prazo 3 annos.

**Alterações de contratos**

De Ferreira de Mattos & Cia., capital elevado a 500:000$000.

— De Macedo Junior & Cia., retira-se o socio Alfredo Carvalho Macedo, recebendo importancia de réis 96:006$544, continuando a sociedade com demais socios.

— De José dos Santos Mendonça & Cia., retirasse socio, Antonio Duarte, recebendo importancia de 39:603$234, continuando sociedade com demais socios.

— De W. J. Mc. Clelland & Cia., capital elevado á 900:000$.

— De Teixeira Fonseca & Cia., alterando clausula oitava contrato social.

**Distratos**

De Mello & Bittencourt, retira-se socio Manoel de Brum Bittencourt, recebendo importancia 9:189$185, ficando activo passivo cargo socio Cesalpino Antonio de Mello, importancia 26:264$600.

— De Carvalho & Sarmento, retira-se socio Lucio Corrêa Sarmento recebendo 45:422$500, ficando activo passivo cargo socio Manoel Carvalho da Silva, importancia 74:982$285.

— De Casemiro & Cunha, retira-se socio Porphirio Augusto da Cunha, recebendo 16:918$992, ficando activo passivo cargo socio Casemiro Cardoso, importancia 16:918$992.

— De Garizo & Magalhães, retira-se socio Pedro Magalhães recebendo 7:000$, ficando activo e passivo cargo socio Manoel Garizo importancia 12:000$000.

— De Franqueira, Castro & Cia., retira-se socio José Pinto Franqueira, recebendo 19:541$436, ficando activo passivo cargo socios Antonio Pinto Franqueira e Adelino de Castro importancia 16:746$167.

**Contratos**

De Irmãos Sebastiano & Tasso, socios solidarios, Antonio Sebastiano Francisco Sebastiano e João Tasso, commercio metaes, Praia Retiro Saudoso 277, capital 60:000$, prazo indeterminado.

**Alterações de contratos**

De Antonio J. Ferreira & Cia. retira-se socio Francisco Virgilio da Rocha Garcia, recebendo 30:981$320, retirando-se tambem socio Juvenal Moreira da Costa, recebendo 4:595$570 continuando sociedade com demais socios.

— De De Murtas & Cia., capital elevado 120:000$.

— De Cruz & Moutinho, firma modificada para H. Moutinho & Cia.

— De Cardinale & Cia., capital elevado 200:000$000.

— De Lopes, Ferreira & Cia., alterando clausula sexta, contrato.

— De Tannuri & Cia., capital elevado 98:000$000.

**Distratos**

De Ariza & Gomes, retira-se socio José Gomes da Silva, recebendo réis 4:249$929, ficando activo passivo cargo socio, Antonio Francisco Ariza, importancia 18:998$969.

— De Macedo & Nunes, retira-se o socio Manoel Domingues Macedo, recebendo 45:416$975, ficando activo passivo cargo socio, Pery Nunes importancia 35:760$195.

De Rochfort & Cia., retira-se socio Vasco Ortigão & Filho, recebendo 30:000$, ficando activo passivo cargo socio Roberto Rochfort, importancia 30:000$000.

— De Alvarez, Garcia & Cia., retira-se socio Damião Valeije, recebendo 15:000$000, ficando activo passivo cargo socio José Alvarez Garcia, importancia 15:000$000.

**Firmas individuaes**

De Miguel Bantista dos Santos, commercio padaria, avenida Suburbana 2405, capital 40:000$000.

De Augusta Brasseur, commercio modas, rua 2 dezembro 32, capital 10:000$000.

— De J. Oliveira Pinto, commercio tintas, rua Ledo 8, capital 8:000$000.

De Rodolpho Braecher, commercio officina lapidação, largo Carioca 10, capital 20:000$000.

— De Manoel Pedro Cabral, commercio seccos molhados, rua Camarista Meyer 113, capital 5:000$000.

— De A. Marques Borges, commercio liquidos, rua Henrique Mello 25, capital 10:000$000.

— De Antonio M. Ferreira, commercio aves, Rosario 38, capital réis 30:000$000.

— De A. Ferraiuolo, commercio commissões, rua Prainha 56, capital 50:000$000.

— De J. C. da Fonseca, commercio commissões, rua João Alvares 12, capital 80:000$000.

— De F. Vieira da Silva, commercio seccos molhados, rua Assis Carneiro 412, capital 10:000$000.

— De F. P. Garcia, commercio liquidos, rua S. Francisco Xavier 445, Mello 220, capital 5:000$000.

— De Barbosa da Silva, commercio seccos molhados, rua Clarimundo de capital 15:000$000.

— De Guilherme Rodrigues Peixoto, commercio seccos molhados, rua Buenos Aires 157, capital 14:000$000.

## CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 18 horas:

*Armazens:*

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga de "Baependy".

Interno 2 (mixto B) — Vapor italiano "Assunzioni" — Descarga no armazem 1.

Interno 2 — Chatas diversas — Com cargo de "Princp Maria".

Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Atalaya".

Interno 4 — Vapor nacional "S. Lourenço" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Newton".

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Santarém" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Bjornefjord".

Interno 8 — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Vapor inglez "Lowland".

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Severn".

Interno 10 — Vapor sueco "Pedro Christophersen".

Pateo 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor belga "Algerier" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor francez "Amiral Jaureguiberry".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desna".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Mendoza".

Praça Mauá — Vaga.

## Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

De Buenos Aires e escalas, o paquete dantziguense "Holm".

De Laguna e escalas, o paquete nacional "Manoel Lourenço".

De Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itaituba".

De Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "Pedro Christophersen".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "General Belgrano".

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Itaúba".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Marolm".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Santa Fé".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaquatiá".

De Aracajú e escalas, o vapor nacional "Itapeva".

SAIDAS NO DIA 3

Para Rosario de Santa Fé, o paquete italiano "Assunzione".

Para Stockholmo e escalas, o vapor sueco "Pedro Christophersen".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "General Belgrano".

Para Hamburgo e escalas, o paquete dantziguense "Holm".

Para Hamburgo e escalas, o paquete nacional "Ruy Barbosa".

Para Buenos Aires, o vapor francez "A. Jaureguiberry".

... escalas, o paquete nacional "Itajubá".

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Bremen e esca. — "Crefeld" | 4 |
| Southampton — "Avon" | 4 |
| Rio da Prata — "Lutetia" | 4 |
| Stockholmo — "Valparaiso" | 4 |
| Rio da Prata — "Cesare Battisti" | 5 |
| Rio da Prata — "Meduana" | 5 |
| Portos do Sul — "Anna" | 5 |
| Nova York — "Vauban" | 5 |
| Rio da Prata — "Arlanza" | 5 |
| Genova — "Tommaso di Savoia" | 5 |
| Montevidéo — "Macapá" | 6 |
| Bordéos — "Belle Isle" | 6 |
| Rio da Prata — "Sierra Ventana" | 5 |
| Rio da Prata — "Ré Vittorio" | 6 |
| Rio da Prata — "Cap Polonio" | 6 |
| Rio da Prata — "R. V. Eugenia" | 6 |
| Genova e esca. — "Plata" | 7 |
| Portos do Norte — "Itabira" | 8 |
| Nova York — "Cubano" | 8 |
| Rio da Prata — "Hoedic" | 9 |
| Portos do Norte — "Mandos" | 9 |
| Nova York — "Pan America" | 9 |
| Liverpool — "Demerara" | 9 |
| Portos do Sul — "Campinas" | 10 |
| Rio da Prata — "Giulio Cesare" | 10 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Rio da Prata — "Valparaiso" | 4 |
| Bordéos e esca. — "Lutetia" | 4 |
| Stockholmo — "P. Christophersen" | 4 |
| Rio da Prata — "Crefeld" | 4 |
| Rio da Prata — "Avon" | 4 |
| Bahia — "Mantiqueira" | 4 |
| Pará e esca. — "Macapá" | 5 |
| Bordéos — "Meduana" | 5 |
| Genova — "Cesare Battisti" | 5 |
| Rio da Prata — "T. di Savoia" | 5 |
| Portos do Norte — "Affonso Penna" | 5 |
| Penedo — "Cte. Vasconcellos" | 5 |
| Rio da Prata — "Vauban" | 5 |
| Southampton — "Arlanza" | 5 |
| Laguna — "Cte. M. Lourenço" | 6 |
| Bremen e esca. — "S. Ventana" | 6 |
| Genova — "Re Vittorio" | 6 |
| Hamburgo — "Cap Polonio" | 6 |
| Rio da Prata — "Belle Isle" | 6 |
| Portos do Sul — "Itaúba" | 6 |
| Pará e esca. — "Itaquatiá" | 6 |
| Barcelona — "Reina V. Eugenia" | 6 |
| Ponta d'Areia — "Iraty" | 7 |
| Rio da Prata — "Plata" | 7 |
| Portos do Sul — "Cte. Alcidio" | 7 |
| Caravellas — "Ipanema" | 8 |
| Pelotas e esca. — "Itaituba" | 8 |
| Portos do Sul — "Itaguassú" | 8 |
| Havre e esca. — "Hoedic" | 9 |
| Laguna e esca. — "Anna" | 9 |
| Paysandú — "P. de Moraes" | 9 |
| Rio da Prata — "Demerara" | 9 |
| Portos do Sul — "Itapema" | 9 |
| Rio da Prata — "Pan America" | 10 |
| Portos do Norte — "R. Alves" | 10 |
| Portos do Sul — "Borborema" | 10 |
| Nova York — "Lages" | 10 |
| Montevidéo — "Itabira" | 10 |
| Iguape — "Pirahy" | 10 |
| Genova — "Giulio Cesare" | 10 |
| Hamburgo — "Teneriffe" | 10 |
| Aracajú — "Itaipava" | 11 |

# Theatro, Musica e Cinema

## O THEATRO

**"O MEU BEBÉ"**

Foi hontem commemorada, no Trianon, a quinquagesima representação da espirituosa comedia "O meu bebé". As duas sessões tiveram as locações de theatro repletas. Procopio Ferreira foi muito cumprimentado em seu camarim pelo triumpho que está tendo a engraçada comedia, a qual hoje e amanhã, em matinée, será ainda representada.

Procopio Ferreira tem em "O meu bebê" um admiravel trabalho comico, em que é inexcedivel de graça. Aproveitem os que ainda não viram a admiravel peça, pois brevemente ella terá que dar logar ás primeiras representações da comedia argentina "Cuitadinhas das Mulheres".

**"A DAMA DAS CAMELIAS"**

A peça de Dumas sóbe, hoje, á scena, no João Caetano, representada pela Companhia Maria Castro-Antonio Ramos. Peça sempre bem recebida pelas platéas, o seu desempenho agradará, pois os dois principaes papeis estão a cargo da sra. Maria Castro e do sr. Antonio Ramos, dois artistas conscienciosos.

Os ensaios fazem prevêr um bom desempenho da alta comedia de Dumas.

**"A MULATA"**

No "Recreio" continua esta revista dos srs. Marques Porto e Julio Cristobal, e o numero elevado de representações define claramente o apreço em que a tem o publico, que todas as noites afflue no theatro. E' que a Companhia Margarida Max esmerou-se na sua encenação e o desempenho é acurado, realçando o trabalho da sra. Adriana Noronha, a quem cabem de preferencia as ovações.

E' provavel que só na segunda-feira "A Mulata" sáia do cartaz para dar logar a uma peça sacra, a que já nos referimos.

**"PEG O' MY HEART"**

E' com esta linda comedia, de Manners, que a London Comedy Company estreará segunda-feira proxima, no Lyrico.

A protagonista está a cargo da actriz Irene Kelly, que é criação sua.

O elenco é constituido de artistas escolhidos, e que representarão as principaes peças do moderno repertorio.

**"A MULHER DO COMMISSARIO"**

A espirituosa comedia "A mulher do Commissario" continuará em scena no Palacio Theatro até segunda ou terça-feira proxima.

A peça encontrou franco agrado no publico; é um trabalho interessante de uma grande vivacidade. A sra. Iracema de Alencar (Mme. Monthebrisard) e Augusto Annibal (Monthebrisard) dão aos seus papeis um optimo relevo de espirito.

**"VERDE E AMARELLO"**

Continua num seguro exito a revista-fantasia dos srs. Ary Pavão e Patrocinio Filho, "Verde e Amarello". O publico que nas duas sessões enche as locações do S. José applaude em barda differentes passagens da peça, fazendo bisar alguns numeros.

Até segunda-feira, a engraçada revista apparecerá no cartaz, e só reapparecerá sabbado de Alleluia, devendo neste interregno ser substituida por um drama sacro.

**"E' A TAL DO TELEFONE"**

Bem previmos, quando nos occupámos da "première" da burleta do sr. Tojeiro, "E' a tal do telephone", que esta peça, pela sua factura e espirito que a salpica, teria o seu exito consagrado pelo publico.

Nos espectaculos que se seguiram ao da estréa da burleta, o publico não escasseou e externou o seu applauso.

Até segunda-feira, a engraçada burleta será representada no Carlos Gomes, sendo depois substituida pelo drama sacro "O Martyr do Calvario".

Sabado, porém, "E' a tal do telephone" reapparecerá no cartaz do theatro.

**"RATAPLAN"**

Sabbado de Alleluia estreará no Republica uma nova companhia de revistas organizada pela empresa José Loureiro, a preços populares.

A estréa dar-se-á com a revista "Rataplan", do escriptor portuguez Antonio Torres, o que fez successo nos theatros de Lisboa e Porto.

Dessa companhia fazem parte, como principaes figuras, Julieta Soares, Judith de Souza, Zulmira Miranda, Joaquim Prata, Alvaro Pereira e Jorge Gentil.

A companhia dispõe de um magnifico corpo de côro.

**"O MARTYR DO CALVARIO"**

A empresa Paschoal Segreto está preparando, com apuro, a montagem do drama sacro "O Martyr do Calvario", que será representado quinta e sexta-feira santas, no João Caetano, fazendo o papel de Jesus o actor José Loureiro, e Francisco Marzullo o de Pilatos.

— O mesmo drama sacro será levado tambem á scena no São José e no Carlos Gomes, sendo que neste os principaes papeis estão assim distribuidos: Samaritana, Alda Garrido; Magdalena, Maria Lina; Virgem Maria, Ottilia Amorim; Anjo, Pepa Ruiz; S. João, Carmen Lobato; Veronica, Estephania Louro; Jesus, Jorge Diniz; Pilatos, Teixeira Bastos; Judas, Eduardo Arouca; Dario, Americo Garrido; Mateus, Manoelino Teixeira; Caifás, Cesar Marcondes; S. Pedro, Pinto de Moraes; Eliazar, João Silva.

**A VESPERAL DE DESPEDIDA DE BERTHA SINGERMAN**

Bertha Singerman, a artista de declamação, vae nos deixar. O seu ultimo recital está marcado para domingo, em vesperal. Bertha Singerman escolheu as producções do seu repertorio, que mais agradaram. E a vesperal vae ser a preços populares. As poltronas a 10$000; frisas a 60$; camarotes, a 50$; balcões e cadeiras, a 5$; galerias, a 3$, geraes, a 2$000.

## CINEMATOGRAPHIA

**"ESPLENDIDO AMANTE"**

Ao escrevermos o titulo desta noticia, tinhamos em mente dizer alguma coisa acerca do famoso galã, o Brummel do seculo XX, a quem todas as mulheres adoram. Mas dizer o que? Falar sobre o seu physico encantador? Sobre o seu talento artistico? Sobre as suas conquistas dentro e fóra da tela? Ou sobre o alfaiate que talha os celebres ternos, que o tornam o homem mais elegante da America?

Mas tudo isso os leitores conhecem e, principalmente as leitoras, serão capazes de nos dar lições a respeito. Então falar de que?

Elle hoje se encontra na tela do Parisiense, em "O esplendido amante", uma das suas victorias na tela, no qual elle se mostra "o grande fascinador do bello sexo". No mesmo programma, uma impagavel comedia.

**REGENERAÇÃO**

O Rialto renova hoje o seu programma, isto é, marca o segundo triumpho, sob a direcção que está, agora, á sua frente.

Em "Regeneração" temos mais uma excellente producção da Vitagraph, que nos apresenta a encantadora Alice Calhoum numa formosa heroina, numa de suas mais emotivas interpretações.

**"O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA"**

Ao cambio actual, dez milhões de dollares representam mais de cem mil contos de réis, e foi esse o preço que deram por um homem. Mas então, era elle um "animal" raro, ou antes, o "unico" que existia sobre a terra. Está se vendo que se trata de uma ficção, mas o caso é que essa fantasia é tratada de uma maneira tão impressionante, no trabalho da Fox Film, intitulado "O ultimo varão sobre a Terra", que a curiosidade se nos aguça ao ver o que se passa. E' o caso do desapparecimento total dos homens no mundo inteiro, motivado por uma doença, de modo que o achado de um "unico" homem, escondido em uma ilha, constitue o argumento deste film. Um homem sósinho para milhões de mulheres, ou pelo menos, um milhar, que apparece no film! E as scenas são magnificas, imprevistas, maliciosas, adoraveis. Esse film está sendo exhibido no cinema Odeon.

**"A REGENERAÇÃO"**

O elegante cinema Rialto, da Avenida, continua a exhibir, hoje, um programma verdadeiramente primoroso, composto de dois films, que fizeram, hontem, o encanto do publico elegante que o frequenta.

"Regeneração" tem por interprete principal Alice Calhoun, a "estrella" da Vitagraph.

Quanto á "Pequena Implicante", faz parte do "Programma Matarazzo", o que basta para recommendal-a. Interpreta-a um grupo de celebridades, como James Kirkwood, Pauline Garon, Claire Adams, Kathlyn Williams.

**"QUE PENSAS SOBRE AS MULHERES?"**

Assim perguntava o celebre escriptor de novellas ao seu criado de quarto, ao terminar um conto para um dos jornaes de maior circulação em Nova York. E o pobre domestico coçou a cabeça, matutou, matutou e respondeu: "Depende".

Se, por um espirito de curiosidade, assaz louvavel num jornalista, fizessemos ao leitor identica pergunta, talvez que a resposta fosse a mesma.

De facto, em questão de mulher, a gente nunca sabe o que pensa, ou nunca tem certeza sobre o que pensa. A's vezes, suppõe que uma seja má, e ella se revela boa; outras, faz um optimo juizo, e perde na certa.

Qual será, portanto a solução desse secular problema: a verdade sobre as mulheres?

Vae dal-a o Parisiense, na segunda-feira proxima, apresentando "A verdade sobre as mulheres", um film admiravel, com Hope Hampton e David Powell, duas figuras consagradas do écran americano.

**"A IRMÃ BRANCA" OU "A SERVA DEUS"**

O Cinema Ideal está preparando tudo para exhibir na proxima segunda-feira e durante a Semana Santa, um optimo film. Trata-se, realmente, de um monumento da cinematographia. Todas as scenas maravilhosas desta pellicula suave e sensacional foram tiradas nos proprios logares onde a acção se desenrola, e, portanto, com absoluta fidelidade.

"A Irmã Branca", baseada em assumpto que fala ao coração piedoso das senhoras brasileiras, especialmente, é um espectaculo primoroso, na absoluta accepção do termo.

Os seus quadros mais impressionantes, são uma formidavel erupção do Vesuvio e o rompimento de uma colossal represa, accidente que provoca desgraças infinitas. Tudo isto é maravilhosamente reproduzido, impressionante, indescriptivel. E' o bello horrivel, em toda a sua formidavel grandeza.

**"AS INCONSTANTES"**

O Ideal continua a manter no cartaz o seu excellente programma, apresentado na segunda-feira. Betty Compson é deliciosa e emotiva em "As Inconstantes", uma producção da Paramount, assim como Pauline Frederick e Laura La Plante animam as oito partes da Universal, intituladas "A' Mingua de Amor".

## INFORMAÇÕES E BOATOS

### O theatro no estrangeiro

**A ULTIMA CARTA DE ANGELA PINTO**

Angela Pinto, a eximia artista que o Brasil tanto applaudiu, emocionado pelo seu trabalho, admirando-lhe o talento interpretativo e que falleceu em Lisboa a 15 do mez passado, não deixou disposições testamentarias, deixando apenas uma carta, dirigida a Lucilia Simões, documento que reproduzimos:

"Minha dedicada Lucilia — Perdôa nos ultimos dias que julgo ter de vida, ainda te massar, mas só e o bom do Salomão, que de nada se quer encarregar, pelo mal que delle julgaram sempre injustamente. Pedia-te que o dinheiro que está no banco e que tu pela festa querida me arranjaste dispuzessem para as despesas da minha morte.

Veste-me de preto e mais modesta como eu em vida fui. Põe-me na minha ultima morada o retrato desse bom rapaz que foi a grande dedicação da minha pobre vida o que tão mal os meus apreciaram. O meu crucifixo, que está na cama, e as minhas roupas, chapéos e calçado, á bôa da Cremilda, que por fim me appareceu e me tem sido boa amiga e não me tem abandonado. Da casa nada posso dispôr pertence tudo a meu filho, que em seu nome está.

O meu oratorio, que o deu a minha querida Adelina Abranches, é um legado para as minhas netas e tudo o mais que existe, e pouco é, pois ultimamente, desde esta terrivel doença, me roubaram o que na vida já nada é meu.

No cofre e na minha mala ha uns pequenos dinheiros, resto do que me deste para me vestir e gastar no que entendesse. Era para vêr se pagava qualquer coisa mais á Demetrio, de quem levo saudades. Se sobrar emfim alguma coisa, peço entregues á Associação de Classe, para os invalidos que estão como eu fiquei e mais faria se podesse e tivesse, mas vivi pobre e pobre morro. Era sina. Saudades ao Erico e Deus te conserve sempre feliz com elle que tão bom é. Tu e o meu Salomão lembrem-se no dia 7 de setembro de onde eu estiver, todos os annos, pôr umas flores e um eterno adeus. Perdôa este encargo doloroso que te deixo, mas eu ultimamente é que conheci a podridão desta vida e pude distinguir os bons dos máos. Dá o meu ultimo pensamento ao querido Salomão. Mandem dizer uma missa por minha intenção. Que saudades levo de vocês, que foram os meus unicos amigos por fim. Um grande beijo da — **Angela Pinto.**"

## ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "L'Amico Fritz", opera de Mascagni, ás 15 horas e meia.

TRIANON — "O meu bébé".

PALACIO — "A mulher do commissario.

S. JOSE' — "Verde e amarello".

RECREIO — "A mulata".

CARLOS GOMES — "E' a tal do telephone.

JOÃO CAETANO — "Dama das Camelias.

CINE-THEATRO — "A lagartixa".

## CINEMAS

ODEON — "O ultimo varão na terra !".

IDEAL — "A' mingua de amor".

PATHE' — "O enigma do Mont Agel".

PARISIENSE — "O esplendido amante".

AVENIDA — "As inconstantes".

CENTRAL — "Mulheres que os homens perdoam".

IRIS — "O arabe".

ELECTRO-BALL — "Amor sagrado e profano".

RIALTO — "A regeneração" e "A pequena implicante".

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925?
O JORNAL, 4 de Abril de 1925

# O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 4 DE ABRIL DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925?
O JORNAL, 4 de Abril de 1925

# ULTIMAS NOTICIAS

## CHRONICA THEATRAL

### NO LYRICO

**O 6º RECITAL DE POESIA DE BERTA SINGERMAN**

Como nos recitaes precedentes, a senhora Berta Singerman, a genial "diseuse" argentina, alcançou um grande triumpho para a sua maravilhosa arte de dizer.

Entre os numeros do programma, figurava a "Flor e a Fuente", de Vicente de Carvalho, traducção do Miguel Rocuant. Berta Singerman imprimiu a esses versos toda a emoção da sua grande alma.

Ao fim, recitou, como extraordinario, a poesia "In Extremis", de Olavo Bilac. Já dissemos, em chronica passada, a impressão do publico carioca ao ouvir a immortal poesia do immortal poeta. Ao terminar hontem, esses versos, Berta Singerman, recebeu da platéa a mais carinhosa e apaixonada das ovações.

Durante cinco minutos, todo o publico que se achava no velho Lyrico, ovacionou-a delirantemente.

## A PRESIDENCIA DA ALLEMANHA

**O SR. MAX CANDIDATO COMMUM DE TRES PARTIDOS**

BERLIM, 3 (Austral) — Em conferencia, os partidos do Centro, Democrata e Socialista designaram o sr. Max, como candidato commum á presidencia da Republica. Acredita-se que Jarres seja o unico candidato em opposição áquelle, na proxima eleição definitiva, a realizar-se no dia 26 proximo.

## O chefe da delegação chilena na Liga das Nações

GENEBRA, 3 (Austral) — O Chile communicou officialmente á Liga das Nações ter nomeado o sr. Bello Codesido, chefe da delegação chilena, com honras de embaixador.



## PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS



## A PRISÃO DO DEPUTADO SACCOME

**O SUPREMO TRIBUNAL VAE DECIDIR A QUESTÃO**

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Continúa sendo muito commentada a prisão do deputado Saccome. O juiz Domingues que a determinou, diz que o ministro da Justiça invadiu a jurisdicção judiciaria, ordenando a liberdade de Saccome. Outros sustentam que o juiz violou a immunidade parlamentar. A questão será decidida pelo Supremo Tribunal.

## Uma victima da aviação fóra de perigo

LISBOA, 3 (U. P.) — O tenente Caldas que foi victima de um desastre de aeroplano, foi declarado fóra de perigo pelos seus medicos assistentes.

## A beatificação de monsenhor Gianelli

GENOVA, 3 (Austral) — Chegaram hoje a esta cidade 65 religiosas, pertencentes á Congregação de Santa Maria do Calvario. Procedem de Montevidéo, Buenos Aires e Cordova, e vêm assistir ás ceremonias de beatificação de monsenhor Gianelli, fundador da referida ordem.

## Morreu em Nice o tenor Dereszke

NICE, 3 (Austral) — Falleceu o tenor Juan De Reszké.

## Foi escolhido o secretario da secção de minorias da Liga das Nações

GENEBRA, 3 (Austral) — O sr. Cespedes, representante da Colombia, foi nomeado secretario da secção de minorias da Liga das Nações, sendo a primeira vez que um representante da America do Sul é designado para um posto em que são tratados assumptos puramente europeus.

## As autoridades universitarias homenageam Einstein

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — As autoridades universitarias offereceram hoje um almoço ao sabio Einstein no Salão Elisabeth do Jockey Club. O ministro da Instrucção esteve presente.

## Uma grande prova de natação interrompida

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O nadador Maciel abandonou repentinamente, depois de já ter nadado duzentos e cincoenta kilometros de Rosario. Ficou assim malogrado o "raid" de Maciel e Rios até a costa Uruguaya.

## TENTOU ENFORCAR-SE

O cocheiro Mario Motta, brasileiro, de 29 annos, casado e morador á rua dos Artistas n. 19, na cocheira em que trabalha, sita á rua Maxwell, tentou por termo á vida, enforcando-se com uma corda.

Assistencia, que fôra chamada, salvou-o, ainda, sendo do facto informada a policia local.

## Os desterrados chilenos chegaram a Nova York

NOVA YORK, 3 (Austral) — Chegaram os desterrados chilenos Ladislau Errazuriz e Ismael Edwards, que seguirão, brevemente, para Paris.

## O FOOTBALL SUL-AMERICANO NA EUROPA

**O BOCA JUNIORS QUER ADIAR O MATCH COM O ATLETIC DE BILBAO**

BILBAO, 3 (Austral) — O chefe da delegação argentina do Boca Juniors enviou uma carta ao Athletico, declarando ser impossivel jogarem o "match" marcado para domingo devido á falta de jogadores, propondo que o "match" se realize quando o "team" regresse da França. O Athletico, julgando não ter fundamento a desculpa, exige o cumprimento do contrato, allegando ter, já, feito a propaganda e vendido as localidades. Ameaça responsabilizar os visitantes, caso não cumpram as obrigações contrahidas com os jogadores hespanhoes.

**OS BRASILEIROS VÃO DESAFIAR O CETTE**

PARIS, 3 (Austral) — O Club Athletico Paulistano jogará domingo no Havre e partirá na quarta-feira para Strasburgo, Berna e Zurich, regressando a Paris no dia 14 do corrente. Quando terminar sua excursão, desafiará o Club Cette para jogar um "match" em Paris, devendo no dia 23 partir para Portugal.

## Lloyd George vae passar a Paschoa na ilha da Madeira

LONDRES, 3 (U. P.) — Lloyd George iniciará quinta-feira uma viagem de férias, embarcando para a ilha da Madeira, onde passará a Paschoa.

## Regressaram de Marrocos os batalhões expedicionarios

MADRID, 3 (Austral) — Regressaram de Marrocos os batalhões expedicionarios, inclusive o regimento da rainha.

## UM FISCAL DE OMNIBUS FERIDO

A' noite foi medicado na Assistencia o fiscal de auto-omnibus, Antonio Ferreira Tito, brasileiro, com 36 annos de edade, residente á rua Maria Flora, 19, no Engenho de Dentro, o qual, na Avenida Rio Branco, fôra victima de um desastre de automovel.

A policia do 1º districto não soube dar nenhuma informação sobre o facto.

A victima, que recebeu ferimentos pelo corpo, frontal e parietal, foi removida para a Santa Casa.

## A GRANDE FEIRA DE PARIS

Está definitivamente marcada para o dia 9 de maio proximo a abertura deste importante certamen internacional. A commissão organizadora tem envidado todos os esforços para tornar a Feira de Paris egual, senão superior, á famosa Feira de Leipzig e não lhe será difficil alcançar o seu objectivo dadas as facilidades facultadas aos expositores de todas as partes do mundo e aos excursionistas que, nesse tempo, visitarão a Cidade Luz.

O Brasil tem, pois, agora excellente opportunidade de mostrar ao mundo a pujança da sua industria e o desenvolvimento do seu commercio.

Como se não bastassem os attractivos da propria Feira, ha ainda mais a grande attracção de grande Exposição de Artes Decorativas que será installada no mesmo recinto, em local apropriado.

A Feira será encerrada no dia 24 de abril.

## O plebiscito para solução do caso Tacna-Arica

WASHINGTON, 3 (Austral) — O presidente Coolidge e os conselheiros de Estado opinam que a solução relativa á questão de Tacna e Arica, offerece seguranças para a realização do plebiscito que sollicita o governo peruano.

## *Ultimos telegrammas dos Estados*

### MINAS GERAES

**OPERARIOS EM PAREDE**

QUELUZ, 3. (A.) — Trezentos operarios da Empresa Mineração e Manganez, da firma A. Thun, declararam-se em gréve, pleiteando augmento em vista do encarecimento da vida. Apesar da attitude pacifica mantida pelos grevistas, a policia fez guardar as propriedades da firma A. Thun.

## A ACÇÃO DO MINISTRO VEIGA SIMÕES EM BERLIM

**O CHANCELLER PORTUGUEZ DIZ NÃO HAVER MOTIVOS PARA A SUA DEMISSÃO**

LISBOA, 3 (U. P.) — Levantou-se no Parlamento a questão da syndicancia sobre a acção do ministro Veiga Simões, em Berlim. Houve protestos contra o archivamento do processo. O ministro dos Estrangeiros, sr. Pedro Martins, explicou que faltam motivos para demittir o sr. Simões.

## A morte de um pintor celebre

WASHINGTON, 3 (Austral) — Em recente nota de Munich, foi conhecida a morte, aos 79 annos do professor Eduardo Gruetzner, celebre pintor e paizagista.

## O ministro da Guerra americano restabelecido

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O ministro da Guerra sr. Weeks, que na quarta-feira passada soffreu um ataque de trombose, está agora completamente restabelecido.

## *Cartas dos Estados*

### Palma (Minas)

O Club Recreativo 14 de Março, commemorando o seu 28º anniversario, empossou solemnemente a nova directoria eleita para gerir os seus destinos durante o anno de 1925, a qual ficou constituida da seguinte forma: presidente, Francisco Pereira de Freitas, vice-presidente, André Barra, 1º secretario, Randolpho Gomes, 2º, Oliveira Lima, thesoureiro, José Maria Sixto, procurador, Gustavo Barbi, fiscal, José Medeiros. Em nome da directoria transacta, falou saudando a que acabava de ser empossada o sr. Americo Ferreira. A corporação musical 7 de Setembro, de Miracema, que veiu comprimentar sua congenere, foi cumprimentada pelo orador Braz Panza. Em seguida á posse teve inicio um animado sarão, que se prolongou até alta madrugada.

— Fixou residencia nesta cidade o facultativo dr. Alpheu Ribeiro Braga.

— Regressou a esta comarca o juiz de direito dr. Eurico da Silva Cunha.

— Tomou posse do cargo de director do grupo escolar "Arthur Bernardes", o professor Lucas Tavares de Lacerda Filho.

— Seguiu para Bello Horizonte o coronel Castro Junior, presidente da nossa edilidade e prestigioso chefe politico deste municipio.

— Esteve nesta localidade o dr. Pedro Dutra Nicacio Netto, deputado estadual e influente politico no municipio de Cataguazes.

(Do correspondente)

### Boa Sorte (Rio de Janeiro)

**COM A LEOPOLDINA RAILWAY**

Muito breve teremos que lamentar um, ou mais accidentes na "gare" da estação deste logar; é que, a Companhia quando augmentou a dita estação, fez a plataforma, de pedra, com cimento liso por cima; dahi, ao desembarcarem os passageiros, numa das extremidades da mesma, escorregarem.

A quéda é certa. 34 diversas pessoas, inclusive senhoras, cairam desastradamente, sem que podessem ser soccorridas a tempo, pois despreoccupadamente desembarcam e escorregam no cimento...

Não podendo continuar este estado de coisas, appellamos para quem de direito, afim de que mande retirar o cimento da plataforma, do contrario, funestas consequencias advirão.

— Com grande brilhantismo realizaram-se as festas carnavalescas este anno em Santa Rita do Rio Negro.

O club "Prazer da Mocidade" á espectativa!!... Ricamente fantasiados os seus socios seguidos de excellente musica, sairam no ultimo dia.

Houve animadas dansas na séde do club, que se prolongaram até ao alvorecer do dia seguinte, decorrendo tudo na melhor harmonia, com a presença do "set" santaritense.

"O Grupo Estrella d'Alva", tambem concorreu. Em sua séde houve tambem animadissima "soirée", que terminou alta madrugada.

— Em visita á sua progenitora, baroneza de S. Clemente, aqui chegou a exma. sra. Maria José S. Clemente de Faro Carvalho, esposa do dr. Augusto de Faro Carvalho, residente no Rio.

— Fizeram annos: os meninos Pedro e Cornelio, filhos do sr. Antonio Ferreira Leal, agente desta estação.

Capitão José Augusto Py, chefe politico em Santa Rita do Rio Negro; e coronel Custodio Marques Ferreira, fazendeiro e capitalista e residente nesta localidade.

— Afim de fazerem uma estação de aguas, seguiram para Caxambu' o coronel Custodio Marques Ferreira e familia.

Tambem seguiu o sr. Narciso Virgilio da Fonseca, aqui residente.

— Felizmente temos tido alguma chuvas, o que fez baixar um pouco a temperatura, que era escaldante.

(Do correspondente).

### Rio Paranahyba (Minas Geraes)

A data da promulgação da Constituição Brasileira foi condignamente festejada nesta localidade pelas professoras d. Rita de Azevedo e senhorita Francisca Caetano de Lima.

Realizou-se passeata civica, cantando os alumnos hymnos patrioticos.

— Transcrevemos, data venia, do "Diario de Minas", o seguinte sobre a estrada de rodagem construida desta villa a Guarda dos Ferreiros.

"Acabam de ser approvados pelo sr. dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, os estudos definitivos para a construcção do primeiro trecho da estrada do automovel de Carmo do Paranahyba a Guarda dos Ferreiros, passando por villa Rio Paranahyba, da qual é concessionario o sr. Hilario Alves da Rocha. As condições technicas do trecho ora approvado, com 26.300 metros, são boas e satisfazem as exigencias do Regulamento das estradas de rodagem do Estado para a construcção de estradas de 2ª classe. O traçado se desenvolve em franco chapadão, atravessando tambem trechos de matto cerrado e campo de culturas entre as quaes a de café. As despesas com a construcção desse trecho foram orçadas em 57:263$396 incluidos todos os serviços, como deslocamento em cerrado e em matto, nivelamento, construcção de 4 mata-burros e 80 bueiros, serviços de terraplenagem e estudos completos. A despesa media por kilometros será pois, de 2:120$000 apenas, graças ás condições favoraveis do terreno em que se desenvolve a linha.

Essa estrada vae pôr em communicação com a E. F. Oeste de Minas, na estação de Ibiá, os municipios de Carmo de Paranahyba e Vila Rio Paranahyba, pois vae entroncar-se em Guarda dos Ferreiros com a estrada de S. Gothardo a Ibiá, que está sendo construida pela Camara Municipal de S. Gothardo."

A estrada construida pelo sr. Hilario Rocha, podemos dizer, é uma das mais bellas do Estado.

Quasi não tem curvas; o automovel se desliza suavemente em recta de 7 kilometros de impeccavel nivelamento, havendo rectas menores, desdobrando-se de um e outro lado os mais lindos panoramas. Duas fileiras de eucalyptus ladeando essa estrada, dar-lhe-iam um soberbo encanto.

— Está prompta a estrada desta villa ao Carmo do Paranahyba, dependendo apenas da construcção de uma ponte.

A estrada de S. Gothardo a Ibiá já está sendo trafegada por automoveis, necessitando, porém, ser melhorada.

(Do correspondente).

### S. Matheus (E. do Espirito Santo)

Até que afinal está se realizando a antiga aspiração dos matheenses, com a construcção da estrada de ferro que parte desta cidade e vae ter á Serra dos Aymorés, com probabilidades de prolongar-se até o Estado de Minas Geraes. A realização deste melhoramento devemos á boa vontade do coronel Nestor Gomes, quando presidente do Estado, que tudo fez em proveito deste municipio, tirando-o do esquecimento em que jazia. E' preciso que os matheenses não se esqueçam do nome desse bemfeitor, que não mediu sacrificios para tornar esta terra digna de seu nome. A estrada, muito embora de bitola estreita, está prestando reaes serviços, já na conducção de mercadorias, já na de passageiros, notando-se grande contentamento nos lavradores do interior, pela facilidade do meio de transporte de suas mercadorias, que eram muitas das vezes sacrificadas por falta de conducção.

A noticia da construcção da estrada tem corrido celere pelos outros Estados da Federação, dando logar á affluencia de pessoal, quer para o trabalho da estrada, quer para estabelecer-se na lavoura. Tem-se notado ultimamente grande movimento de acquisição de terrenos para lavoura, mórmente na Serra dos Aymorés, onde as terras são de optima qualidade, rivalizando com as de S. Paulo.

— S. Matheus progride. No dia 22 do mez de fevereiro, inaugurou-se na rua Barão de Aymorés, o "Bar Cricasé", de propriedade de Gonçalves & C., cujo estabelecimento acha-se montado a capricho, havendo, por esse motivo, uma festa intima, em que seus proprietarios foram de uma gentileza extraordinaria para com a freguezia que enchia seus salões.

— Os folguedos carnavalescos tiveram desusada animação, havendo batalhas de confetti e de lança-perfumes e bailes á fantasia, onde cada qual primava pela sumptuosidade da "toilette".

No primeiro dia de Carnaval registrou-se uma nota triste, com o suicidio de um rapaz de nome Domingos, de 14 annos de edade, empregado do sr. Hermes Neves.

Consta que, contrariado com amores mal correspondidos, trancára-se em um quarto e ingerira cyanureto de potassio, de que se achava munido para matar formigas. Desconfiando-se da sua demora no quarto, foi este arrombado, encontrando-se o suicida já agonisante.

Deixou o tresloucado joven um bilhete, com os seguintes dizeres: "Adeus minha mãe".

— Causou grande consternação a noticia do fallecimento do coronel Abilio Matheus, commandante do corpo de Policia do Estado, pois era aqui muito estimado, contando um grande numero de amigos e admiradores.

— No dia 11 do corrente falleceu aos 85 annos de edade, o professor aposentado capitão Clementino Peixoto da Silva.

(Do correspondente.)

### Campina Grande (Parahyba do Norte)

Falleceu, em dias da semana passada, victimado por pertinaz molestia, que zombou de todos os recursos medicos, o sr. José Lauritzen, secretario da Prefeitura Municipal e proprietario em nosso meio.

— Foi bastante felicitado pela passagem de seu anniversario natalicio, decorrido em dias da semana p. finda, o sr. Lino Nunes, commerciante nesta cidade.

— Tem agradado geralmente a acção governamental do dr. João Suassuna, governador deste Estado. S. ex. não se tem descurado dos grandes problemas, o que, aliás, todos esperavamos, dadas as suas boas intenções e o seu espirito forte e emprehendedor. Dentre os serviços projectados por s. ex., faz parte o encanamento dagua para esta cidade das fontes de Pichinaná, que della distam tres leguas.

O governador não estendeu o seu raio de acção sómente ao litoral e á zona da matta; sendo sertanejo e conhecedor das necessidades do seu povo, projecta grandes melhoramentos para esta importante parte do nosso "hinterland".

— Graças ao tino administrativo e á actividade do coronel Ernani Lauritzen, prefeito deste municipio, vae Campina Grande atravessando uma phase de paz e prosperidades.

Sóbe a 300 o numero de predios edificados, ultimamente, nesta cidade.

As ruas e avenidas têm sido arborizadas com capricho e bom gosto. A hygiene municipal nada deixa a desejar; o funccionalismo está em dia e as escolas funccionam regularmente.

— Por motivo de seu anniversario natalicio foi bastante cumprimentado o major Sebastião Alves, commerciante, proprietario e conselheiro municipal entre nós.

— Falleceu, hontem, nesta cidade, o sr. João Austriaco, antigo commerciante e honrado chefe de familia.

O extincto, que descendia de importante familia de Umbuzeiro, deixou imprehenchivel lacuna na familia e no seio de seus amigos, onde desfrutava invejavel posição.

— Nestes ultimos dias tem subido bastante de preço o algodão. A safra actual já está quasi extincta e promette ser boa a futura, caso não haja interrupção de chuvas.

(Do correspondente).

## INCENDIO A BORDO DO "CISNEROS"

**OS PASSAGEIROS E TRIPULANTES SALVOS HEROICAMENTE**

CONCEPCION, 3 (Austral) — Entrou incendiado o paquete inglez "Cisneros", que se dirigia ao Rio da Prata, não tendo podido abafar o fogo durante a viagem.

Os passageiros e tripulantes foram salvos, aqui, heroicamente, dando occasião á apreciação de um espectaculo imponente.

## A FUTURA ALFANDEGA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 3 (A.) — Com os drs. Mario Brant, secretario das Finanças e Flavio dos Santos, prefeito da capital, esteve em conferencia uma commissão constituida pelos drs. Elpidio da Bôa Morte e Alberico Campos, funccionarios do Thesouro Nacional, e Aristides Figueiredo, engenheiro do patrimonio nacional, coroneis Sebastião de Lima, Lauro Jacques, João Cunha Junior, presidentes e representantes da Associação Commercial e Junta Commercial, afim de estudar os meios para installação da Alfandega de Bello Horizonte.

Entre os assumptos relativos á criação da Alfandega, figurou a escolha do local, que será a praça Rio Branco.

## CABO SUBMARINO DAMNIFICADO

MONTEVIDE'O, 3 (A.) — O vapor telegraphico "Relay", da "All America Cables", damnificou um dos cabos da Western Telegraph" na costa do Uruguay, proximo a Punta de Leste, interrompendo esse conductor.

Informam no escriptorio da companhia ingleza que a interrupção não affecta o serviço para o Brasil, que está sendo feito pelas outras duas linhas submarinas da "Western"..

## A nota peruana sobre Tacna e Arica

WASHINGTON, 3 (Austral) — A embaixada do Peru' entregou hoje ao Departamento do Estado a nota do chanceller Alberto Salomon sobre as garantias que o governo de Lima julga necessarias á realização do plebiscito de Tacna e Arica.

Ignora-se, devido á ausencia do secretario Kellogg, o teôr do referido documento.

**NOMEAÇÃO E DESIGNAÇÃO NA JUSTIÇA**

Por actos de hontem, do sr. ministro da Justiça, foi nomeado José Ellis Ripper, para o logar de escrevente juramentado do escrivão do 5.º officio ao distribuidor da justiça local; foi designado o 2.º official da Secretaria de Estado, bacharel Cleanthro Jequiriçá, para substituir o 1º official, bacharel Adelino Augusto de Cerqueira Lima, em estagio para aposentadoria.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### O TEMPO

**Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 3 até 18 horas do dia 4:**

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite ainda menos fresca, mantendo-se elevada de dia, com maxima entre 31º,0 e 33º,0. Ventos: variaveis e frescos.

**Estado do Rio** — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas, salvo a leste, onde de bom nublado, passará a **instavel com** chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 4 — Perturbado com temperatura em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em S. Paulo e em declinio nos demais Estados, sendo que accentuadamente no Rio Grande. Ventos: variaveis em S. Paulo **e de sul a oéste nos demais Estados; rajadas.**

**Nota** — As previsões estão sujeitas a rectificação com o serviço da **noite.**

— **Não foram recebidas as observações** meteorologicas de ultima hora, dos Estados do Sul, o que prejudica as previsões formuladas.

### PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas e Escola Wenceslão Braz.

### CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Crefeld", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Affonso Penna", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

— Amanhã:

"Itaquatiá", para Bahia, Recife, Cabedello, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

### LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 3 do corrente:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 2283 | 20:000$000 |
| 58575 | 5:000$000 |
| 1111 | 3:000$000 |
| 46065 | 2:000$000 |
| 14763 | 1:000$000 |
| 64519 | 1:000$000 |

**LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 3 do corrente:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 54152 (Nictheroy) | 30:000$000 |
| 68244 | 3:000$000 |
| 21358 | 1:500$000 |
| 43843 | 600$000 |
| 11938 | 600$000 |

6 premios de 150$000

50851 31443 29394 18367 31509 26141

**LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Sabe-se pelo telephone que na extracção realizada em 2 do corrente foram sorteados com os maiores premios os seguintes numeros:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 12589 (S. Paulo) | 100:000$000 |
| 12510 (Rio) | 10:000$000 |
| 7988 (S. Paulo) | 4:000$000 |
| 3079 (Rio) | 1:000$000 |
| 7263 (Rio) | 1:000$000 |
| 7485 (Rio) | 1:000$000 |
| 12297 (Rio) | 1:000$000 |

**LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA**

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 3 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 11549 (Corumbá) | 50:000$000 |
| 13935 (Rio) | 5:000$000 |
| 9321 (S. Paulo) | 2:500$000 |
| 14293 (Rio) | 1:500$000 |
| 11932 (S. Paulo) | 1:000$000 |

**LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA**

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 3 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 12314 (Rio) | 50:000$000 |
| 7143 (Bahia) | 4:000$000 |
| 12985 (Rio) | 2:000$000 |
| 3385 (Bahia) | 1:000$000 |

**COMBATENDO A CARESTIA DA VIDA**

O sr. Miguel Calmon solicitou providencias ao ministro da Fazenda, em aviso de hontem, no sentido de ser entregue ao Ministerio da Agricultura, com a possivel urgencia, a fazenda Santa Cruz, de propriedade da União, sita no Districto Federal.

Pretende o titular da pasta da Agricultura, como medida de combate á carestia da vida, mandar dividir em lotes as terras da referida fazenda e colonizal-as devidamente, com o objectivo de desenvolver a producção agricola e horticola para o abastecimento do Rio de Janeiro.

**ESCOLA DE MARINHA MERCANTE**

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata honorario, dr. Ignacio Manoel de Azevedo Amaral, lente cathedratico da Escola Naval, para servir como fiscal do governo na Escola de Marinha Mercante.

**A TABELLA DE PREÇOS DE GENEROS NAS FEIRAS LIVRES**

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

De amanhã em deante o feijão mulatinho será vendido nas feiras livres mantidas pela Superintendencia do Abastecimento ao preço de 1$100 o kilo.

A banha continua a ser vendida a 10$300 a lata de 2 kilos. A banha a retalho custa 1$300 o pacote de 250 grammas.

O arroz bom está sendo vendido a 1$100 o kilo; a manteiga fresca a 8$400 o kilo; o café torrado a 4$500 e o leite condensado a 2$300 a lata.

A Superintendencia do Abastecimento continua a attender aos pedidos do interior, quanto aos fornecimentos de arroz, feijão mulatinho e banha.

—21—

# Memorias de um carro de comboio

POR EDUARDO ZAMACOIS

(Traduzido do hespanhol por Sylvio de Britto)

XIII

— Ha mais de um anno — disse — os dois se querem. Mas... cansar-se-ão!... Essas uniões, realizadas livremente, não são duradouras; umas vezes por culpa delles, outras por culpa dellas. Só o casamento impede que os homens e as mulheres se separem. Toda a mulher que vive com um homem sem com elle estar casada, não merece consideração.

Essa affirmativa incommodou-me, por exprimir intransigencia irritante.

— Cala-te, barbaro! — disse-lhe; sente-se que te fabricaram com as madeiras de Castilla, cuja terra tão dura — terra de inquisidores — infiltrou-lhes crueldade.

"Duas Caras" manteve sua opinião: sómente as mulheres casadas são amorosas; nas "outras", nas amancebadas, não ha carinho; interesse, vicio, é o que ha... Exaltei-me e sustentei opinião contraria á sua com o mais intenso ardor: na loteria social, o casamento é "premio" que, por depender da sorte e não da logica, não dá merito a quem o recebe. Ha aventureiras que nasceram para viver nos lares e senhoras casadas com almas de mulheres perdidas.

— Emquanto aos homens — prosegui — estejam reservados todos os empregos e profissões; emquanto disponham os homens do dinheiro — chave da vida; emquanto impeçam as companheiras de illustrar-se, trabalhar, desenvolver-se; emquanto "as convidem"... — palavras odiosas! — o amor, pratique-se-o fóra da lei ou sob seu amparo, será, para as pobres mulheres, "um negocio", uma lastimavel operação de compra e venda. Os homens, egoistas, terrivelmente egoistas, mantêm suas victimas empolgadas pelo estomago. "Sendo nossas" — dizem — "vestir-vos-emos e proporcionar-vos-emos alimentos; caso contrario, morrereis de fome". E ellas aceitam. O problema amoroso — por conseguinte — é, essencialmente, aterrador problema economico. A mulher que não ama, ou que não se entrega á pratica amorosa, não come. E como é preciso comer!... As menos exigentes — com ou sem comida — entregam-se livremente, vendem-se fiado; as previdentes, ou menos infelizes, pedem muito mais, pedem o casamento que, em caso de necessidade, servirá de base para indemnizações; as que se casam vendem á vista, pois a assignatura do marido representa dinheiro. Todas, porém, solteiras ou casadas, vendem-se. Escravas do ambiente profundamente immoral em que se agitam, condemnadas a servirem-se do leito como de um logar de experiencias, todas — embora contra gôsto — estão reduzidas a condições que são as menos desejaveis...

Tão exaltadas asserções irritaram a "Duas Caras", que, perdendo a calma habitual, dirigiu-me palavras desagradaveis. Redargui com egual insolencia e teriamos levado muito mais longe a desconcertante controversia, se não interviesse o "segundo", que rodava á minha retaguarda, a reconciliar-nos, com phrases amaveis e ditos de opportuno bom humor. Fui quem primeiro abandonou a attitude de irritação.

— De hoje em deante — exclamei — não mais discutiremos. Para que discutirmos?... se não chegariamos a nos entender? Cada qual, com a sua opinião. Se bem que honesta, aprecio o amor livre e gosto dos ladrões.

— Eu, que sou tradicionalista — replicou "Duas Caras" — gosto do casamento e da Guarda Civil.

Duas semanas depois, á noite, Rachel e Rodrigo reappareceram. Iam a Valladolid. Ella fez o gesto de subir para "Duas Caras"; elle deteve-a, apontando-me.

— Aqui iremos melhor accommodados — disse; é o vagão em que fiz minha ultima viagem.

Ella assentiu com sympathica vivacidade e eu estremeci satisfeitissimo, por tel-os junto de mim. "Duas Caras" resmungou palavras que não cheguei a entender, parecendo-me, porém, que me felicitava em tom ironico.

No compartimento para que entraram os amantes, já havia duas pessoas. Elles procuraram um angulo, proximo ao corredor e, desde o momento em que se accommodaram, a felicidade, por se sentirem juntos, empolgou-os completamente. Emquanto ella falava, elle fitava-a, tinha rapidos estremecimentos nos labios e torcia, impacientemente, o bigode, com os dedos longos e pelludos. Rachel mostrava-se, durante a conversação, versatil, alegre, infantil; Rodrigo, grave e vehemente. Ella parecia amal-o por amor á vida; elle, sombrio, exaltava-se em sua paixão por temor á morte. Evidentemente, o carinho do amante tinha mais profundadas raizes. Ella ria com facilidade; elle ria pouco e suas palavras, receiosas, eram como lentes assestadas para a interrogação do "amanhã"; eram solemnes, inquietavam. Rachel, a ouvil-o, dava-me a impressão de uma menina debruçada sobre um pôço. Oh! Que maravilhoso se poderia compôr, registrando-se todas as phrases com que, inconscientemente, se embriagavam os dois!... Lembro-me de que dizia Rodrigo:

— Como todos os segundos, um por um, nos conduzem á morte, todas as mulheres que conheci me approximaram de ti, pois todas tinham alguma coisa de tua pessoa e eu, que te presentia, sem suspeitar, amava-te em todas ellas. Quando viajava, não era a ancia curiosa de conhecer paizes novos que — como eu suppunha — me actuava no animo; mas a necessidade de encontrar-te. Agora, és, para mim, a Hespanha, a França, a Italia, a Suissa, a America. Tentava fugir de ti, sem que me fosse isso possivel. Tua pessoa fascina-me. Tinha-te como horizonte. Fatalmente, todos os caminhos conduzem-me a ti. Rachel, minha Rachel... adoro-te e tento-te porque sinto que és meu destino.

Ria-se ella; o orgulho por sentir-se tão desejada, fazia-a feliz e ficara, emquanto o ouvia, na postura de uma deusa embriagada com o incenso queimado ante seu altar. A mim, que estava, mais do que Rodrigo, proximo de sua alma, seu riso, sua superficialidade infundiam temor. Rachel era uma dessas mulheres, cujas cabeças, demasiado pequenas, não comprehendem que, muitas vezes, um grande amor se constitue em uma entrevista com a morte.

De subito, o dialogo tomou novo rumo, tornando-se completamente alegre. Falaram de seus planos e, então, soube que pensavam visitar o celebre castello de Simancas — actualmente séde do Archivo Geral do Reino — fortaleza gloriosa, semelhante a velho guerreiro que se transformasse em erudito.

— Após breve silencio, ella, sem motivos, indagou:

— Que hora é?...

Rodrigo, certo de que os companheiros de viagem dormiam, respondeu:

— E' hora de dar-me um beijo.

Riu ella, riu elle e, silenciosamente, uniram as bocas. Decorridos minutos, Rachel, machinalmente, tornou a indagar:

— ... que hora será?...

E Rodrigo:

— De dar-me outro beijo...

Riram-se de novo; ella, porém, que começava a ter somno, insistiu:

— Seriamente... desejo saber a hora...

Elle não respondeu ou, melhor, não falou com os labios e sim com os grandes olhos diaphanos, pelos quaes passou um raio de luz. Rapidamente, saiu para o corredor, tirou o relogio e, pela janellinha aberta, atirou-o longe. Nunca se sentira tão feliz como naquelle momento. Voltou a sentar-se e sobre os joelhos sentou Rachel:

— Beija-me — suspirou — é a hora. Para nós, a eternidade não tem outra hora além desta — a de beijarmo-nos.

Suas mãos mergulharam, febricitantes, entre as roupas da amada e seu coração bateu violentamente: empallideceu, ruborizou-se, tornou a empallidecer. Rachel parecia de louça: sua carne era dura, resvaladiça, fria...

Oito ou dez dias depois, os dois amantes esperavam-me em Valladolid. Rodrigo despedia-se de Rachel que regressava a La Coruña. No mez seguinte — sempre commigo — Rodrigo foi a La Coruña, de onde regressou só. No outro mez, o mesmo aconteceu. Era um anhelar ininterrupto, um delicioso e angustiado desejo de viverem sempre juntos; na estação corunhense, era ella quem o despedia; na vallisoletana...

(Continúa)